



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 1647-3728



Relatório de Actividades do Instituto Nacional de Estatística, IP

2010

**INCLUI AUTO-AVALIAÇÃO,
NO ÂMBITO DO QUADRO DE AVALIAÇÃO
E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)**



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Relatório de Actividades do Instituto Nacional de Estatística, IP

**INCLUI AUTO-AVALIAÇÃO,
NO ÂMBITO DO QUADRO DE AVALIAÇÃO
E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)**

2010

Abril de 2011

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Actividades do INE, I.P. 2010 - Inclui Auto-Avaliação no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Tiragem

50 exemplares

ISSN 1647-3728

ISBN 978-989-25-0109-3

Depósito legal: 321715/11

Periodicidade Anual

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt



Apoio | ao cliente

808 201 808

	<i>Página</i>
<i>Nota prévia</i>	3
<i>Apresentação</i>	5
<i>Sumário executivo</i>	7
I. Nota Introdutória	10
1. Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional 2008-2012	11
2. O Programa Estatístico Comunitário 2010.....	13
3. Objectivos operacionais no âmbito do Quadro de Avaliação e de Responsabilização (QUAR) 2010.....	14
A. Objectivos de Eficácia.....	15
B. Objectivos de Eficiência	15
C. Objectivos de Qualidade.....	15
II. Auto-Avaliação	16
1. Desenvolvimentos da actividade Estatística	16
1.1. A Actividade Estatística e o impacto na Sociedade	16
1.2. Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação.....	18
1.3. Recolha de Informação	23
1.4. Produção Estatística	27
1.4.1. População e Sociedade	28
1.4.2. Território e Ambiente.....	35
1.4.3. Economia e Finanças.....	36
1.4.4. Comércio Internacional	39
1.4.5. Agricultura, Floresta e Pescas	40
1.4.6. Indústria, Energia e Construção.....	40
1.4.7. Serviços	41
1.4.8. Inovação e Conhecimento.....	43
1.5. A Difusão e a Procura de informação estatística	44
1.6. Cooperação Estatística Internacional.....	51
1.6.1. Actividades no âmbito do Sistema Estatístico Europeu e com outras organizações internacionais no domínio da estatística	51
1.6.2. Actividades de Cooperação Estatística	52
1.7. Gestão da Qualidade	54
1.8. Auscultação dos utilizadores de informação estatística	55
1.8.1. Inquéritos à Satisfação dos Utilizadores/Clientes de Informação Estatística	55
1.8.2. Sistema de Sugestões e Reclamações.....	62

2. Recursos Humanos e Financeiros.....	64
2.1. Afectação de recursos.....	64
2.2. Execução financeira do INE	66
3. Sistema de Controlo Interno	68
3.1. Acções de avaliação externas e Comparações Internacionais.....	68
3.1.1. Missão do Eurostat: Índice de Preços no Consumidor Harmonizado.....	68
3.1.2. Código de Conduta para as Estatísticas Europeias – Implementação e Comparações Internacionais.....	69
3.2. Estrutura Organizacional.....	71
3.3. Procedimentos de controlo administrativo.....	76
3.4. Fiabilidade dos sistemas de informação.....	78
III. Balanço Social 2010 - Análise sintética	80
IV. Avaliação Final do QUAR 2010	87
1. Organização do QUAR 2010.....	87
1.1. Objectivos Operacionais e Indicadores de Desempenho.....	88
1.2. Método de Avaliação Quantitativa e Qualitativa.....	90
2. Disponibilização e actualização do QUAR 2010	91
3. Auto-avaliação	94
3.1. Resultados por objectivo e por indicador.....	94
3.2. Menção da auto-avaliação e respectiva fundamentação.....	102
3.3. Auscultação interna sobre a auto-avaliação	104
3.4. Medidas a implementar para o reforço do Desempenho em 2011.....	106
3.5. Balanço das medidas preconizadas em 2010.....	108
3.6. Inquérito à Satisfação dos Colaboradores	112
 Anexos	
1. Disponibilidade de Informação e Edição de Publicações em 2010.....	123
2. QUAR 2010	162
2.1. QUAR 2010 – Síntese.....	162
2.2. Informação detalhada sobre os indicadores do QUAR 2010	167
3. “ANEXO A – Sistema de Controlo Interno”.....	185
4. Metodologia de cálculo do custo total da actividade estatística.....	187
5. Balanço Social 2010	188

O presente Relatório de Actividades do Instituto Nacional de Estatística (INE) relativo a 2010 foi elaborado tendo em atenção o estabelecido na Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro, no âmbito da Auto-Avaliação do seu Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), bem como as orientações emanadas pelo Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços, através da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros.

Como habitualmente parte do seu conteúdo integrará o Relatório a apresentar ao Conselho Superior de Estatística, o qual abrangerá, ainda, as actividades desenvolvidas em 2010 pelas entidades intervenientes na produção de estatísticas nacionais, no âmbito do Sistema Estatístico Nacional.

Este Relatório explicita, assim, de forma tão detalhada quanto possível, a execução das acções previstas no Plano de Actividades para 2010, bem como a avaliação final do QUAR 2010 do INE e a respectiva Auto-avaliação, exercício que continuou a constituir um desafio para toda a Organização.

Não pode deixar de salientar-se que, no cumprimento da sua Missão, o INE desenvolve um vasto conjunto de outras actividades que vão muito para além das que transparecem no QUAR que, enquanto exercício sintético, apresenta apenas uma avaliação parcelar da actividade desenvolvida.

Abril de 2011

O Presente Relatório sistematiza a informação relevante relativa às actividades desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Estatística, em 2010.

A sua estrutura obedece ao estipulado nas orientações emanadas pelo Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços, através da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros.

Encontra-se, assim, organizado da seguinte forma:

- I. Nota Introdutória**, que sintetiza o enquadramento da Actividade Estatística em 2010, nomeadamente o quadro estratégico em que se desenvolveu a actividade do INE ao nível dos Sistemas Estatísticos Nacional e Europeu e apresenta os objectivos do INE para 2010 no âmbito do seu Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR 2010).
- II. Auto-Avaliação**, que descreve o grau de execução das actividades previstas no Plano de Actividades do INE para 2010, ao longo do processo produtivo; os resultados dos inquéritos à satisfação dos utilizadores de informação estatística; as actividades de âmbito internacional; o Sistema de Controlo Interno; a afectação de recursos humanos e financeiros afectos a estas actividades, bem como a sua expressão no QUAR; e o Sistema de Controlo Interno, que descreve alguns dos mecanismos de controlo em prática no INE e onde se incluem os resultados das avaliações externas ao INE e comparações internacionais que tiveram lugar em 2010.
- III. Análise Sintética do Balanço Social – 2010.**
- IV. Avaliação Final do QUAR 2010**, que detalha a metodologia utilizada para o apuramento da avaliação do INE, em termos quantitativos e qualitativos, e contem a proposta da menção a atribuir ao seu desempenho em 2010.

Anexos:

- 1. Informação Disponibilizada e Edição de Publicações em 2010**, onde se descreve, de forma exhaustiva, toda a informação disponibilizada pelo INE, no quadro da produção de estatísticas oficiais anuais.
- 2. QUAR 2010**, que reúne os quadros síntese do QUAR e informação detalhada sobre cada um dos indicadores.
- 3. “ANEXO A – Sistema de Controlo Interno”.**
- 4. Metodologia de cálculo do custo total da actividade estatística.**
- 5. Balanço Social 2010.**

O desenvolvimento da actividade estatística do INE em 2010 continuou a ter como enquadramento o Programa Estatístico Anual da Comissão e o Plano de Actividades relativos a 2010, documentos operacionais das estratégias europeia e nacional para 2008-2012, definidas respectivamente no Programa Estatístico Comunitário para as Estatísticas Europeias e nas Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional (LGAEN).

Os objectivos definidos para o INE, no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização para 2010 (QUAR), avaliados no contexto do presente Relatório, tiveram naturalmente em consideração a Missão do INE, a sua Visão para 2012, as LGAEN e o Plano de Actividades 2010:

Objectivos de Eficácia

Objectivo A1: Consolidar e aumentar a oferta de informação estatística oficial, continuar a promover acções para o aumento da literacia estatística e intensificar a cooperação com a comunidade científica.

Objectivos de Eficiência

Objectivo B1: Prosseguir o processo de modernização da produção das estatísticas oficiais e de alargamento da apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, reduzindo, assim, a carga sobre os respondentes.

Objectivo B2: Contribuir activamente para uma maior integração do SEN, designadamente através da conclusão e implementação dos novos protocolos de delegação de competências e da participação nas estruturas do CSE.

Objectivos de Qualidade

Objectivo C1: Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a sociedade, e melhorar os serviços prestados pelo INE, em termos de celeridade na resposta e de satisfação dos cidadãos.

Do vasto conjunto de actividades desenvolvidas pelo INE ao longo de 2010, são de destacar as seguintes, devidamente identificadas no Plano de Actividades:

a) No âmbito da função **Coordenação do Sistema Estatístico Nacional:**

- A assinatura dos sete Protocolos de Delegação de Competências, seis dos quais negociados em 2009 e um negociado em 2010.
- A concretização da cooperação inter-institucional com as entidades com delegação de competências, no sentido do cumprimento dos protocolos assinados, assim como com outras instituições que colaboram com o INE em estreita parceria para a prossecução de projectos de interesse relevante e com impacto na sociedade.

b) No âmbito da melhoria de eficiência nos **processos de recolha de informação:**

- Continuação da expansão da recolha telefónica (CATI) nos inquéritos por entrevista, tendo o INE atingido uma percentagem de 37,4% de entrevistas telefónicas conseguidas, no total de

entrevistas possíveis (1,08 pontos percentuais acima do programado), em resultado da maturidade atingida pelo Sistema Integrado do Centro de Contactos do INE (SICC).

- Intensificação da recolha de informação por via electrónica, com resultados alcançados de cerca de 81% das respostas recolhidas por via electrónica no total de respostas possíveis, face a 77% no ano anterior. O Serviço WEBINQ registou um acréscimo de 7,5% na recolha de questionários face a 2009.

c) No âmbito da **produção estatística**:

- Conclusão do Recenseamento Agrícola 2009, com divulgação dos principais resultados em Dezembro de 2010.
- Continuação da preparação dos Censos 2011, nas suas várias vertentes.
- Finalização do processo de mudança de base das Contas Nacionais, com adopção de 2006 como ano de referência, com disponibilidade de informação em Junho de 2010.
- Antecipação de 1 mês da disponibilização dos dados definitivos de 2008 do Sistema de Contas Integrado das Empresas, não obstante o alargamento do prazo de entrega da Informação Empresarial Simplificada em 15 dias.
- Realização do Inquérito às Despesas das Famílias 2010 (IDEF), com o início da recolha de dados em Março de 2010 e final previsto no 1º trimestre de 2011.
- Realização do Inquérito ao Consumo de Energia Doméstico, no 4º trimestre de 2010, decorrente de protocolo de colaboração com a DGEG|MEID.
- Realização do Inquérito à Situação Financeira das Famílias, em parceria com o Banco de Portugal.
- Concretização da transição do modo de recolha CAPI para CATI (recolha telefónica) no Inquérito ao Emprego.
- Actualização e divulgação da Balança Alimentar Portuguesa para o período 2003-2008.
- Divulgação dos primeiros resultados do Inquérito às Empresas de Comércio 2008.
- Reformulação metodológica do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias, para execução em 2011.
- Concretização dos ajustamentos nas operações estatísticas no âmbito da introdução do Sistema de Normalização Contabilística, em substituição do Plano Oficial de Contas.

d) No âmbito da **difusão estatística**:

- Taxa de execução de 95% de disponibilização de informação estatística no prazo (face a 93,3%, no ano transacto).
- Crescimento de 34% de disponibilização de Indicadores no Banco de Dados de Difusão acessível através do Portal do INE.
- Redução do tempo médio de respostas a pedidos de esclarecimento e de informação gratuitos, para 0,79 dias úteis, face a 1,15 dias úteis em 2009.

e) No âmbito da **cooperação**:

- Liderança de projectos de grande envergadura e importância na UE, designadamente: “Paridades de Poder de Compra” no Grupo dos Países do Sul da Europa; “SDMX – Statistical Data and Metadata Exchange” e “Projecto-piloto europeu de construção de índices de preços para habitação própria”.
- Assinatura de dois Contratos de assistência técnica entre o INE de Portugal e o INE de Moçambique, no âmbito do Fundo Comum para Moçambique.

O desempenho do INE em 2010 foi avaliado através de três vias:

- da Auto-Avaliação do QUAR 2010, em que atingiu um valor de 104,72%, que justifica a proposta de atribuição da menção de BOM.
- da avaliação da execução das actividades que estruturaram o Plano de Actividades que apontou para uma taxa de execução de apenas 93%, em parte significativa devido à insuficiência de recursos humanos.
- da manutenção de níveis elevados de satisfação do cliente/utilizador de informação estatísticas, medido através dos inquéritos de satisfação que o INE realiza periodicamente, registando um taxa de crescimento de 6,4% face a 2009.

Em Maio de 2010 o Instituto Nacional de Estatística completou 75 anos ao serviço da Sociedade Portuguesa, tendo a sua comemoração constituído um momento de reflexão sobre o impacto que a sua actividade tem tido nos vários sectores e domínios da sociedade.

Em 20 de Outubro de 2010 foi, pela primeira vez, celebrado o Dia Mundial da Estatística, em reconhecimento do papel que as estatísticas têm desempenhado no desenvolvimento das sociedades.

A actividade do Sistema Estatístico Nacional (SEN) em 2010 teve como enquadramento estratégico as Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional (LGAEN) para 2008-2012, que representam o compromisso assumido pelos produtores de estatísticas oficiais para com os seus utilizadores.

O Programa Estatístico da Comissão para as Estatísticas Comunitárias para 2010, estabelecido pela Decisão da Comissão na sua Estratégia Política Anual e pela Decisão do Parlamento Europeu e do Conselho no Programa Estatístico Comunitário Quinquenal (2008-2012), constituiu outro dos documentos enquadramentos da actividade estatística nacional em 2010.

Os objectivos e indicadores eleitos para o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do INE para 2010 decorreram, assim, do Plano de Actividades do INE para 2010 encontrando-se devidamente alinhados com os objectivos estratégicos e linhas de actuação fixadas nas LGAEN 2008-2012, facto que lhes confere a maior pertinência e adequação.

Deste modo, para avaliar o desempenho do INE em 2010, através do QUAR, estabeleceram-se 4 objectivos, classificados segundo a tipologia definida no Artigo 11.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, em objectivos de Eficácia, de Eficiência e de Qualidade, a que foram associados 13 indicadores e respectivas metas, sendo o resultado final 104,72%.

O objectivo último da actividade de uma autoridade estatística é a difusão das estatísticas oficiais de qualidade, de cuja produção está incumbida, sendo que, nesta vertente, o cumprimento dos prazos estabelecidos assume particular relevância.

Assim sendo, um importante indicador para a avaliação do desempenho do INE incluído no QUAR, que directamente reflecte o grau de cumprimento da sua Missão, é a percentagem de operações estatísticas que disponibilizaram informação dentro dos calendários previstos no Plano de Actividades que atingiu 95%, face a 93,3% em 2009.

Globalmente, o INE disponibilizou 99% da informação a que se comprometera no Plano de Actividades.

Contudo, não pode deixar de referir-se que um vasto conjunto de actividades (indispensáveis ao cumprimento da Missão do INE, no âmbito do processo de produção estatística) concorre para a melhoria das estatísticas oficiais divulgadas e vão muito para além dos objectivos e indicadores estabelecidos no contexto do QUAR, como pode constatar-se no Relatório de Actividades.

Essas actividades inserem-se nas áreas da Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação, da Recolha de Informação, da Produção Estatística propriamente dita e da Difusão de informação, bem como em outras áreas de natureza transversal.

A avaliação global da execução do Plano de Actividades atingiu 93%, que pode considerar-se de muito bom nível.

1. LINHAS GERAIS DA ACTIVIDADE ESTATÍSTICA NACIONAL 2008-2012

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS PLURIANUAIS E LINHAS DE ACTUAÇÃO PARA A ACTIVIDADE ESTATÍSTICA NACIONAL 2008-2012:

Objectivo1: Melhorar a qualidade das estatísticas produzidas no âmbito do SEN, com especial incidência nas vertentes de cumprimento dos prazos de disponibilidade da informação e acessibilidade.

Linhas de Actuação

- LA 1. Aumentar a receptividade e participação das instituições, empresas e indivíduos nas operações de recolha de informação, realizadas pelas entidades do SEN
- LA 2. Intensificar o uso de dados administrativos para fins estatísticos, assegurando a intervenção do SEN desde o início da sua concepção
- LA 3. Reduzir globalmente os custos com a produção de informação estatística
- LA 4. Reduzir o prazo de disponibilização da informação, respeitando os compromissos assumidos, nomeadamente, junto dos Organismos Internacionais
- LA 5. Produzir e disponibilizar séries cronológicas longas para os indicadores mais relevantes
- LA 6. Definir e implementar uma política de revisão de dados
- LA 7. Alinhar o sistema de metainformação estatística com as melhores práticas internacionais
- LA 8. Adequar o sistema de metainformação estatística às necessidades do intercâmbio de metadados no SEN e no Sistema Estatístico Europeu
- LA 9. Definir e implementar uma política de difusão para as estatísticas oficiais
- LA 10. Antecipar as necessidades dos utilizadores e desenvolver produtos e serviços adequados a grupos de utilizadores diferenciados
- LA 11. Melhorar a qualidade na prestação de serviços de difusão
- LA 12. Aumentar a proximidade à comunidade científica
- LA 13. Incrementar a literacia estatística

Objectivo2: Melhorar a qualidade das estatísticas produzidas no âmbito do SEN, com especial incidência nas vertentes de cumprimento dos prazos de disponibilidade da informação e acessibilidade.

Linhas de Actuação

- LA 1. Promover a cooperação entre autoridades estatísticas, no quadro da nova Lei do SEN
- LA 2. Promover um processo de delegação de competências eficaz, no quadro da nova Lei do SEN
- LA 3. Melhorar a eficiência do SEN no planeamento e execução das operações estatísticas
- LA 4. Implementar o Sistema de Gestão de Universos e Amostras e introduzir novas metodologias de amostragem e de inferência estatística
- LA 5. Preparar uma nova Amostra-mãe
- LA 6. Potenciar o aproveitamento da Infra-estrutura de Referenciação Geográfica nas actividades de produção e divulgação de informação estatística oficial
- LA 7. Melhorar a articulação institucional com vista a contribuir para o aumento da qualidade da informação produzida no SEN
- LA 8. Intensificar a participação nas actividades da Comissão de Estatística das Nações Unidas, do Sistema Estatístico Europeu e nas actividades de cooperação estatística para o desenvolvimento
- LA 9. Promover o recrutamento, a formação profissional e as condições de fixação de quadros adequados às necessidades do SEN

Objectivo3: Assegurar a produção estatística em áreas de especial interesse para a compreensão das sociedades actuais, colocando particular ênfase na sua ventilação espacial.

Linhas de Actuação

- | | |
|--------------|--|
| LA 1. | Aumentar a eficiência na utilização dos recursos do SEN permitindo compatibilizar o reforço na produção das estatísticas não económicas com o aprofundamento da produção de estatísticas económicas |
| LA 2. | Assegurar a informação indispensável em áreas relevantes na vertente social e do bem-estar |
| LA 3. | Desenvolver e consolidar a produção de estatísticas económicas sectoriais e do ambiente |

2. O PROGRAMA ESTATÍSTICO COMUNITÁRIO 2010

O Programa Estatístico da Comissão para as Estatísticas Comunitárias para 2010 constituiu um programa de transição, face à necessidade de adaptação às alterações no contexto político e regulamentar em que se enquadra. No entanto, contemplou já um trabalho de adaptação da sua estrutura aos requisitos do novo regulamento das estatísticas europeias.

A nível do contexto político, merece referência o novo Parlamento Europeu e a nova Comissão Europeia, cujos objectivos estratégicos podem conduzir a novas prioridades e, deste modo, a um novo Programa Estatístico.

Outras mudanças a destacar são: o novo modelo de funcionamento do Sistema Estatístico Europeu (SEE), que assentará em novas estruturas estabelecidas pelo Regulamento das Estatísticas Europeias; novos métodos de trabalho do SEE e da forma de definição dos programas estatísticos, em função das recomendações das *task forces* criadas, em especial “*Statistical Challenges*” e “*European Statistical System Resources Management and Programming*”; integração da produção estatística do SEE, implicando uma revisão dos métodos de produção e uma abordagem dinâmica na determinação de prioridades e no estabelecimento de um equilíbrio de custo/eficiência num contexto de escassez de recursos humanos.

O Programa Anual da Comissão especifica as acções estatísticas prioritárias que suportam as prioridades políticas, tal como constam da Estratégia Política Anual de 2010:

- Recuperação económica e social;
- Alterações climáticas e Sustentabilidade europeia;
- Primazia do cidadão;
- A Europa como parceiro mundial;
- Melhor regulamentação e transparência.

Salientam-se as iniciativas de melhoria da regulamentação na União Europeia e de estabelecimento de prioridades na área das estatísticas comunitárias, prosseguidas nomeadamente através da simplificação daquilo que é exigido às empresas e cidadãos, reduzindo a carga estatística e, ainda, apostando na modernização dos sistemas de produção das estatísticas europeias, com o consequente aumento da eficiência e eficácia da produção estatística oficial.

3. OBJECTIVOS OPERACIONAIS NO ÂMBITO DO QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR) 2010

O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do INE para 2009 foi estabelecido segundo a metodologia definida na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, para o SIADAP 1, tendo como linhas orientadoras a Missão e a Visão do INE, e os documentos de enquadramento estratégico e operacional da actividade do INE - “Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional 2008-2012” (LGAEN 2008-2012) e o “Plano de Actividades 2009”.

Missão do INE

O Instituto Nacional de Estatística tem por Missão produzir e divulgar de forma eficaz, eficiente e isenta, informação estatística oficial de qualidade, relevante para toda a Sociedade.

Visão do INE

O INE é reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, enquanto:

- Produtor e fornecedor de informação estatística oficial de qualidade;
- Organização independente e credível;
- Grande impulsionador da Literacia Estatística na Sociedade;
- Entidade empenhada e eficaz na cooperação internacional.

Para avaliar o seu desempenho em 2010, o INE considerou 4 objectivos classificados segundo a tipologia definida no Artigo 11.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro – objectivos de eficácia, de eficiência e de qualidade – aos quais foram associados um total de treze indicadores de desempenho.

Os objectivos de eficácia e de eficiência foram ponderados ambos com um peso de 35% e o objectivo de qualidade com 30%.

O processo de elaboração do QUAR 2010 contou com a participação de todos os responsáveis pelas Unidades Orgânicas, em estreita ligação com a implementação do SIADAP2, de acordo com o nº. 3 do Artigo 12º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro. Na definição dos indicadores de desempenho foram tidos em conta os princípios de Pertinência, de Credibilidade, de Facilidade de recolha, de Clareza e de Comparabilidade, devidamente alinhados com o artigo referido.

De acordo com as boas práticas, manteve-se um conjunto estável de sete indicadores para possibilitar o acompanhamento da evolução do desempenho em algumas áreas face a 2008/2009.

Não se pode deixar de referir a especificidade de alguns indicadores (por exemplo “prazos de resposta a utilizadores”) cujas metas se situam já num patamar muito elevado. A manutenção desse patamar

elevado constituiu, por si só, um grande desafio para o INE, face aos recursos disponíveis e ao contínuo aumento do número de pedidos dos utilizadores, representando um critério para a superação.

Relação entre objectivos estratégicos (plurianuais) e objectivos operacionais (anuais)

As correspondências entre os objectivos estratégicos (plurianuais) com as respectivas LGAEN 2008-2012 e com os objectivos operacionais (anuais) definidos no âmbito do QUAR 2010 são as seguintes:

Objectivos operacionais para 2010	Relação com as LGAEN 2008-2012
<p>A. Objectivos de Eficácia</p> <p>Objectivo A1: Consolidar e aumentar a oferta de informação estatística oficial, continuar a promover acções para o aumento da literacia estatística e intensificar a cooperação com a comunidade científica.</p>	<p>LGAEN: Obj.1 LA12 – Aumentar a proximidade à comunidade científica.</p> <p>LGAEN: Obj.1 LA13 – Incrementar a literacia estatística.</p> <p>LGAEN: Obj.3 – Assegurar a produção estatística em áreas de especial interesse para a compreensão das sociedades actuais, colocando particular ênfase na sua ventilação espacial.</p>
<p>B. Objectivos de Eficiência</p> <p>Objectivo B1: Prosseguir o processo de modernização da produção das estatísticas oficiais e de alargamento da apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, reduzindo, assim, a carga sobre os respondentes.</p>	<p>LGAEN: Obj.1 LA2 – Intensificar o uso de dados administrativos para fins estatísticos, assegurando a intervenção do SEN desde o início da sua concepção.</p> <p>LGAEN: Obj.1 LA3 – Reduzir globalmente os custos com a produção de informação estatística.</p>
<p>Objectivo B2: Contribuir activamente para uma maior integração do SEN, designadamente através da conclusão e implementação dos novos protocolos de delegação de competências e da participação nas estruturas do CSE.</p>	<p>LGAEN Obj. 2 LA1 – Promover a cooperação entre autoridades estatísticas, no quadro da nova Lei do SEN.</p> <p>LGAEN Obj. 2 LA2 – Promover um processo de delegação de competências eficaz, no quadro da nova LEI do SEN.</p>
<p>C. Objectivos de Qualidade</p> <p>Objectivo C1: Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a sociedade, e melhorar os serviços prestados pelo INE, em termos de celeridade na resposta e de satisfação dos cidadãos.</p>	<p>LGAEN Obj. 1 LA4 – Reduzir o prazo de disponibilização da informação, respeitando os compromissos assumidos, nomeadamente, junto dos Organismos Internacionais.</p> <p>LGAEN Obj. 1 LA10 – Antecipar as necessidades dos utilizadores e desenvolver produtos e serviços adequados a grupos de utilizadores diferenciados.</p> <p>LGAEN Obj. 1 LA11 – Melhorar a qualidade na prestação de serviços de difusão.</p>

1. DESENVOLVIMENTOS DA ACTIVIDADE ESTATÍSTICA

1.1. A ACTIVIDADE ESTATÍSTICA E O IMPACTO NA SOCIEDADE

A actividade do Instituto Nacional de Estatística por si, e por definição da sua missão de prestação de serviço público, tem um impacto evidente na sociedade portuguesa.

O Instituto Nacional de Estatística é a principal autoridade estatística^(*).

Este capítulo do presente relatório descreve as actividades realizadas em 2010 pelo INE de acordo com as várias fases do Processo Estatístico: Metodologia e Tecnologias de Informação, Recolha de Informação, Produção Estatística e Difusão.

O Processo Estatístico é um processo complexo, mas que se concretiza em última análise junto da sociedade através da disponibilização de estatísticas relevantes, de qualidade, credíveis e de acesso fácil, em escrupuloso cumprimento pelos princípios do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.

O impacto das estatísticas oficiais na sociedade é medido não só pela concretização dos objectivos eleitos para o QUAR, como também na execução de um conjunto vasto de outras actividades estruturantes na actividade do INE e do Sistema Estatístico Nacional, tal como inscritas no respectivo Plano de Actividades.

É também de salientar os documentos enquadramentos da actividade do INE tanto a nível europeu (o Programa Estatístico Europeu), como nacional (as Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional – LGAEN). De facto, o Programa Estatístico Comunitário dá resposta às necessidades de informação estatística a nível da União Europeia, com vista à formulação, aplicação, acompanhamento e avaliação das políticas comunitárias. As autoridades estatísticas nacionais e a autoridade estatística comunitária são responsáveis, respectivamente a nível nacional e a nível comunitário, pela produção de estatísticas comunitárias com observância do princípio da subsidiariedade.

A nível nacional, as LGAEN dão, simultaneamente, resposta aos compromissos estatísticos assumidos pelas autoridades portuguesas a nível europeu e às necessidades estatísticas identificadas internamente.

A actividade de uma autoridade estatística, como um Instituto Nacional de Estatística, tem, assim, por definição, um impacto relevante para as sociedades de hoje, cada vez mais, “sociedades de informação”, sendo responsável por um importante instrumento para o conhecimento da realidade e para a tomada de decisão a todos os níveis, público e privado, individual e colectivo, central, regional e local.

Em 2010, e para além da produção corrente com a qual a sociedade já se habituou a viver (inflação, emprego, evolução da actividade económica, comércio internacional, ...), o INE foi responsável pela realização do Recenseamento Agrícola 2009, operação de inquestionável interesse para a sociedade, pela divulgação das Contas Nacionais numa nova base (2006) e pela preparação de toda a operação censitária Censos 2011.

(*) Outras autoridades estatísticas: Banco de Portugal (para as estatísticas monetárias e financeiras e da balança de pagamentos) e Serviço Regional de Estatística dos Açores e Direcção Regional de Estatística da Madeira (para as estatísticas de âmbito regional)

A título de exemplo salientam-se os seguintes factos de relevo na prestação de um serviço de qualidade e de impacto na sociedade:

O INE na Imprensa:

- 273 Destaques disponibilizados à comunicação social.
- 797 pedidos de informação respondidos a jornalistas.
- 11 673 notícias sobre a actividade do INE, em 349 Órgãos de Comunicação Social. 67% da classe “informação geral”, 26% da classe “economia” e 7% de outras “classes”. No que diz respeito ao tipo de meio: 52% das notícias foram publicadas em meios de imprensa escrita nacional, 40% em meios on-line e 8% em meios audiovisuais.
- 99% das notícias formulava uma avaliação de artigos positiva ou neutras.
- 186 978 319 pessoas tiveram acesso a notícias do INE (*OTS - Opportunities to See*).

Atendimento e Apoio a Clientes:

- 11 553 contactos telefónicos para esclarecimentos.
- 8 884 pedidos/respostas de informação estatística ou de esclarecimento (Portal, e-mail, Carta ou fax).
- 1 867 utilizadores nas bibliotecas do INE.

Atendimento e gestão do respondente de inquéritos por auto preenchimento:

- 68 180 contactos telefónicos recebidos.
- 117 732 contactos telefónicos efectuados.

Difusão de dados e acesso ao Portal de Estatísticas Oficiais:

- 1 119 726 acessos ao Portal de Estatísticas Oficiais.
- 10 663 547 páginas visionadas no Portal de Estatísticas Oficiais.
- 5 172 indicadores disponíveis na Base de Dados de Difusão.
- 593 ocorrências/momentos de disponibilização de informação de operações estatísticas.
- 48 publicações editadas de informação estatística.

Actividades de literacia estatística:

- 1 611 visitantes (entre estudantes e docentes) recebidos em visitas de estudo.
- 31 pontos de acesso à Rede de informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior (RIIBES).
- 190 Sessões/2913 participantes sobre as possibilidades de consulta de informação estatística na RIIBES.
- 1 250 participantes nos desafios apresentados no Projecto ALEA – Acção Local de Estatística Aplicada.

1.2 METODOLOGIA ESTATÍSTICA E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Sistema de Metainformação	
Plano	Actividades desenvolvidas
Desenvolvimento e reformulação do Sistema de Metainformação do INE, nomeadamente envolvendo a solução aplicacional para a sua disponibilização no Portal do INE.	Concretizado parcialmente: feito um levantamento de requisitos técnicos e preparação das respectivas peças procedimentais, designadamente o Caderno de Encargos, dado que a solução aplicacional será feita recorrendo a outsourcing. Por razões orçamentais, a conclusão deste projecto foi adiada para 2011.
Revisão do conteúdo do formato padrão do Documento Metodológico das operações estatísticas.	Concretizada com o desenvolvimento de um novo formato padrão para o Documento Metodológico das operações estatísticas, respectivo <i>template</i> e instruções de preenchimento.
Liderança do grupo de países participantes no <i>grant Essnet for SDMX – “Standard Statistical Data and Metadata Exchange”</i> e participação activa nos respectivos trabalhos.	Concretizada: i) a coordenação do ESSnet em SDMX de acordo com o previsto; ii) acompanhamento dos trabalhos, relatórios trimestrais para o Eurostat e realização de duas reuniões de coordenação e acompanhamento dos trabalhos em Março e em Outubro; iii) coordenação de dois dos <i>Work packages</i> deste projecto.
<i>Outras acções não previstas no Plano de Actividades</i>	Desenvolvimento de um estudo para a geração da metainformação necessária à criação de questionários electrónicos, a partir da definição das variáveis no Sistema de Metainformação, introduzindo metainformação adicional relativa aos questionários.
Bases de Unidades Estatísticas	
Plano	Actividades desenvolvidas
Definição e implementação das tecnologias de suporte aos grupos de empresas (EGR Nacional) e das suas interacções com o EGR – “EuroGroups Register (EGR Central)”.	Concretizada: definição da arquitectura de uma ferramenta genérica para gestão e actualização do <i>Eurogroups Register</i> e automatização de todo o processo, de troca e validação de dados da rede EGR, assegurando que todos os Estados Membros utilizam a mesma estrutura e as mesmas validações para a actualização do universo único a nível Europeu e centralizado no Eurostat (EGR Central).
Estabelecimento de novos protocolos com entidades que disponham de informação susceptível de aumentar a cobertura e actualização tão frequente quanto possível, das Bases de Unidades Estatísticas.	Não concretizado: i) não foram estabelecidos novos protocolos; ii) não obstante os esforços realizados pelo INE, não foi possível avançar com a revisão de Protocolo de Colaboração com a DGCI, que poderia melhorar, em muito, a cobertura e qualidade das Bases de Unidades Estatísticas.
<i>Outras acções não previstas no Plano de Actividades</i>	No âmbito do <i>EuroGroups Register</i> , foi aceite a candidatura do INE a subvenção financeira ao “ <i>Development and implementation of methods and tools for the EuroGroups Register at national level</i> ”, que decorrerá em 2011.

Métodos Estatísticos	
Plano	Actividades desenvolvidas
Continuação dos estudos para a definição da Metodologia para constituição e actualização da nova base de amostragem dos Inquéritos às Famílias no pós Censos 2011.	Concretizada: desenvolvimento de um estudo de viabilidade da utilização de ficheiros administrativos na constituição/actualização da futura base de amostragem dos inquéritos às famílias.
Definição de um formato padronizado para o relatório de qualidade das operações estatísticas, no âmbito das orientações do Eurostat para o "Standard Quality Report".	Concretizada parcialmente: i) participação na <i>task force</i> europeia que concluiu a proposta de definição dos indicadores de qualidade a utilizar no formato padronizado do relatório de qualidade das operações estatísticas; ii) apoio na realização de um teste interno aos indicadores de qualidade em três operações estatísticas.
<i>Outras acções não previstas no Plano de Actividades</i>	<p>Desenvolvimento e reforço do plano de formação em software estatístico: realização de cursos de R, SPSS e Estatística Multivariada.</p> <p>Revisão e redefinição de critérios para a constituição das amostras e respectiva base de amostragem para os IVNE's: IVNEI, IVNES, IVNECOP e IVNEC.</p> <p>Realização de estudos de viabilidade para a adopção de metodologias de estimação em pequenos domínios, especialmente na produção de estimativas dos agregados do mercado de trabalho ao nível da NUTS III.</p> <p>Antecipação da constituição dos universos de referência para a unidade estatística empresa.</p> <p>Automatização, com recurso a software estatístico especialmente desenvolvido para o efeito, das tarefas de apuramento (IE-R) e consequente redução de prazos.</p> <p>Conclusão dos testes estatísticos de suporte à decisão de implementação da entrevista telefónica no Inquérito ao Emprego.</p>

Infraestrutura de Georreferenciação Estatística	
Plano	Actividades desenvolvidas
Construção da versão final da Infraestrutura de Referenciação Geográfica (IRG), de suporte à produção e divulgação da informação estatística oficial, com prioridade para o suporte cartográfico dos Censos 2011.	Concretizado: i) realização das acções conducentes ao desenvolvimento da Infraestrutura de Dados Espaciais de suporte à produção e divulgação da informação estatística oficial; ii) constituição da cartografia de suporte à realização do Inquérito Piloto e Inquérito Piloto de Qualidade dos Censos 2011; iii) desenvolvimento de uma aplicação destinada à georreferenciação dos edifícios dos Censos 2011; iv) conclusão do desenvolvimento da BGRI2011, de suporte à realização dos Censos 2011.
Reforço da colaboração com as Câmaras Municipais e Associações de Municípios visando a validação da proposta preliminar da Base Geográfica de Referenciação da Informação (BGRI) 2011, da Base Geográfica de Edifícios (BGE) e da Base de Segmentos de Arruamentos (BSA).	Concretizado com a celebração de Protocolos de Colaboração com 221 Municípios, no âmbito da construção da Infraestrutura de Dados de suporte à execução da cartografia dos Censos 2011, e com a realização de reuniões com as Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, tendo em vista a validação da BGRI2011 a utilizar nos Censos 2011.
<i>Outras acções não previstas no Plano de Actividades</i>	Constituição e validação da informação geográfica de suporte à realização do Inquérito de Actualização da Amostra-Mãe. Participação nas acções promovidas pelo Instituto Geográfico Português, no âmbito da implementação da Directiva INSPIRE. Participação no Projecto <i>EssNet</i> GEOSTAT.
Tecnologias de Informação e Comunicação	
Plano	Actividades desenvolvidas
Implementação de UCoIP (<i>Unified Communications over IP</i>), que irá permitir ao INE a integração de todos os tipos de comunicações (voz, e-mail, videoconferência, fax, gsm, sms, <i>instant messaging</i> , <i>contact center</i> , etc), reduzindo o custo das comunicações.	Concretizada parcialmente: realização do levantamento de requisitos, mapa de funcionalidades, selecção de tecnologias e plano de implementação e migração dos actuais serviços. Preparação das respectivas peças procedimentais designadamente o Caderno de Encargos e Programa do Concurso, dado que a solução aplicacional será feita recorrendo a outsourcing. Por razões orçamentais, a conclusão deste projecto foi adiada para 2011.
Concepção da arquitectura e dos sistemas informáticos de suporte aos Censos 2011 e construção e implementação dos sistemas protótipo para o terceiro teste aos questionários, à integração dos vários meios de recolha e ao controlo do trabalho de campo.	Concretizada: i) implementação da infra-estrutura de servidores, comunicações e serviços de rede de suporte ao terceiro teste e à operação real dos Censos 2011; ii) adaptação do ambiente <i>desktop</i> dos utilizadores/recenseadores (SPIS) para as referidas operações; iii) continuação da concepção da arquitectura de suporte dos Censos 2011, tendo-se realizado o inquérito piloto, o qual permitiu testar o e-censos, o modelo organizativo do trabalho de campo na recolha de informação e a linha de apoio; iv) realização de um teste ao Inquérito de Qualidade dos Censos 2011.

<p>Instalação do <i>Datacenter</i> do INE, permitindo a melhor gestão dos equipamentos, a redução das falhas de energia, a superação de ameaças e quebras de segurança e redução dos consumos energéticos.</p>	<p>Concretizada parcialmente: realização do levantamento de requisitos, selecção de tecnologias e plano de implementação e migração dos actuais serviços; preparação das respectivas peças procedimentais, designadamente do Caderno de Encargos e Programa do Concurso. Por razões orçamentais, a conclusão deste projecto foi adiada para 2011.</p>
<p>Remodelação da organização dos conteúdos do Portal de Estatísticas Oficiais, melhorias das funcionalidades existentes e implementação de novas funcionalidades.</p>	<p>Concretizada: disponibilização de uma área para o recrutamento dos Censos 2011, permitindo a candidatura via formulário electrónico; disponibilização de uma funcionalidade de visualização gráfica de indicadores estatísticos.</p> <p>Construção e implementação de um formulário electrónico enviado automaticamente aos utilizadores de informação estatística, para conhecer o seu grau de satisfação relativamente aos pedidos de informação realizados.</p> <p>Implementação de <i>Web-services</i> de difusão para a obtenção de indicadores estatísticos.</p>
<p>Continuação da promoção da integração, no <i>DataWarehouse</i> (DW), dos resultados das operações estatísticas actuais e históricas com informação administrativa recebida ao abrigo dos protocolos celebrados, bem como de estudos de qualidade da informação, transversais às várias áreas de matéria do INE, com recurso aos dados existentes no DW e às novas funcionalidades da ferramenta disponível.</p>	<p>Concretizada: continuação da expansão da cobertura do <i>DataWarehouse</i>, pela integração de projectos das operações estatísticas, designadamente Estimativas das Obras Concluídas, Indicadores Agro-Ambientais, Caracterização da Habitação Social, Inquérito aos Sectores dos Bens e Serviços.</p> <p>Continuação da construção de modelos de análise sobre dados de recolha das operações estatísticas.</p> <p>Criação de modelos de análise para informação de gestão.</p> <p>Continuação da integração da informação de diversas fontes administrativas.</p> <p>Formação a utilizadores internos na ferramenta para exploração de dados residentes no <i>DataWarehouse</i>.</p>
<p>Continuação da melhoria dos processos de carregamento de indicadores estatísticos na Base de Dados de Difusão do INE (BDD).</p>	<p>Concretizada: i) implementação de processos mais ágeis e com um grau mais elevado de automatização para o carregamento de indicadores no banco de dados de difusão; ii) introdução de alterações na estrutura de base de dados, com melhorias significativas de resposta ao carregamento e à visualização de indicadores que irão permitir que, em 2011, os indicadores estatísticos sejam disponibilizados em simultâneo com a divulgação de Destaques ou Publicações.</p>

<p>Aumento do número de operações estatísticas no SIGINQ – Sistema Global de Gestão de Inquéritos, reduzindo o tempo necessário à fase de análise e desenvolvimento do SIGINQ com a introdução de novas funcionalidades.</p>	<p>Concretizada.</p> <p>No âmbito da unidade estatística “empresa” e “estabelecimento”, foram integradas no Sistema Global de Gestão de Inquéritos – Inquéritos por auto-preenchimento (SIGINQ-IAP) as seguintes operações estatísticas: ICHS, ITENF, UCDR, IUTICH, IPCAMP, IPCOL, IPCOLA e reformuladas as operações estatísticas: IONGA, IEGRU, ISBSA e IUTICE.</p> <p>Os sistemas SIGUA e GPAP do SIGINQ-IAP foram alargados à unidade estatística “veículo”.</p> <p>No âmbito da unidade estatística “Unidade de alojamento”, foram integradas no Sistema Global de Gestão de Inquéritos – Inquéritos por entrevista (SIGINQ-IE) seis operações estatísticas: IDEF, ISFF, ISCED, PIAAC piloto, dois anexos do IECAT e reformuladas duas operações estatísticas o UTICF e o IDR. O IDR foi também integrado no centro de contactos na vertente recolha telefónica (SICC-IE).</p> <p>No SIGINQ-IE foram incluídas as funcionalidades de “Transferência automática de dados de portáteis para ambiente central” e de “Gestão da metainformação técnica de questionários”.</p>
<p>Implementação do Sistema de Informação do Certificado de Óbito (SICO), da responsabilidade da DGS MS.</p>	<p>Concretizada, por parte do INE; aguarda-se entrada em funcionamento por parte da DGS.</p>
<p><i>Outras acções não previstas no Plano de Actividades</i></p>	<p>Apoio à execução e conclusão do Recenseamento Agrícola 2009.</p> <p>Desenvolvimento do “Sistema Vitais” de apoio às estatísticas demográficas, integrado com o Sistema SIRIC do IRN.</p> <p>Concepção e início do desenvolvimento do Centro de contactos genérico do INE – SICCG. O SICCG dotará o INE de capacidades para construir campanhas de <i>Inbound</i> e <i>Outbound</i> de forma genérica, viabilizando a reutilização e normalização de processos.</p> <p>Concepção e desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão de Entrevistadores. Entrada em produção dos subsistemas: processo de selecção com candidatura via internet, gestão de entrevistadores, contratos e documentos.</p> <p>No âmbito do <i>DataWarehouse</i>, aprovação da candidatura do INE a subvenção financeira para o projecto "<i>ESSnet on micro data linking and data warehousing in statistical production</i>", que se iniciou em 2010 e decorrerá ainda em 2011.</p>

1.3. RECOLHA DE INFORMAÇÃO

No âmbito da recolha, as medidas adoptadas em 2010 continuaram a privilegiar a concretização da linha de actuação “Reduzir globalmente os custos com a produção estatística”, das LGAEN 2008-2012. Prosseguiram as acções de inovação e modernização dos processos de recolha de dados, as quais contribuíram para a redução global dos custos e da carga estatística e para a melhoria da qualidade dos dados recolhidos.

No âmbito das operações de recolha destacaram-se, em 2010, as seguintes operações com um impacto significativo na intensidade de utilização dos recursos disponíveis:

- Realização do Recenseamento Agrícola 2009, entre Novembro de 2009 e Novembro de 2010;
- Operação Piloto dos Censos 2011 realizada em Abril/Maio de 2010;
- Operação Piloto do Inquérito de Qualidade dos Censos 2011, realizada em Maio/Junho de 2010 ;
- Inquérito às Despesas das Famílias 2010 (IDEF); recolha por entrevista presencial ao longo de todo o ano, com reformulação dos suportes de recolha tradicionais;
- Inquérito ao consumo energético do sector doméstico (ICESD): recolha por entrevista presencial lançada no 4º trimestre de 2010;
- Inquérito à situação financeira das famílias (ISFF): recolha por entrevista presencial, operação conjunta com o BdP;
- Expansão da recolha telefónica (CATI) no Inquérito ao Emprego, com a implementação de uma infra-estrutura específica, o Sistema Integrado de Centro de Contactos do INE (SICC), bem como uma abordagem inovadora através da entrevista telefónica a partir de casa do entrevistador (HomeCATI).

Destaca-se ainda que, após cinco anos de consolidação do modelo subjacente à criação do Departamento de Recolha de Informação, bem como os progressos verificados nas infra-estruturas e métodos de recolha, foram efectuados ajustamentos à sua estrutura organizativa, nomeadamente no âmbito dos inquéritos por entrevista.

Assim, na recolha de informação, destacaram-se as seguintes actividades do INE:

Recenseamento Agrícola 2009

Realização do Recenseamento Agrícola 2009, em articulação com o Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (Gabinete de Planeamento e Políticas e Direcções Regionais de Agricultura e Pescas), sendo de destacar as seguintes características:

- Método de recolha: entrevista directa, com recurso a questionário em papel e posterior registo e validação na aplicação informática do Sistema de Suporte aos Inquéritos Agrícolas do INE, por parte dos entrevistadores.
- Organização e logística: cerca de 2 000 colaboradores (técnicos dos quadros das entidades envolvidas, contratados a termo certo e prestadores de serviço), dispersos por todo o país (Continente e Regiões Autónomas), observando procedimentos padronizados de recolha.
- Resultados: recenseadas 515 179 explorações agrícolas (mais 1,7% do que o previsto inicialmente).

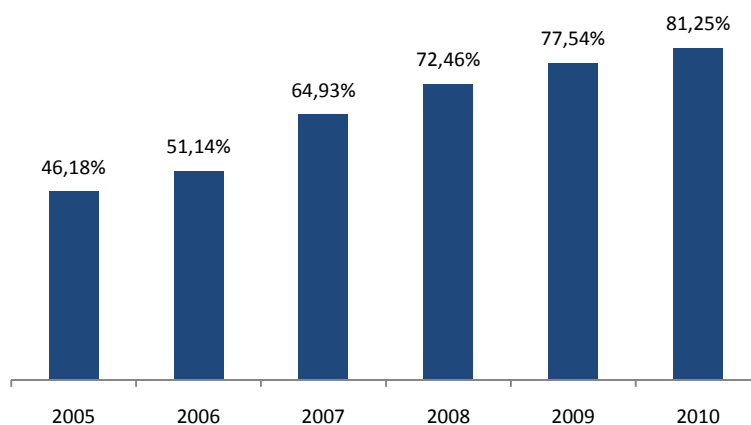
Recolha Electrónica – WEBINQ

Prosseguiram as acções de intensificação da utilização das novas tecnologias de informação e comunicação nos processos de recolha de dados junto das Empresas, com o alargamento de sistemas electrónicos de recolha a mais operações estatísticas.

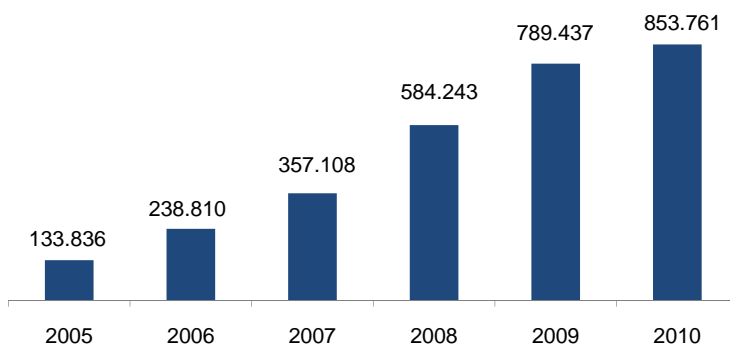
Verificou-se que 81,25% das respostas foram recolhidas por via electrónica, em resultado, essencialmente, do alargamento a mais operações do sistema de recolha de dados do INE pela Internet, disponível via Portal – WebInq. **[QUAR Obj B1 / Ind 3]**

O serviço WebInq registou 853.761 visitas (mais 8,1% do que no ano anterior), tendo sido recolhidos 521.468 questionários (acréscimo de 7,5% em relação a 2009).

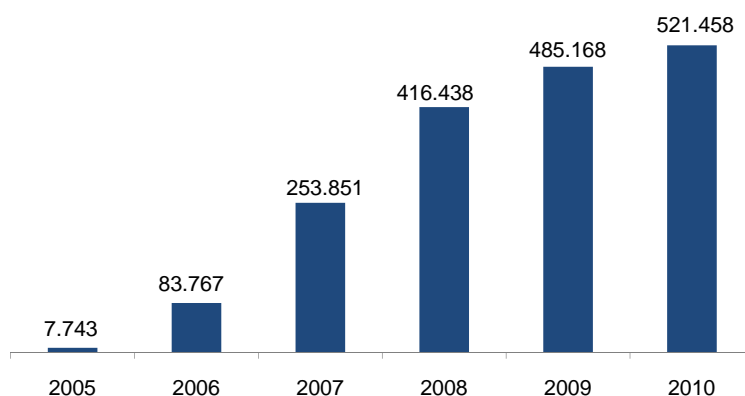
Recolha Electrónica - % de Respostas recolhidas



Número de visitas anuais ao WebInq



Número de entregas de questionários anuais no WebInq



Recolha Telefónica (CATI)

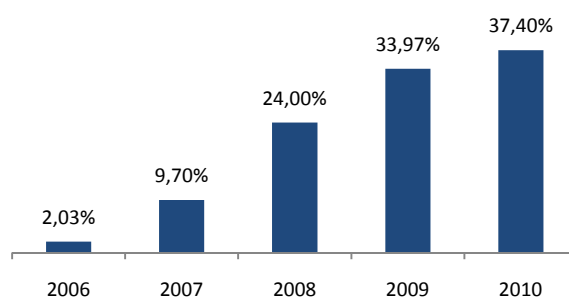
Cerca de 37,4 % do total de entrevistas susceptíveis de realização por telefone foram realizadas por essa via. **[QUAR Obj B1 / Ind 1]**

A adopção da recolha telefónica visa “reduzir globalmente os custos com a produção de informação estatística” mencionadas nas LGAEN 2008-2012.

A recolha telefónica (CATI) nos inquéritos por entrevista obteve um resultado acima do programado em 1,08 pontos percentuais, em resultado da maturidade atingida pelo Sistema Integrado do Centro de Contactos do INE (SICC), que permitiu sustentar uma nova fase da Recolha Telefónica, suportada por uma infra-estrutura de distribuição eficiente de chamadas realizadas pelos entrevistadores distribuídos pelo Continente e Regiões Autónomas a partir de casa (HomeCATI). O SICC permitiu ganhos significativos na qualidade da informação recolhida, devido à utilização da entrevista por guião e de mecanismos de supervisão centralizada e em qualquer momento diferido da entrevista.

A entrevista CATI foi alargada a novas operações, em particular ao Inquérito ao Emprego, o qual passará a ser feito, em percentagem significativa de entrevistas, por via telefónica em 2011.

Recolha Telefónica - % de Entrevistas conseguidas



Procedimentos de Gestão e Controlo da Qualidade

Prosseguiram as acções de consolidação do sistema de gestão de processos de recolha, integrado noutro mais abrangente, de controlo dos diferentes aspectos da produção de dados estatísticos (o Sistema Global de Gestão de Inquéritos - SIGINQ) [QUAR Obj B1 / Ind 2], constituído por diversos subsistemas, designadamente para a gestão de Processos de Recolha por Auto Preenchimento (GPap) e do Processo de Recolha por Entrevista (GPie).

Procedeu-se ao aumento das funcionalidades do GPie, ao seu alargamento ao Inquérito ao Emprego (CATI), bem como à sua integração no SICC.

Realizou-se a concepção e desenvolvimento do sistema de Gestão de Entrevistadores (ENTR), para melhorar a operacionalidade das equipas de inquéritos por entrevista, nomeadamente a gestão da selecção e contratação de prestadores e o pagamento de honorários.

Foi alargada a utilização do GPap a diversas operações, entre as quais se destacam:

- Inquérito mensal à produção industrial (IMPI);
- Inquérito trimestral às empresas não financeiras (ITENF);
- Inquérito à caracterização da habitação social (ICHS);
- Inquérito à permanência de campistas nos parques de campismo (IPCAMP);
- Inquérito à permanência de colonos nas colónias de férias (IPCOL);
- Inquérito à permanência de colonos nas colónias de férias - anexo (IPCOLA).

No Intrastat foi implementado o módulo de análise de microdados do GPap, sendo a operação pioneira nesta nova abordagem a generalizar a outros projectos.

Gestão dos respondentes

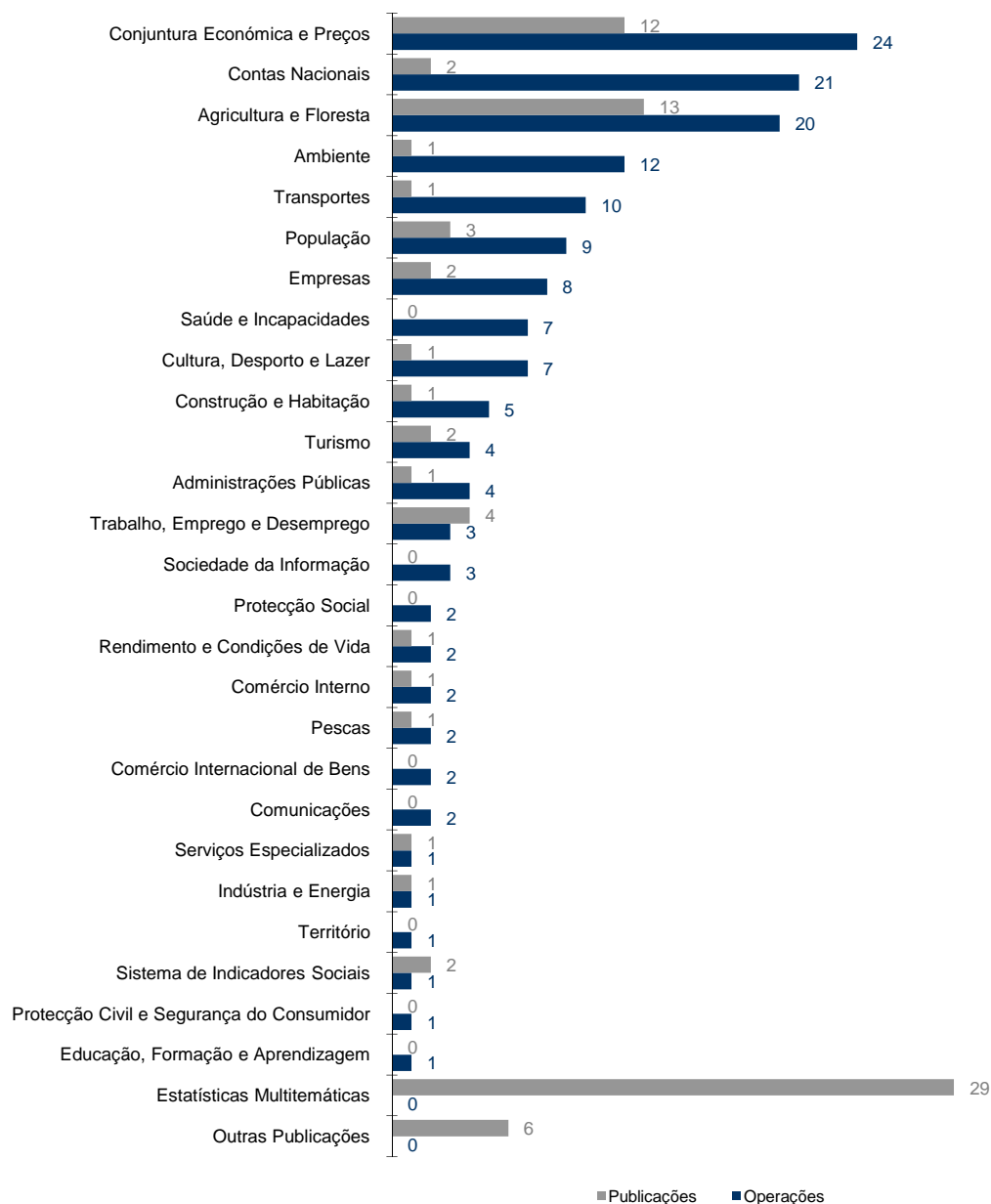
Continuação da centralização das funções de atendimento e contacto com as empresas, com a implementação do Centro de Contactos, destinado tanto aos processos de recolha de dados estatísticos (nomeadamente a entrevista telefónica e o contacto com as empresas), como ao apoio ao respondente.

1.4. A PRODUÇÃO ESTATÍSTICA

No Plano de Actividades para 2010 estava prevista a realização de 157 Operações Estatísticas, a que correspondiam 599 Ocorrências/momentos de Disponibilização de Informação e a Edição de 88 Publicações.

Das Operações Estatísticas previstas, 2 não disponibilizaram informação em 2010: a “Conta Satélite das ISFL - 2006” e a “Matriz da Contabilidade Social”. Não foram editadas 3 publicações: “País em Números 1986-2009”, “Península Ibérica em Números – 2009” e “Contas Regionais 1995-2007”. As restantes Operações Estatísticas e publicações editadas distribuíram-se por 27 áreas estatísticas.

Operações Estatísticas e Publicações, por Área Estatística (Nº)



Do total de ocorrências previstas para 2010, 99% foram efectivamente concretizadas, tendo sido 95,0% disponibilizadas no prazo previsto (na data ou com antecipação) **[QUAR Obj C1 / Ind1]** e 4% com atraso. Descrevem-se, sucintamente, as principais actividades desenvolvidas em 2010, por área estatística, de acordo com o previsto no Plano de Actividades.

Maior detalhe da informação estatística divulgada e edição de publicações, assim como as justificações dos eventuais atrasos na sua disponibilização, estão disponíveis em anexo a este Relatório.

1.4.1. População e Sociedade	
População	
Plano	Actividades desenvolvidas
<p>RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO 2011 – Continuação das actividades de preparação dos Censos 2011, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização do Inquérito Piloto em Abril de 2010, e apresentação de relatório até final de Julho de 2010; Execução do plano cartográfico; Finalização dos instrumentos essenciais para a realização dos Censos 2011 – questionários e instrumentos auxiliares; Realização dos concursos para a impressão e distribuição dos questionários, para a leitura óptica e para a campanha de publicidade; Realização dos ensaios finais do modelo de tratamento de dados dos Censos 2011; Organização e implantação da estrutura executiva da recolha de dados; Avaliação dos principais 	<p>Concretizada:</p> <p>Inquérito Piloto realizado durante o 2º trimestre.</p> <p>Relatório de avaliação apresentado durante a 1ª quinzena de Julho de 2010.</p> <p>Cartografia censitária executada; Impressão executada na quase totalidade em Dezembro de 2010.</p> <p>Versões finais disponíveis em Setembro de 2010.</p> <p>Concursos realizados para a impressão e distribuição dos questionários e para a leitura óptica.</p> <p>Campanha de publicidade: reaproveitamento/actualização da campanha dos Censos 2001.</p> <p>Modelo de tratamento dos dados censitários elaborado, estruturado em duas fases: uma em “outsourcing” desde a recolha dos questionários junto das autarquias locais, tratamento através do processo de leitura óptica dos questionários em papel e posterior tratamento conjunto com as respostas via internet, até aos primeiros dois níveis de validação e produção dos resultados provisórios; outra, a fase final das correcções automáticas, especialização e apuramentos de resultados definitivos realizada pelo INE.</p> <p>Concretizada (conclusão em Junho de 2010).</p> <p>Elaboração de dois relatórios de análise dos ficheiros administrativos</p>

<p>ficheiros administrativos de indivíduos para apoio à constituição da base censitária;</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de acções de incentivo à participação nos Censos 2011, de acordo com o Programa de Comunicação; Concepção de um modelo adequado para a adopção de um novo processo de realização dos Censos da população e habitação, baseado em dados administrativos. 	<p>da Segurança Social e Base de Identificação Civil. Não foi possível aceder em tempo oportuno aos restantes ficheiros solicitados.</p> <p>Edição de quatro números da Newsletter dos Censos 2011, a preparação do programa para as escolas até ao nível secundário, “Os Censos vão às Escolas”, “Tu também contas (Mini Censos)” e o “Jogo dos Censos”, bem como o desenho e impressão dos instrumentos publicitários para a respectiva campanha.</p> <p>Actualização do relatório de avaliação do processo de transição censitária, com base nos dados dos últimos ficheiros administrativos recebidos.</p>
<p>Indicadores demográficos -</p> <p>Alargamento da oferta de informação estatística no Portal de Estatísticas Oficiais, através do aumento do horizonte temporal das séries de indicadores demográficos já disponíveis e da criação de novos indicadores, nomeadamente os associados à informação estatística disponibilizada actualmente na publicação “Estatísticas Demográficas”.</p>	<p>Concretizado: criação de cerca de 100 novos indicadores, e alargamento do horizonte temporal em 20 dos indicadores existentes.</p>
<p>Esperança de Vida -</p> <p>Disponibilização do indicador “Esperança Média de Vida” numa base definitiva para 2009 e numa base provisória para 2010.</p> <p>Retropolação de tábuas completas de mortalidade até 1980, de forma a disponibilizar uma série temporal longa de indicadores de esperança de vida para Portugal.</p>	<p>Concretizada, com antecipação do calendário de disponibilização.</p>
<p>Estimativas e projecções demográficas - Elaboração de um estudo de viabilidade para a produção de indicadores demográficos em pequenos domínios territoriais, no âmbito das estimativas e projecções infraregionais da população residente, com o objectivo de responder, nomeadamente, às necessidades do planeamento</p>	<p>Concretizada: (a) ensaios metodológicos de cálculo de estimativas de população residente para o nível da Freguesia com base na informação disponível no SEN e avaliação de fontes administrativas para a operacionalização da componente das migrações internas; (b) estudo, ensaio metodológico e proposta final para construção de tábuas de mortalidade para as NUTS III.</p>

<p>territorial da administração central e local.</p> <p>Realização da <i>Work Session</i> internacional sobre Projecções Demográficas – <i>Joint Eurostat/Unece Work Session on Demographic Projections</i> – que reunirá demógrafos dos Institutos de Estatística e de outras organizações nacionais e internacionais, académicos, decisores e outros utilizadores de projecções de população, com o objectivo de discutir as diferentes aplicações das projecções demográficas e as práticas actuais ao nível nacional e internacional, divulgar metodologias inovadoras e abordar as questões relacionadas com a problemática do envelhecimento demográfico.</p>	<p>Concretizada: sessão realizada entre 28 e 30 de Abril, tendo o INE preparado e integrado o <i>Organising Committee</i>, que procedeu à organização logística e científica da conferência e ainda à apresentação de <i>papers</i>. O sucesso da conferência, tanto em termos organizativos como científicos, foi reconhecido quer no encerramento da conferência, quer em posteriores reuniões de grupos de trabalho do EUROSTAT. Deu origem à publicação dos “<i>Proceedings of the Joint Eurostat/UNECE Work Session on Demographic Projections-Lisbon on 28-30 April 2010</i>”, pelo EUROSTAT.</p>
<p>Migrações - No âmbito das Estatísticas sobre Migrações destaca-se o compromisso de transmissão anual de dados ao Eurostat até 31 de Dezembro de n+1, no âmbito do Regulamento quadro 862/2007, com excepção do primeiro ano (dados referentes a 2008), dado que estas transmissões passam a ser efectuadas no âmbito de Regulamento em substituição do anterior <i>gentlement agreement</i>.</p>	<p>Concretizada, com antecipação de calendário em 3 meses: compilação/integração e análise crítica de dados administrativos e de inquéritos na área das migrações para garantir a robustez dos resultados finais dos indicadores produzidos; aperfeiçoamento do método de estimativa de população por naturalidade.</p>
<p>Perfil de Género – Implementação da Base de Dados do Género, com base no estudo de viabilidade executado em 2009.</p>	<p>Concretizada: i) validação do Dossiê de Género (DG) disponível no site do INE, I.P. e da respectiva metainformação, actualização e selecção de novos indicadores nos temas Actividade, Emprego e Desemprego, Decisão e Conciliação Trabalho/Vida Familiar, com análise especial do indicador relativo ao Gender Pay Gap; ii) debate das definições e indicadores na área da Conciliação Trabalho/Vida Familiar; iii) análise, com os organismos produtores da informação, dos indicadores sobre Violência Doméstica a incluir no Dossiê do Género; iv) concepção e elaboração da Brochura Bilingue Homens e Mulheres em Portugal, 2010; v) acréscimo (de 7,4%) no número total de indicadores disponíveis, sendo a variação mais significativa nos temas Decisão, Saúde e Actividade, Emprego e Desemprego; vi) coordenação dos trabalhos do Grupo de Acompanhamento da Execução Adenda ao Protocolo de Género 2004 (GA), composto pelo Instituto Nacional de Estatística I.P. (INE), pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e pela Comissão para a</p>

<p>Estudo de viabilidade para a implementação do Inquérito às Gerações e Género, no âmbito do projecto <i>Generations and Gender Programme</i>, coordenado pela PAU (<i>Population Activities Unit</i>) / UNECE (<i>United Nations Economic Commission for Europe</i>).</p>	<p>Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE); vii) coordenação do subgrupo de trabalho sobre Violência de Género (SgTVG), a funcionar no seio Grupo de Acompanhamento da Execução Adenda ao Protocolo de Género 2004 (GA).</p> <p>Não concretizado devido ao desenvolvimento de outras actividades não previstas, consideradas prioritárias e à escassez de recursos humanos.</p>
<p><i>Outras acções não previstas no Plano de Actividades</i></p>	<p>Participação na organização da conferência e na conferência propriamente dita com a apresentação de paper sobre “Desenvolvimento e Harmonização das Estatísticas das Migrações entre os Países da CPLP”, que decorreu no INE a 1 de Julho de 2010.</p> <p>Acolhimento da reunião conjunta EUROSTAT/Serviço de Estrangeiros e Fronteiras sobre Estatísticas de autorizações de Residência, no âmbito do regulamento do Regulamento comunitário 862/2007 relativo a estatísticas sobre migrações e protecção internacional.</p> <p>Participação e apresentação de <i>paper</i> na “<i>Joint UNECE/Eurostat Work Session on Migration Statistics</i>”, Genève, 14-16 Abril 2010.</p> <p>Participação na <i>task force</i> do Eurostat relativa à construção do indicador Esperança de Vida por Grupo Socioeconómico que implicou a análise das diversas metodologias propostas e a apresentação da posição do INE relativamente à possibilidade de construção do referido indicador. A análise crítica das diversas propostas apresentadas pelo Eurostat implicou ainda o estudo da possibilidade de implementar uma ligação entre a base de dados resultante da operação Censos 2011 com bases de dados dos óbitos.</p> <p>Participação e apresentação de <i>papers</i> na European Population Conference 2010”, Viena, 1-4 de Setembro.</p>

Trabalho, Emprego e Desemprego	
Plano	Actividades desenvolvidas
Inquérito ao Emprego (IE) <ul style="list-style-type: none"> ▪ Consolidação do processo de transição para o modo de recolha CATI no Inquérito ao Emprego com a conclusão dos trabalhos associados à garantia da qualidade e coerência dos resultados obtidos na fase de experimentação deste modo de recolha. ▪ Transição, para <i>DataWarehouse</i>, dos dados históricos do Inquérito ao Emprego. ▪ Realização do módulo <i>ad hoc</i> do Inquérito ao Emprego sobre a conciliação do trabalho com a vida familiar. 	<p>Concretizada: i) elaboração de relatórios de análise dos testes estatísticos sobre os efeitos da alteração do modo de recolha da informação no Inquérito ao Emprego; ii) elaboração do documento metodológico da operação piloto; iii) preparação dos novos programas de apuramento do plano de difusão trimestral das “Estatísticas do Emprego”; iv) preparação do programa de validações da informação recolhida; v) elaboração de documentos para a fundamentação da escolha da modalidade de transição para o novo modo de recolha da informação.</p> <p>Concretizada.</p> <p>Concretizada dentro dos calendários definidos com recolha da informação no segundo trimestre de 2010.</p>
Custos do Trabalho - Elaboração de um estudo de viabilidade para a racionalização das fontes de observação dos custos do trabalho.	<p>Concretizada dentro dos calendários definidos.</p>
Início dos trabalhos para a integração dos resultados das operações estatísticas objecto de delegação de competências no <i>DataWarehouse</i> .	<p>Concretizada.</p>
Rendimento e Condições de Vida	
Plano	Actividades desenvolvidas
Inquérito à Situação Financeira das Famílias - Implementação, em parceria com o BdP, do Inquérito à Situação Financeira das Famílias no âmbito do projecto <i>Household Finance and Consumption Survey</i> (HFCS) do Eurosistema.	<p>Concretizada, nos termos do Protocolo assinado com o Banco de Portugal, de acordo com a calendarização definida: execução do trabalho de campo para recolha de informação durante o segundo trimestre; codificação de variáveis; e início do processo de edição para validação de coerência dos dados recolhidos.</p>
Pobreza e desigualdade - Divulgação e análise dos principais indicadores sobre a evolução da pobreza e desigualdade em Portugal, por ocasião do Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social e do Dia	<p>Concretizada: divulgação da publicação “Sobre a pobreza, as desigualdades e a privação material em Portugal” - associada às comemorações de “2010 Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social” - por ocasião do 1º Dia Mundial da Estatística, 20 de Outubro de 2010, no Seminário “Rendimento e Condições de Vida em Portugal 2004-2009”.</p>

Internacional de Erradicação da Pobreza.	
Inquérito às Despesas das Famílias - Realização da edição de 2010 deste inquérito – operação que concorre para a determinação da estrutura das despesas e de indicadores regionais sobre o rendimento das famílias.	Concretizada: recolha dos dados iniciada no primeiro dia de Março de 2010 decorreu durante 26 quinzenas de observação, terminando no primeiro trimestre de 2011, utilizando pela primeira vez o registo informático na recolha das despesas em bens e serviços de consumo corrente com integração da Nomenclatura COICOP (cerca de 14 mil produtos).
Inquérito às Condições de Vida e Rendimento - Divulgação dos principais resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento de 2009, em Julho de 2010.	Concretizada: divulgação dos dados provisórios no dia 15 de Julho de 2010; publicação, pela primeira vez, dos resultados sobre privação material e sobre privação habitacional.
Realização de testes de coerência para aproveitamento de dados administrativos para a produção das estatísticas do rendimento das famílias, da saúde e da protecção social.	Concretizada. Desenvolvimento em três vertentes distintas no que respeita à disponibilidade dos dados: em matéria de rendimento das famílias, análise dos rendimentos provenientes do trabalho dependente com base nos dados fiscais (IRS, modelo 3, Anexo A); em matéria de protecção social, análise dos dados sobre IPSS recolhidos no âmbito da concessão das comparticipações para acção social; em matéria de saúde, análise dos dados de morbilidade por tumores malignos a partir dos três Registos Oncológicos Regionais.
Educação e Formação	
Plano	Actividades desenvolvidas
Inquérito à Educação e Formação de Adultos - Preparação da segunda edição da operação estatística comunitária do Inquérito à Educação e Formação de Adultos, em articulação com as entidades nacionais pertinentes, a realizar em 2011. Realização de um estudo de viabilidade visando a identificação das condições de máxima sobreposição em termos metodológicos e técnicos das operações Inquérito à Educação e Formação de Adultos e Programa Internacional para a Avaliação de Competências de Adultos.	Concretizada. (Considerando os âmbitos, metodologias, conteúdos, calendários das operações e as determinações da OCDE, foi considerado mais adequado efectuar separadamente o Inquérito à Educação e Formação de Adultos e o Programa Internacional para a Avaliação de Competências de Adultos).
Início dos trabalhos para a integração dos resultados das operações estatísticas objecto de delegação de competências no <i>DataWarehouse</i> .	Concretizada: i) criação de um grupo técnico para dar continuidade à integração dos dados históricos das operações estatísticas delegadas no <i>DataWarehouse</i> da Educação, Formação e Aprendizagem do INE; ii) realização de reuniões entre o INE e o GEPE/ME e o GPEAR/MCTES para integração regular das bases de dados das diversas operações estatísticas na futura estrutura do <i>DataWarehouse</i> ; iii) análise detalhada da estrutura e do conteúdo das

	bases de dados, por forma a avaliar os requisitos necessários à sua integração no referido <i>DataWarehouse</i> , nomeadamente desenho de registo e descodificações.
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Actividades</i>	Divulgação, sob a forma de Destaque à comunicação social e de um artigo na publicação Estatísticas do Emprego, dos resultados do módulo de 2009 do Inquérito ao Emprego sobre a entrada dos jovens no mercado de trabalho.
Cultura Desporto e Lazer	
Plano	Actividades desenvolvidas
<i>Acções não previstas no Plano de Actividades</i>	<p>Revisão da operação estatística relativa aos recintos culturais, na sequência das recomendações do Grupo de Trabalho das Estatísticas da Cultura do CSE.</p> <p>Organização e divulgação da informação estatística da Cultura segundo a nova classificação de domínios e subdomínios culturais (passando a incluir-se também informação sobre as indústrias culturais e criativas), na sequência dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Eurostat (<i>EssNet Culture</i>).</p>
Saúde e Incapacidades	
Plano	Actividades desenvolvidas
<i>Acções não previstas no Plano de Actividades</i>	<p>Participação no Grupo de Acompanhamento do Estudo sobre Indicadores para Avaliação da Eficácia e da Eficiência da Políticas para a Deficiência, patrocinado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, concluído com a apresentação do relatório final.</p> <p>Participação nos trabalhos em curso do Grupo de Acompanhamento, patrocinado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, relativo ao estudo para a adopção de medidas práticas facilitadoras da adopção da Classificação Internacional de Funcionalidades.</p> <p>Início da actividade do grupo de trabalho do CSE sobre as Estatísticas da Saúde sob presidência do INE.</p>
Justiça	
Plano	Actividades desenvolvidas
<i>Acções não previstas no Plano de Actividades</i>	<p>Inquérito Europeu à Segurança (SASU): continuação da participação nos trabalhos desenvolvidos, no seio do Eurostat, para implementação, em 2013, de um Inquérito Europeu à Segurança.</p> <p>Discutidas as metodologias, o modelo de questionário e preparada a Regulamentação comunitária.</p>

Protecção Social	
Plano	Actividades desenvolvidas
<i>Acções não previstas no Plano de Actividades</i>	Disponibilizados, no Portal do INE, 57 novos indicadores, 39 dos quais relativos às séries da Segurança Social e do Sistema Europeu de Estatísticas Integradas da Protecção Social, iniciadas em 1990.
1.4.2. Território e Ambiente	
Território	
Plano	Actividades desenvolvidas
Auditoria Urbana - Preparação do projecto Auditoria Urbana IV para as cidades portuguesas, dinamizado pela Comissão Europeia para recolha de informação sobre as condições de vida nas cidades de grande e média dimensão da União Europeia, sob um quadro metodológico e conceptual comum, tendo em vista a melhoria das políticas urbanas dos Estados-membros no quadro da política regional europeia.	Concretizada: criação da rede de articulação com as Câmaras Municipais envolvidas no projecto Auditoria Urbana IV e da execução da recolha, validação e tratamento de informação, de acordo com as orientações metodológicas definidas pelo Eurostat. Transmissão de dados ao Eurostat nos calendários estabelecidos.
Retrato Territorial de Portugal - Preparação da segunda edição da publicação "Retrato Territorial de Portugal", apresentando novas formas de organização e de abordagem de conteúdos, a qual privilegia a análise da informação estatística editada nos Anuários Estatísticos Regionais para o desenvolvimento de temáticas com relevância territorial, com divulgação prevista para 2011.	Concretizada: definidas as temáticas e respectivo quadro analítico, relativamente aos três domínios que constituem a publicação – Valorização territorial, Qualidade de vida e coesão e Crescimento e competitividade (divulgação em 2011).
Índice Global de Desenvolvimento Regional - Divulgação dos resultados do Índice Global de Desenvolvimento Regional e índices parciais de competitividade, coesão e qualidade ambiental, com disponibilização de resultados relativos a 2007 em Março de 2010, em parceria com o Departamento de Prospectiva e Planeamento e Relações Internacionais (DPP) MAOTDR.	Concretizada parcialmente: realização de uma avaliação das opções metodológicas (e indicadores seleccionados) adoptadas na versão preliminar do ISDR (INE/DPP MAOTDR, 2009) com o objectivo de garantir a produção deste estudo estatístico numa base regular anual; formalização do ISDR no quadro de produção do SEN, assegurada pelo INE, através da aprovação do Documento Metodológico associado a esta operação e da apresentação dos resultados do Índice Global de Desenvolvimento Regional e dos índices parciais de competitividade, coesão e qualidade ambiental, em Abril de 2010.

<i>Outras acções não previstas no Plano de Actividades</i>	Apresentação, na sequência de um convite da Unidade de Análise e Estatísticas Regionais da OCDE, no Grupo de Trabalho de Indicadores Territoriais do Comité de Políticas Públicas de Desenvolvimento Territorial (OCDE), em parceria com o DPP MAOTDR, de um documento sobre a viabilidade de operacionalização de um índice sintético de desenvolvimento regional, com base na abordagem conceptual e metodológica utilizada para o índice português (ISDR), e tomando como referência a base de dados regionais da OCDE.
--	--

1.4.3. Economia e Finanças	
Contas Nacionais	
Plano	Actividades desenvolvidas
<p>Contas Nacionais Anuais - Apresentação e publicação das Contas Nacionais Anuais relativas a 2006 e 2007, na nova base de 2006 (actualmente, 2000) e produção das séries retrospectivas a 1995.</p> <p>Compilação do PIB na óptica do Rendimento.</p> <p>Reatamento da produção das “estatísticas fiscais”.</p> <p>Adopção da nova base das Contas Nacionais Anuais na produção de contas trimestrais, regionais e satélites, após a introdução dos ajustamentos necessários nas respectivas séries retrospectivas (1º trimestre 1995 / 4º trimestre 2005).</p>	<p>Concretizada: finalização do processo de mudança de base das Contas Nacionais; merecedora de destaque particular devido a tratar-se de uma actividade plurianual e de grande envergadura; divulgação de destaques, abrangendo os resultados na nova base das Contas Anuais e das Contas Trimestrais (9 de Junho), e as Contas dos Sectores Institucionais (anuais e trimestrais).</p> <p>[QUAR Obj. A1/Ind.3]</p> <p>Não concretizada, em virtude da necessidade de reafecção de recursos humanos para outras actividades do DCN, na sequência da saída de vários técnicos do INE.</p> <p>Concretizada: publicação “Estatísticas das Receitas Fiscais”, em Dezembro, incluindo uma série de estatísticas fiscais consistentes com as Contas Nacionais, na base 2006, para o período de 1995 a 2009.</p> <p>Concretizada: divulgação das séries trimestrais compatíveis para o período 1º trimestre de 1995/1º trimestre de 2010; divulgação das Contas Regionais (base 2006); divulgação das contas satélite da saúde, turismo, agricultura, da silvicultura, pesca e ambiente.</p>
<p>Matriz de Contabilidade Social - Elaboração da Matriz de Contabilidade Social (<i>Social Accounting Matrix</i>), orientada para o emprego, para o ano de 2006 (ano de referência da nova base), nomeadamente, desagregação do emprego por género e grau educacional e desagregação das famílias por fonte de rendimento.</p>	<p>Não concretizada: actividade descontinuada em virtude da escassez de recursos.</p>

<i>Outras acções não previstas no Plano de Actividades</i>	Desenvolvimento do projecto para a criação de uma área específica de Contas Nacionais no Portal do INE, indo ao encontro das solicitações e críticas de muitos utilizadores; disponibilização prevista para Abril de 2011.
Contas Satélite e Regionais	
Plano	Actividades desenvolvidas
Contas satélite <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento da conta satélite relativa às Instituições sem Fins Lucrativos com uma extensão a Cooperativas e Mutualidades. - Introdução de melhorias na conta satélite da pesca, particularmente no que se refere à estimativa da pesca não declarada. 	<p>Concretizada parcialmente: adiado para 2011 o diálogo sobre metodologia e resultados com especialistas da Universidade John Hopkins, liderados pelo Professor Lester Salamon, para enquadramento da experiência portuguesa noutras experiências internacionais.</p> <p>Concretizada: conclusão do estudo sobre a produção do ramo da pesca nas Contas Nacionais, nomeadamente, sobre a imputação da componente não observada da produção da pesca, no qual foram identificados os principais problemas da Base 2000, relativos às fontes e métodos subjacentes ao cálculo desta componente; emissão de recomendações para garantir a exaustividade e a melhoria da qualidade das estimativas.</p>
Contas regionais <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento da vertente regional das contas económicas da agricultura. 	Concretizada.
<i>Outras acções não previstas no Plano de Actividades</i>	<p>Reatamento dos trabalhos relativos aos Indicadores de Desenvolvimento Sustentável.</p> <p>Elaboração do Relatório RNB relativo a 2010.</p>

Conjuntura Económica e Preços	
Plano	Actividades desenvolvidas
Índice de Preços no Consumidor (IPC) - Introdução de melhorias na produção do Índice de Preços do Consumidor, nomeadamente: consolidação da produção de estimativas rápidas e de índices com impostos constantes; implementação das alterações metodológicas requeridas pela nova regulamentação comunitária nos períodos correspondentes ao processo de encadeamento do Índice Harmonizado de Preços do Consumidor; e facilitação do acesso aos dados do Índice de Preços no Consumidor no Portal de Estatísticas Oficiais.	Concretizada.
Indicadores de Curto Prazo (ICP) Introdução de melhorias na produção dos indicadores de curto prazo, designadamente no que se refere à consolidação da produção corrente em CAE-Rev3; à extensão dos procedimentos de ajustamento de efeitos de calendário e de sazonalidade e aos prazos estabelecidos nos regulamentos comunitários para a transmissão de informação, nomeadamente no que se refere aos índices de preços de produção de serviços e de preços de produção industrial para o mercado externo.	Concretizada parcialmente: melhorias efectuadas nomeadamente nos índices de preços de produção de serviços. Em falta: desenvolvimento de índices preços de produção industrial para o mercado externo, a executar em 2011.
Transição dos inquéritos qualitativos para a nova CAE.	Concretizada: divulgação de dados em CAE Rev. 3 (com base em novas amostras desde Maio de 2009); disponibilização de séries longas retrospectivas.
Início do desenvolvimento de uma nova geração de indicadores coincidentes, em particular de um novo indicador de síntese da actividade económica.	Não concretizada por escassez de recursos humanos.

Empresas	
Plano	Actividades desenvolvidas
Introdução de ajustamentos em todas as operações estatísticas que utilizam informação contabilística, por força da introdução do Sistema de Normalização Contabilística (que substitui o Plano Oficial de Contabilidade), no ano económico de 2010.	Concretizada: reformulação, em conjunto com o Ministério das Finanças e o Banco de Portugal, dos formulários da Informação Empresarial Simplificada (IES), respectivas instruções e regras de validação, de acordo com o novo Sistema de Normalização Contabilística e o regime especial para as micro entidades (a versão da IES divulgada no início de 2011 congrega num único formulário as diferentes exigências ao nível da informação recolhida, de acordo com a dimensão das entidades - micro, pequenas e médias, grandes); introdução de ajustamentos nas operações estatísticas do INE que utilizam informação contabilística.
Sistema de Contas Integrado das Empresas - Disponibilização dos dados definitivos de 2008 do Sistema de Contas Integrado das Empresas em Março de 2010 (antecipação de 1 mês), não obstante o alargamento do prazo de entrega da Informação Empresarial Simplificada em 15 dias.	Concretizada: carregamento e disponibilização dos principais indicadores e respectivos resultados do Sistema Integrado de Contas das Empresas no Portal do INE em Março de 2010. [QUAR Obj. A1/Ind.2]
<i>Outras acções não previstas no Plano de Actividades</i>	Disponibilização dos dados preliminares das sociedades referentes ao ano de 2009 pela primeira vez em Outubro do ano n+1. Disponibilização, pela primeira vez no Portal, de informação relativa aos Fundos de Investimento Mobiliário e Imobiliário.
Administrações Públicas	
Plano	Actividades desenvolvidas
Reforço da capacidade analítica e da qualidade dos procedimentos estatísticos, designadamente tendo em consideração que o volume de informação a compilar e reportar tem vindo a aumentar continuamente.	Concretizada parcialmente devido à escassez de recursos humanos.

1.4.4. Comércio Internacional	
Comércio Internacional de Bens	
Plano	Actividades desenvolvidas
Melhoria significativa na qualidade da informação estatística regularmente divulgada com o desenvolvimento dos módulos relativos aos Índices de Valor Unitário na nova aplicação do Sistema do Comércio Internacional que permitirá a divulgação de	Concretizada parcialmente: após a conclusão dos módulos relativos aos Índices de Valor Unitário na nova aplicação do Sistema do Comércio Internacional, em curso o cálculo dos índices mensais para o período 2005-2010, a análise dos resultados e a avaliação do grau de resposta às necessidades dos principais utilizadores.

informação mensal sobre os índices mensais.	
<i>Outras acções não previstas no Plano de Actividades</i>	<p>Disponibilização da informação do Comércio Internacional a 40 dias com a desagregação NC/País, desde Setembro de 2010 (anteriormente a 70 dias após o mês de referência).</p> <p>Elaboração e divulgação de uma nova série das estatísticas do Comércio Internacional de Bens, para o período de 1993-2009.</p> <p>Divulgação da publicação “Estatísticas do Comércio Internacional 1993-2009”, que retoma assim a disponibilização regular de informação anual sobre o Comércio Internacional.</p> <p>Definição de uma nova política de revisões a aplicar nas estatísticas do Comércio Internacional devidamente alinhada com a Política de Revisões do INE, cuja aplicação se iniciou em 2010.</p>

1.4.5. Agricultura, Floresta e Pesca

Agricultura e Floresta

Plano	Actividades desenvolvidas
RECENSEAMENTO AGRÍCOLA 2009 (RA09) - Recolha de dados do Recenseamento Agrícola 2009, iniciada em Novembro de 2009 e que se prolongará até Junho de 2010, prevendo-se que a divulgação de resultados preliminares possa ocorrer no 4º trimestre de 2010.	<p>Concretizada: recolha prolongada até Outubro devido à sua suspensão entre 30 de Abril e 15 de Junho; divulgação de Destaque com dados preliminares em 15 de Dezembro (dados definitivos a divulgar em Maio de 2011).</p> <p>[QUAR Obj. A1/Ind.1]</p> <p>Realização de seminário sobre “Uso da Água na Agricultura” no âmbito dos trabalhos do RA 2009, realizado em parceria com o Instituto Superior de Agronomia (ISA) e o Centro de Estudos Tropicais para o Desenvolvimento (CENTROP).</p>
Balança Alimentar Portuguesa – Publicação para o período 2003-2008, em Novembro de 2010.	<p>Concretizada: actualização e divulgação da BAP para o período 2003-2008 em Destaque no Portal do INE, em Novembro; disponibilização de quadros estatísticos harmonizados e comparáveis sobre a BAP, de 1990 a 2008. (A Balança Alimentar Portuguesa (BAP), enquanto instrumento analítico de natureza estatística, permite retratar a evolução e o perfil do consumidor nacional em termos de produtos, nutrientes e calorias, através da disponibilização de um quadro de informação com as disponibilidades alimentares e nutricionais do país). [QUAR Obj. A1/Ind.4]</p>

1.4.6. Indústria, Energia e Construção

Indústria e Energia

Plano	Actividades desenvolvidas
Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico – Realização da nova edição deste inquérito,	<p>Concretizada: recolha do Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico, efectuada durante o 4º trimestre de 2010, através de entrevista directa, a alojamentos do Continente e Regiões Autónomas</p>

decorrente de protocolo de colaboração entre o INE e a DGEG MEID, previsto para o 4º trimestre de 2010.	dos Açores e da Madeira (divulgação dos resultados prevista para Julho de 2011).
Construção e Habitação	
Plano	Actividades desenvolvidas
<i>Acções não previstas no Plano de Actividades</i>	<p>Realização da 1ª edição do Inquérito à Caracterização da Habitação Social em Portugal, junto dos Municípios e de outras entidades identificadas como detentoras e promotoras de obras destinadas a habitação social, com vista à caracterização do parque habitacional com vocação social (resultados divulgados no Portal de Estatísticas Oficiais em Julho de 2010).</p> <p>Retomada a divulgação de informação sobre obras concluídas estimadas (no âmbito do Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas), suspensa em 2009, (informação relativa ao 1º trimestre de 2010) em resultado da aplicação de metodologia que permite a divulgação trimestral das obras concluídas.</p>

1.4.7. Serviços	
Comércio interno	
Plano	Actividades desenvolvidas
Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante - Preparação da extensão do inquérito às Regiões Autónomas, passando, assim, o inquérito a ter abrangência nacional.	Concretizada em relação à Região Autónoma dos Açores; não concretizada em relação à Região Autónoma da Madeira, em virtude da devastadora intempérie que assolou a Região.
Inquérito às Empresas de Comércio 2008 - Divulgação dos primeiros resultados.	Concretizada: divulgação dos primeiros resultados relativos à repartição do volume de negócios das empresas de comércio segundo os produtos vendidos, de acordo com a nomenclatura CPA2008, dando cumprimento às obrigações legais previstas nos Regulamentos CE nº 295/2008, 250/2009 e 251/2009, relativos às Estatísticas Estruturais das Empresas, que se traduziram na concepção e execução do novo Inquérito às Empresas de Comércio, cujo universo no Sistema de Contas Integradas das Empresas abrangia um total de 266 mil empresas.
Transportes	
Plano	Actividades desenvolvidas
Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros - Concepção e preparação do inquérito, a realizar em 2011, retomando-se, assim, a produção estatística relativa a um sector económico importante.	Concretizada: reformulação metodológica do inquérito, para execução em 2011, permitindo antecipar a resposta a necessidades crescentes de informação a nível comunitário sobre este sector, tanto a nível de transporte de passageiros como de emissões de gases poluentes, estando prevista regulamentação estatística comunitária para os próximos anos.

<i>Outras acções não previstas no Plano de Actividades</i>	Estabelecimento de contactos com a Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa tendo em vista a concepção de um novo Inquérito à Mobilidade na Área Metropolitana de Lisboa, para a avaliação da viabilidade do projecto e planeamento dos trabalhos preparatórios.
Turismo	
Plano	Actividades desenvolvidas
Inquérito às Deslocações dos Residentes - Divulgação dos resultados na sequência da reformulação metodológica do anterior Inquérito à Procura Turística dos Residentes.	Concretizada: publicação dos primeiros resultados do IDR na publicação "Estatísticas do Turismo 2009", em paralelo com os resultados sobre oferta turística, permitindo ainda dar resposta ao cumprimento das obrigações de reporte ao Eurostat conforme definido em Directiva Comunitária sobre a produção estatística neste sector quer na sua componente anual quer infra-anual. (O Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) substituiu o Inquérito à Procura Turística dos Residentes, permitindo conhecer a procura turística dos residentes em Portugal. O IDR resultou de uma reformulação metodológica que permite uma melhor cobertura do fenómeno turístico, estando também adaptado às novas técnicas de recolha de dados, nomeadamente a entrevista telefónica - CATI. A metodologia aplicada na reformulação desta operação foi apresentada no 10º Fórum Internacional sobre Estatísticas do Turismo).
Estudo da viabilidade da inclusão dos serviços de alojamento local no ficheiro de estabelecimentos, para além dos classificados e registados no ficheiro administrativo do Instituto de Turismo de Portugal, permitindo a melhoria da cobertura estatística da actividade de alojamento turístico.	Concretizada: realização de um estudo para a constituição de um ficheiro de estabelecimentos de alojamento turístico a funcionarem com licença municipal, tendo em vista aumentar de cobertura dos meios de alojamento turístico do território nacional, nomeadamente a cobertura estatística do Alojamento Local.
<i>Outras acções não previstas no Plano de Actividades</i>	Organização do 10º Fórum Internacional sobre Estatísticas do Turismo, que decorreu no Centro Cultural de Belém em Novembro de 2010, em conjunto com o Eurostat, OCDE e Turismo de Portugal. Reuniu cerca de 230 participantes vindos de 37 países, teve por objectivo proporcionar um ponto de encontro para a troca de experiências no âmbito das estatísticas do turismo, nomeadamente sobre metodologias de trabalho e ensaios sobre o tema.

Serviços especializados	
Plano	Actividades desenvolvidas
<i>Acções não previstas no Plano de Actividades</i>	Alteração do modelo utilizado no inquérito aos Serviços Prestados às Empresas, para o dimensionamento e selecção da amostra, passando a ser seleccionadas as empresas com maior peso da cobertura da Prestação de Serviços, ao nível da Actividade Económica e da Região. Esta alteração possibilitou a redução da amostra em cerca de 30%, implicando uma diminuição muito significativa na carga estatística sobre as empresas.

1.4.8. Inovação e Conhecimento	
Sociedade da Informação	
Planeado	Actividades desenvolvidas
Inquérito à Utilização das TIC pelos Hospitais - Realização da edição de 2010, com actualização de conteúdos e novo modo de recolha (via <i>Webinq</i>).	Concretizada, em colaboração com a Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP (UMIC).
Início dos trabalhos para a integração dos resultados das operações estatísticas objecto de delegação de competências no <i>DataWarehouse</i> .	Concretizada: avaliação detalhada da estrutura e do conteúdo das bases de dados dos inquéritos à utilização das TIC na Administração Pública Central e Regional e Câmaras Municipais, visando identificar os requisitos necessários à sua integração no <i>DataWarehouse</i> .
<i>Outras acções não previstas no Plano de Actividades</i>	Aumento da oferta de informação estatística decorrente de operações estatísticas delegadas, tendo sido disponibilizados 84 novos indicadores dos inquéritos à utilização das TIC na Administração Pública Central e Regional e Câmaras Municipais no Portal de Estatísticas Oficiais do INE.
Ciência e Tecnologia	
Planeado	Actividades desenvolvidas
<i>Acções não previstas no Plano de Actividades</i>	Aumento da oferta de informação estatística decorrente de operações estatísticas delegadas, através da disponibilização de 110 novos indicadores no Portal de Estatísticas Oficiais do INE, relativos ao Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional e ao Inquérito Comunitário à Inovação.

1.5. A DIFUSÃO E A PROCURA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

A difusão de informação pelo INE processa-se através de diversos suportes.

Portal de Estatísticas Oficiais

O Portal de Estatísticas Oficiais é assumido, desde a sua criação, como o canal privilegiado para a difusão de informação do INE, pelo volume de informação que disponibiliza aos utilizadores, continuamente ampliado, pelas possibilidades de pesquisa que lhes proporciona e pela autonomia que lhes confere.

No que se refere ao volume de informação disponível, no final de 2010 existiam no Banco de Dados de Difusão (BDD) 5172 indicadores, dos quais 5103 estavam efectivamente disponíveis no Portal; ou seja, registou-se, nesta disponibilidade efectiva, um crescimento de 35% relativamente ao final de 2009.

[QUAR Obj A1 / ind 6]

Portal de Estatísticas Oficiais – Indicadores síntese 2010 (N.º)

Acessos (a)	Páginas visionadas (a)	Publicações consultadas/ descarregadas (b) (c)	Destaques consultados/ descarregados (b) (d)
1 119 726	10 663 547	677 830	972 904

- (a) Só acessos externos.
- (b) Inclui acessos internos e externos.
- (c) Inclui ficheiros PDF, XLS e CSV.
- (d) Inclui ficheiros PDF e XLS.

Publicações – Divulgação e venda¹

Em 2010 foram divulgadas 48 publicações de informação estatística (53 em 2009), das quais:

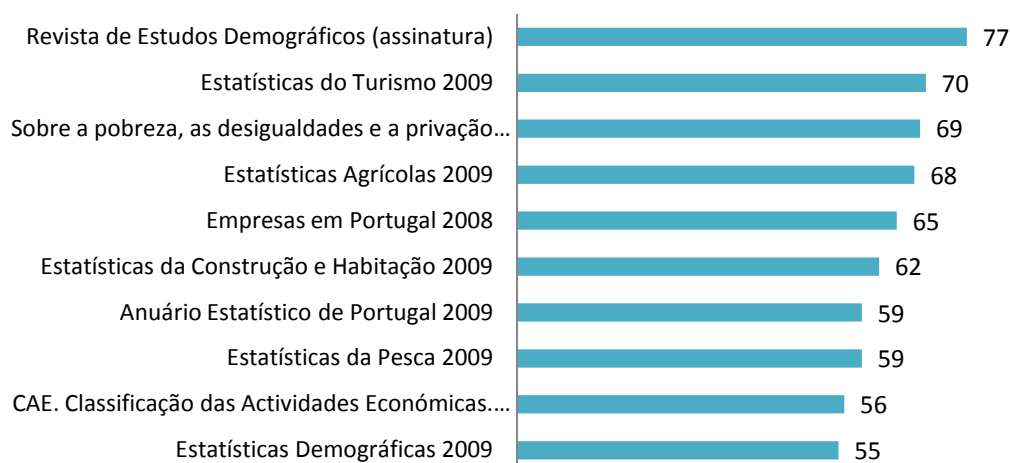
- 32 editadas para venda em suporte físico - papel e/ou CD-ROM (27 em 2009);
- 16 divulgadas exclusivamente através do Portal (13 em 2009);
- 10 divulgadas no Portal mas também com distribuição gratuita na forma de edições em papel (13 em 2009).

Apesar de se manter a gratuidade do acesso a todos os produtos de difusão do INE através do Portal, registou-se um aumento (15%) do número de publicações vendidas: 1 591 (contra 1 381 em 2009).

As 10 publicações mais vendidas (55 exemplares ou mais) concentraram 40% do total de exemplares vendidos:

¹ Neste relatório, cada edição infra-anual de um mesmo título é contabilizada como uma publicação.

Publicações com mais exemplares vendidos (Nº)



Atendimento e apoio a clientes

O INE disponibiliza aos seus clientes um serviço de apoio por intermédio de diversos canais:

- **Atendimento telefónico:** recebidos 11 553 contactos telefónicos solicitando apoio, sobretudo referentes a utilização e navegação no Portal (32%), fornecimento gratuito de informação (30%) e prestação de esclarecimentos de outra natureza (43%).
- **Atendimento por outros canais:** foram recebidos 8 884 pedidos de informação estatística ou de esclarecimento por outros canais: **Portal** (7 631 contactos), **E-mail** (1 682 contactos) e **Carta/Fax** (164 contactos).

Pedidos de informação/esclarecimento por área temática



Salienta-se neste domínio que, com o Sistema de Gestão Centralizada de Pedidos de Informação através do Portal de Estatísticas Oficiais, foi possível continuar a melhorar este serviço prestado aos utilizadores.

Essa melhoria é sobretudo mensurável no que respeita à celeridade nas respostas aos utilizadores: o tempo médio de resposta a pedidos de informação gratuita baixou de 1,15 dias úteis em 2009 para 0,79 dias úteis em 2010. **[QUAR Obj C1 / Ind 2]**

Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior

Dimensão

Durante o ano de 2010, o Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação (ISEGI) aderiu à Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior (RIIBES), pelo que passaram a existir 31 pontos de acesso.

Foram formuladas propostas a outras instituições do Ensino Superior para integração na RIIBES tendo uma declinado a proposta (ESEL) e três ainda não tomaram uma decisão definitiva (Instituto Superior Técnico, Instituto Superior Politécnico GAYA e Instituto Superior de Agronomia).

Em paralelo com o esforço de ampliação da Rede, intensificaram-se os esforços do INE e dos seus Parceiros para a divulgação da Rede e para a formação de técnicos de atendimento e de utilizadores.

Divulgação

Foram editados seis números da Folha Informativa bimensal elaborada e divulgada pelo INE, em suporte electrónico, no seio da Rede. Este veículo de comunicação foi objecto de uma reformulação, tanto no aspecto formal como na abordagem dos conteúdos.

Mantiveram-se as actividades de divulgação da Rede por parte das instituições aderentes usando diversos meios, nomeadamente a elaboração e distribuição de folhetos; a difusão selectiva de informação com base nos Destaques do INE que lhes são enviados; a realização de curtas sessões de apresentação dos recursos disponíveis nos pontos de acesso e das possibilidades de consulta, feitas maioritariamente para alunos da própria instituição, mas também para outros públicos. Realizaram-se 190 sessões desta natureza, envolvendo 2 913 participantes.

Formação

Em 2010, o INE realizou três acções de formação destinadas a técnicos de atendimento dos pontos de acesso, duas de formação inicial² e uma de actualização para o conjunto das instituições aderentes. Estas acções envolveram, no seu conjunto, 57 participações.

Complementarmente, foi feita uma insistência junto dos Parceiros no sentido de os estimular a promover sessões de divulgação e/ou formação para os seus próprios técnicos e para os seus utilizadores internos e externos, tendo-se o INE disponibilizado a colaborar nesse sentido.

² No ISEGI, que iniciou a sua actividade em 2010, e no ISCTE, que remodelou a sua equipa de técnicos de apoio no ponto de acesso.

Sessões de formação organizadas pelos Parceiros (Nº)

Formação para os seus Técnicos		Formação para Utilizadores internos e/ou externos (1) (2)		Apresentações/Sessões de informação (3)	
Sessões	Participantes	Sessões	Participantes	Sessões	Participantes
11	40	54	1 347	85	1 991

- (1) Situações que tiveram uma componente prática, ou seja, em que os participantes realizaram exercícios ou acompanharam, executando, os procedimentos explicitados pelo formador.
- (2) 16 destas sessões, envolvendo 344 participantes, foram dinamizadas por técnicos do INE.
- (3) Situações sem componente prática por parte dos participantes, mas nas quais foi feita uma exposição/demonstração sobre um ou mais produtos e/ou serviços disponíveis.

Colaboração com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares

O INE e o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) do Ministério da Educação assinaram, em Agosto de 2010, um protocolo visando promover o conhecimento e a utilização da informação estatística do INE nas escolas, através das bibliotecas que integram a Rede de Bibliotecas Escolares, assim contribuindo para o incremento da literacia estatística na sociedade portuguesa.

Em 2010, resultaram deste protocolo as seguintes acções:

- Disponibilização à RBE, pelo INE, de exemplares do Anuário Estatístico de Portugal destinados a 1200 bibliotecas escolares de estabelecimentos dos níveis de ensino básico e secundário;
- Realização de 22 acções de formação para professores bibliotecários (346 participantes no total), para dar a conhecer, numa primeira abordagem, as potencialidades do Portal do INE e do Projecto ALEA.³ Estas acções decorreram em 19 escolas ou centros de formação de professores de todas as Direcções de Educação do Continente.

Projecto ALEA – Acção Local de Estatística Aplicada⁴

Em 2010 continuou o incremento de conteúdos disponibilizados pelo Projecto ALEA, bem como o bom acolhimento dos utilizadores às actividades propostas, designadamente aos Desafios lançados aos alunos com base em notícias do dia-a-dia veiculadas pela comunicação social; a expansão do ALEA muito se deveu às actividades de divulgação realizadas.

Merecem ainda referência especial os trabalhos realizados para a construção de um novo *site* (e correspondente migração de conteúdos), ainda não concluído, e as actividades relacionadas com a iniciativa “Os Censos vão às escolas”, associadas à realização dos Censos 2011.

Acções concretizadas:

Actualização de conteúdos:

- Informação relativa a cada um dos países membros da UE (informação de base, demográfica, económica e sector Educação) disponibilizada na área “EuropALEA”.

³ Este primeiro “pacote” de formação foi completado em Janeiro de 2011, com mais 3 acções (44 participantes).

⁴ Neste relatório, cada edição infra-anual de um mesmo título é contabilizada como uma publicação.

- Publicações do INE “Conhece Portugal em números (edição 2009)” e “Península Ibérica em Números - 2009”.
- Área “Ligações úteis”: inclusão de novos endereços e correcção de ligações desactivadas ou alteradas.

Novos conteúdos:

- Conclusão e divulgação do capítulo IV do Curso de Probabilidades.
- Divulgação de duas Actualidades: “*Em 2009, Portugal manteve a tendência de envelhecimento demográfico*” e “*Dieta portuguesa afasta-se das boas práticas nutricionais*”.
- Renovação das perguntas (240) do jogo “Estatística Trivial”.
- Apresentação de três “Desafios”, cujo número médio de respostas válidas (1 250) ultrapassou em 15% o valor registado no ano anterior. **[QUAR Obj A1 / Ind 5]**
- Publicação de quatro “Estatísticas em Foco”:
 - *Educação – um retrato dos últimos 50 anos;*
 - *Desemprego – a subir há uma década;*
 - *Iniciativa Novas Oportunidades;*
 - *Índice de Desenvolvimento Humano.*
- Disponibilização de 4 “ActivALEA's” (fichas para usar em sala de aula):
 - *Presidentes da República Portuguesa;*
 - *Amostra aleatória;*
 - *Forma da distribuição de algumas variáveis;*
 - *Distribuições e características amostrais.*
- Publicação de um novo “Dossiê temático”: *Desenvolvimento Sustentável. O caso de Portugal: Ambiente e Recursos.*
- No âmbito da iniciativa “Os Censos vão às escolas”:
 - elaboração e envio, às escolas do ensino básico e secundário, de materiais de apoio a aulas sobre os Censos, elaborados em colaboração com o Gabinete dos Censos do INE;
 - concepção e início da execução do “Jogo dos Censos”;
 - concepção e início da execução do inquérito “Tu também contas”.

Divulgação:

No âmbito da divulgação do ALEA, assumiram maior relevo as seguintes iniciativas:

- Participação no Encontro “O Ensino da Estatística do Básico ao Secundário, com a comunicação “Ensinar a pensar com os dados: o papel do ALEA” – Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (27 de Janeiro).
- Seminário “Projectos Estatísticos” - apresentação de projectos desenvolvidos por alunos na disciplina de Matemática em que o ALEA foi um dos recursos utilizados – Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento (29 de Janeiro).
- Apresentações do ALEA a alunos da Escola Secundária António Nobre do Porto e da Escola de Comércio do Porto – Delegação do INE no Porto (16 de Abril e 7 de Maio).
- Dinamização do “Espaço ALEA” em paralelo com as Competições Nacionais organizadas pelo PmatE/Univ. Aveiro (26, 27 e 28 de Abril): sala com 20 pc's para acesso ao sítio do ALEA e competição com base no jogo “Estatística Trivial”; ampla distribuição de material promocional a professores e alunos.

- Participação no ICOTS 8 – *International Conference on Teaching Statistics - Data and context in statistics education: towards an evidence-based society* e apresentação de uma comunicação: “*Interpretative Skills And Capacity To Communicate Statistically: A Differential Analysis*” – Eslovénia (11 a 16 de Julho).
- Presença no Congresso Anual da SPE – S. Pedro de Sul (29 de Setembro a 2 de Outubro).
- Presença e participação nas comemorações do primeiro Dia Mundial da Estatística, organizadas pela SPE e CEAUL – Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (20 de Outubro). Além da exposição e divulgação dos vários recursos do ALEA, foi apresentada uma comunicação sob a forma de poster “ALEA – *Local Action of Applied Statistics - A Place to Understand the Numbers*”.
- Acções de formação sobre o ALEA para professores bibliotecários, já referidas e quantificadas no ponto anterior deste documento (“Colaboração com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares”).

Outras actividades:

- Realização de um concurso no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Estatística, dirigido aos alunos do Ensino Básico e do Ensino Secundário (entre 19 de Outubro e 20 de Novembro).

Informação Estatística para Investigadores

A disponibilização de informação para investigadores, nos termos do Protocolo assinado entre o INE e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, é uma vertente da Difusão que merece particular atenção.

Interacções com os investigadores – 2010 (Nº)

<i>Tipo de Interação</i>	
Novos Processos	48
Pedidos Suplementares	70
Pedidos de Esclarecimento	102

<i>Novos processos – Tipo de projecto</i>	
Projecto de investigação	33
Doutoramento	10
Mestrado	5

Assinala-se que estes indicadores reflectem um acréscimo de 33% no número de novos processos (36 em 2009), a maioria dos quais (69%) correspondem a projectos de investigação.

O INE procedeu ainda à implementação do acesso a microdados em ambiente de Safe Center, em Lisboa.

Bibliotecas do INE

A frequência das Bibliotecas do INE seguiu a tendência de redução que se verifica desde há vários anos, para o que muito terão contribuído o Portal do INE (com acesso livre a toda a informação estatística disponibilizada pelo Instituto) e a Rede de Informação do INE em Bibliotecas no Ensino Superior.

Com efeito, ao longo de 2010, as Bibliotecas do INE acolheram 1 867 utilizadores (menos 37,7% que no ano anterior)

Utilizadores por Biblioteca – 2010

	N.º	%
Porto	176	9,4
Coimbra	184	9,9
Lisboa	1 353	72,5
Évora	120	6,4
Faro	34	1,8
Total	1 867	

A maior parte dos frequentadores das bibliotecas do INE são Estudantes (Ensino Superior: 58,1%; Ensino Secundário: 7,3%), sendo também de assinalar a utilização por parte de Investigadores e de Docentes do Ensino Superior (5,3% e 5,2% do total, respectivamente).

A procura registada nas Bibliotecas neste período obteve resposta total em 87,7% das situações ou parcial em 6,2%; apenas em 6,1% das situações não foi possível obter a informação procurada.

Evidencia-se, ainda, que 67,4% do total de utilizadores recorreu a este serviço do INE pela primeira vez.

European Statistical Data Support – ESDS

Terminou em Setembro de 2010 o contrato de cooperação que o INE mantinha com o EUROSTAT para a disponibilização do Serviço *ESDS - European Statistical Data Support*/Estatísticas Europeias, que visa apoiar os utilizadores de informação estatística do EUROSTAT, facilitando o uso das bases de dados e publicações *on-line* disponíveis no seu *site* (<http://epp.eurostat.ec.europa.eu>).

No período Janeiro-Setembro foram atendidos 130 pedidos de informação no âmbito deste Serviço:

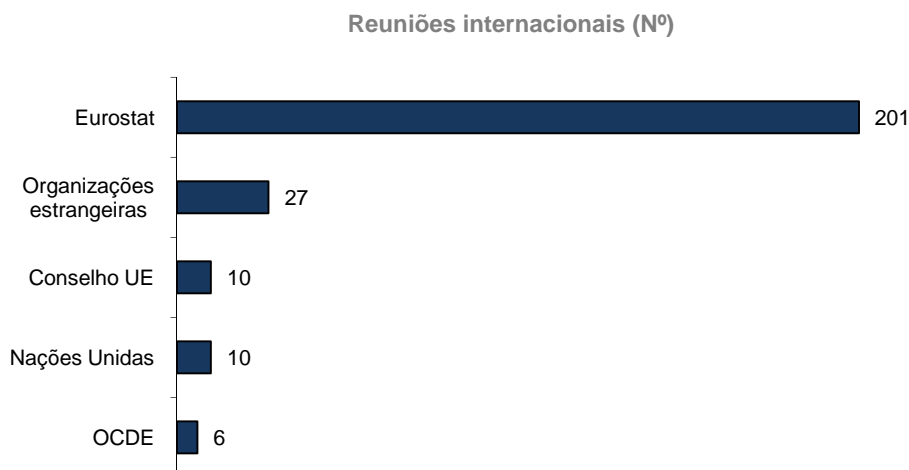
ESDS – Pedidos por tipologia – 2010

	N.º
Disponibilidade de dados / publicações	110
Verificação de dados	9
Informação sobre Metodologia	2
Pedidos de natureza técnica	3
Diversos	6
Total	130

1.6. COOPERAÇÃO ESTATÍSTICA INTERNACIONAL

1.6.1. Actividades no âmbito do Sistema Estatístico Europeu e com outras organizações internacionais no domínio da estatística

Em 2010 o INE participou num total de 254 reuniões internacionais, que envolveram 300 deslocações, a maior parte das quais no âmbito da União Europeia.



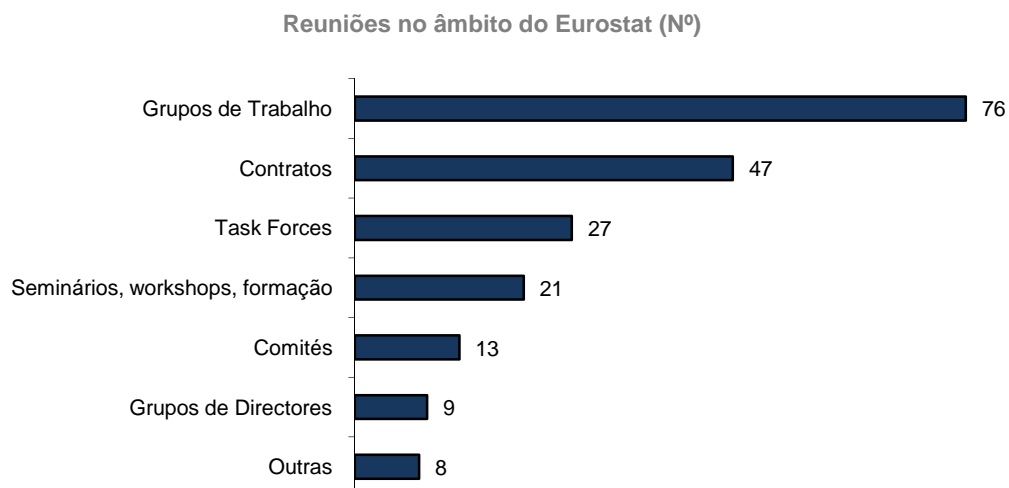
Esta participação envolveu:

- Reuniões do Comité do Sistema Estatístico Europeu e dos grupos de trabalho do EUROSTAT, no quadro da aplicação do Programa Estatístico Europeu;
- *Task Forces* relevantes a nível europeu, designadamente sobre Recenseamentos da População e da Habitação para 2011, Dados administrativos, Preços detalhados, Migrações, entre outras;
- Liderança de projectos de grande envergadura e importância na UE, designadamente: “Paridades de Poder de Compra” no Grupo dos Países do Sul da Europa; “SDMX – Statistical Data and Metadata Exchange” e “Projecto-piloto europeu de construção de índices de preços para habitação própria”;
- Acompanhamento de propostas de Regulamento no âmbito das reuniões do Grupo “Estatísticas” do Conselho da União Europeia, destacando-se a aprovação e publicação do “Regulamento (UE) nº 679/2010 do Conselho, de 26 de Julho de 2010 que altera o Regulamento (CE) nº 479/2009 no que respeita à qualidade dos dados estatísticos no contexto do procedimento relativo aos défices excessivos” e do “Regulamento (UE) nº 1090/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de Novembro de 2010, que altera a Directiva 2009/42/CE relativa ao levantamento estatístico dos transportes marítimos de mercadorias e de passageiros”;
- Reuniões de acompanhamento de subvenções financeiras e contratos de prestação de serviços estabelecidos com a Comissão Europeia;
- Sessões anuais da Comissão de Estatística das Nações Unidas, da Conferência dos Estatísticos Europeus e do Comité de Estatísticas da OCDE, bem como participação em Conferências e reuniões temáticas no âmbito das Nações Unidas, em particular nas áreas da População e Desenvolvimento e do Género, e na área dos Recenseamentos da População e em reuniões da OCDE, destacando-se

as áreas de Indicadores Territoriais, Contas Nacionais e da Saúde, bem como a área da Amostragem;

- Acções de formação profissional nos mais diversos domínios estatísticos, realizadas sobretudo em países da UE.

O INE participou num total de 201 reuniões no âmbito do Eurostat, envolvendo 234 técnicos, abrangendo a maior parte a participação em grupos de trabalho.



1.6.2. Actividades de Cooperação Estatística

No âmbito da Cooperação com os países de língua portuguesa, destacaram-se em 2010 as seguintes actividades:

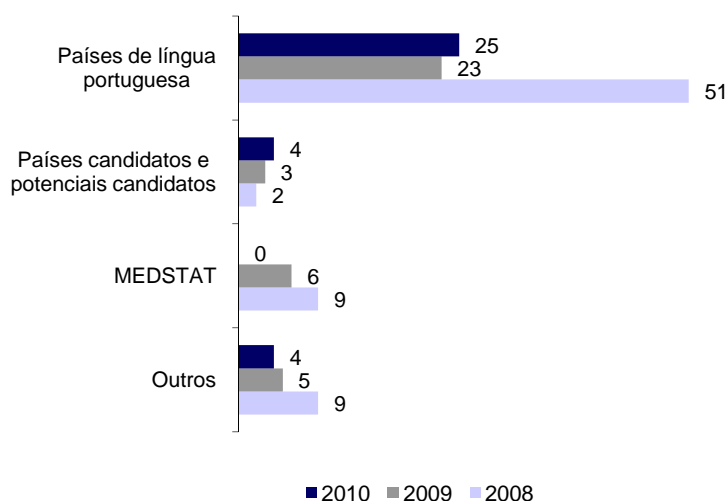
- Assinatura de dois Contratos de assistência técnica entre o INE de Portugal e o INE de Moçambique, no âmbito do Fundo Comum para Moçambique, nomeadamente “Contrato para Serviços de Consultoria na área da Legislação, Contencioso Estatístico, Advocacia e áreas afins” e “Contrato na área do Índice de Preços no Consumidor, Ficheiros de Unidades Estatísticas, Classificações, Sínteses de Conjuntura Económica e áreas afins”, que proporcionaram um enquadramento financeiro para a cooperação portuguesa luso-moçambicana e no âmbito dos quais se realizaram acções de assistência técnica nas várias áreas de intervenção;
- Acolhimento da IV Conferência Estatística da CPLP, em Lisboa, de 1 a 2 de Julho de 2010, que contou com a presença dos Presidentes e Directores-Gerais dos INE dos países da CPLP, e cujo Seminário foi dedicado à temática das Migrações, mais concretamente ao “Desenvolvimento e Harmonização das Estatísticas das Migrações no Espaço CPLP”;
- Realização de Reuniões Bilaterais de avaliação e planeamento da cooperação com S. Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique e Timor-Leste, que permitiram reforçar as relações de cooperação entre Portugal e cada um destes países no domínio da estatística;
- Estabelecimento de um Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que permitiu a realização de uma missão do INE de Portugal ao IBGE para troca de experiências e conhecimentos nas áreas de Gestão de Recolha de Dados e Sistema de Custos;

- Apoio a S. Tomé e Príncipe na área das Estatísticas da Pecuária e no âmbito da Cartografia Censitária e Sistema de Informação Geográfica;
- Apoio a Angola através da realização de várias visitas de trabalho nas áreas de Contas Nacionais, Censos da População, Planeamento e Relações Externas e Cooperação;
- Apoio a Cabo Verde nas áreas de Índices de Preços no Consumidor e de Ficheiros de Unidades Estatísticas;
- Realização de visita de trabalho de delegação moçambicana ao INE de Portugal no âmbito das Estatísticas do Turismo, em parceria com o Instituto de Turismo de Portugal.

Na cooperação Extra-PALOP, destaca-se:

- Assinatura de contrato de adesão à terceira fase do programa MEDSTAT de cooperação estatística para a região mediterrânea, em Consórcio liderado pela ADETEF francesa;
- Acolhimento de visitas de trabalho de técnicos de países candidatos e potenciais candidatos, nomeadamente oriundos da Macedónia, na área de Registo das Explorações Agrícolas, bem como da Croácia, nas áreas de Estatísticas Estruturais das Empresas e Estatísticas das Filiais Estrangeiras, e da Sérvia, nas áreas de Censos da Agricultura e da Pobreza e Exclusão Social;
- Cooperação com países da UE, designadamente acolhimento de visita de trabalho da Roménia, sobre implementação do acesso à Internet, e participação em workshop na Hungria, destinado aos países do Sudeste da Europa, na área de Censos da População;
- Acolhimento de visitas de trabalho de outros países, tal como a China e a Coreia do Sul, respectivamente sobre a organização e áreas de produção do INE e do SEN e sobre dados administrativos na compilação de estatísticas.

Acções por Tipo de Programa (Nº)



Foi aprovada internamente a nova Edição do **Manual de Processos de Produção Estatística**, e divulgada não só internamente como também no CSE. Este documento é igualmente um documento de referência para as Entidades com Delegação de Competências do INE e é de grande importância para o processo de auditorias estatísticas.

No contexto da actividade de **auditoria interna**, prosseguiram os trabalhos de auditoria ao processo de Difusão de estatísticas, no âmbito dos pedidos de informação, processo que tem registado grande melhoria, não só ao nível dos procedimentos documentados associados, como também nos níveis de desempenho deste serviço.

Auscultação dos utilizadores

Manteve-se como prioridade a continuação do contacto com os utilizadores de informação estatística, em particular, para avaliação da satisfação em relação aos produtos e serviços do INE. Informação detalhada sobre esta actividade está disponível no capítulo II. 1.8.

Destaque para o início do Inquérito de satisfação pós-serviço, com grandes impactos na prestação do serviço de pedidos de informação estatística ao cliente.

Código de Conduta para as Estatísticas Europeias

O Código de Conduta para as Estatísticas Europeias continua a ser o documento de referência no âmbito da Gestão da Qualidade em Estatística para todos os membros do Sistema Estatístico Europeu. Todos os Institutos de Estatística Europeus monitorizam a sua implementação anual junto do Eurostat, face à execução do Plano de Acção de melhoria pós auditoria externa (Peer review) de 2008.

Ainda no âmbito do Código de Conduta, Portugal continuou a sua participação muito activa no grupo **Sponsorship on Quality**, criado pelo Eurostat, no qual é responsável pela concepção de um *Quality Assessment Framework*, baseado no Código de Conduta. O principal objectivo deste documento é permitir uma melhor implementação do Código de Conduta, clarificando aspectos e actividades relacionados com os vários indicadores do Código, assim como facilitar futuras auditorias externas, tendo em conta a exaustividade do documento, quanto a aspectos importantes a implementar no âmbito do cumprimento do Código.

1.8. AUSCULTAÇÃO DOS UTILIZADORES DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

De acordo com o disposto na alínea a) do nº 2 do artigo 15º da Lei n.º 66-B/2007 apresentam-se as acções empreendidas e os resultados obtidos no âmbito da avaliação da satisfação dos utilizadores/clientes do INE.

1.8.1. Inquéritos à satisfação dos utilizadores/clientes de informação estatística

A actividade de auscultação à satisfação dos utilizadores/clientes iniciou-se no INE em 2000, com o objectivo de melhorar a qualidade dos serviços que presta e dos produtos que difunde, de modo a ir ao encontro das necessidades e expectativas dos seus utilizadores/clientes.

Em 2010, dando continuidade aos trabalhos que têm vindo a ser realizados, as iniciativas relacionadas com a avaliação da satisfação dos utilizadores/clientes inseriram-se no âmbito do Sistema de Auscultação aos utilizadores/clientes de informação estatística, que prevê a realização de inquéritos à satisfação, comparáveis entre segmentos distintos de utilizadores/clientes. Este sistema está de acordo com as orientações estratégicas das Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional estabelecidas para o período 2008-2012 (LGAEN 2008-2012), com o Princípio 11 – Relevância do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias (“As estatísticas europeias devem satisfazer as necessidades dos utilizadores”), com a Carta da Qualidade e com as Políticas de Difusão e de Revisões do INE. O objectivo do Sistema de Auscultação é garantir que os inquéritos à satisfação dos utilizadores/clientes mantêm uma estrutura de questões e de hipóteses de respostas idênticas, que permite a comparação de resultados, mesmo sendo dirigidos a grupos de utilizadores/clientes diferentes e/ou sobre diferentes serviços prestados pelo INE. Com esta finalidade, os inquéritos à satisfação baseiam-se nas seguintes dimensões de análise:

Dimensão	Descrição
A.1. Qualidade reconhecida	
A.1.1. Qualidade reconhecida à informação estatística:	Avaliação da informação estatística utilizada com base na experiência recente, independentemente do suporte em que é difundida.
A.1.2. Qualidade reconhecida ao serviço:	Avaliação dos serviços prestados pelo INE.
A.1.3. Qualidade reconhecida ao produto:	Avaliação relativa aos suportes usados para difundir a informação.
A.2. Valor:	Nível de qualidade que é reconhecido ao produto/serviço face ao seu preço.
A.3. Imagem:	Associação entre o nível de qualidade reconhecido à informação, produtos e/ou serviços e a instituição no seu todo.
A.4. Expectativas:	Nível de qualidade que os clientes/utilizadores esperam receber no âmbito da prestação de um serviço público.
A.5. Fidelidade:	Atitude (intenção futura) face ao INE.

Actividades realizadas

Em 2010, realizaram-se as seguintes acções no âmbito da auscultação à satisfação dos utilizadores/clientes:

Inquéritos à satisfação dos utilizadores:

- **Inquérito permanente à Satisfação dos Utilizadores do Portal [QUAR Obj C1/Ind3]**, integração dos dados no universo Business Object (BO) permitindo agilizar e automatizar de modo expressivo todo o processo de elaboração dos principais apuramentos do inquérito.
- **Inquérito permanente à Satisfação dos Utilizadores das Bibliotecas do INE** (Porto, Coimbra, Lisboa, Évora e Faro) [QUAR Obj C1/Ind3], com utilização do novo questionário, através do qual passaram a ser recolhidos de modo mais detalhado os aspectos relacionados com satisfação da informação estatística, tal como os aspectos relacionados com o serviço prestado. Além da aplicação do novo questionário, o registo dos dados passou a ser efectuado com recurso à plataforma XEO e os dados foram integrados no universo (BO). Também neste caso com repercussões muito positivas ao nível da agilização dos processos de validação e elaboração dos principais apuramentos.
- **Inquérito permanente à Satisfação do Serviço Prestado: Pedidos de informação e esclarecimentos** (Inquérito Pós-Serviço) [QUAR Obj C1 / Ind3], com integração dos dados na plataforma XEO permitindo a relação dos dados recolhidos através do inquérito com a base de dados de registo de pedidos, garantindo assim a existência de uma caracterização detalhada das respostas ao inquérito e deste modo actuar de forma mais assertiva na resolução dos aspectos associados à satisfação desses pedidos.
- **Inquérito permanente à Satisfação aos participantes das Visitas de Estudo ao INE [QUAR Obj C1 / Ind3]**, alargando-se o inquérito a todas as visitas de estudo em Lisboa, Évora, Faro, Coimbra e Porto.
- **Inquérito (pontual) à Satisfação dos Utilizadores de Informação Estatística – Ensino Superior** (Cursos de Administração Pública, Arquitectura, Contabilidade e Finanças, Geografia, Jornalismo e Comunicação Social, Matemática, Relações Internacionais e Sociologia), dando continuidade ao Inquérito efectuado, em 2009, para este grupo de utilizadores dos cursos de Economia e Gestão.
- **Inquérito à Satisfação aos Utilizadores da RIIBES**, com adopção de novo questionário, cujos resultados dependem da estrutura organizativa de cada um dos pontos de acesso.
- **Inquérito permanente aos utilizadores do WEBINQ** - Inquéritos do INE na Web, com o objectivo de analisar o grau de satisfação dos utilizadores deste sistema.

Outras iniciativas:

- Envio dos principais resultados do Inquérito à Satisfação dos Utilizadores de Informação Estatística – Associações Empresariais a todos os respondentes.
- Publicação de artigos no âmbito da satisfação dos utilizadores na INEWS do INE: “Sistema de Auscultação da Qualidade” (INEWS nº 03 - Março 2010), “Utilização das Bibliotecas do INE (INEWS nº 05 – Setembro 2010), “Inquérito ao Pós-serviço” (INEWS nº 6 - Dezembro 2010) e “Sugestões e Reclamações” (INEWS nº 04 - Junho de 2010).

Principais Resultados dos Inquéritos à Satisfação

Apresentação dos Resultados

O método de cálculo dos níveis de satisfação segue a metodologia prevista no Sistema Integrado de Auscultação, utilizando-se para o efeito Saldos de Respostas Extremas (SRE).

O cálculo de SRE permite avaliar o grau de satisfação dos utilizadores/clientes relativamente a cada um dos aspectos considerados, de forma a valorizar mais as avaliações extremas da escala proposta, e valorizar menos as avaliações intermédias que representam uma satisfação/insatisfação pouco expressiva, utilizando para tal um esquema de ponderações aplicado às frequências relativas de cada valor observado da escala de avaliação, da seguinte forma:

$$SRE = F_1 * (-1) + F_2 * (-0,5) + F_3 * (-0,25) + F_4 * (0,25) + F_5 * (0,5) + F_6 * (1)$$

F_i = Frequência relativa de cada valor observado na categoria i escala de avaliação ($i=1,\dots,6$)

Os valores obtidos neste saldo variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação/insatisfação: “1” – totalmente satisfeito; “-1” – totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

Inquéritos permanentes

Inquérito à Satisfação dos Utilizadores do Portal

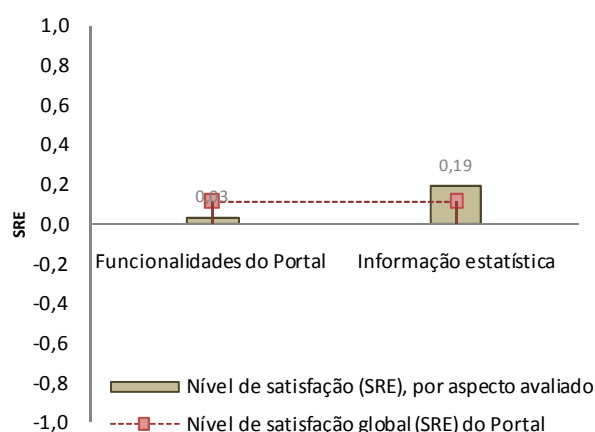
O Inquérito à Satisfação dos Utilizadores do Portal, disponível de modo permanente no Portal do INE (www.ine.pt), em versão portuguesa e inglesa, tem como objectivo avaliar o grau de satisfação dos utilizadores relativamente a aspectos directamente relacionados com o Portal e com a informação estatística produzida pelo INE.

Em 2010, foram considerados 105 questionários, menos 11,0% relativamente ao ano anterior.

O nível de satisfação global registou um SRE de 0,11, superior ao de 2009 (SRE de 0,04), com resultados mais elevados nos aspectos relacionados com a Informação Estatística, quando comparados com a avaliação verificada nos aspectos relacionados com as funcionalidades do Portal.

Os resultados apurados permitiram concluir que o nível de satisfação obtido relativamente aos aspectos relacionados com as funcionalidades do Portal foi de 0,03 (SRE), destacando-se como mais favoráveis os relativos à Extração/download da informação pretendida (0,17) e à Imagem global do Portal (0,13) e, como menos favoráveis, o Motor de pesquisa (-0,08) e o Acesso à informação estatística (-0,07).

No que se refere à Informação Estatística produzida pelo INE, o nível de satisfação obtido foi de 0,19 (SRE). Os aspectos que mereceram avaliação mais favorável foram a Credibilidade dos dados (0,33) e a Pertinência da informação (0,28), sendo referidos com avaliação menos favorável o Período temporal para o qual a informação estatística é apresentada (0,09) e a Desagregação geográfica da informação (0,07).



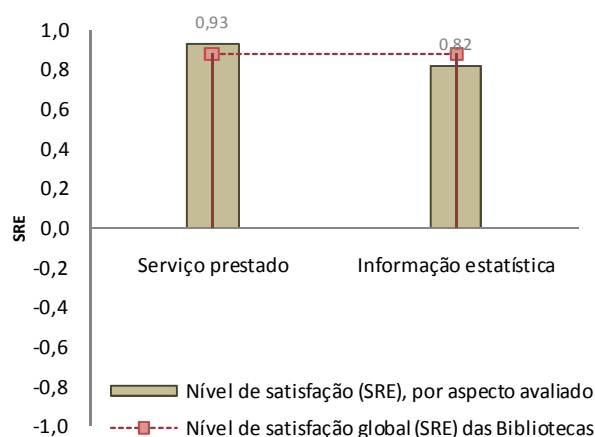
Inquérito à Satisfação dos Utilizadores das Bibliotecas do INE

O Inquérito aos Utilizadores das Bibliotecas do INE (Lisboa, Delegações do Porto, de Coimbra, de Évora e de Faro) realiza-se desde 2003, de modo permanente, tendo o questionário sido alterado em 2010. A realização deste inquérito tem 3 objectivos: medir e caracterizar a procura às Bibliotecas, identificar necessidades de informação e avaliar a satisfação dos utilizadores relativamente ao serviço prestado nas Bibliotecas do INE.

Em 2010, o conjunto das cinco Bibliotecas recebeu 1 867 utilizadores, sobretudo no 1º semestre, em consonância com o calendário escolar. A taxa de resposta ao inquérito foi muito elevada, variando entre 92,3% e 96,3% nas questões relacionadas com a Informação Estatística/Produtos, e entre 98,5% e 99,4% nos aspectos associados ao Serviço prestado.

Os resultados apurados mostram uma elevada satisfação dos utilizadores relativamente ao serviço prestado. O nível global de satisfação para o conjunto das bibliotecas foi de 0,88 (SRE), com apreciação mais favorável sobre o Serviço prestado (SRE de 0,93), face à avaliação atribuída à Informação Estatística e Produtos (SRE de 0,82).

O gráfico seguinte apresenta os resultados obtidos, por aspecto analisado.

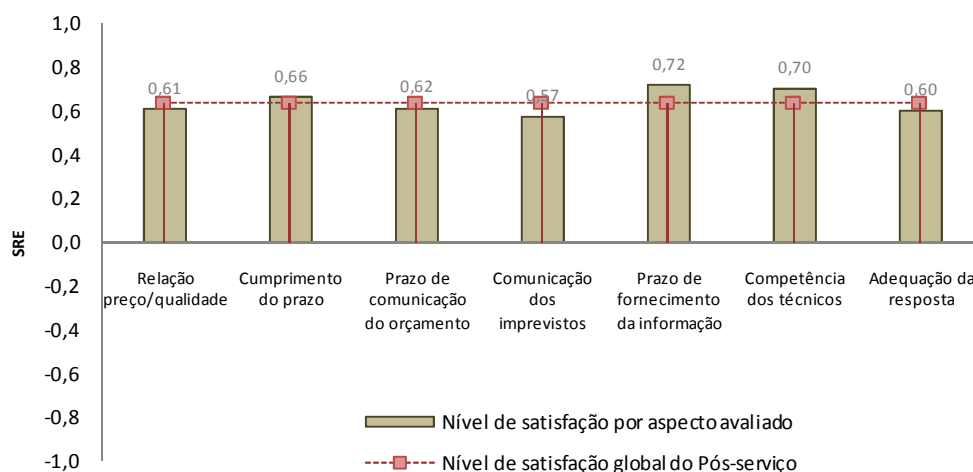


Inquérito à Satisfação dos Utilizadores de Informação Estatística – Pós-Serviço

A realização do Inquérito, através de inquirição sistemática a partir de Maio de 2010, teve como principal objectivo avaliar o grau de satisfação dos utilizadores de Informação Estatística sobre o serviço prestado pelo INE na resposta a pedidos de informação.

No período de Maio a Dezembro foram recebidos 630 questionários, situando-se a taxa de resposta em 26,9%, com um tempo médio de resposta de 2,1 dias úteis.

Os resultados apurados evidenciaram a apreciação bastante positiva dos respondentes (nível global com SRE de 0,64), em particular nos aspectos relacionados com o Prazo de fornecimento da informação solicitada (0,72) e a Competência dos técnicos de atendimento (0,70).

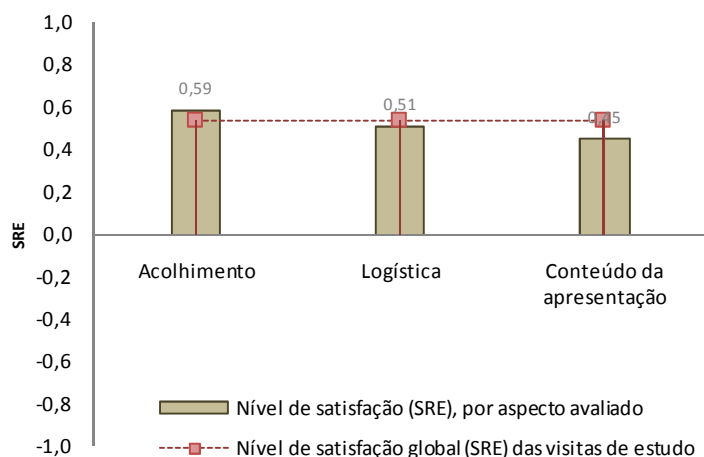


Inquérito à Satisfação das Visitas de Estudo

O Inquérito à Satisfação dos Utilizadores de Informação Estatística – Visitas de Estudo abrangeu 42 visitas realizadas em 2010, no Porto, Coimbra, Lisboa e Faro. O objectivo é avaliar o grau de satisfação dos docentes e estudantes nos aspectos relacionados com o conteúdo da Apresentação efectuada, com as questões de organização, com a Intervenção dos técnicos do INE, bem como com a utilização regular do Portal do INE e do ALEA.

A colaboração dos participantes na resposta ao inquérito foi elevada, tendo a taxa de resposta global sido de 91,9% (94,6% para os docentes e 91,7% para os estudantes).

Os resultados apurados para as Visitas de Estudo (docentes e estudantes) revelaram uma avaliação global elevada dos 14 aspectos considerados nos inquéritos (SRE de 0,52), tendo os aspectos relativos ao Acolhimento/Intervenção dos técnicos do INE sido apreciados de modo mais favorável (SRE de 0,59) do que os aspectos ligados a questões de Logística (0,51) e ao Conteúdo da apresentação (0,45).



No que se refere ao Portal e ao ALEA, de sublinhar a apreciação muito equilibrada entre os diferentes aspectos, verificando-se que a média dos SRE foi idêntica (0,47).

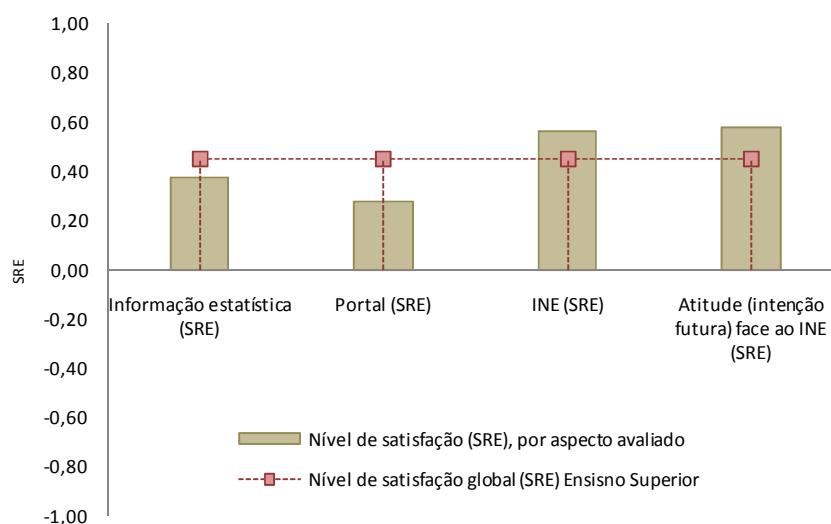
Inquéritos pontuais

Resultados do Inquérito à Satisfação dos Utilizadores de Informação Estatística – Ensino Superior

Este Inquérito à Satisfação dos Utilizadores de Informação Estatística – Ensino Superior realizou-se junto dos Cursos de Administração Pública, Arquitectura, Contabilidade e Finanças, Geografia, Jornalismo e Comunicação Social, Matemática, Relações Internacionais e Sociologia, entre Março e Maio de 2010.

O objectivo era avaliar o grau de satisfação dos responsáveis pelos cursos, em aspectos relacionados com a informação estatística produzida pelo INE, o Portal, a percepção sobre o seu relacionamento actual e as suas expectativas sobre a interacção futura com o INE.

Os resultados apurados permitiram evidenciar uma avaliação globalmente favorável sobre os aspectos inquiridos, tendo sido positivamente avaliados pelos respondentes todos os factores considerados, com um nível de participação idêntico ao registado no inquérito ao Ensino Superior (Cursos de Economia e Gestão) efectuado em finais de 2009.



Síntese dos resultados

O quadro seguinte apresenta a síntese dos resultados dos inquéritos realizados entre 2007 e 2010, assim como as taxas de resposta obtida, em 2010 para esses inquéritos.

Inquéritos realizados	Taxa de resposta	Nº Respondentes	Resultados (SRE)(a)			
	2010	2010	2007	2008	2009	2010
Inquéritos permanentes						
Bibliotecas	96,1%	1867	0,94	0,95	0,96	0,88(c)
Portal	n.a.(b)	105	-0,21	0,11	0,04	0,11
Visitas de Estudo	91,9%	1481	n.a.	n.a.	0,54 (d)	0,52
Pós-Serviço	26,9%	1159	n.a.	n.a.	0,64	0,64 (e)
Inquéritos pontuais						
Ensino Superior (f)	16,0%	33	n.a.	n.a.	n.a.	0,45
Ensino Superior (Economia e Gestão)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0,3	n.a.
Associações Empresariais	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0,28	n.a.

Notas:

(a) SRE: valores variam entre -1 e 1, em que “1” = totalmente satisfeito e “-1” = totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

(b) Não é possível determinar a taxa de resposta, tendo em conta que a resposta a este inquérito é da iniciativa dos respondentes, por este estar disponível no Portal do INE.

(c) Em 2010 passou a ser aplicado o novo questionário.

(d) Em 2009 apenas foi analisada a satisfação de uma Visita, passando em 2010 a abranger todas as Visitas.

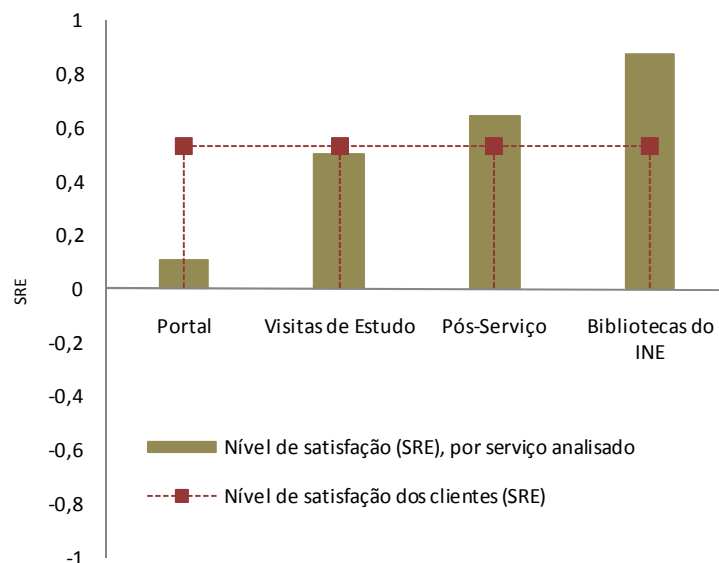
(e) O inquérito iniciou-se em meados de Maio de 2010.

(f) Cursos abrangidos: Administração Pública, Arquitectura, Contabilidade e Finanças, Geografia, Jornalismo e Comunicação Social, Matemática, Relações Internacionais e Sociologia.

Nível de Satisfação dos Clientes [QUAR: OBJ. C1/ IND 4]

O cálculo do indicador “Nível de satisfação dos clientes” apresentado no QUAR 2010 segue a metodologia adoptada em 2008 e 2009, no entanto, além dos Inquéritos aos utilizadores do Portal e dos utilizadores das Bibliotecas do INE, o indicador passou a integrar os resultados do Inquérito Pós-serviço e do Inquérito aos participantes nas Visitas de Estudo. Desta forma, o INE aumentou a abrangência dos serviços avaliados. O nível de satisfação dos clientes resulta, assim, da média aritmética dos níveis de satisfação obtidos através dos quatro inquéritos referidos, sendo cada um dos resultados um SRE cujo sistema de ponderadores se encontra acima mencionado.

Em 2010, o nível global de satisfação dos clientes foi de 0,532 SRE, ligeiramente acima das expectativas definidas pelo INE, já que a meta estabelecida no QUAR 2010 foi o intervalo [0,475-0,525]. No que se refere ao contributo de cada um dos serviços para o resultado global salienta-se, por um lado, os excelentes resultados das Bibliotecas do INE (tal como acontecera em 2008 e 2009), e, por outro, os resultados menos expressivos do Portal.



1.8.2. Sistema de Sugestões e Reclamações

Desde 2001 que o INE dispõe de um Sistema de Sugestões e Reclamações, através do qual é efectuado o registo, encaminhamento e tratamento das sugestões e reclamações recebidas. A última revisão do procedimento interno data de 2009, encontrando-se em conformidade com os compromissos assumidos na Carta da Qualidade (revista em 2009).

Os indicadores analisados na monitorização do Sistema de Sugestões e Reclamações são os seguintes:

- O número de sugestões e reclamações;
- A tipologia das sugestões e reclamações;
- A execução dos prazos de tratamento das sugestões e reclamações;
- As acções de melhoria decorrentes das sugestões e reclamações.

Actividades realizadas

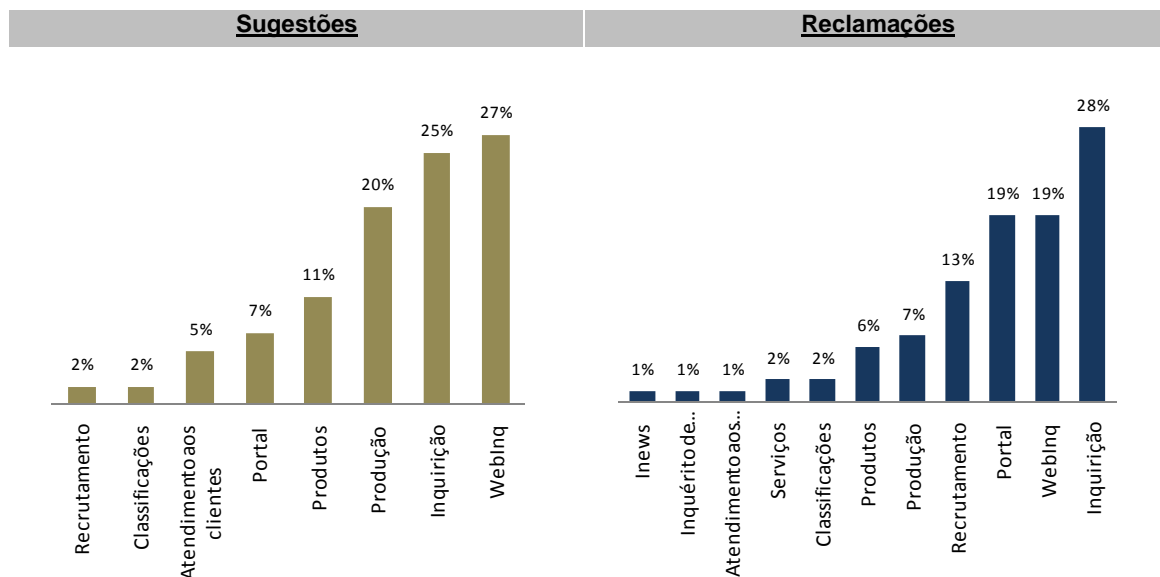
- Registo, acompanhamento e análise das sugestões e das reclamações recebidas, devidamente enquadrados no Sistema de Gestão de Sugestões e Reclamações;
- Elaboração do relatório trimestral, com análise dos indicadores de monitorização do Sistema de Sugestões e Reclamações.

Síntese dos Resultados das Sugestões e Reclamações

Em 2010, o INE recebeu 88 reclamações (81 em 2009) e 55 sugestões (27 em 2009). O tempo médio de resposta às reclamações foi de 2 dias úteis e às sugestões foi de 3 dias úteis.

O Portal foi o meio mais utilizado para apresentar sugestões e reclamações (cerca de 60% das ocorrências registadas em 2010), seguindo-se o WebInq (cerca de 23% do total), sendo de assinalar, neste caso, que a recepção dos contributos se iniciou apenas em Junho de 2010.

As sugestões e reclamações recebidas foram classificadas de acordo com a tipologia definida nos gráficos seguintes, sendo de referir que os assuntos mais frequentes foram a inquirição e o WebInq, tanto para as sugestões, como para as reclamações.



Na sequência das sugestões e reclamações recebidas, definiram-se 105 acções de melhoria, das quais 83% das quais tiveram implementação imediata.

Acções de melhoria	Nº
Implementação imediata	87
Implementação a curto/médio prazos	14
Implementação de longo prazo	4
Total	105

2. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

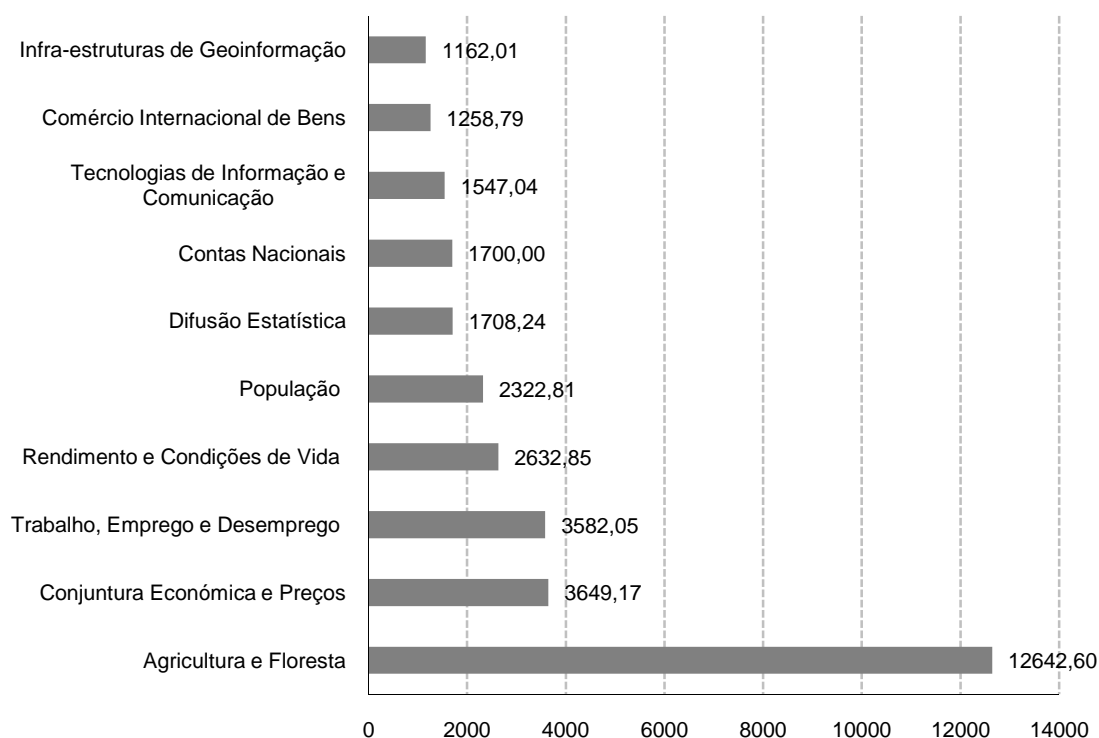
2.1. AFECTAÇÃO DE RECURSOS

Em 2010, o custo da produção estatística produzida pelo INE elevou-se a cerca de 42 milhões de euros (apurados segundo a metodologia definida no Anexo) e envolveu 789 trabalhadores em tempo integral.

Dez das 44 áreas estatísticas absorveram cerca de **77%** do total dos recursos financeiros e **71%** dos recursos humanos afectos à produção estatística, destacando-se a da Agricultura e Floresta, com um custo total na ordem dos 12 milhões de euros, dos quais cerca de 97% para o Recenseamento Agrícola 2009 (incluindo custos com o pessoal do quadro e custos indirectos).

Outras áreas com dispêndios relevantes, acima de 3 milhões de euros, foram a Conjuntura Económica e Preços e Trabalho, Emprego e Desemprego.

Custos da Actividade Estatística, em 1000 Euros



Recursos Humanos e Financeiros, por Áreas de Actividade, em 2010 – INE

Áreas de Actividade (a)	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA					
	Número de Actividades	Pessoal (em número)			Custo Directo das Actividades (1000 Euros)	Custo Total das Actividades Estatísticas (1000 Euros)
		Total	Técnicos Superiores	Técnicos Profissionais		
(1)	(2)	(3)=(4)+(5)	(4)	(5)	(6)	(7)
Áreas de Actividade Estatística de Produção						
21 - Ficheiros de Unidades Estatísticas	9	13,4	5,9	7,5	681,60	817,44
22 - Metainformação Estatística	13	13,7	10,3	3,4	579,91	692,15
23 - Metodologias de Normalização	6	11,9	11,5	0,3	512,61	612,16
24 - Infra-estruturas de Geoinformação	4	26,0	8,1	17,9	973,35	1162,01
27 - Procedimentos e Práticas de Coordenação	3	3,7	2,8	0,9	168,69	201,85
29 - Estatísticas Multitemáticas	1	3,4	2,8	0,6	166,34	199,40
31 - População	13	31,3	23,8	7,5	1954,78	2322,81
32 - Famílias	1	0,8	0,8	0,0	55,82	66,83
34 - Trabalho, Emprego e Desemprego	5	40,8	16,1	24,7	2950,71	3582,05
35 - Rendimento e Condições de Vida	4	20,5	10,6	9,9	2167,14	2632,85
36 - Educação, Formação e Aprendizagem	2	3,6	3,6	0,0	118,37	141,72
37 - Cultura, Desporto e Lazer	7	3,2	0,4	2,7	93,57	113,59
38 - Saúde e Incapacidades	8	4,6	3,1	1,5	195,95	234,88
39 - Protecção Social	4	2,1	1,2	0,9	76,32	91,54
40 - Justiça	1	0,3	0,3	0,0	20,36	24,37
41 - Protecção Civil e Segurança do Consumidor	1	0,0	0,0	0,0	1,34	1,61
42 - Sistema de Indicadores Sociais	1	0,9	0,5	0,4	48,48	58,06
45 - Território	3	3,1	3,1	0,0	151,79	181,74
46 - Ambiente	12	7,9	4,8	3,1	262,90	316,80
50 - Contas Nacionais	26	37,8	34,8	3,0	1403,78	1700,00
51 - Conjuntura Económica e Preços	32	67,0	30,7	36,3	3005,89	3649,17
52 - Empresas	10	19,9	12,2	7,7	714,12	858,87
54 - Administrações Públicas	6	8,3	1,6	6,6	243,09	293,88
57 - Comércio Internacional de Bens	2	35,8	11,3	24,5	1041,93	1258,79
60 - Agricultura e Floresta	24	139,0	35,4	103,7	10384,25	12642,60
61 - Pescas	2	1,1	0,2	0,9	36,28	43,48
65 - Indústria e Energia	2	16,3	4,2	12,1	710,59	863,26
66 - Construção e Habitação	8	8,6	2,8	5,8	281,71	338,48
70 - Comércio Interno	2	5,9	3,0	2,9	190,24	230,47
71 - Transportes	10	10,7	3,1	7,6	326,64	395,51
72 - Comunicações	2	0,4	0,1	0,3	10,15	12,16
73 - Turismo	4	12,2	5,2	7,0	526,74	639,16
74 - Serviços Especializados	1	2,5	1,1	1,3	80,23	97,14
80 - Ciência e Tecnologia	1	0,0	0,0	0,0	1,61	1,92
81 - Sociedade da Informação	3	7,6	4,8	2,8	425,23	513,09
Outras Áreas de Actividade Estatística						
11 - Gestão da Qualidade		2,8	2,6	0,2	145,73	146,59
12 - Comunicação Institucional		8,0	1,9	6,1	327,87	392,01
14 - Relacionamento com os Respondentes		4,5	1,2	3,4	131,44	160,39
18 - Tecnologias de Informação e Comunicação	1	30,1	21,2	8,9	1299,07	1547,04
85 - Difusão Estatística		41,7	15,3	26,4	1423,58	1708,24
90, 91, 92, 93 - Cooperação Internacional		11,0	9,6	1,4	783,99	925,64
1 - Total das Áreas de Actividade Estatística	234	662,1	311,9	350,2	34674,20	41871,74
Áreas de Actividade não Estatística						
10 - Planeamento		58,8	30,8	28,0	1073,89	
16 - Recursos Humanos		25,6	11,4	14,3	728,30	
17 - Recursos Materiais e Financeiros		29,6	3,3	26,3	778,04	
Conselho Superior de Estatística (actividade 004)		6,5	3,5	3,0	221,44	
Outras Actividades (b)		6,3	3,5	2,8	4395,86	
2 - Total das Áreas de Actividade não Estatística		126,8	52,5	74,4	7197,54	
3 - Total da Áreas de Actividade Estatística e não Estatística [1 + 2]		788,9	364,4	424,6	41871,74	

(a) Baseada na Classificação Geral de Actividades

(b) Inclui actividades de gestão organizacional, área jurídica e Grupo Desportivo do INE

2.2. EXECUÇÃO FINANCEIRA DO INE

No decurso de 2010, além da preparação e execução das operações correntes, decorreram os trabalhos relacionados com as duas maiores operações estatísticas decenais realizadas no País: a conclusão da recolha de informação relativa ao Recenseamento da Agricultura 2009 (RA2009) e a preparação dos Recenseamentos da População e da Habitação (Censos2011).

A execução financeira do exercício em análise continuou a beneficiar do resultado de medidas destinadas a otimizar a execução orçamental, de que se destacam:

- Adopção continuada de procedimentos de rigor e racionalização, ao nível das despesas de funcionamento e dos custos da actividade estatística;
- Incremento do aproveitamento de actos administrativos para a produção de estatísticas oficiais, medida, no entanto, dependente da cooperação das entidades que detêm a informação;
- Intensificação da utilização de métodos de recolha mais avançados e com menores custos, designadamente a Internet junto das empresas e a entrevista telefónica junto das famílias.

A execução orçamental de 2010 foi particularmente afectada pela não atribuição, no orçamento para 2010, da dotação necessária para a execução do Recenseamento Agrícola de 2009 (RA 2009) e pela cativação adicional imposta pelo Ministério das Finanças sobre as dotações disponíveis no PIDDAC. A dotação necessária para o RA 2009 foi sendo disponibilizada ao longo do ano através da autorização de integração do saldo de gerência de 2009, de transferência do Ministério da Agricultura e de autorização de descativação. Os constrangimentos de ordem orçamental obrigaram à reprogramação de algumas despesas, designadamente das relativas aos Censos 2011 no que se referiu à abertura de procedimentos concursais internacionais. O exercício encerrou com um excedente de € 2.456.259, sendo € 605.305 na dotação do Orçamento do Estado (Funcionamento: € 165.163 e PIDDAC: € 440.142) e € 1.850.954 nas Receitas Próprias

O valor apurado em Receitas Próprias deveu-se à emissão e cobrança de guias de receita já no final do exercício (€ 817.561) e à poupança conseguida no Recenseamento Agrícola de 2009 (€ 1.033.393).

Execução Financeira (Óptica Tesouraria)

	2010	2009
1. RECEITAS	46.105.049	41.218.578
O. Funcionamento (Orçamento Inicial Corrigido)	36.139.122	33.585.000
Receitas Próprias (Efectivamente Cobradas e Saldos Integrados)	9.407.826	6.988.274
PIDDAC - Capital (Orçamento Inicial Corrigido)	558.101	645.304
2. DESPESAS	43.648.790	38.112.412
Pessoal do Quadro, Requisitados e com Contrato a Prazo	26.678.823	24.932.446
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença (entrevistadores/outros)	10.854.024	4.027.088
Prémios de Desempenho	160.038	150.727
Fornecimentos e Serviços Externos	5.306.174	7.515.986
Investimentos	649.731	1.486.165
3. SALDO ORÇAMENTAL (1-2)	2.456.259	3.106.165

Ao nível da evolução da **Despesa**, é de assinalar os seguintes factos:

- a) O aumento de 14,5% na despesa total, devido essencialmente à preparação/realização das grandes operações censitárias; 20% da despesa realizada em 2010 respeitou ao RA 2009;
- b) O acréscimo de 7% no nível das despesas com pessoal (61,5% do total em 2010), devido à contratação, a prazo, de cerca de 215 técnicos para a execução do Recenseamento Agrícola de 2009;
- c) O acréscimo 169,5% nas despesas com a recolha de informação (24,8% do total), devido essencialmente à realização do Recenseamento Agrícola de 2009;
- d) O decréscimo de cerca de 29,4% nos "Fornecimentos e Serviços Externos" (12,2% do total), devido ao montante devolvido ao EUROSTAT em 2009;
- e) O decréscimo de 56,3% nas despesas de investimento (1,5% do total), dado que os investimentos necessários ao RA 2009 se realizaram em 2009.

Ao nível da evolução da **Receita**, é de destacar:

- a) Um aumento de 11,9% no montante total da receita disponível;
- b) Preponderância dos recursos financeiros provenientes do Orçamento do Estado (78,4% do total), que registaram um aumento de 7,6%, essencialmente para fazer face a despesas não correntes, relacionadas com a preparação dos Recenseamentos à População e à Habitação (Censos 2011) e conclusão da recolha de informação do Recenseamento Agrícola de 2009;
- c) Um aumento de 34,6% relativo a Receitas Próprias (20,4% do total), provenientes de contratos com o EUROSTAT, da prestação de serviços essencialmente a entidades públicas e da transferência do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas para o Recenseamento Agrícola de 2009, que representou 42,5% do total;
- d) Decréscimo de 13,5% do financiamento através do PIDDAC (1,2% do total).

3. SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

Nesta secção são apresentadas as várias componentes de avaliação do INE, nomeadamente as realizadas por entidades externas, designadamente pelo Eurostat, assim como os Sistemas de Informação de Gestão que permitem o acompanhamento e controlo regulares do INE, e os Sistemas que asseguram a confiança e fiabilidade do processo de produção estatística. Apresenta-se, ainda, a estrutura organizacional actual do INE.

3.1. ACÇÕES DE AVALIAÇÃO EXTERNAS E COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS

3.1.1. Missão do Eurostat: Índice de Preços no Consumidor Harmonizado

Em 17 de Dezembro de 2009, o INE recebeu uma missão do Eurostat para avaliação do processo de produção do Índice de Preços no Consumidor Harmonizado, cujo relatório foi discutido em 2010 e disponibilizado no site do Eurostat em Setembro.

Os principais objectivos desta missão foram: avaliação e monitorização da garantia da qualidade do processo de produção do índice e da sua conformidade com a metodologia harmonizada e demais orientações e boas práticas na área dos índices de preços no consumidor.

Principais conclusões:

- O Instituto Nacional de Estatística efectuou nos últimos anos melhorias substanciais na metodologia da produção do índice de preços, em particular no que respeita à recolha de preços e ajustamentos da qualidade. O Eurostat apoia os planos do INE em continuar estas melhorias.
- As situações de não-conformidade com a metodologia harmonizada são limitadas e com reduzido impacto no apuramento anual do índice. Todos os testes standard de validação de dados demonstraram conformidade – são consistentes e agregados correctamente. O Índice de Preços no Consumidor Harmonizado é assim comparável ao nível dos países da União Europeia.

Recomendações do Eurostat:

- Recolha de preços para todos os produtos do cabaz, onde a amostra rotativa é usada, durante um ou alguns meses do ano, em particular naqueles meses em que se antecipa alterações de preços, e em Dezembro, mês em que os ponderadores são actualizados e a ligação em cadeia é efectuada.
- Estimativa de preços baseadas em observações de preços actuais, nos casos de não observação de preços de determinados produtos /mês.
- Necessidade de visitar os aspectos relativos ao desenho da amostra, em particular os segmentos de consumo, na sequência da introdução do Regulamento Comunitário 1334/2007. O INE deve rever a sua abordagem de amostragem e avaliar se representa a totalidade dos produtos e serviços consumidos. O Eurostat congratula-se com o trabalho que o INE já desenvolveu neste domínio.
- Realizar um estudo para identificar a importância do consumo da população que vive em instituições.
- Reconsiderar a cobertura dos seguros, tendo em vista incluir para além dos novos contratos, os existentes.

- Substituir os métodos implícitos de ajustamentos de qualidade por métodos explícitos, quando aplicável.
- Continuar a desenvolver a monitorização sistemática à estrutura dos estabelecimentos nas regiões, com vista a assegurar a sua representatividade.
- Realizar testes de metodologias alternativas de procedimentos de recolha de preços para alguns produtos, como livros, CD's, e bilhetes de transportes aéreos.

Link para relatório sobre a Missão do Eurostat:

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/hicp/methodology/compliance_monitoring

3.1.2. Código de Conduta para as Estatísticas Europeias – Implementação e comparações internacionais

O Comité do Programa Estatístico (CPE) adoptou o **Código de Conduta para as Estatísticas Europeias**, em 2005, comprometendo-se com o cumprimento dos seus 15 princípios.

Enquadramento Institucional	Processos Estatísticos	Produção Estatística
Princípios	Princípios	Princípios
1 – Independência Profissional	7 – Metodologia Sólida	11 - Relevância
2 – Mandato para a recolha de dados	8 – Procedimentos Estatísticos adequados	12 – Precisão e Fiabilidade
3 – Adequação de Recursos	9 – Carga não Excessiva sobre os Respondentes	13 – Oportunidade e Pontualidade
4 – Compromisso coma Qualidade	10 – Eficácia na Utilização dos Recursos	14 – Coerência e Comparabilidade
5 – Confidencialidade Estatística		15 – Acessibilidade e Clareza
6 – Imparcialidade e Objectividade		

Os Institutos de Estatística dos Estados Membros da EU assumiram, assim, os princípios do Código de Conduta no exercício da sua actividade; a implementação e acompanhamento do Código processaram-se através de: (i) um processo de auto-avaliação em 2005; e de (ii) uma avaliação inter-pares (*Peer Review*), numa lógica de auditoria externa, iniciada em 2006 e concluída em Janeiro de 2008, com *Peer Review* realizado ao INE de Portugal.

A realização de *Peer Reviews* em todos os Estados membros e no EUROSTAT, foi considerado essencial para uma boa implementação do Código de Conduta, por permitir potenciar a partilha das melhores práticas e por contribuir para a transparência de um processo essencialmente auto-regulador, por reforçar a responsabilidade e por criar confiança na integridade do Sistema Estatístico Europeu, processos e resultados.

A realização deste exercício de *Peer Review* constituiu, ainda, uma oportunidade para uma reflexão aprofundada sobre a actividade do INE à luz dos princípios do Código de Conduta. O relatório que

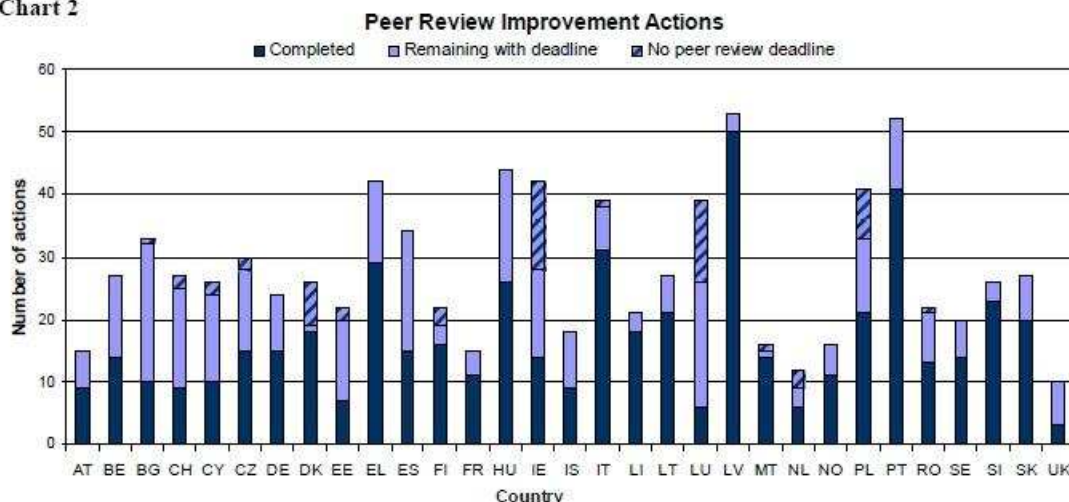
resultou desta avaliação continha um conjunto de recomendações reconhecidamente importantes para a introdução de melhorias na actividade do INE (e do Sistema Estatístico Nacional), as quais deram lugar à elaboração de um Plano de Acção cuja implementação tem sido gradual e devidamente monitorada pelo EUROSTAT. Do Plano de Acção fazem parte 52 acções para aperfeiçoamento do cumprimento de cada um dos princípios do Código de Conduta.

Os relatórios do EUROSTAT sobre a monitorização da concretização das acções de melhoria que integram os Planos de Acção dos Estados membros, têm sido publicados no seu *site* oficial, o último dos quais em Novembro de 2010 — “2010 Eurostat Report on Annual Progress with Peer Review Improvement Actions in EU and EFTA National Statistical Institutes”—, no qual é feito, por Estado Membro, um ponto de situação e uma análise detalhada do grau de implementação das acções e a comparação dos resultados obtidos por 31 países.

Em termos globais, em 2010, 60% de um total de 868 acções de melhoria foram consideradas cumpridas. O INE contava com 41 acções concretizadas num total de 52 do seu plano de acção, correspondendo a um grau de realização de 79%, ou seja, 19 p.p. acima do apuramento europeu. Acresce que diferentemente de 16 outros países, todas as acções ainda não concretizadas foram já iniciadas. De notar que Portugal é o país que dispõe de menos tempo para proceder à implementação do Plano de Acção dado, que foi o último país em que se efectuou o *Peer Review*.

É importante referir que as acções de melhoria são específicas para cada Instituto de Estatística. O progresso na sua implementação depende, naturalmente, dos recursos disponíveis, da sua complexidade e ambição e do horizonte temporal, normalmente plurianual. O INE considera que o seu Plano de Acção é ambicioso e que a sua execução é de salientar, face à progressiva insuficiência de recursos nos últimos anos. De referir, ainda, que algumas das acções recomendadas ultrapassam a esfera de decisão do INE.

Chart 2



Link para o relatório do Eurostat “2010 Eurostat Report on Annual Progress with Peer Review Improvement Actions in EU and EFTA National Statistical Institutes”:

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/quality/documents/REPORT_FINAL_FOR_WEBSITE.pdf

Link para relatório do Peer Review, incluindo Plano de Acção:

http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cont_inst&INST=53871&ine_smenu.boui=13710675&ine_smenu.selected=13939590

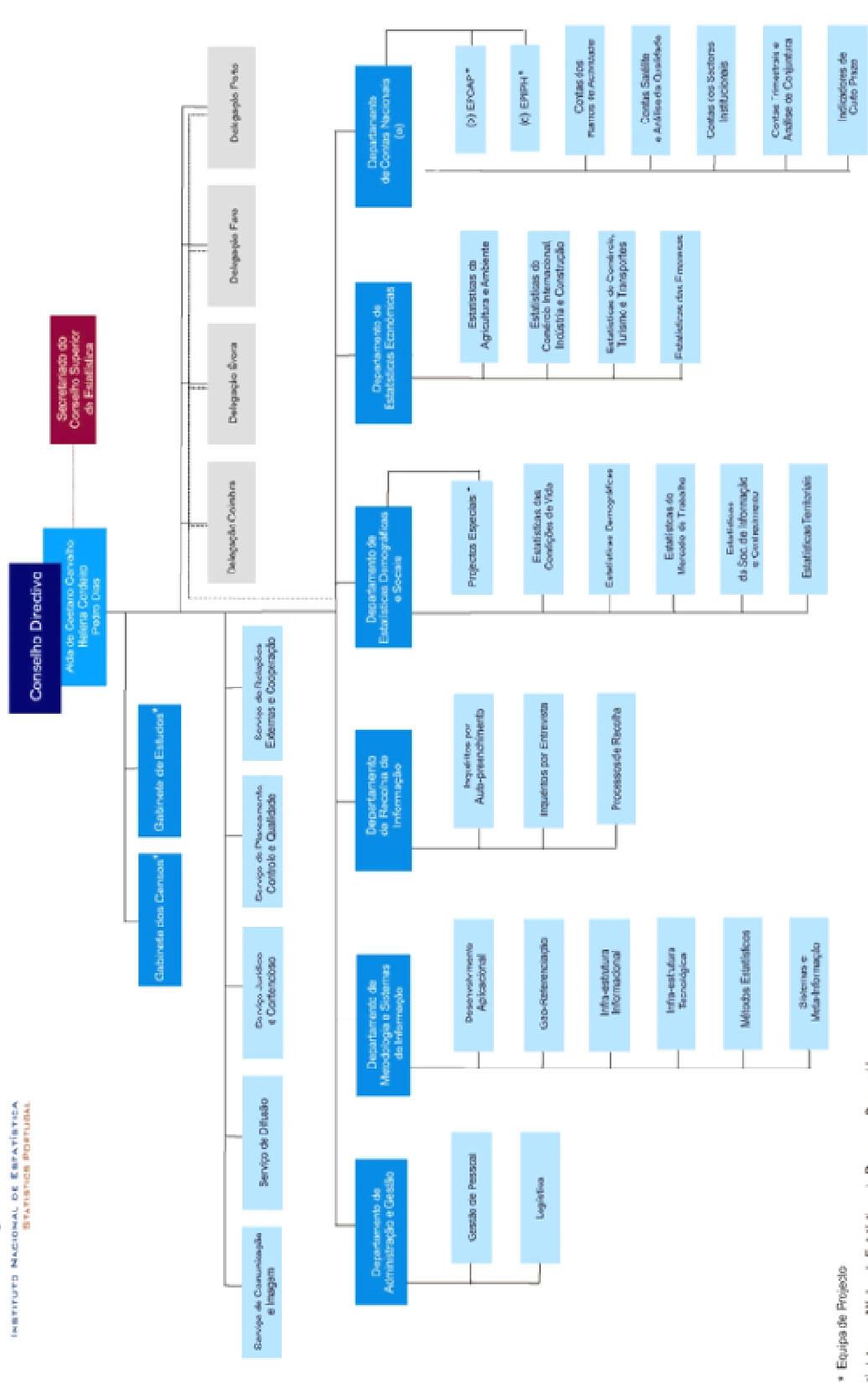
3.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Estrutura orgânica e corpo dirigente

Nos termos da Lei Orgânica do INE (Decreto-Lei nº 166/2007, de 3 de Maio) e da Estrutura Orgânica estabelecida pela Portaria nº 662-H/2007, de 31 de Maio — as unidades orgânicas do Instituto e o corpo dirigente do INE eram os seguintes em 31 de Dezembro de 2010:

Unidades orgânicas		Dirigentes	
Designação	Nº máximo	Nº Dirigentes	Lugares ocupados
Conselho Directivo	1	1 Presidente	1
		2 Vogais	2
Departamentos	6	6 Directores	5
		5 Directores adjuntos	5
Serviços	30	30 Chefes de serviço	30
Núcleos	15	15 Chefes de Núcleo	12
Delegações	4	4 Delegados	4

(nota: por memória – 5 Coordenadores de projectos especiais)



Sociedade INE - Av. António José de Almeida - 1000-043 LISBOA - PORTUGAL

Responsabilidade da Vice-Presidente do CSE (Presidente do Conselho Diretivo do INE)

Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração Pública

Em 2010 o INE continuou a aperfeiçoar a aplicação do Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP) a que procede desde 2004, cumprindo todos os normativos e requisitos que lhe estavam associados.

O processo de definição de objectivos para 2010 obedeceu ao estabelecido na Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro, tendo sido efectuado “em cascata”, nos termos dos SIADAP 1, 2 e 3, bem como o respectivo processo de avaliação de desempenho, como já vem sendo prática nos últimos anos.

O INE procedeu igualmente à elaboração do QUAR 2010, nos termos estabelecidos, bem como à Avaliação correspondente.

Política de Formação

O Plano de Formação do INE tem sido elaborado numa base bianual, referindo-se o último a 2009/2010. Este Plano contemplava o desenvolvimento de competências através de acções em duas vertentes:

- Acções de natureza geral, visando o aperfeiçoamento e a evolução das qualificações dos trabalhadores;
- Acções de natureza específica, destinadas a grupos de trabalhadores cujas funções requerem especialização adequada e em permanente actualização, privilegiando áreas relacionadas com metodologias estatísticas, ciências empresariais, aplicações informáticas especializadas, etc.

A execução do Plano de Formação para 2010 ficou aquém das expectativas, devendo-se essencialmente à conjugação de dois factores: por um lado, as regras para a contratação de formadores, cujo processo se tornou muito longo no tempo devido à sua complexidade e impediu a realização das acções de formação no calendário previsto; por outro lado, a crescente insuficiência de recursos humanos para execução do Plano de Actividades, muito particularmente de técnicos superiores, que limitou a sua disponibilidade, em termos de tempo, para a participação em acções de formação.

Tal como em 2009, o Plano de Formação do INE referente a 2010 esteve aberto a técnicos de todas as entidades que integram o Sistema Estatístico Nacional, que apresentaram um total de 79 formandos, com frequência de 14 acções, que se concretizaram ao longo de 1 465 horas de formação.

Comparativamente com 2009, em 2010 verificou-se:

- Menor número de acções de formação;
- Menor número de formandos;
- Menor número de horas de formação;
- Menor participação dos trabalhadores em acções de formação.

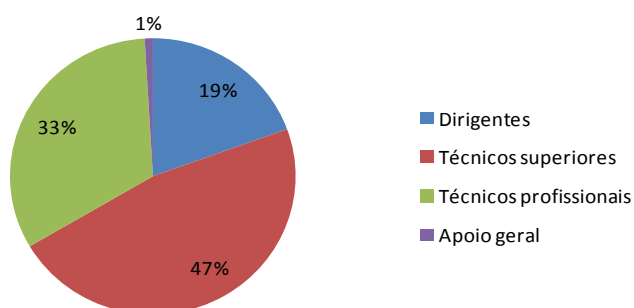
A taxa de execução em termos do número de acções foi de 80% (idêntica à de 2009); contudo, em termos do número de horas de formação, a taxa de execução foi de apenas 44%, indiciando designadamente o aumento da proporção de acções de formação com duração mais curta. De facto, cerca de 85% das acções de formação teve uma duração inferior a 30 horas.

A taxa de execução em termos de participantes foi de apenas 48%, verificando-se que o número médio anual de horas de formação por participante foi de 22 horas. Por outro lado, 31% do total de trabalhadores do INE frequentaram pelo menos uma acção de formação, face a 35% em 2009.

	Taxa de Execução do Plano de Formação	
	2009	2010
Nº de Acções	80%	80%
Nº de Participantes	77%	48%
Horas de Formação	58%	44%

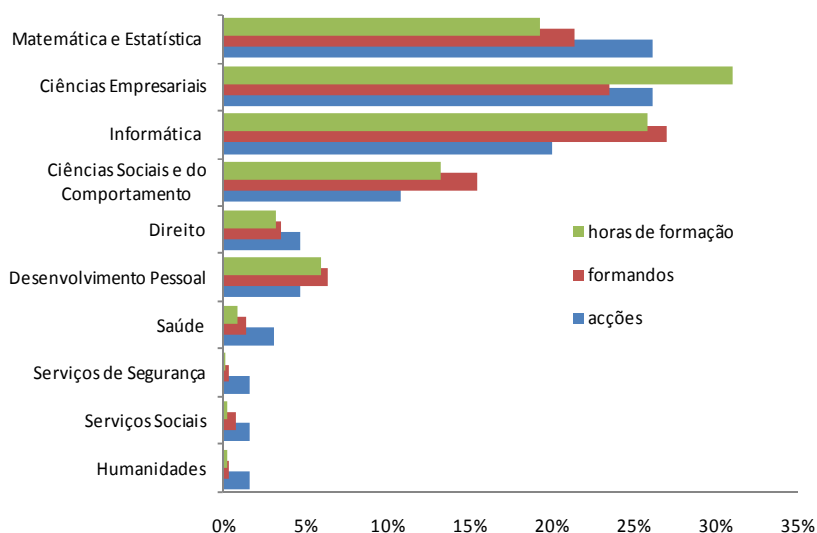
O número médio de participantes por acção de formação foi de 5,6; ligeiramente superior ao verificado em 2009 (5,3).

De referir que 47% dos trabalhadores que participaram em acções de formação eram técnicos superiores e 19% dirigentes.



De notar que 9 formandos participaram em 13 acções de formação no estrangeiro, correspondentes a 389 horas de formação.

As áreas de formação com maior número de acções foram as da matemática e estatística e ciências empresariais, acumulando estas um número de horas de formação significativamente superior às restantes áreas. A área de Informática foi a que reuniu mais formandos.



Cerca de um terço das acções de formação foram ministradas por técnicos formadores do INE.

Tipos de acções	Nº de acções realizadas
Acções inter	42
Acções intra - ministradas por formadores do INE	23
Total	65

No contexto do European Statistical Training Programme e na sequência da acção de formação “Quality management in Statistical Agencies advanced Course”, cujo Leader é o INE, o Instituto recebeu formandos dos Institutos de Estatística da Alemanha, Bulgária, Croácia, Eslovénia, Polónia, Turquia, Bósnia e Herzegovina, Holanda, Eslováquia.

Em 2010, verificou-se uma redução significativa com os custos de formação face a 2009 (-38,2%). Esta redução resulta, por um lado, de um maior investimento em formação realizada por formadores internos e, por outro, da não concretização da totalidade das acções previstas, conforme já referido.

Avaliação das Acções ministradas pelos técnicos do INE (Acções Intra) pelos formandos

Com o objectivo de avaliar o nível de satisfação dos formandos relativamente às formações ministradas pelos técnicos do INE, procede-se à realização de um inquérito à satisfação aos formandos.

A avaliação das acções é realizada segundo as seguintes 3 dimensões:

Dimensões avaliadas	Nº de factores
Apreciação da Acção	5
Organização/Acompanhamento da Acção	5
Desempenho dos Formadores	11
Total	21

Cada um dos aspectos é avaliado com recurso a uma escala de avaliação relacionada com o grau de satisfação, constituída por 4 categorias, de acordo com o seguinte esquema de referência:

Muito Bom	Bom	Suficiente	Fraco
4	3	2	1

Os principais resultados obtidos foram os seguintes:

- O nível médio de satisfação global considerando a avaliação de todas as questões (21) foi de 3,4 (Bom), sendo o Desempenho do Formador a dimensão melhor avaliada com 3,5 (Bom), seguindo-se a dimensão Apreciação da Acção com média de 3,3 e por fim a dimensão Organização/Acompanhamento da Acção com média de 3,2 (Bom).
- Os factores que apresentaram níveis de satisfação mais elevados, muito próximos do nível Muito Bom, foram o Domínio dos conteúdos (3,8), a Capacidade de Comunicação e a Adequação da Linguagem dos Formadores (ambos com média de 3,7).
- Os factores que apresentaram níveis de satisfação mais baixos foram a Duração da Acção, as Instalações e Condições Ambientais, a Documentação Distribuída e os Audiovisuais utilizados, todos com média de 3,1 e todos do âmbito da dimensão Organização das Acções, mas ainda assim com resultados de nível Bom.

3.3. PROCEDIMENTOS DE CONTROLO ADMINISTRATIVO

O INE dispõe de um complexo sistema de informação de gestão que incorpora todas as vertentes da sua actividade, desde os processos administrativos do planeamento, orçamento e controlo das actividades, às várias soluções informáticas de apoio à gestão destes processos.

No entanto, devido à não integração destes sistemas de informação, em 2008 o INE criou uma Equipa de Projecto para o estudo e concepção de um Sistema Integrado de Gestão, abrangendo todas as áreas referidas, tendo elaborado não só o caderno de encargos para a aquisição da solução aplicacional necessária, mas também a respectiva Portaria de Extensão de Encargos. A solução proposta pelo INE não mereceu a aprovação do Ministério das Finanças, dado estar em curso a implementação de uma solução, considerada semelhante, para toda a Administração Pública. Após contacto com a Empresa de Gestão Partilhada de Recursos da Administração Pública, EPE (GERAP) em finais de 2009, foi por esta assumido que, a partir de Abril de 2010 se iniciariam os trabalhos para a implementação da solução solicitada pelo INE. No entanto, não houve quaisquer desenvolvimentos em 2010 para a implementação de tal aplicação, estando esta situação fora da esfera de controlo do Instituto, aguardando-se os respectivos desenvolvimentos. Até lá, mantêm-se as aplicações informáticas em produção corrente:

- SIGINE – Aplicação para o planeamento das operações estatísticas, numa lógica de processo, no âmbito da gestão de calendários; alimenta o Plano de Actividades do INE e respectivo Relatório;
- FACTIV – Aplicação para registo dos tempos diários dos colaboradores do INE, por actividade, numa lógica de “folha de produção”; permite a quantificação mensal da afectação de recursos nominais e financeiros às actividades;
- Controlo Orçamental – Aplicação que permite a gestão da Contabilidade Analítica e Orçamental, de periodicidade mensal, a nível descentralizado pelas várias unidades orgânicas e a nível centralizado pelo Departamento Administrativo e de Gestão/Área Financeira;
- GESVEN – Aplicação que suporta o processamento mensal dos vencimentos de todos os trabalhadores do INE;
- GESFIN – Aplicação que suporta o processamento de toda a documentação de natureza contabilística respeitado o POCP, incluindo a movimentação de contas correntes;
- GESIMO – Aplicação que suporta os processamentos contabilísticos relacionados com as imobilizações corpóreas;
- SIC – Aplicação disponibilizada pelo Instituto de Informática e que permite o registo de cabimentos, compromissos e pagamentos, tendo por base o classificador da receita e da despesa em vigor.

Os procedimentos associados à gestão destas aplicações encontram-se devidamente regulamentados, por Ordens de Serviço e por Procedimentos Internos, e permitem uma atempada e rigorosa informação de gestão.

Assim, no âmbito da sua organização contabilística, as regras a observar são as seguintes:

Organização contabilística

- O INE tem a sua contabilidade organizada de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP).
- A informação contabilística é disponibilizada mensalmente, no final da 1ª quinzena do mês seguinte a que se refere.
- Os registos contabilísticos são revistos e controlados mensalmente através de análises dos balancetes, de extractos de contas correntes e de conciliações das contas bancárias.
- As contas de terceiros são analisadas mensalmente.
- Existe inventário permanente para todas as existências.
- São feitos inventários físicos no final de cada exercício, cabendo ao Departamento de Administração e Gestão/Área Financeira emitir as devidas instruções.
- Todos os bens do activo imobilizado são cadastrados através de uma aplicação informática específica.

Outra Informação relevante

- Não existe órgão interno de auditoria.
- Existem fundos fixos de caixa.
- A maior parte das receitas são depositadas no dia da sua cobrança, podendo, excepcionalmente, transitar para o dia seguinte.
- Grandes montantes são movimentados por transferência bancária.
- Os valores em caixa são controlados aleatoriamente, numa lógica de auditoria interna, emitindo-se relatório discriminativo dos montantes existentes, por espécie.
- Existe centralização das compras; pontualmente, as Delegações podem proceder à aquisição de bens e serviços de utilização local.
- Todas as compras são conferidas e controladas nos actos de recepção.
- Toda a facturação (recebida e emitida) é sistematicamente controlada pelos órgãos intervenientes.
- Existe separação e segregação das funções de facturação, de registo e de controlo das contas correntes.
- Os bens e direitos do INE estão convenientemente salvaguardados, quer por práticas de controlo interno, quer através de seguros patrimoniais.
- A competência para a autorização da despesa está devidamente definida e formalizada, de acordo com a O.S. R/26/2007, de 16.11.2007.
- Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e interações conexas, dando cumprimento à recomendação nº 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção.
- O Relatório e Contas do INE, elaborado anualmente, refere no seu ponto 8 outras informações relevantes no contexto dos procedimentos de controlo administrativo e contabilístico.

3.4. FIABILIDADE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O desenvolvimento, produção e difusão de informação estatística assenta em pesados sistemas de informação e tratamento de dados. A importância crucial que a confiança dos respondentes e dos utilizadores assume para o INE exige a adopção de medidas rigorosas para salvaguarda da confidencialidade e a instalação de sistemas fiáveis e seguros.

Protecção da segurança e da integridade das bases de dados estatísticos:

O artigo 6º da Lei do Sistema Estatístico Nacional consagra o princípio do segredo estatístico, que consiste no dever de reserva absoluta em relação aos dados recolhidos de carácter individual, quer de pessoas singulares, quer de pessoas colectivas, visando deste modo salvaguardar a privacidade dos cidadãos e garantir a confiança no Sistema Estatístico Nacional.

É, assim, essencial assegurar a protecção da segurança e da integridade das bases de dados estatísticos no INE, a qual é concretizada através de um conjunto diversificado de mecanismos, designadamente:

- O acesso aos equipamentos informáticos (computadores, servidores, impressoras, ou outros) é realizado apenas por trabalhadores devidamente autorizados;
- Os acessos aos pólos técnicos onde estão alojados fisicamente os servidores são objecto de registo, de modo a permitir a consulta ao respectivo histórico; as salas onde estão alojados fisicamente os servidores estão dotadas de segurança suplementar contra intrusão;
- As salas onde se encontram armazenados fisicamente os dados beneficiam de mecanismos especiais de segurança, nomeadamente, de intrusão, de controlo ambiental, de alarmes e monitorização;
- Para garantir um eficaz armazenamento e protecção dos dados, os servidores encontram-se equipados, com variados sistemas de protecção e tolerâncias a falhas:
 - Controlo de acessos, através de utilizador e senha;
 - Gestão e armazenamento de dados;
 - Sistema de discos tolerante a falhas (redundância);
 - Sistema de cópias de segurança (*backups*), com ciclos de rotação (histórico);
 - Unidades de alimentação de energia independentes e ininterruptas (UPS).
- O acesso às redes e dados é feito após validação de mecanismos de autenticação e com registos de actividade (*log*) associados.
- A transmissão electrónica de dados é efectuada através de um canal seguro e com os adequados mecanismos de autenticação, registando-se detalhadamente cada transmissão, sendo todos os dados recebidos objecto de certificação e registo.
- Todos os dados provenientes de Fontes Administrativas ou da Recolha de Informação são armazenados num único repositório central, o qual obedece a todas as normas de segurança aplicadas às bases de dados.
- A segurança de informação de natureza pessoal e/ou sensível, é ainda salvaguardada através dos seguintes procedimentos:
 - Os dados estão encriptados, sendo apenas desencriptados para tratamento automático, ou para consulta nas situações em que tal for permitido;
 - Todos os acessos são registados;
 - Não é permitida a cópia parcial, ou total, de dados para as estações de trabalho ou para qualquer suporte de armazenamento (CD, DVD, etc.);

- Os dados recebidos em suporte físico, são copiados para o repositório central e este é guardado em cofre, sendo igualmente destruído logo que não seja necessário;
- A destruição de suportes físicos é efectuada de forma a garantir que seja impossível o acesso por pessoas estranhas ao processo.

III. BALANÇO SOCIAL 2010 - ANÁLISE SINTÉTICA

O Balanço Social relativo à situação do INE em 31 de Dezembro de 2010, no que se refere aos seus recursos humanos, foi elaborado tendo em consideração os conceitos inerentes ao Balanço Social elaborado no contexto do Decreto-Lei Nº 190/96.

a) Total de trabalhadores no quadro

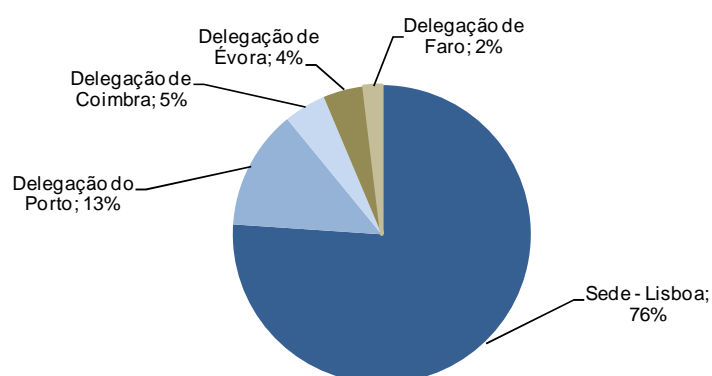
O número de trabalhadores que integravam o quadro do INE era de 676, face a 905 no final do ano anterior, o que representa um decréscimo significativo que se deveu essencialmente:

- Caducidade de contrato a termo 218
- Exoneração a pedido do trabalhador 5
- Cessação de comissão de serviço 1
- Morte 2
- Outros motivos 6

compensado parcialmente por entradas devido a^(*):

- Processo concursal 2
- Mobilidade interna a órgãos ou serviços 1
- Regresso de pessoal do quadro 3
- Contratados a termo (RA 2009) 8

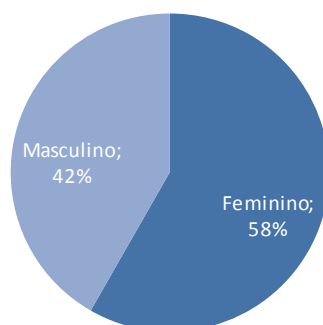
A saída dos trabalhadores por caducidade, 218 (79 técnicos superiores e 190 técnicos profissionais) deveu-se fundamentalmente à conclusão da recolha do Recenseamento Agrícola 2009.



(*) A diferença deve-se à alteração das regras de preenchimento do Balanço Social que em 2010 deixou de incluir 11 trabalhadores em situação de pré-reforma.

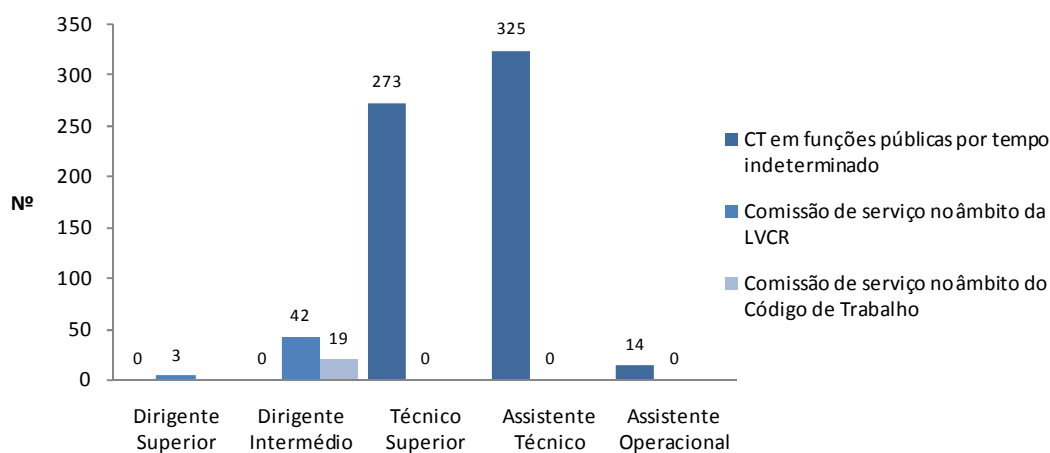
b) Distribuição por género

Em 2010, cerca de 58% dos trabalhadores eram do género feminino.



c) Distribuição por tipo de vínculo

O número de trabalhadores com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado representava 90,5% do total, enquanto 9,5% se encontravam em Comissão de Serviço na condição de Dirigente Superior e de Dirigente Intermédio.



d) Distribuição por carreiras

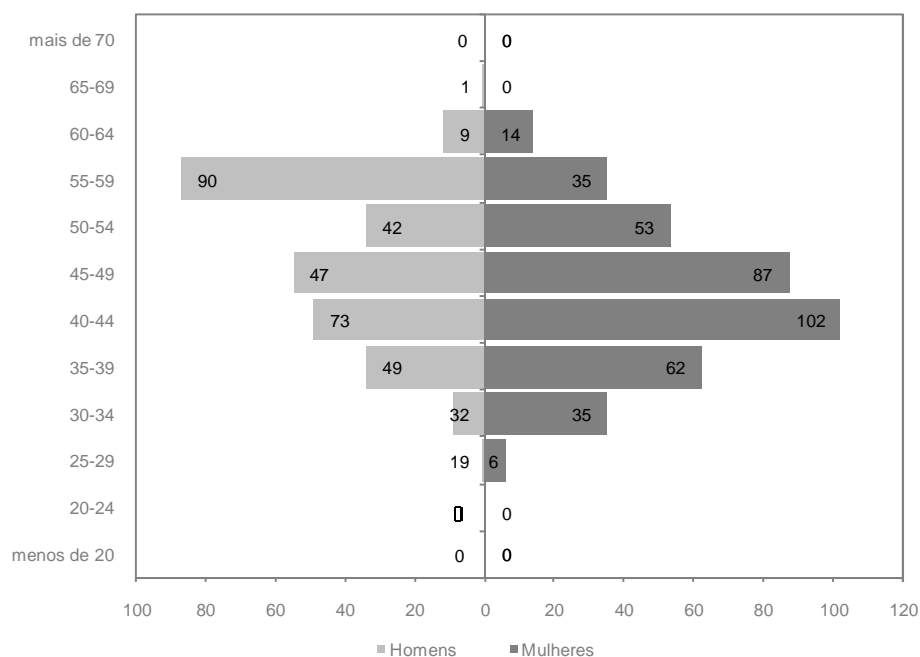
Em 31 de Dezembro a estrutura dos efectivos do INE era a seguinte:

Dirigentes	64
Técnicos Superiores	273
Assistentes Técnicos	325
Apoio Geral	14
Total	676

e) Estrutura etária

No final de Dezembro, 43,3% dos trabalhadores tinha entre 40 e 49 anos. A proporção de trabalhadores com menos de 35 anos representava 7,5% do total de trabalhadores (10,4% no caso da população feminina e 3,5% da população masculina) e 34,9% idade igual ou superior a 50 anos (28,9% da população feminina e 47,5% da masculina).

O leque etário era de 2,56, situando-se a média etária dos trabalhadores do INE ligeiramente acima de 46 anos, sendo de 49,2 anos na população masculina e de 45,3 anos na população feminina.



f) Estrutura de profissões

Do conjunto de trabalhadores, 49,9% eram Dirigentes e Quadros superiores, 48,1% profissionais qualificados e semi-qualificados e 2,1% pessoal não qualificado.

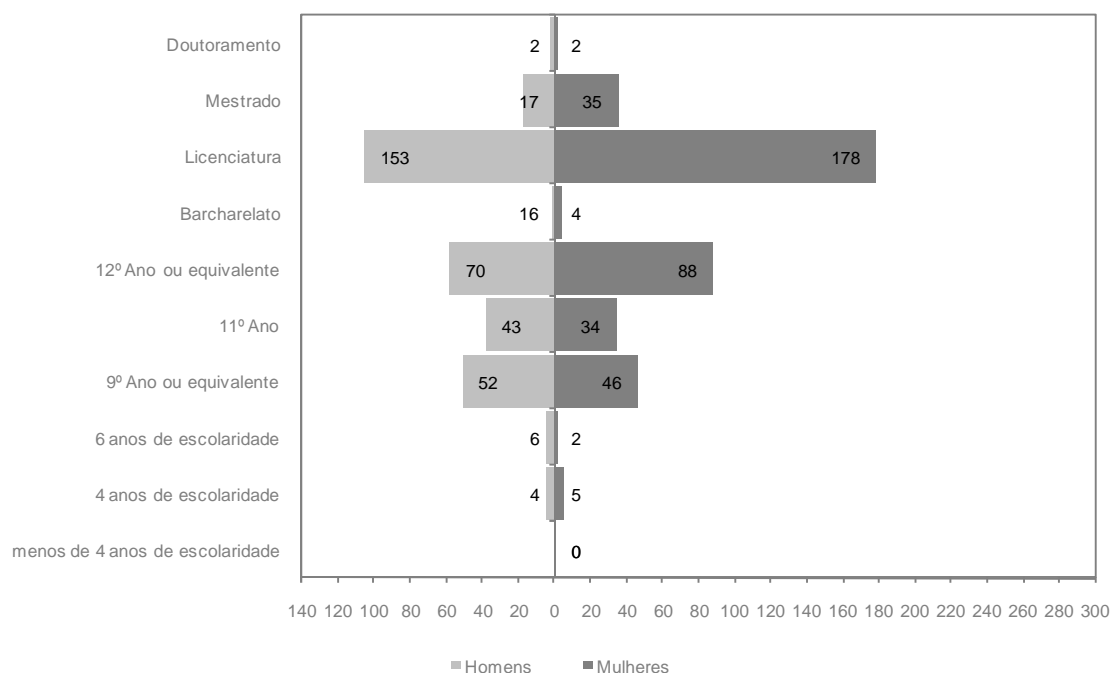
g) Estrutura de habilitações

O nível de habilitações mais frequente era a licenciatura (42,0%), seguindo-se o 12º Ano ou equivalente (21,6%). De notar que 8,3% dos trabalhadores dispunham de Mestrado e Doutoramento, enquanto que 28,4% dos trabalhadores dispunham de habilitações inferiores ao 12º Ano.

Dos trabalhadores com pelo menos Licenciatura (50,3%), 52,8% eram do género feminino, enquanto que para os trabalhadores que possuíam o 12º Ano ou equivalente a proporção do género feminino era de 13,0%.

Proporcionalmente ao total dos trabalhadores, os trabalhadores do género feminino eram portadores de habilitações mais elevadas do que os do género masculino: 32,4% dos trabalhadores que dispunham de habilitações superiores ao 12º Ano (ou equivalente) eram do género feminino, enquanto apenas 18,6% dos trabalhadores nessa situação eram do género masculino. Por outro lado, e relativamente ao total de

trabalhadores, 23,1% dos trabalhadores com habilitações iguais ou inferiores ao 12º Ano eram do género masculino e para as mesmas circunstâncias 25,9% eram do género feminino.



h) Alterações na situação dos trabalhadores

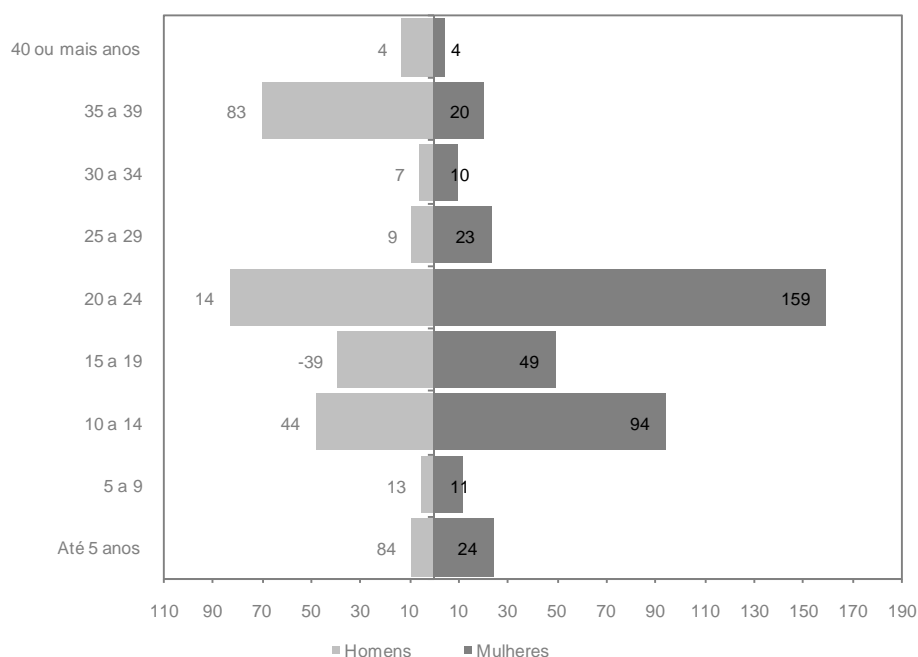
148 efectivos (a maior parte do género feminino) viram a sua situação profissional modificada em 2010 devido à ocorrência de três situações: alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (43,9%), alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (42,6%) e procedimentos concursais (13,5%).

i) Antiguidade

A classe de antiguidade mais frequente era [20-24 anos], a qual que abrangia 35,8% dos trabalhadores, seguindo-se, com 21%, a classe [10-14 anos].

A proporção de trabalhadores com menos de 10 anos de antiguidade, no final de Dezembro de 2010, era de apenas 7,2% do total, ao mesmo tempo que a importância relativa dos trabalhadores com 30 ou mais anos de antiguidade atingia 18,2%, sendo 72,4% do género masculino.

A antiguidade média destes trabalhadores era de cerca de 21 anos, sendo de 19,0 anos no caso das mulheres e 24,1 anos no caso dos homens.



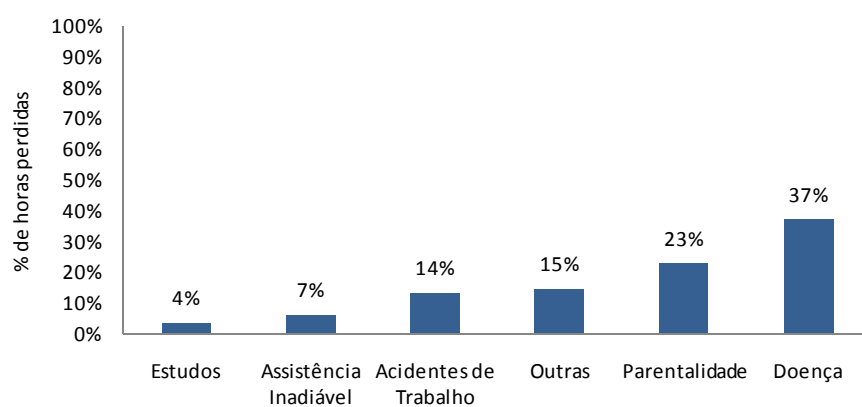
j) Modalidades de horários

67,5% dos trabalhadores (62,3% dos quais do género feminino) praticavam horário de trabalho flexível, ocorrendo a isenção de horário de trabalho para 31,2% do total (52,1% dos quais do género feminino).

O horário a Tempo Completo foi praticado por 98,1% dos trabalhadores, enquanto o período normal de trabalho inferior ao praticado a tempo completo envolveu 1,9% do total de trabalhadores (84,6% dos quais do género feminino).

k) Absentismo

Em 2010, verificou-se uma taxa de absentismo de 3,2%. O número total de dias de absentismo dos trabalhadores do INE foi de 6 292, correspondendo a uma redução de 2,9% face a 2009. De salientar que 60% das horas perdidas se deveu a motivos de doença e parentalidade.

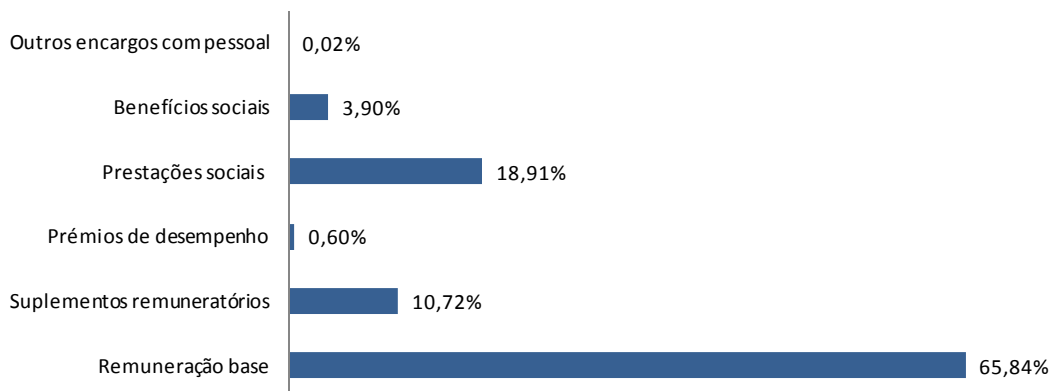


l) Horas de trabalho extraordinário

Em 2010, o número de horas de trabalho extraordinário foi de 6 478 horas, maioritariamente prestado em período diurno.

m) Encargos com pessoal

Os encargos com pessoal atingiram 26,5 milhões de euros, dos quais 65,8% correspondente à remuneração base e 22,8% a prestações e benefícios sociais.



n) Estrutura remuneratória

Em Dezembro de 2010, 63,3% do total de trabalhadores auferiam remunerações mensais ilíquidas inferiores a 1750 Euros. Esta proporção era de 64,0% para os trabalhadores do género feminino e de 62,4% para os trabalhadores do género masculino.

A importância relativa dos trabalhadores do género feminino com nível de remuneração igual ou superior a 3000 Euros era então de 9,0%, sendo de 17,0% no caso dos trabalhadores do género masculino.

Do total de trabalhadores, 2,2% auferiram remunerações mensais líquidas inferiores a 1000 Euros.

o) Higiene e Segurança no Trabalho

Em 2010 ocorreram 61 acidentes de trabalho, dos quais 48 no local de trabalho e 13 *in itinere*, afectando mais significativamente trabalhadores do género feminino. Os acidentes de trabalho com baixa representaram 37,7% do total de acidentes.

Foram declarados 35 casos de incapacidade, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho, dos quais 2 envolveram incapacidade permanente parcial, 22 resultaram em incapacidade temporária e absoluta e 11 foram casos de incapacidade temporária e parcial.

Comissão de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

A Comissão de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho do INE foi criada em 2006 e objecto de publicação no BTE, 1ª Série, Nº2 de 15 de Janeiro de 2007.

Esta Comissão, coordenada por um Técnico Superior de Higiene e Segurança devidamente certificado, funciona em estreita articulação com o Médico do Trabalho.

Trata-se de uma intervenção no âmbito dos Recursos Humanos muito bem acolhida pelos trabalhadores e que tem contribuído para a melhoria do bem-estar social geral.

A Comissão realizou 12 reuniões e 10 visitas aos vários locais de trabalho.

Foram divulgadas diversas comunicações relacionadas com as condições de saúde no local de trabalho, em especial no âmbito da prevenção sobre temáticas tão vastas como: tabagismo, ergonomia, diabetes, gripe A e gripe sazonal, cancro da próstata e da mama, sida, depressão, efeitos do calor intenso, mecanismos de evacuação de emergência, acessibilidades às instalações do INE, sinalética, informação sobre a localização e conteúdo das caixas de primeiros socorros, sensibilização no âmbito do Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho e Dia Mundial da Prevenção e Segurança no Trabalho.

IV. AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR 2010

1. ORGANIZAÇÃO DO QUAR 2010

Para avaliar o seu desempenho em 2010, o INE considerou 4 objectivos classificados segundo a tipologia definida no Artigo 11.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro – **objectivos de eficácia, de eficiência e de qualidade** – aos quais foram associados um total de treze indicadores de desempenho.

Os objectivos de eficácia e de eficiência foram ponderados ambos com um peso de 35% e o objectivo de qualidade com 30%.

O processo de elaboração do QUAR 2010 contou com a participação de todos os responsáveis pelas Unidades Orgânicas, em estreita ligação com a implementação do SIADAP2, de acordo com o nº. 3 do Artigo 12º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro. Na definição dos indicadores de desempenho foram tidos em conta os princípios de Pertinência, de Credibilidade, de Facilidade de recolha, de Clareza e de Comparabilidade, devidamente alinhados com o artigo referido.

De acordo com as boas práticas, manteve-se um conjunto estável de sete indicadores para possibilitar o acompanhamento da evolução do desempenho em algumas áreas face a 2008/2009.

Não se pode deixar de referir a especificidade de alguns indicadores (por exemplo “prazos de resposta a utilizadores”) cujas metas se situavam já num patamar muito elevado. A manutenção desse patamar elevado constituiu, por si só, um grande desafio para o INE, face aos recursos disponíveis e ao contínuo aumento do número de pedidos dos utilizadores, representando um critério para a superação.

1.1. OBJECTIVOS OPERACIONAIS E INDICADORES DE DESEMPENHO

Os quadros seguintes sintetizam a organização dos objectivos e indicadores definidos.

A. Objectivos de Eficácia

Para o objectivo de eficácia foram considerados seis indicadores, dois dos quais têm integrado o QUAR desde 2008.

Objectivos de eficácia						
Nº de objectivos:	1					
Designação dos objectivos:	A1					
Peso dos objectivos de eficácia no contexto global do QUAR:	35%					
Peso do objectivo no total dos objectivos de eficácia:	100%					
Nº de indicadores associados:	6					
Designação dos Indicadores:	Ind.1	Ind.2	Ind.3	Ind.4	Ind.5	Ind.6
Peso de cada indicador:	25%	25%	10%	20%	10%	10%
Indicadores históricos:					2008, 2009 e 2010	2008, 2009 e 2010

B. Objectivos de Eficiência

Para os dois objectivos de eficiência, B1 (peso de 80%) e B2 (peso de 20%) foram considerados quatro indicadores, três dos quais associados ao objectivo B1 e um associado ao objectivo B2.

Neste grupo de indicadores, dois dos indicadores têm vindo a ser integrados no QUAR desde 2008, um foi integrado a partir de 2009 e apenas um foi contemplado pela primeira vez no QUAR de 2010 (% das respostas recolhidas e suportadas pelo SIGINQ no total de respostas).

Objectivos de Eficiência				
Nº de objectivos:	2			
Designação dos objectivos:	<u>B1</u>			<u>B2</u>
Peso dos objectivos de eficácia no contexto global do QUAR:	35%			
Peso do objectivo no total dos objectivos de eficácia:	80%			20%
Nº de indicadores:	3			1
Designação dos Indicadores:	Ind. 1	Ind. 2	Ind. 3	Ind. 1
Peso de cada indicador:	50%	30%	20%	100%
Indicadores históricos:	2008, 2009 e 2010		2008, 2009 e 2010	2009 e 2010

C. Objectivos de Qualidade

A avaliação do objectivo de qualidade foi efectuada através da medição de três indicadores, todos integrados no QUAR desde 2008.

Objectivos de Qualidade			
Nº de objectivos:	1		
Designação dos objectivos:	C1		
Peso dos objectivos de eficácia no contexto global do QUAR:	30%		
Peso do objectivo no total dos objectivos de qualidade:	100%		
Nº de indicadores associados:	3		
Designação dos Indicadores:	Ind.1	Ind.2	Ind.3
Peso de cada indicador:	25%	25%	10%
Indicadores históricos:	2008, 2009 e 2010	2008, 2009 e 2010	2008, 2009 e 2010

Objectivos mais relevantes

De acordo com as orientações do Conselho Coordenador de Avaliação (CCA), os objectivos mais relevantes são aqueles que têm maior peso no total dos objectivos e, simultaneamente aqueles em que a soma dos pesos é superior a 50%. Seguindo este critério, os objectivos mais relevantes em 2010 foram os objectivos A1 e C1.

Objectivos	Peso dos parâmetros (Eficácia, Eficiência e Qualidade)	Peso dos objectivos no respectivo parâmetro	Peso de cada objectivo no total dos objectivos
A. Objectivos de Eficácia	35%		
A1. Consolidar e aumentar a oferta de informação estatística oficial, continuar a promover acções para o aumento da literacia estatística e intensificar a cooperação com a comunidade científica.		100%	35%
B. Objectivos de Eficiência	35%		
B1. Prosseguir o processo de modernização da produção das estatísticas oficiais e de alargamento da apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, reduzindo, assim, a carga sobre os respondentes.		80%	28%
B2. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a sociedade, e melhorar os serviços prestados pelo INE, em termos de celeridade na resposta e de satisfação dos cidadãos.		20%	7%
C. Objectivos de Qualidade	30%		
C1. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a sociedade, e melhorar os serviços prestados pelo INE, em termos de celeridade na resposta e de satisfação dos cidadãos.		100%	30%
Objectivos mais relevantes			65%

1.2. MÉTODO DE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA

O método de cálculo das classificações segue a metodologia apresentada no documento “SIADAP 1: Sistema de avaliação do desempenho dos serviços da Administração Pública. Construção do QUAR. Linhas de Orientação”, elaborado pelo Conselho Coordenador de Avaliação de Serviços.

Cálculo de desvios e classificações quantitativas

No QUAR 2010, e dando continuidade à metodologia adoptada no QUAR 2008 e no QUAR 2009, as metas estabelecidas para os indicadores apresentados foram de dois tipos: um valor pontual ou um intervalo de valores. Para cada tipo de meta, o cálculo dos desvios e das classificações seguiu o seguinte método:

1) Meta = Valor pontual

Desvio = $[(\text{Resultado} - \text{Meta}) / \text{Meta}] * 100$

Classificação quantitativa obtida = 100% +/- Desvio, consoante o indicador seja de tendência positiva ou negativa, respectivamente considerando um valor base de 100%.

Se o resultado alcançado for igual ao valor esperado, o desvio obtido é de 0% e consequentemente a classificação quantitativa é de 100%.

2) Meta = Intervalo de valores

2.1) Resultado menor que o limite inferior do intervalo

Desvio = $((\text{Resultado} - \text{Limite inferior da meta}) / \text{Limite inferior da meta}) * 100$

Classificação quantitativa obtida = 100% +/- Desvio, consoante o indicador seja de tendência positiva ou negativa, respectivamente, considerando um valor base de 100%.

Se o resultado alcançado pertencer ao intervalo estabelecido pela meta, o desvio obtido é de 0% e consequentemente a classificação quantitativa é de 100%.

2.2) Resultado maior que o limite superior do intervalo

Desvio = $((\text{Resultado} - \text{limite superior da meta}) / \text{limite superior da meta}) * 100$

Classificação quantitativa obtida = 100% +/- Desvio, consoante o indicador seja de tendência positiva ou negativa, respectivamente, considerando um valor base de 100%.

Se o resultado alcançado pertencer ao intervalo estabelecido pela meta, o desvio obtido é de 0% e consequentemente a classificação quantitativa é de 100%.

Classificação qualitativa

A classificação qualitativa foi estabelecida de acordo com os seguintes critérios:

Classificação qualitativa		
Superou	Atingiu	Não Atingiu
O resultado da classificação quantitativa é superior a 100%.	O resultado obtido é igual ao valor estabelecido como meta, ou faz parte do intervalo estabelecido para a mesma (resultado = 100% e desvio = 0%)	O resultado da classificação quantitativa é inferior a 100%.

2. DISPONIBILIZAÇÃO E ACTUALIZAÇÃO DO QUAR 2010

O INE respeitou várias datas constantes do calendário estabelecido para o envio e disponibilização do QUAR 2010.

Versões do QUAR disponibilizadas		Datas	
Proposta enviada à SGPCM.	De acordo com o calendário estipulado pela PCM e dando cumprimento à Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, o INE submeteu à PCM o seu QUAR 2010	15/02/2010	
Versão homologada, integrando as orientações da SGPCM.	De acordo com o calendário estipulado pela PCM e também de acordo com a Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro foi publicado no Portal do INE o QUAR 2010	26/02/2010	Publicado em www.ine.pt
Revisão resultante de avaliação intercalar.	De acordo com a alínea d) do artigo 8 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, foi proposta uma revisão ao QUAR 2010.	31/07/2010	
Versão revista homologada, integrando as orientações da SGPCM.	De acordo com o despacho da PCM, foi publicada no Portal a revisão do QUAR 2010.	09/09/2010	Publicado em www.ine.pt

Na alínea d) do artigo 8 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, está prevista a monitorização e eventual revisão dos objectivos do Serviço (revisão intercalar), a qual se realizou em Julho de 2010. Esta revisão do quadro de avaliação, mereceu parecer favorável, quer em termos de consistência, quer em termos de oportunidade temporal. No quadro seguinte apresentam-se não só os resultados da avaliação intercalar, como também o detalhe dos ajustamentos introduzidos, sendo de salientar que não implicaram qualquer mudança dos objectivos propostos e aprovados. As alterações efectuadas ocorreram ao nível da definição de um indicador (A1. Ind1) e das metas anteriormente estabelecidas para dois indicadores (B1/ind1 e B2/ind2), e decorreram de factores aos quais o INE foi totalmente alheio.

Objectivo de Eficácia

A1. Consolidar e aumentar a oferta de informação estatística oficial, continuar a promover acções para o aumento da literacia estatísticas e intensificar a cooperação com a comunidade científica.			
Indicadores	Meta	Resultado da avaliação Intercalar	Tipo de revisão
Ind.1 Divulgação de Indicadores relevantes sobre o Recenseamento Agrícola 2009	[20/12/2010 - 31/12/2010]	Não aplicável, de acordo com o intervalo previsto	<u>Alteração do indicador:</u> O indicador inicialmente adoptado (Momento de divulgação dos resultados preliminares do Recenseamento Agrícola 2009) teve de ser alterado para Momento de divulgação de Indicadores relevantes sobre o Recenseamento Agrícola 2009 devido ao prolongamento da fase de recolha de informação até Outubro de 2010.
Ind.2 Data de disponibilização dos principais resultados do Sistema de Contas Integrado das Empresas	[18/03/2010 - 31/03/2010]	17-03-2010 Resultado abaixo do limite inferior do intervalo estabelecido para a Meta	Não aplicável
Ind3. Data de disponibilização das Contas Nacionais Anuais relativas a 2006	09-06-2010	09-06-2010 Resultado igual à meta estabelecida	Não aplicável

A1. Consolidar e aumentar a oferta de informação estatística oficial, continuar a promover acções para o aumento da literacia estatísticas e intensificar a cooperação com a comunidade científica.

Indicadores	Meta	Resultado da avaliação Intercalar	Tipo de revisão
e 2007 na nova base 2006			
Ind.4 Data de disponibilização da informação estatística e da análise dos resultados da Balança Alimentar Portuguesa para o período de 2003-2008	[17/11/2010 - 30/11/2010]	Não aplicável, de acordo com o intervalo previsto	Não aplicável
Ind.5 Número médio de participantes nos desafios ALEA	[978 - 1196]	1128 Participantes em dois desafios dos três previstos. Taxa de concretização: 94,3%	Sem alteração
Ind.6 Número de indicadores disponíveis no Banco de Dados de Difusão	[4600-5000]	4159 Indicadores Taxa de concretização: 42,9%	Sem alteração

Objectivos de Eficiência

B1. Modernizar o processo de produção estatística, ...

Indicadores	Meta	Resultado da avaliação Intercalar	Tipo de revisão
Ind. 1 % de entrevistas telefónicas conseguidas no total de entrevistas possíveis	[34%-40%]	43,4%, salientando-se que este indicador vai sofrer oscilações durante o 2º semestre	<u>Alteração da meta:</u> A meta estabelecida passou de [34%-40%] para [34%-37%] pela integração do Inquérito ao Emprego por entrevista telefónica no cálculo do indicador. Na fase de elaboração do QUAR não estavam ainda tomadas todas as decisões técnico-científicas necessárias.
Ind.2 % das respostas recolhidas e suportadas pelo SIGINQ no total de respostas possíveis	[38%-43%]	47,8 %, salientando-se que este indicador vai sofrer oscilações durante o 2º semestre	Sem alteração
Ind.3 % das operações recolhidas por via electrónica no total de respostas possíveis	[78%-80%]	81,5%, salientando-se que este indicador vai sofrer oscilações durante o 2º semestre	Sem alteração

B2. Contribuir para uma efectiva coordenação no seio do SEN, ...

Ind.1 Nº de entidades com delegação de competências a formalizar em 2010	2	1	<u>Alteração da meta:</u> A meta estabelecida passou de "Dois protocolos" para "Um protocolo", devido ao facto de não ser possível concretizar o protocolo na área da Saúde, por razões alheias ao INE.
--	---	---	--

Objectivos de Qualidade

C1. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a sociedade, e melhorar os serviços prestados pelo INE, em termos de celeridade na resposta e de satisfação dos cidadãos.

Indicadores	Meta	Resultado da avaliação Intercalar	Tipo de revisão
Ind.1 % operações estatísticas cuja informação é divulgada sem atrasos, programadas para o ano de 2010	[92%-94%]	97,5% Resultado superior ao limite superior do intervalo estabelecido para a meta; O valor obtido ainda sofrerá oscilações durante próximo o semestre.	Sem alteração
Ind.2 Tempo médio de resposta a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuitos (para 95% dos pedidos)	[1 d.u. - 1,30 d.u.]	1,289 d.u. Resultado obtido encontra-se de acordo com o resultado esperado	Sem alteração
Ind.3 Nível de satisfação dos clientes	[0,475-0,525]	0,477 SRE Resultado obtido encontra-se de acordo com o resultado esperado	Sem alteração

3. AUTO-AVALIAÇÃO

A auto-avaliação, que se apresenta evidência os resultados alcançados no desempenho em 2010, bem como os desvios verificados, dando cumprimento ao estabelecido nos Artigos 14.º e 15º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro. Encontra-se organizada de acordo com os seguintes aspectos:

- Resultados por objectivo e por indicador, de acordo com a matriz base do QUAR, apresentando-se também uma análise sumária dos resultados obtidos;
- Proposta de menção e respectiva fundamentação.

No ponto 5 apresenta-se informação detalhada sobre os resultados atingidos, através de fichas associadas a cada indicador.

3.1. RESULTADOS POR OBJECTIVO E POR INDICADOR

Resultados dos objectivos de eficácia

A Objetivos de Eficácia					Peso				Classificação		
					35%				102,34%	Superou	
A1	Consolidar e aumentar a oferta de informação estatística oficial, continuar a promover acções para o aumento da literacia estatísticas e intensificar a cooperação com a comunidade científica.										
	Indicadores		2008	2009	Meta 2010	Peso	Resultado		Desvio	Classificação	
						100%				102,34%	Superou
Ind 1	Momento de divulgação de Indicadores relevantes sobre o Recenseamento Agrícola 2009		n.a.	n.a.	[20/12/2010 - 31/12/2010]	20%	15-12-2010	5,00%	↑	105,00%	Superou
Ind 2	Data de disponibilização dos principais resultados do Sistema de Contas Integrado das Empresas		n.a.	n.a.	[18/03/2010 - 31/03/2010]	20%	17-03-2010	3,00%	↑	103,00%	Superou
Ind 3	Data de disponibilização das Contas Nacionais Anuais relativas a 2006 e 2007 na nova base 2006		n.a.	n.a.	09-06-2010	30%	09-06-2010	0,00%	→	100,00%	Atingiu
Ind 4	Data de disponibilização da informação estatística e da análise dos resultados da Balança Alimentar Portuguesa para o período de 2003-2008		n.a.	n.a.	[17/11/2010 - 30/11/2010]	10%	30-11-2010	0,00%	→	100,00%	Atingiu
Ind 5	Número médio de participantes nos desafios ALEA		840	1087	[978 - 1196]	5%	1250	4,52%	↑	104,52%	Superou
Ind 6	Número de indicadores disponíveis no Banco de Dados de Difusão		2245	3847	[4600-5000]	15%	5172	3,44%	↑	103,44%	Superou

O objectivo de Eficácia “Consolidar e aumentar a oferta de informação estatística oficial, continuar a promover acções para o aumento da literacia estatística e intensificar a cooperação com a comunidade científica” é de particular importância, pois é através dos resultados alcançados na sua concretização que é possível avaliar os desenvolvimentos verificados na implementação das Linhas de Actuação Estratégicas definidas para 2008-2012, nomeadamente no que se refere a *assegurar a produção estatística em áreas de especial interesse para a compreensão das sociedades actuais*. Neste âmbito, refira-se a divulgação antecipada da seguinte informação:

- 1) “Indicadores relevantes sobre o Recenseamento Agrícola 2009” (A1/ind1) ainda em 2010, que exigiu um grande esforço desenvolvido pelos técnicos do INE, nomeadamente devido ao prolongamento na fase de recolha até Outubro de 2010.
- 2) “Sistema Contas Integrado das Empresas” (A1/ind2), que representa um manancial de informação estatística no âmbito das Empresas, disponível na Base de Dados de Difusão acessível a partir do Portal do INE.

Na data prevista, o INE divulgou as “Contas Nacionais Anuais relativas a 2006 e 2007 na nova base 2006”, informação da maior relevância em termos nacionais e internacionais. O indicador associado “Data

de disponibilização das Contas Nacionais Anuais relativas a 2006 e 2007 na nova base 2006 ” (A1/ind3) tinha um peso de 30%. Devido aos compromissos nacionais e europeus subjacentes à sua data de divulgação, a meta estabelecida não era susceptível de “superação”, não permitindo, assim, um resultado mais favorável no cumprimento do objectivo. Também neste caso se deve salientar o empenho e profissionalismo das equipas das Contas Nacionais do INE, afectada por uma insuficiência preocupante de recursos técnicos.

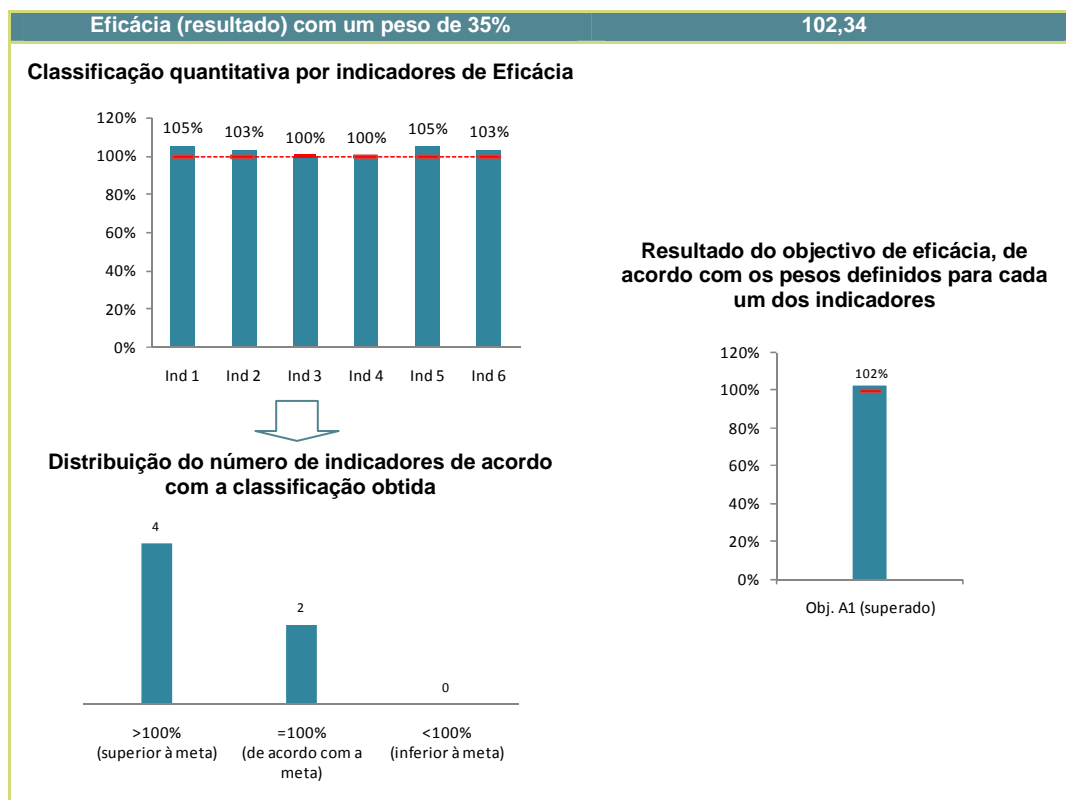
De referir ainda, a divulgação atempada da informação estatística relacionada com a Balança Alimentar Portuguesa (A1/ind4).

Destaca-se no âmbito da linha de actuação que visa incrementar a literacia estatística o indicador relativo aos participantes nos desafios do ALEA (A1/Ind5) que contou com mais 56 participantes face à meta estabelecida em 2009, fazendo-se notar que o número médio de participantes nestes desafios foi 1,5 vezes superior ao registado em 2008.

Realça-se, igualmente, o aumento da disponibilização de indicadores estatísticos no Banco de Dados de Difusão (A1/Ind.6) através do Portal de Estatísticas Oficiais do INE, que tem constituído ano após ano um desafio conseguido, não só pelo grande volume de informação que já disponibiliza aos utilizadores, mas também ao nível da organização e da acessibilidade desta informação: Em finais de 2010 o Portal do INE disponibilizava 5172 indicadores, mais do que duplicando os disponibilizados em finais de 2008.

Em síntese: no contexto de cada um 6 indicadores definidos para medir o desempenho do objectivo de Eficácia, salienta-se que 4 registaram um resultado superior a 100% e 2 obtiveram um resultado de acordo com as metas estabelecidas. Em termos globais, e de acordo com os pesos atribuídos a cada um dos indicadores, o resultado obtido para o objectivo de eficácia foi de 102,34%, correspondendo a uma classificação de “Superado”.

Os gráficos seguintes sintetizam os resultados apresentados, cuja informação detalhada por indicador se encontra nas Fichas de Indicador no Anexo deste Relatório.



Resultados dos objectivos de eficiência

B	Objectivos de Eficiência	Peso		Classificação						
		35%		104,09%	Superou					
B 1	Prosseguir o processo de modernização da produção das estatísticas oficiais e de alargamento da apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, reduzindo, assim, a carga sobre os respondentes.									
	Indicadores	2008	2009	Meta 2010	Peso	Resultado	Desvio	Classificação		
					80%			105,11%	Superou	
Ind 1	%de entrevistas telefónicas conseguidas no total de entrevistas possíveis	24,00%	33,97%	[34%-37%]	50%	37%	1,08%	↑	101,08%	Superou
Ind 2	%das respostas recolhidas e suportadas pelo SIGINQ no total de respostas possíveis	30,47%	37,06%	[38%-43%]	30%	49%	14,19%	↑	114,19%	Superou
Ind 3	%das operações recolhidas por via electrónica no total de respostas possíveis	72,00%	77,54%	[78%-80%]	20%	81%	1,56%	↑	101,56%	Superou
B 2	Contribuir activamente para uma maior integração do SEN, designadamente através da conclusão e implementação dos novos protocolos de delegação de competências e da participação nas estruturas do CSE.									
	Indicadores	2008	2009	Meta 2010	Peso	Resultado	Desvio	Classificação		
					20%			100,00%	Atingiu	
Ind 1	Nº de entidades com delegação de competências a formalizar em 2010	n.a.	6	1	100%	1	0,00%	→	100,00%	Atingiu

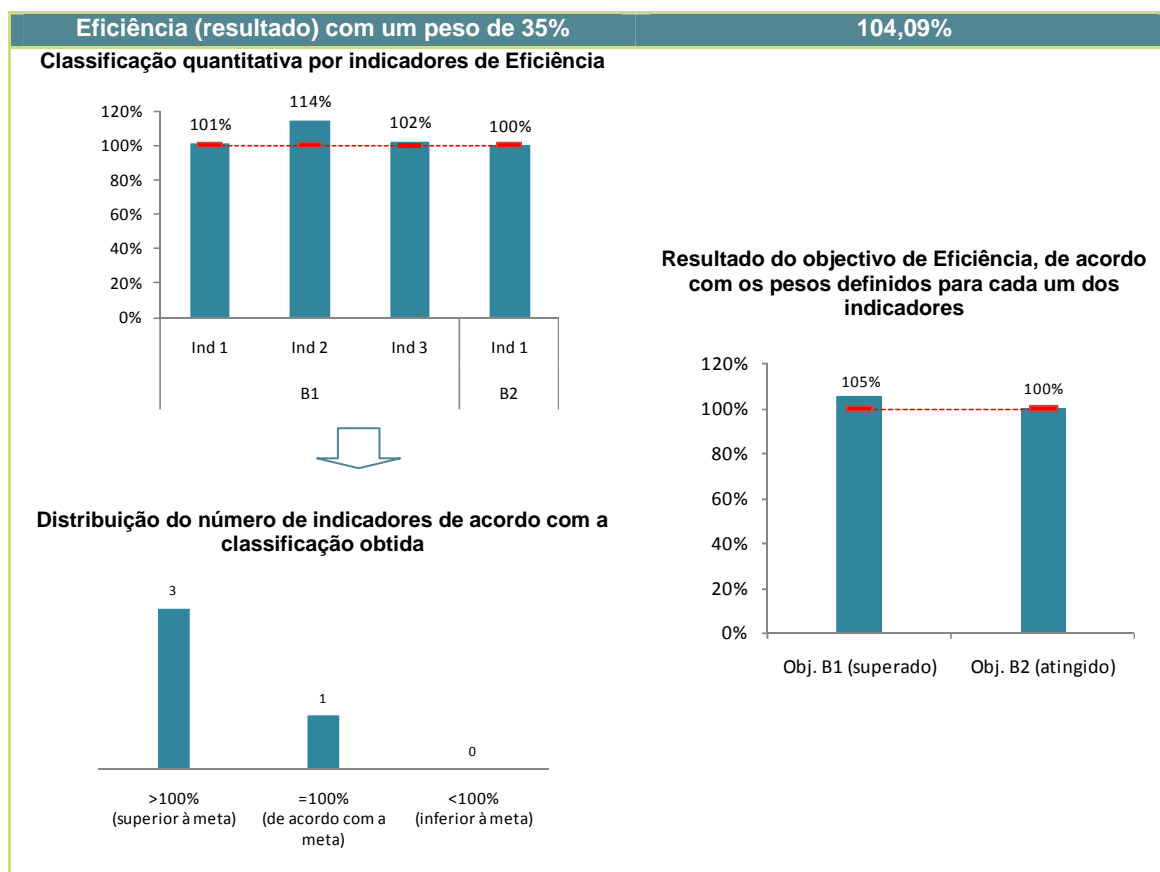
O resultado conjunto dos dois objectivos de eficiência (B1 e B2) foi de 104,09% a que corresponde uma classificação de “superado”. Para este resultados contribuíram os valores registados nos indicadores do primeiro objectivo (B1), relacionados essencialmente com o processo de modernização da produção das estatísticas oficiais.

Destacam-se, assim, o aumento das respostas dos inquéritos recolhidos via telefónica (B1/ind1) e via recolha electrónica (B1/ind3), cujos resultados se situaram acima da meta prevista (101,08% e 101,56%, respectivamente). De sublinhar que o desempenho deste tipo de indicadores continua a depender sobretudo da adesão dos cidadãos e das empresas, cabendo ao INE a modernização das tecnologias de informação e a sensibilização junto dos respondentes, vertentes em que se tem verdadeiramente empenhado.

Ainda no âmbito da modernização dos métodos e processos de recolha de informação, realça-se o resultado alcançado em termos de respostas recolhidas e suportadas pelo SIGINQ - Sistema Integrado de Gestão de Inquéritos (B1/Ind2), em particular nas suas componentes GPAP – Gestão de processos nos inquéritos por auto-preenchimento e GPIE – Gestão de Processos nos inquéritos por entrevista. Refira-se que o SIGINQ é uma solução que integra as aplicações de suporte aos processos de produção estatística, com o objectivo de harmonizar e padronizar procedimentos e otimizar o desenvolvimento aplicacional no INE, cuja primeira operação integrada foi o INTRASTAT (em 2008). O resultado obtido neste âmbito foi de 114,19%, superior à meta estabelecida, correspondendo à integração de um conjunto significativo de operações estatísticas.

No âmbito do objectivo 2º objectivo de eficiência, que se prende com a formalização de novos protocolos de delegação de competências, o INE atingiu a sua meta ao estabelecer o protocolo na área da Justiça com a Direcção-Geral de Políticas de Justiça/Ministério da Justiça (resultado do indicador B2/Ind1), conforme previsto, na sequência dos seis protocolos negociados em 2009 e assinados em 2010 conforme reportado no Relatório de Actividades do INE de 2009.

Os gráficos seguintes sintetizam os resultados apresentados, cuja informação detalhada por indicador se encontra nas Fichas de Indicador no Anexo deste Relatório.



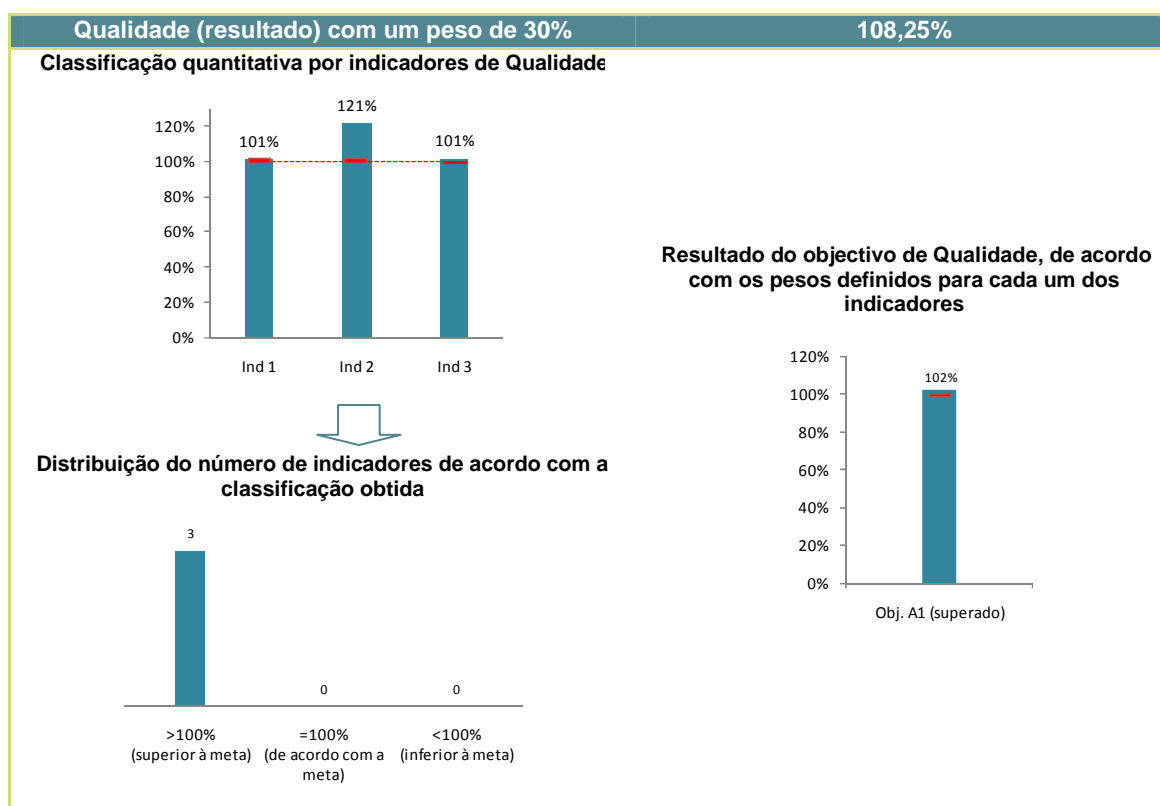
Resultados dos objectivos de qualidade

C Objectivos de Qualidade						Peso				Classificação	
						30%				108,25%	Superou
C1	Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a sociedade, e melhorar os serviços prestados pelo INE, em termos de celeridade na resposta e de satisfação dos cidadãos.							100%		Ponderação:	
C1	Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a sociedade, e melhorar os serviços prestados pelo INE, em termos de celeridade na resposta e de satisfação dos cidadãos.										
	Indicadores			2008	2009	Meta 2010	Peso	Resultado	Desvio	Classificação	
						100%				108,25%	Atingiu
Ind 1	% operações estatísticas cuja informação é divulgada sem atrasos, programadas para o ano de 2010			91,8%	93,3%	[92%-94%]	40%	95%	1,06%	⬆	101,06% Superou
Ind 2	Tempo médio de resposta a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuitos (para 95% dos pedidos)			2,25 d.u.	1,15 d.u.	[1 d.u. - 1,30 d.u.]	35%	0,786	21,40%	⬆	121,40% Superou
Ind 3	Nível de satisfação dos clientes			0,5	0,5	[0,475-0,525]	25%	0,532	1,33%	⬆	101,33% Superou

O resultado alcançado relativamente ao objectivo de Qualidade (C1) foi de 108,25%, correspondendo a uma classificação de “superado”. Para este resultado contribuiu de forma mais acentuada o resultado alcançado no indicador (C1/ind2) tempo médio de resposta a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuitos (0,786 dias úteis), com impacto muito positivo nos utilizadores de informação estatística, reforçando o papel do INE, enquanto prestador de serviço público de qualidade. Os restantes indicadores, ainda que de uma forma moderada, contribuíram igualmente para a superação do objectivo, assumindo cada um deles resultados superiores às metas estabelecidas (101,06% e 101,33%, para C1/ind1 e C1/ind3, respectivamente). De referir que a proporção de operações estatísticas para as quais não houve atrasos na informação divulgada foi superior em 0,1 p.p. face ao esperado, indo ao encontro da LGAEN 2008-2012 relativamente à linha de actuação “Reduzir o prazo de disponibilização da informação, respeitando os compromissos assumidos, nomeadamente, junto dos Organismos Internacionais”.

Merece, ainda, destaque o resultado do indicador referente ao nível de satisfação dos clientes (C1/ind3), cujo resultado foi de 101,33. É de salientar o alargamento da cobertura dos serviços avaliados, que contou com os resultados de mais dois inquéritos, um referente à satisfação com a Qualidade do Serviço Prestado na Resposta a Pedidos e outro referente à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo realizadas ao INE. Assim, a partir de 2010 este indicador passou a contemplar a avaliação da satisfação da maioria dos serviços prestados aos utilizadores: Portal do INE, Resposta a pedidos de informação, Bibliotecas do INE e Visitas de Estudo. Refira-se, ainda, que o resultado atingido, que já reflecte um nível elevado de satisfação dos clientes, permitiu igualmente identificar as situações susceptíveis de introdução de melhorias, possibilitando assim que os serviços prestados pelo INE correspondam cada vez mais às expectativas dos seus utilizadores.

Os gráficos seguintes sintetizam os resultados apresentados, cuja informação detalhada por indicador se encontra nas Fichas de Indicador no Anexo deste Relatório.



Meios disponíveis: recursos humanos e financeiros

D Meios disponíveis

Recursos Humanos	Pontuação	Planeado			Executado			Desvios face aos pontos	Desvios face ao pessoal afecto às actividades
		Mapa de pessoal 2010 (a)	Pessoal a afectar às Actividades PA 2010 (Dez. 2009)	Pontos Planeados	Pessoal ao serviço em 31 Dez. 2010 Balanço Social (b)	Nº médio de trabalhadores afectos às actividades em 2010	Pontos executados		
Total		986	841	8547,8	676	789	799192	-6,5%	-6,2%
Dirigentes Superiores	20	3	3	60	3	3	60	0,0%	0,0%
Dirigentes Intermedios	16	61	61	976	61	61	976	0,0%	0,0%
Técnicos Superiores	12	377	336	4027,2	273	300	3604,2	-10,5%	-10,5%
Técnicos Profissionais	8	530	426	3409,6	325	410	3276,72	-3,9%	-3,9%
Apoio geral	5	15	15	75	14	15	75	0,0%	0,0%
Total de trabalhadores		986	841		676	789			-6,2%
Técnicos superiores		441	400		337	364			-8,8%
Técnicos Profissionais e Apoio geral		545	441		339	425			-3,8%
Total de trabalhadores		986			676				
DIRIGENTES SUPERIORES		3			3				
Presidente		1			1				
Vogal		2			2				
DIRIGENTES INTERMÉDIOS		61			61				
Director		5			5				
Director Adjunto		5			5				
Chefe de Serviço		30			30				
Delegado		4			4				
Chefe de Núcleo		14			12				
Chefes de Equipas Multidisciplinares/Chefes de Projecto		3			5				
TRABALHADORES		922			612				
Jurista		7			6				
Psicólogo		1			1				
Técnico Superior		46			31				
Técnico Superior de Estatística		260			182				
Técnico Superior de Formação		1			0				
Técnico Superior de Informática		59			52				
Técnico Superior de Planeamento		1			1				
Técnico Superior de Recrutamento e Selecção		2			0				
Desenhador		3			3				
Operador de Informática		8			8				
Programador		4			5				
Secretária		4			4				
Supervisor de Inquéritos		19			17				
Técnico Adjunto de Estatística		395			196				
Técnico Administrativo		54			54				
Técnico Auxiliar de B.A.D.		4			3				
Técnico de Comunicação		3			3				
Técnico de Documentação		1			1				
Técnico de Informação		15			13				
Técnico de Informática		14			13				
Técnico de Reprografia		5			4				
Tesoureiro		1			1				
Contínuo		6			6				
Empregado de Refeitório		2			1				
Motorista		4			4				
Telefonista		3			3				

(a) Mapa de Pessoal para 2010, autorizado pela Tutela e anexo ao Orçamento.

Inclui: RA 2009: 29 Técnicos Superior de Estatística e 186 Técnicos Adjuntos de Estatística (Contratos a termos certo);

Censos 2011: 21 Técnicos Superior de Estatística e 9 Técnicos Adjuntos de Estatística (Contratos a termo certo);

A recrutar: 15 Técnicos Superior de Estatística e 3 Técnico Superior de Informática (Contratos sem termo).

(b) Estão incluídos 28 Técnicos Superior de Estatística e 190 Técnicos Adjuntos de Estatística do RA 2009 que estiveram em funções no período de 01/JAN/2010 a 31/OUT/2010, que por não estarem ao serviço em 31/DEZ/2010 não vão ser contemplados no Balanço Social 2010.

Foram admitidos em 2010, por Procedimento Concursal: 1 Técnico Superior de Estatística e 1 Técnico Superior.

Nota: O quadro não está integralmente preenchido, por estar em apreciação na Secretaria de Estado da Administração Pública o processo de transição do pessoal do INE para as novas carreiras. Contudo, fez-se uma aproximação às novas carreiras e respectivas pontuações, de acordo com a metodologia sugerida no âmbito do SIADAP 1.

Actividades Correntes	Dotação disponível - 2010	Despesa Realizada - 2010	Desvios
Orçamento de Funcionamento	35.476.135,00	34.493.412,00	-2,8
Despesas com pessoal	29.189.549,00	29.064.091,86	-0,4
Aquisições de Bens e Serviços	5.378.888,00	4.698.066,72	-12,7
Outras despesas correntes (a)	201.775,00	199.480,45	-1,1
Despesas de capital (b)	705.923,00	531.772,97	-24,7
PIDDAC	558.101,00	117.958,35	-78,9
Subtotal	36.034.236,00	34.611.370,35	-3,9
Outros: RA 2009	10.070.813,00	9.037.420,00	-10,3
Total (1)	46.105.049,00	43.648.790,35	-5,3

(a) IVA

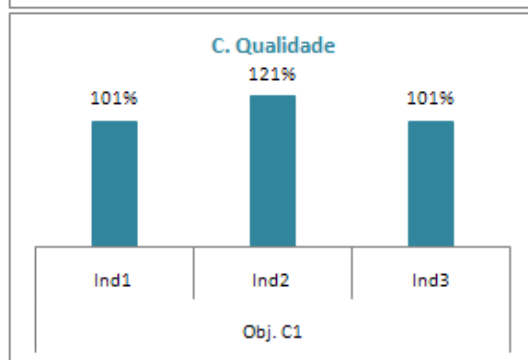
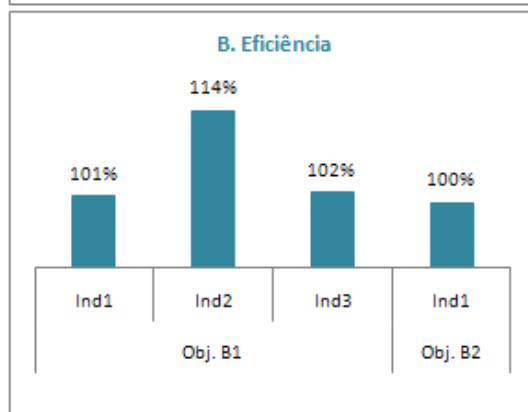
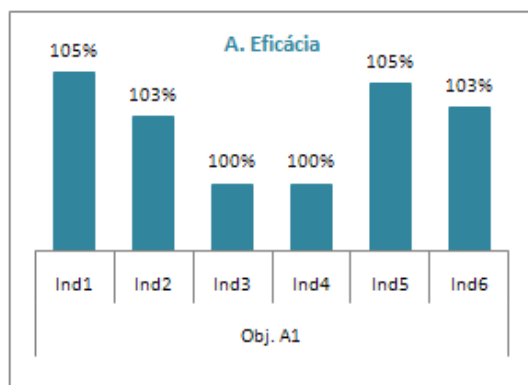
(b) Aquisição de equipamento informático para a operação Censos 2011

Resultados globais

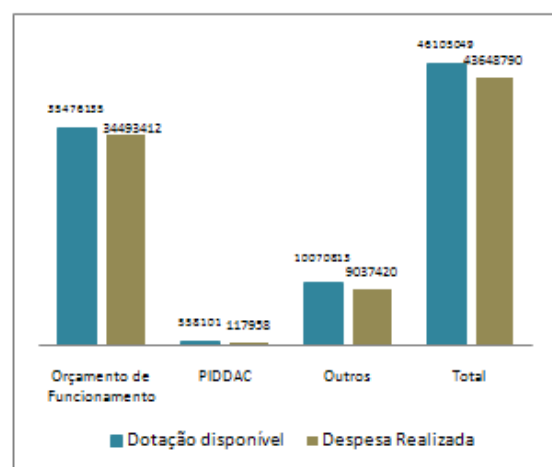
Resultados

	Eficácia	Eficiência	Qualidade
Peso dos objectivos	35%	35%	30%
Resultado parcial ponderado	35,82%	36,43%	32,47%

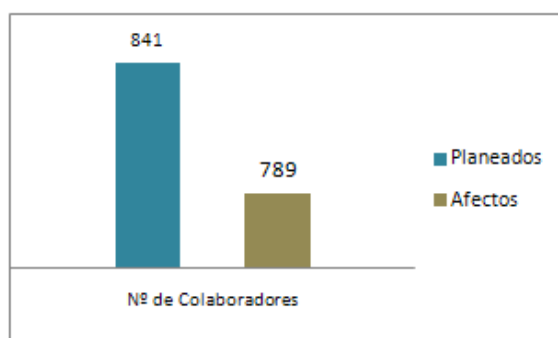
	Expressão quantitativa	Expressão qualitativa
Avaliação final	104,72%	Bom



Recursos Financeiros



Recursos Humanos



3.2. MENÇÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO E RESPECTIVA FUNDAMENTAÇÃO

O Quadro seguinte sintetiza os resultados atingidos:

	Eficácia	Eficiência	Qualidade
Resultado parcial sem ponderação	102,34%	104,09%	108,25%
Peso dos objectivos	35%	35%	30%
Resultado parcial ponderado	35,820%	36,430%	32,475%
Resultado final	104,72%		

O resultado da auto-avaliação apurado foi de 104,72%, representando mais 4,72 pontos percentuais face ao esperado (100,00%); a esta expressão quantitativa corresponde uma expressão qualitativa de um desempenho “BOM”, que se propõe.

	Expressão quantitativa	Expressão qualitativa
Avaliação final	104,72%	BOM

Fundamentação:

O INE considera adequada a menção proposta – BOM. Não pode, contudo, deixar de sublinhar o patamar de desempenho, comprovadamente exigente, a que se tem obrigado, bem como o rigor nas metas estabelecidas, que limitam necessariamente a magnitude do resultado final alcançado. Assim:

- Com excepção de um objectivo de eficiência (B1), cujo resultado foi apenas atingido, todos os restantes objectivos foram superados, dando cumprimentos à Alinea a) do número 1 do Artigo nº 18 da Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro, sobre a expressão qualitativa da avaliação (...“a) *Desempenho Bom, atingiu todos os objectivos superando alguns*.”...);
- Foram superados os objectivos considerados mais relevantes (Eficiência e Qualidade);
- Superam-se as metas estabelecidas para a divulgação dos resultados de duas operações de grande dimensão e relevância para a Sociedade, o que só foi possível graças ao grande esforço dos técnicos envolvidos:
 - “Indicadores relevantes do Recenseamento Agrícola 2009”, não obstante o prolongamento do período da recolha dos dados junto das explorações agrícolas;
 - “ Os principais resultados do Sistema Integrado de Contas das Empresas”.
- Divulgaram-se as Contas Nacionais anuais relativas a 2006 e 2007 na nova base 2006, de acordo com a meta estabelecida, não obstante o INE dispor uma equipa obviamente subdimensionada para o efeito;
- No âmbito da modernização dos métodos de recolha de informação em curso, opção estratégica assumida nas LGAEN 2008-2012, foram de novo superadas as metas estabelecidas para os indicadores referentes à recolha telefónica e electrónica, resultado, sobretudo, das medidas de sensibilização promovidas junto dos cidadãos e das empresas para a resposta aos seus inquéritos realçando-se novamente que estes resultados dependem sobretudo da adesão dos cidadãos e das empresas; a nível interno foi também superada a meta estabelecida para

integração das operações do Sistema Integrado de Inquéritos, prosseguindo, assim a harmonização e padronização de procedimentos.

- f) Foram superados objectivos/indicadores que contribuem para aumentar a qualidade do serviço prestado pelo INE, designadamente: ao nível do cumprimento dos calendários de disponibilidade da informação estatística global; ao nível dos tempos de resposta aos pedidos de informação; ao nível do volume de indicadores estatísticos divulgados através do Portal do INE; ao nível das acções de incremento da literacia estatística, através do projecto ALEA.
- g) Sem ter sido posta em causa a execução do Plano de Actividades, a despesa efectiva foi inferior em 5,3% à dotação disponível, fundamentalmente devido à contenção verificada na despesa com o RA 2009 (-10,3%), não obstante os constrangimentos verificados na execução da recolha.
- h) O volume de efectivos foi inferior em 6,2% ao planeado, sem ter sido posta em causa a execução do Plano de Actividades, reflexo objectivo de produtividade.
- i) A taxa de execução global do Plano de Actividades foi de 93,1%.
- j) Apreciação favorável do Eurostat no relatório da Missão realizada para avaliação do processo de compilação do Índice de Preços no Consumidor Harmonizado.
- k) Posicionamento internacional favorável no contexto do processo de implementação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.

3.3. AUSCULTAÇÃO INTERNA SOBRE A AUTO-AVALIAÇÃO

Nos termos da alínea f) do nº 2 do Artigo 15º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro, e de acordo com a orientação técnica do Conselho Coordenador da Avaliação dos Serviços referente ao ano anterior, procedeu-se à auscultação interna do relatório de auto-avaliação do QUAR 2010.

Este processo contou com a participação de todos os dirigentes e demais trabalhadores no que respeita à análise dos seguintes aspectos: (1) conteúdo do relatório e sua adequação à avaliação e fundamentação proposta; (2) análise SWOT do desempenho actual do INE; (3) identificação de medidas operacionais a implementar, para o reforço do desempenho do INE.

Em termos globais, o relatório e a avaliação proposta foram acolhidos favoravelmente. Aspectos considerados de maior relevância:

- A proposta de menção de Bom e respectiva fundamentação;
- A clareza na demonstração dos resultados, que evidenciam o elevado patamar de exigência em que o INE realiza toda a sua actividade, reflectida não só nos resultados atingidos no âmbito do QUAR, mas também nas actividades descritas ao longo deste relatório, que em muito ultrapassam as avaliadas por meio dos indicadores QUAR;
- Os resultados alcançados, apesar dos constrangimentos impostos pela gestão orçamental, com especial impacto na execução do RA 2009 e na contratação de bens e serviços para os Censos 2011 e pelo prosseguimento da saída de quadros de áreas-chave de difícil substituição dada a legislação em vigor;
- O elevado empenhamento e profissionalismo demonstrados pelos trabalhadores do INE, na concretização da sua Missão, quer através da crescente articulação interna e externa associada à realização de projectos transversais, quer na superação de lacunas provocadas pela saída de quadros em áreas-chave da actividade, quer ainda na capacidade de resposta face a actividades não previstas no plano de actividades;
- A valorização da informação estatística produzida, através da disponibilização de conteúdos analíticos, bem como do estabelecimento de parcerias com a comunidade científica;
- O reconhecimento, por parte de instituições nacionais e internacionais, da qualidade técnica e dos métodos avançados utilizados no desenvolvimento das actividades estatísticas;
- A modernização contínua dos métodos de recolha, com elevada adesão das famílias e das empresas aos novos modos colocados à sua disposição;
- O aumento da oferta de informação no Portal das Estatísticas Oficiais, nomeadamente da proveniente de operações estatísticas conduzidas por entidades com delegação de competências do INE, permitindo o alargamento da cobertura das diferentes áreas temáticas.

Análise SWOT

<u>Pontos Fortes - Forças</u>	<u>Pontos Fracos - Fraquezas</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Distinção de Mérito pelo seu desempenho em 2009 e 2008. • Impacto da actividade do INE na Sociedade. • Imagem pública de imparcialidade e independência e credibilidade das estatísticas produzidas. • Crescente utilização da informação proveniente de fontes administrativas na produção das estatísticas oficiais. • Aumento da oferta de estatísticas oficiais com elevado grau de desagregação, de acesso universal e gratuito e grandes potencialidades em termos de formas e formatos de divulgação. • Quadros técnicos com competências e conhecimentos especializados, reconhecidos pela comunidade científica e parceiros internacionais. • Nível de profissionalismo e de satisfação dos trabalhadores no desempenho das suas funções. • Preocupação e cultura interna de desenvolvimento de competências dos trabalhadores. • Satisfação elevada dos utilizadores da informação estatística e dos serviços prestados pelo INE. • Oportunidades de cooperação internacional nomeadamente com os PALOP, Brasil e Timor Leste. • Reconhecimento externo quanto à qualidade da cooperação técnica para o desenvolvimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de um instrumento de gestão integrada (por motivos alheios ao INE). • Insuficiente autonomia na gestão dos recursos humanos e financeiros. • Insuficiência de recursos humanos em áreas estatísticas de elevada sensibilidade devido à incapacidade de retenção dos melhores profissionais em estatística, de difícil substituição dada a legislação em vigor. • “Indefinição” das carreiras. • Número insuficiente de técnicos para desenvolver competências científicas e técnicas que permitam uma intervenção mais frequente do INE em fora nacional e internacional. • Ineficácia do SIADAP 2 e 3, enquanto instrumento de gestão de carreiras e de retribuição do mérito. • Inexistência de planos de acção a médio e longo prazos, e de programas de financiamento correspondentes ao nível da cooperação externa.
<u>Oportunidades</u>	<u>Ameaça/Riscos</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Prestígio do INE reconhecido interna e externamente. • Implementação de um contact-center no INE. • Importantes alterações nas estatísticas oficiais (e.g. mudança de base das Contas Nacionais) enquanto oportunidades para promover o aperfeiçoamento e modernização das formas de apresentação da informação estatística, nomeadamente no Portal. • Conhecimento de boas práticas de entidades congéneres em vários domínios (facilitada pela participação dos técnicos do INE em reuniões internacionais) para aumento da qualidade e da relevância da produção estatística do INE. • Disponibilidade de dados administrativos susceptíveis de apropriação para fins estatísticos através de cooperação com as entidades públicas que os detêm. • Resultado dos Censos 2011 e sua utilização na introdução de melhorias noutras operações estatísticas do INE. • Solicitação crescente de informação estatística, mais detalhada, específica e actual. • Integração no Sistema Estatístico Europeu enquanto rede institucional de referência para a implementação e partilha de processos inovadores e boas práticas. • Forte adesão dos cidadãos e das empresas aos novos modos de recolha de dados implementados pelo INE. • Grande procura dirigida ao INE para projectos de cooperação. • O desenvolvimento do projecto de cooperação com o INE/Moçambique na área do SEN, constitui, por um lado, uma oportunidade de projectar a imagem do INE no exterior, e por outro lado, contribui para aprofundar os conhecimentos nesta área. 	<ul style="list-style-type: none"> • Instabilidade ao nível dos recursos humanos decorrente da incerteza da transição para as novas carreiras e das medidas de contenção aplicadas ao nível dos recursos humanos. • Medidas de contenção financeira com reflexo no volume de produção estatística e na participação de técnicos do INE em projectos e eventos científicos a nível do Eurostat e internacional. • Incapacidade de o INE satisfazer pedidos para a realização de algumas operações estatísticas de interesse para algumas entidades públicas para acções de cooperação estatística devido á escassez de recursos humanos disponíveis, já insuficientes para a execução do seu Plano de Actividades. • Continuação do aliciamento dos técnicos do INE por parte de outros serviços públicos, empresas e organizações internacionais, designadamente o Eurostat. • Aumento progressivo da idade média dos recursos humanos e impossibilidade de adopção de medidas para o seu rejuvenescimento. • Incapacidade, por exiguidade de recursos, de satisfazer as solicitações crescentes de informação mais detalhada, específica e actual. • Aumento das responsabilidades formais do INE em áreas estatísticas de elevada sensibilidade, nomeadamente das finanças públicas. • Insuficiência de tempo para o desenvolvimento de competências científicas e técnicas, que pode condicionar a possibilidade de o INE acompanhar os mais importantes desenvolvimentos metodológicos. • Adopção de um quadro de referência europeu para as estatísticas sociais compatível com o paradigma Well-being, através da integração e compatibilização de informação sobre as famílias à escala micro e macroeconómica, face aos constrangimentos da legislação nacional sobre protecção de dados.

3.4. MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA O REFORÇO DO DESEMPENHO EM 2011

Medidas propostas para 2011
Recursos Humanos:
<ul style="list-style-type: none">• Implementar o Plano de Acção decorrente do Inquérito à Satisfação dos Colaboradores.• Adoptar uma gestão corrente de RH realista, compatível com as necessidades associadas à execução de operações estatísticas “novas” e tendo em atenção a carga de trabalho exigida a cada trabalhador e a salvaguarda, em níveis adequados, da actividade corrente.• Utilizar a BD de Entrevistadores como eficiente instrumento de gestão.
Área Financeira:
<ul style="list-style-type: none">• Diligenciar, junto da GERAP, a introdução de um Sistema de gestão que permita a integração das várias funções organizacionais, desde o planeamento, ao controlo da execução das actividades programadas e à gestão financeira e de recursos humanos.
Recolha de informação:
<ul style="list-style-type: none">• Implementar uma nova filosofia de contratação de prestadores de serviços/entrevistadores.• Implementar tabelas harmonizadas de pagamentos a prestadores de serviços, baseadas na utilização da BD das distâncias.• Definir um Sistema Integrado de Controlo Orçamental da Recolha Directa de Informação através de Entrevista presencial (SIRCORDEP).• Desenvolver sistemas de certificação da qualidade da informação objecto de recolha directa.• Estudar e implementar um sistema para a obtenção regular e padronizada de indicadores de qualidade e eficiência que possibilitem a sua análise temporal e inter-projectos, identificando, desta forma, pontos fortes e fracos bem como as intervenções necessárias para a sua melhoria.
Apropriação de dados administrativos para fins estatísticos:
<ul style="list-style-type: none">• Identificação das entidades da Administração Pública detentoras de informação susceptível de apropriação para fins estatísticos.
Delegação de Competências:
<ul style="list-style-type: none">• Consolidar, com base nos protocolos de delegação de competências estabelecidos, a articulação inter-institucional no âmbito dos planos de actividades anuais.• Estabelecer e operacionalizar uma matriz de procedimentos para uso comum, para o exercício efectivo, pelo INE, das suas competências/deveres de coordenação da actividade dos órgãos delegados que assegure o cumprimento do estabelecido no processo de delegação de competências.• Estabelecer parcerias com as entidades externas.• Adoptar uma postura proactiva de articulação com centros de investigação da academia numa lógica de parceria com benefícios mútuos.• Identificar redes nacionais e internacionais relevantes para a actividade do INE.
Difusão de informação
<ul style="list-style-type: none">• Valorizar o Portal de Estatísticas Oficiais como canal privilegiado de acesso à informação estatística do SEN nomeadamente reforçando a componente “séries longas”.• Incrementar as acções de divulgação/promoção dos produtos e serviços que o INE oferece aos utilizadores, sobretudo através do Portal do INE.• Estimular o estudo e apresentação de novos produtos estatísticos que respondam a necessidades estatísticas emergentes.
Comunicação e Imagem
<ul style="list-style-type: none">• Promover acções de divulgação sobre a importância das Estatísticas Oficiais, sobre o INE e a sua Missão, sobre a importância da informação fornecida ao INE por cidadãos, empresas e outras entidades públicas e privadas.

Tecnologias de Informação:
<ul style="list-style-type: none"> Operacionalizar a centralização do armazenamento das estatísticas oficiais no Datawarehouse do INE, através da transferência estruturada da informação estatística oficial, designadamente da produzida sob delegação de competências. Reforço da integração dos vários sub-sistemas de informação (BDD, SMI, SIGINQ, DW, INESIG, etc).
Actividade Internacional:
<ul style="list-style-type: none"> Adequar os recursos humanos disponíveis à execução, nos calendários previstos, das acções de cooperação aprovadas. Considerar a participação em acções de cooperação nos objectivos da avaliação de desempenho. Participar na implementação e actualização sistemática do Sistema de Monitorização e Avaliação dos Programas de Cooperação. Procurar, em conjunto com o IPAD, diversificar as formas de financiamento da cooperação estatística e propor aos restantes actores as áreas de focalização da cooperação nas vertentes bilateral e multilateral.

3.5. BALANÇO DAS MEDIDAS PRECONIZADAS EM 2010

Medidas propostas para 2010 (In Relatório de Actividades 2009)	Balanço – 2010
Recursos Humanos:	
<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar os dirigentes para a necessidade de adopção de uma postura que permita não só o reforço da colaboração entre equipas, mas também entre departamentos, visando fortalecer a integração de informação e de processos de trabalho e a construção de sistemas de informação para monitorização de temáticas emergentes. 	Em implementação contínua.
<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a utilização do SIADAP como instrumento de gestão das carreiras dos trabalhadores, de modo a valorizar e estimular os recursos existentes, a aquisição de novas competências e a manutenção/retenção dos quadros qualificados. 	Suspensa, nos termos da Lei do OE 2010, a possibilidade de utilização do SIADAP como instrumento de gestão de carreiras
<ul style="list-style-type: none"> Implementar a autoavaliação ao nível das UO's. 	Concretizado ao nível da implementação do SIADAP 2.
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer um sistema para a atribuição de quotas de avaliação de desempenho, em cascata, em função dos resultados obtidos por cada UO, que garanta que os objectivos das UO são estabelecidos de forma adequada, equitativa e atempada. 	Concretizado.
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer um sistema de mobilidade interna que não ponha em causa o funcionamento adequado do INE em termos do cumprimento da sua Missão e dos objectivos e metas que se propõe alcançar. 	A mobilidade interna tem sido praticada na justa medida em que a escassez de recursos humanos o permite.
<ul style="list-style-type: none"> Adoptar uma gestão corrente de RH realista, compatível com as necessidades associadas à execução de operações estatísticas “novas” e tendo em atenção a carga de trabalho exigida a cada trabalhador e a salvaguarda, em níveis adequados, da actividade corrente. 	Em implementação contínua, apesar da escassez de recursos humanos e financeiros.
<ul style="list-style-type: none"> Utilizar a BD de Entrevistadores como eficiente instrumento de gestão. 	Em implementação contínua.
<ul style="list-style-type: none"> Manutenção de um ambiente interno de transparência e adequada circulação da informação institucional. 	Em implementação contínua.
Área Financeira:	
<ul style="list-style-type: none"> Diligenciar a obtenção do financiamento necessário para garantir a satisfação dos compromissos assumidos pelo País na área estatística, da responsabilidade do INE, 	Concretizado através da apresentação de uma proposta de orçamento rigorosamente relacionada com o Plano de Actividades aprovado. A dotação do OE atribuída inicialmente ao INE não contemplou as despesas associadas à realização do Recenseamento da Agricultura. A dotação adicional necessária foi sendo atribuída ao longo do ano, o que levou a que a fase de recolha da operação se concluisse 5 meses após a data prevista.
<ul style="list-style-type: none"> Diligenciar, junto da GERAP, a introdução de um Sistema de gestão que permita a integração das várias funções organizacionais, desde o planeamento, ao controlo da execução das actividades programadas e à gestão financeira e de 	O INE desenvolveu as diligências possíveis junto da GERAP, sem sucesso.

recursos humanos.	
Recolha de informação:	
<ul style="list-style-type: none"> Implementar o princípio um entrevistador/um computador. 	Concretizado.
<ul style="list-style-type: none"> Redefinir a função do entrevistador/, reforçando o seu papel de promotor da adesão dos respondentes. 	Concretizado/ Em implementação contínua. (Com especial relevo, em 2010, no Inquérito ao Emprego).
<ul style="list-style-type: none"> Estudar/ e implementar uma nova filosofia de contratação de prestadores de serviços/entrevistadores. 	Concretizado para implementação em 2011.
<ul style="list-style-type: none"> Estudar e implementar tabelas harmonizadas de pagamentos a prestadores de serviços, baseadas na utilização da BD das distâncias. 	Concretizado para implementação em 2011
<ul style="list-style-type: none"> Definir um Sistema Integrado de Controlo Orçamental da Recolha Directa de Informação através de Entrevista presencial (SIRCORDEP). 	Não concretizado
<ul style="list-style-type: none"> Analisar a relação contratual do INE com os Entrevistadores (Concretizar o projecto de recolha de informação através de entrevista directa telefónica no domicílio, garantindo a supervisão eficiente). 	Concretizado
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver sistemas de certificação da qualidade da informação objecto de recolha directa. 	Não concretizado.
<ul style="list-style-type: none"> Estudar e implementar um sistema para a obtenção regular e padronizada de indicadores de qualidade e eficiência que possibilitem a sua análise temporal e inter-projectos, identificando, desta forma, pontos fortes e fracos bem como as intervenções necessárias para a sua melhoria. 	Não concretizado por insuficiência de recursos humanos.
Apropriação de dados administrativos para fins estatísticos:	
<ul style="list-style-type: none"> Identificação das entidades da Administração Pública detentoras de informação susceptível de apropriação para fins estatísticos. 	Em implementação contínua.
<ul style="list-style-type: none"> Conclusão e assinatura dos Protocolos cuja preparação desliza de anos anteriores. 	Concretizado.
Delegação de Competências:	
<ul style="list-style-type: none"> Promover as acções necessárias para a assinatura e cumprimento dos demais requisitos para concretizar os seis Protocolos que mereceram parecer favorável do Plenário do CSE. 	Concretizado.
<ul style="list-style-type: none"> Prosseguir o processo de negociação de novos protocolos de delegação de competências, em particular nas áreas da Justiça e da Saúde. 	Concretizado para a área da Justiça.
<ul style="list-style-type: none"> Consolidar, com base nos protocolos de delegação de competências estabelecidos, a articulação inter-institucional no âmbito dos planos de actividades anuais. 	Em implementação contínua.
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer e operacionalizar uma matriz de procedimentos para uso comum, para o exercício efectivo, pelo INE, das suas competências/deveres de coordenação da actividade dos órgãos delegados que assegure o cumprimento do estabelecido no processo de delegação de competências. 	Em implementação contínua.

<ul style="list-style-type: none"> Parcerias com as entidades externas. 	Em implementação contínua.
<ul style="list-style-type: none"> Adoptar uma postura proactiva de articulação com centros de investigação da academia numa lógica de parceria com benefícios mútuos e não, exclusivamente, numa lógica de contratação de serviços de consultoria. 	Em implementação contínua.
<ul style="list-style-type: none"> Identificar redes nacionais e internacionais relevantes para a actividade do INE. 	Em implementação contínua.
Difusão de informação	
<ul style="list-style-type: none"> Valorizar o Portal de Estatísticas Oficiais como canal privilegiado de acesso à informação estatística do SEN nomeadamente reforçando componente “séries longas”. 	Em implementação contínua.
<ul style="list-style-type: none"> “Refrescar” e melhorar a estrutura, o interface e as funcionalidades do Portal do INE, adequando-os a utilizadores especialistas e a utilizadores generalistas. 	Em implementação contínua.
<ul style="list-style-type: none"> Ampliar os conteúdos do Portal, quer no que se refere à informação disponível quer à sua desagregação por componentes e regional. 	Concretizado.
<ul style="list-style-type: none"> Construir um “Catálogo da Informação Disponível para Difusão”, que permita identificar a informação existente, os formatos e suportes acessíveis (físicos e lógicos), e a gratuitidade (ou não) da sua disponibilização. 	Concretizado.
<ul style="list-style-type: none"> Incrementar as acções de divulgação/promoção dos produtos e serviços que o INE oferece aos utilizadores, com particular destaque através do Portal do INE. 	Em implementação contínua.
<ul style="list-style-type: none"> Estimular o estudo e apresentação de novos produtos estatísticos que respondam a necessidades estatísticas emergentes. 	Em implementação contínua.
<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a aposta nas acções/projectos no âmbito da literacia estatística, nomeadamente junto das populações escolares, docentes e alunos, dos vários graus de ensino. 	Concretizado.
Comunicação e Imagem	
<ul style="list-style-type: none"> Promover acções de divulgação sobre a importância das Estatísticas Oficiais, sobre o INE e a sua Missão, sobre a indispensabilidade da informação fornecida ao INE por cidadãos, empresas e outras entidades públicas e privadas, para a produção das Estatísticas Oficiais. 	Concretizado.
<ul style="list-style-type: none"> Identificação e promoção de acções destinadas a estimular a resposta aos Censos 2011 pela Internet. 	Concretizado.
Tecnologias de Informação:	
<ul style="list-style-type: none"> Operacionalizar a centralização do armazenamento das estatísticas oficiais no Datawarehouse do INE, através da transferência estruturada da informação estatística oficial, designadamente da produzida sob delegação de competências. 	Concretizado.
<ul style="list-style-type: none"> Reforço da integração dos vários sub-sistemas de informação (BDD, SMI, SIGINQ, DW, INESIG, etc). 	Em implementação contínua.

Actividade Internacional:	
<ul style="list-style-type: none"> Adequar os recursos humanos disponíveis à execução, nos calendários previstos, das acções de cooperação aprovadas. 	Em implementação contínua.
<ul style="list-style-type: none"> Considerar a participação em acções de cooperação nos objectivos da avaliação de desempenho. 	Em implementação contínua.
<ul style="list-style-type: none"> Participar na implementação e actualização sistemática do Sistema de Monitorização e Avaliação dos Programas de Cooperação. 	Em implementação contínua.
<ul style="list-style-type: none"> Criar, com o financiamento do IPAD, uma “Reserva de Eficácia” visando aumentar a eficácia, eficiência e sustentabilidade dos programas de cooperação, de modo a incentivar o desempenho dos países beneficiários, dado constituir um financiamento adicional para os países com bons resultados alcançados. 	Não foi implementada por razões alheias ao INE.
<ul style="list-style-type: none"> Procurar, em conjunto com o IPAD, diversificar as formas de financiamento da cooperação estatística e propor aos restantes actores as áreas de focalização da cooperação nas vertentes bilateral e multilateral. 	Em implementação contínua.
Outros:	
<ul style="list-style-type: none"> Implementação do Manual de Procedimentos da Produção Estatística. 	Concretizado.

3.6. INQUÉRITO À SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES

A) Principais resultados

O Inquérito à Satisfação dos Colaboradores do INE decorreu na última semana de Outubro de 2010 e debruçou-se sobre as seguintes dimensões: Trabalho, Desenvolvimento profissional, Superior directo, Comunicação/informação e Organização.

Cada dimensão foi avaliada através de um conjunto variável de factores. Foi, também, efectuada uma avaliação da percepção global relativa a cada uma das dimensões apresentadas, bem como uma avaliação da percepção global da satisfação dos trabalhadores ao conjunto das dimensões.

Dimensões avaliadas	Nº de factores
Trabalho	12
Desenvolvimento profissional	8
Superior directo	7
Comunicação/informação	9
Organização	10
Avaliação global	1
Total	47

Cada um dos factores foi avaliado com recurso a uma escala de avaliação relacionada com o grau de satisfação/concordância constituída por 6 graus de acordo com o seguinte esquema de referência:

Graus	1	2	3	4	5	6
Escala de avaliação	Discordo totalmente/ Muito insatisfeito					Concordo totalmente/ Muito satisfeito

O questionário (em formato electrónico) foi apresentado, via e-mail, pela Presidente do INE a todos os trabalhadores (660). As respostas voluntárias e não identificadas foram recolhidas por uma empresa externa e analisadas pelo Departamento de Administração Gestão/Recursos Humanos do INE.

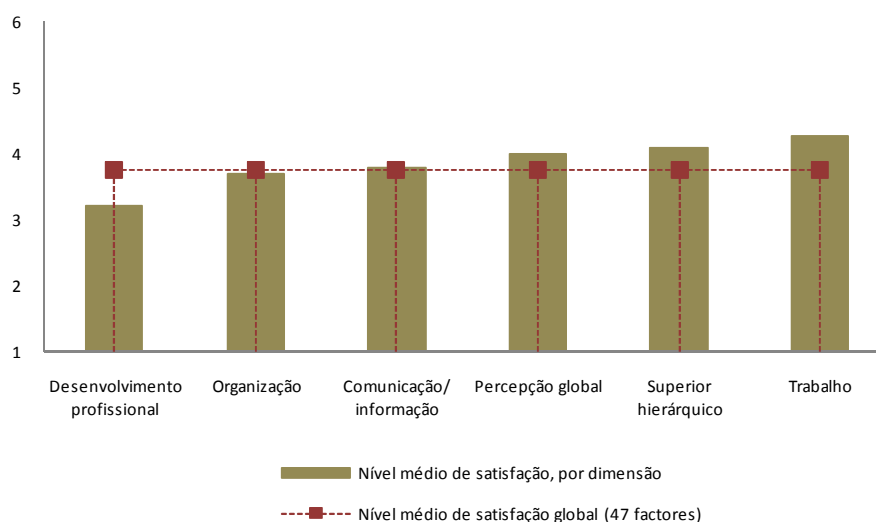
A colaboração dos trabalhadores na resposta ao inquérito foi elevada, tendo a taxa de resposta global atingido 77,7 % (83,1% para os técnicos superiores, 73,0% para os técnicos profissionais e 57,1% para o pessoal de apoio geral). A taxa de resposta dos trabalhadores com função de chefia foi superior à verificada nos trabalhadores sem função de chefia.

Colaboradores	Questionários enviados	Questionários recebidos	Taxa de resposta
Técnicos superiores	331	275	83,1%
Técnicos profissionais	315	230	73,0%
Pessoal de apoio geral	14	8	57,1%
Total	660	513	77,7%

Os resultados apurados apontam para uma avaliação média global positiva de 3,8, relativamente aos 47 factores considerados. As dimensões relacionadas com o Trabalho e com o Superior hierárquico foram as apreciadas de modo mais favorável (média de 4,3 e de 4,1, respectivamente), face às restantes:

Comunicação e informação (média de 3,8), Organização (média de 3,7) e Desenvolvimento profissional (média de 3,2).

Gráfico1: Avaliação por dimensão



Dos 47 factores avaliados, salientam-se aqueles que evidenciaram níveis de satisfação mais elevados: a credibilidade e a imagem do INE e o reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido pelo INE (média de 4,8 cada) e a flexibilidade dos horários de trabalho e a percepção da importância do trabalho individual (ambos com média de 4,7).

Os factores com níveis de satisfação mais baixos foram: a perspectiva de carreira (média de 2,5), a adequação do planeamento da formação profissional ao nível do INE e a progressão profissional de acordo com as expectativas (média de 2,8 cada) e a articulação de actividades interdepartamentais (3,0).

Mais próximos da satisfação média global dos trabalhadores (média de 3,8) posicionaram-se a adequação do planeamento do trabalho para a realização do trabalho, a comunicação efectuada pelo CD e a existência no INE de uma cultura de responsabilização.

Salienta-se que a dimensão Organização integra os factores com níveis de satisfação mais elevados e mais baixos, destacando-se entre os primeiros alguns relacionados com o factor Trabalho e entre os segundos alguns relacionados com o Desenvolvimento profissional.

A avaliação da percepção global dos colaboradores relativamente às 5 dimensões consideradas (média de 4,0) é consistente com a avaliação média obtida através dos 47 factores considerados (3,8).

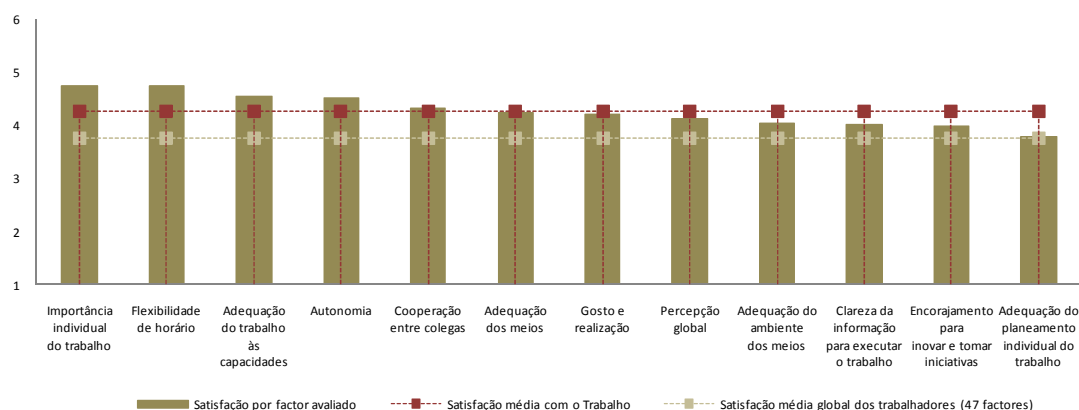
Factores relacionados com a dimensão Trabalho

Os factores considerados nesta dimensão (12) registaram um nível médio de satisfação de 4,3, superior à média global (3,8), salientando-se que todos os factores foram positivamente avaliados.

Os factores com avaliação mais elevada foram a Importância individual do trabalho e a Flexibilidade de horários (ambos com média de 4,7). A Adequação do planeamento individual do trabalho (3,8), o Encorajamento para inovar e tomar iniciativas, a Clareza da informação necessária para executar o trabalho e o Ambiente físico (média de 4,0 cada) foram os factores que registaram o valor mais baixo, apesar de obterem valores iguais ou superiores à avaliação média global.

A percepção sobre o nível de satisfação global dos respondentes sobre o Trabalho (média de 4,1) é ligeiramente inferior à média dos factores considerados neste grupo (4,3).

Gráfico2: Avaliação dos factores relacionados com a dimensão Trabalho



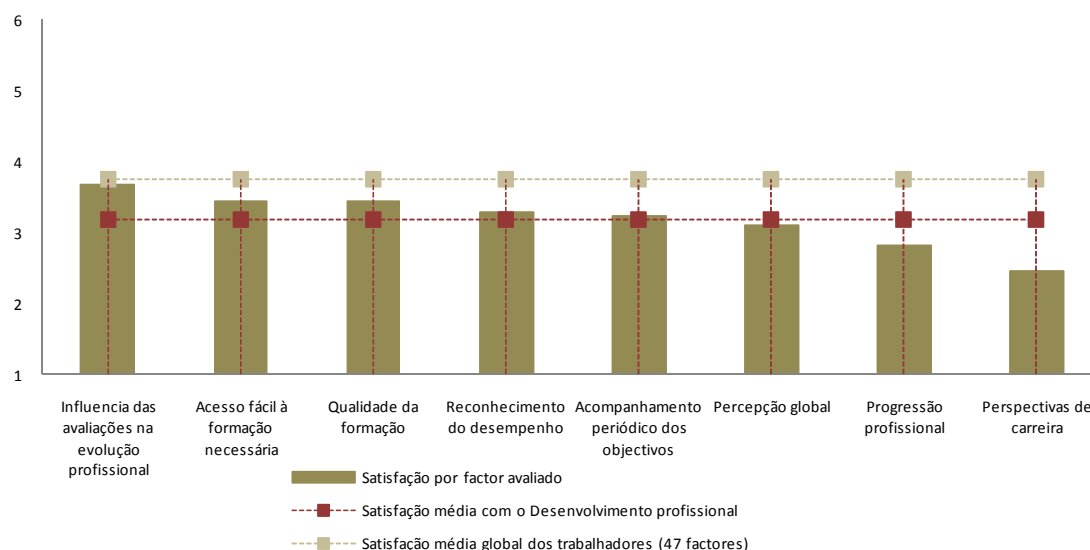
Factores relacionados com a dimensão Desenvolvimento profissional

No conjunto dos factores relacionados com a dimensão Desenvolvimento profissional, a avaliação média foi de 3,2, tendo ficado aquém da avaliação média global (3,8). Dos 8 factores avaliados, apenas a Influência das avaliações na evolução profissional obteve uma avaliação média positiva (3,7), tendo os restantes factores sido avaliados negativamente.

A percepção global relativamente a esta dimensão foi também negativa (3,1) e ligeiramente inferior ao valor médio global dos factores relacionados com esta dimensão, que foi de 3,2.

Refira-se, ainda, que a percepção global apesar de negativa, ainda assim é superior à avaliação dos factores relacionados com a Progressão profissional e as Perspectivas de carreira.

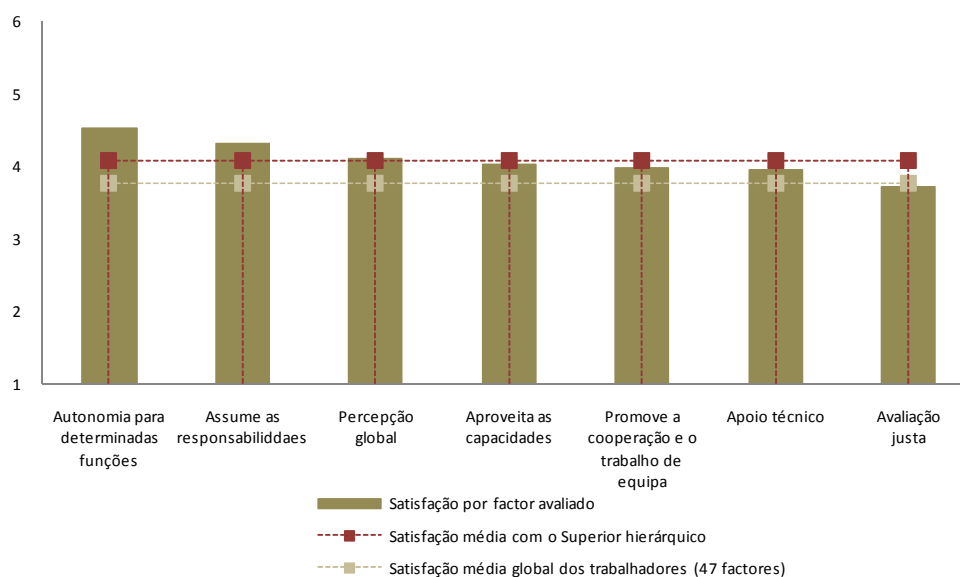
Gráfico3: Avaliação dos factores relacionados com a dimensão Desenvolvimento profissional



Factores relacionados com o Superior hierárquico

A dimensão Superior hierárquico avaliada através de 7 factores registou uma avaliação positiva (média de 4,1) e superior relativamente à satisfação média dos trabalhadores (3,8). Nesta dimensão todos os factores foram positivamente avaliados, sendo os mais favoráveis a apreciação efectuada sobre a Capacidade do superior hierárquico em dar autonomia para o exercício de determinadas funções, seguindo-se a Capacidade do superior assumir devidamente as suas responsabilidades. O factor relacionado com a justeza da avaliação foi aquele que mereceu uma avaliação menos elevada (média de 3,7), embora positiva.

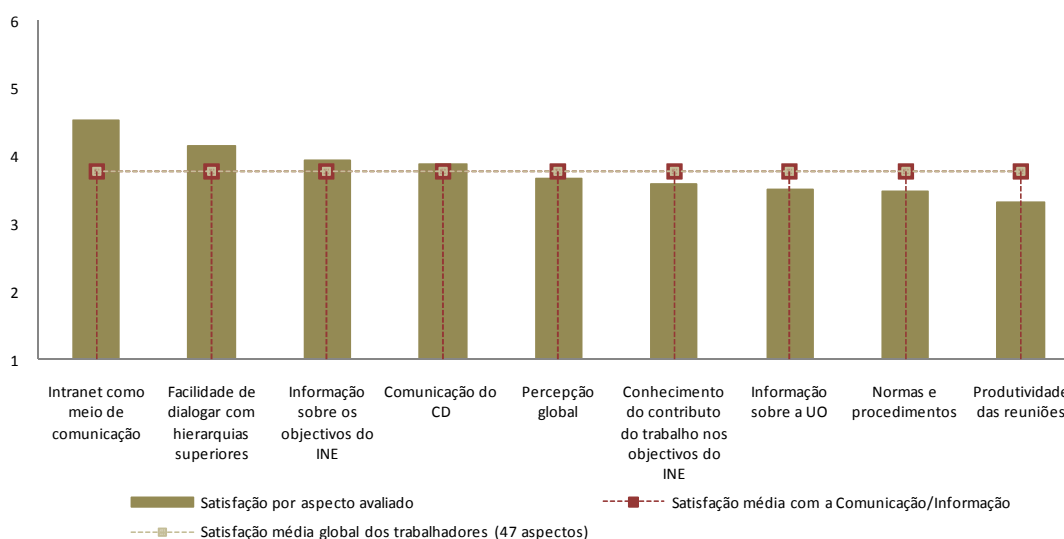
Gráfico4: Avaliação dos factores relacionados com a dimensão Superior hierárquico



Factores relacionados com a dimensão Comunicação/informação

A dimensão Comunicação/informação foi avaliada através de um conjunto de 9 factores revelando uma avaliação média positiva igual à média global (3,8), destacando-se o factor relacionado com a Utilização da intranet como meio de comunicação (média de 4,5), seguindo-se a Facilidade em dialogar com as hierarquias superiores (4,2).

Gráfico5: Avaliação dos factores relacionados com a dimensão Comunicação/informação



Nem todos os factores mereceram uma avaliação superior à média obtida nesta dimensão, como o Nível de produtividade das reuniões (3,3), a Existência suficiente de normas e procedimentos escritos (3,5), a Informação sobre a UO (3,5) e o Conhecimento do contributo do trabalho nos objectivos do INE (3,6).

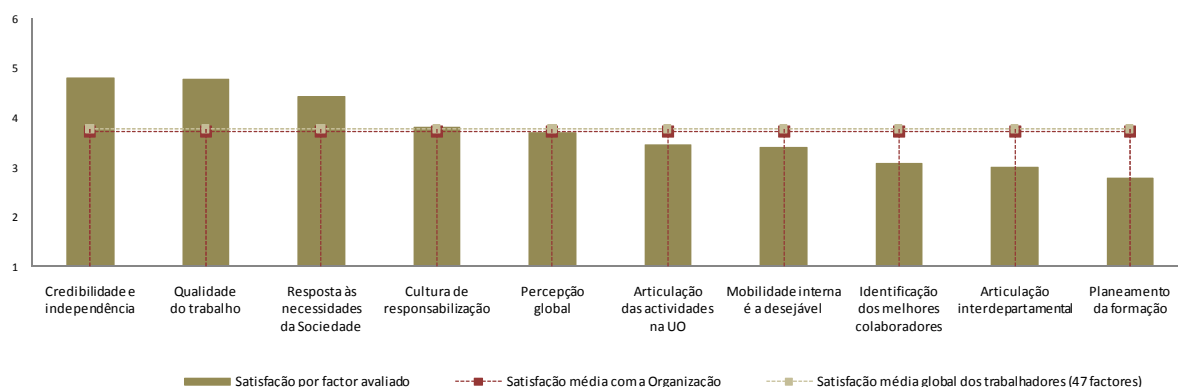
Factores relacionados com a dimensão Organização/ INE

Os factores relacionados com a dimensão Organização (10 factores) registaram um nível médio de satisfação de 3,7, ligeiramente inferior à média global dos colaboradores. Apesar de o valor médio não ser muito elevado, fazem parte deste conjunto alguns dos factores com mais elevada e mais baixa avaliação. Nos primeiros situam-se os relacionados com a Imagem da instituição, designadamente sobre a sua Credibilidade e Independência e sobre a Qualidade do trabalho desenvolvido pelo INE (ambos com média de 4,8) e sobre a Orientação da actividade do INE para dar resposta às necessidades da Sociedade (4,4).

No conjunto dos factores com mais baixa avaliação encontra-se o Planeamento da formação por parte do INE (média de 2,8), a Articulação interdepartamental (3,0) a Capacidade de Identificação dos melhores colaboradores (3,1), a existência de mobilidade interna desejável (3,4) e a Articulação das actividades dentro da UO (3,5).

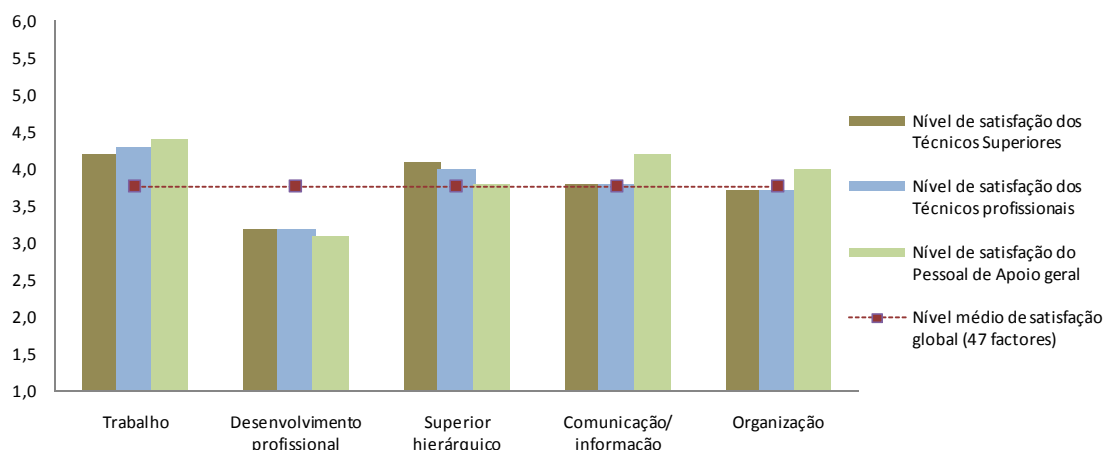
Realça-se, ainda, que a percepção global relativamente à dimensão Organização (média de 3,7) é igual à avaliação média global dos factores considerados nesta dimensão (média de 3,7).

Gráfico6: Avaliação dos factores relacionados com a dimensão Organização



Níveis de satisfação por grupo profissional

Atendendo a que a caracterização dos colaboradores que responderam ao Inquérito de satisfação permite fazer a desagregação dos dados por grupo profissional, salienta-se, nesta óptica, os resultados globais obtidos nas dimensões analisadas.



- **Dimensão Trabalho:** O Grupo Técnicos Superiores com funções de chefia foi o que revelou um nível de satisfação global mais elevado nesta dimensão (média de 4,8) seguidos do Pessoal de Apoio Geral (4,4), Técnicos Profissionais (4,3) e por fim os Técnicos Superiores sem funções de chefia (4,1).
- **Dimensão Desenvolvimento Profissional:** Sendo esta dimensão aquela que foi avaliada de forma mais negativa, constata-se aqui a tendência idêntica à da dimensão Trabalho, ou seja, o grupo profissional dos Técnicos Superiores com funções de chefia foi aquele que apresentou um nível médio de satisfação mais elevado (4,0), seguindo-se de forma distanciada o dos Técnicos Profissionais (média de 3,2), o do Pessoal de Apoio Geral (3,1) e por fim o dos Técnicos Superiores sem funções de chefia (média de 3,0).
- **Dimensão Superior Directo:** Sendo em termos globais a segunda dimensão melhor avaliada por todos os colaboradores do INE, tal facto verificou-se naturalmente ao nível dos grupos profissionais. Manteve-se a tendência de o nível médio de satisfação mais elevado (4,8) se ter verificado para os Técnicos Superiores com funções de chefia, seguido dos Técnicos profissionais com 4,0, dos Técnicos Superiores sem funções de chefia com 3,9 e por último o Pessoal de Apoio Geral com uma média de 3,8.
- **Dimensão Comunicação/Informação:** Nesta dimensão o número de factores com avaliação acima e abaixo de 3,8 foi idêntico. Para estes resultados, concorreram os níveis médios de satisfação globais de 4,4, atribuídos pelos Técnicos Superiores com funções de chefia, de 4,2 pelo Pessoal de Apoio Geral, de 3,8 pelos Técnicos Profissionais e de 3,6 pelos Técnicos Superiores sem funções de chefia.
- **Dimensão Organização:** Não obstante o nível médio de satisfação desta dimensão se ter situado em 3,6 (0,2 pontos abaixo da avaliação global referente aos 47 factores), constata-se que mais uma vez os Técnicos Superiores com funções de chefia formularam a avaliação média mais elevada com 4,1, seguidos do Pessoal de Apoio Geral com 3,9, dos Técnicos Profissionais com 3,8 e dos Técnicos Superiores sem funções de chefia com 3,6.

Em termos globais, verifica-se que:

- O grupo dos Técnicos Superiores com funções de chefia era o que, em todas as dimensões analisadas, evidenciava um maior nível de satisfação.
- O grupo do Pessoal de Apoio Geral apresentava também níveis de satisfação elevados, com excepção da dimensão Superior Directo, em que a média das suas avaliações é a mais baixa dos grupos profissionais em análise.
- O grupo dos Técnicos Profissionais apresentava, de um modo geral, um nível de satisfação intermédio em todas as dimensões analisadas.
- O grupo dos Técnicos Superiores sem funções de chefia revelava o mais baixo nível de satisfação em todas as dimensões, com excepção da relativa ao Superior Directo.

B) Plano de Acção

Realizado o Inquérito à Satisfação dos colaboradores, o Plano de Acção que dele decorre considera prioritariamente os factores em relação aos quais os colaboradores manifestaram níveis de satisfação mais baixos, eventualmente negativos.

Dimensão Desenvolvimento Profissional:

No actual contexto económico-financeiro não é possível fazer pleno uso de medidas que concretizem perspectivas de carreira e de progressão profissional, designadamente através do SIADAP 3, por implicarem encargos financeiros acrescidos. É, contudo, possível adoptar medidas que melhorem alguns dos factores considerados nesta dimensão:

- **Melhorar o planeamento e calendarização das acções de formação profissional para assegurar a efectiva concretização das acções**, tendo em consideração a execução do Plano de Actividades.
- **Facilitar a participação dos trabalhadores nas acções de formação profissional**, tendo em consideração: (i) as suas reais necessidades profissionais e pessoais e, (ii) a normal execução das actividades da responsabilidade dos serviços.
- **Melhorar a qualidade da formação profissional** através: (i) da reformulação do questionário de avaliação das acções de formação; (ii) da resposta responsável dos formandos ao questionário de avaliação; (iii) do acompanhamento mais criterioso das acções de formação; (iv) da elaboração de relatórios a utilizar no *feedback* aos formadores; e (v) de maior selectividade na escolha dos formadores (empresas ou prestadores do serviço).
- **Introduzir mecanismos justos e viáveis de reconhecimento público do mérito** designadamente através: (i) do aumento do número de dias de férias (3 ou 5 em função da avaliação de Muito Bom ou Excelente tal como está previsto no SIADAP); (ii) da oferta de livros ou revistas técnicas; (iii) da identificação e publicitação do trabalhador/trabalho do (mês/trimestre/ano) em cada U.O., eleito por votação das chefias e colegas.
- **Proceder ao acompanhamento efectivo da execução dos objectivos**, nos termos do SIADAP, o qual permite: (i) um melhor conhecimento dos colaboradores e das suas

potencialidades; (ii) o apoio atempado para superação das suas fragilidades; (iii) o eventual ajustamento dos objectivos; e (iv) a percepção da justiça relativa da sua definição.

Dimensão Superior Directo / Dimensão Comunicação/Informação:

- **Assegurar processos de avaliação justos e facilitar** o acesso e o diálogo com o superior hierárquico.
- **Introduzir mecanismos formais de informação aos colaboradores** sobre a Unidade Orgânica (UO) e sobre o INE em geral, **dinamizando redes de comunicação internas**, tornando as U.O's organismos abertos para a organização e tendo os Valores, Missão e Objectivos do INE como fio condutor.
- **Introduzir a prática de reuniões periódicas do Conselho Directivo (CD) com todos os colaboradores** sobre: (i) os desafios ao INE, quer em resultado de condicionalismos nacionais quer internacionais e em particular comunitários; (ii) principais resultados esperados do Plano de Actividades e efectivas realizações; (iii) temas de actualidade para o desenvolvimento da produção estatística (modernização do sistema de gestão e acompanhamento de operações estatísticas, melhoria dos processos de recolha, apresentação interna de resultados de grandes operações estatísticas – Censos 2011, etc), grandes projectos europeus (*Vision for next decade*).
- **Continuar a actualização e difusão das normas e manuais de procedimentos existentes** e introduzir outros que se revelem necessários.
- **Formar e “treinar” os colaboradores na organização e condução de reuniões**, para maximização da produtividade das mesmas e adequada gestão do tempo dos participantes.
- **Tornar visível a ligação entre os objectivos individuais e os objectivos da Organização** no momento da definição de objectivos individuais dos trabalhadores (através de um esquema em cascata), clarificando o modo como os objectivos individuais contribuem para o cumprimento dos objectivos do núcleo/ serviço/ departamento e, por último, para o cumprimento dos grandes objectivos do INE.

Dimensão Organização:

- **Melhorar a articulação das actividades departamentais e interdepartamentais através de iniciativas que beneficiam o relacionamento interpessoal e a partilha colectiva**, dinamizando a criação de grupos de trabalho para a concretização de projectos partilhados e promovendo, paralelamente, actividades de carácter social, cultural ou desportivo que permitam aumentar o conhecimento mútuo e dinamizar o relacionamento e a partilha entre os colaboradores.
- **Aplicar os mecanismos que permitam** adequar as condições pessoais às exigências do trabalho da UO e da organização, facilitando o equilíbrio trabalho/família.
- **Melhorar a capacidade de identificar “os melhores colaboradores”**, e perspectivar o seu contributo futuro na organização.
- **Melhorar o planeamento da formação profissional** (ver dimensão Desenvolvimento Profissional).

- **Incentivar a mobilidade interna**, na medida do permitido pela insuficiência dos recursos técnicos disponíveis, considerando-a como uma oportunidade de crescimento profissional e pessoal, proporcionando aos colaboradores a diversificação das suas tarefas e permitindo-lhes aumentar a polivalência e o conhecimento mais profundo das actividades do INE.

Com este Plano de Acção pretende-se incentivar a realização pessoal de cada trabalhador, reconhecendo o seu valor profissional, oferecendo-lhe oportunidades de desenvolvimento e de melhoria de desempenho, atribuindo-lhe responsabilidades, tornando o seu trabalho desafiante e possibilitando o seu crescimento como indivíduo, requisitos para que nas organizações se atinjam níveis mais elevados de satisfação e de motivação.

Anexos

1. DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÃO E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES EM 2010

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação				Prevista	Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
POPULAÇÃO - Área 31										
Operações Estatísticas										
1	227	Estatísticas de Nados Vivos	Nados Vivos	INE	2009	19-Abr-10		09-Jun-10	51	Atrasos na recepção dos microdados relativos a factos ocorridos em 2009. Necessidade de recorrer a validações adicionais na sequência da avaliação feita à qualidade da informação recebida.
					4º trim. 09	17-Mar-10		17-Mar-10	0	
					1º trim. 10	11-Jun-10		17-Dez-10	189	Alterações nas aplicações informáticas internas (INE) necessárias ao processo de transmissão de dados decorrentes dos ajustamentos e alterações introduzidas na aplicação informática de recolha de dados nas Conservatórias de Registo Civil - SIRIC.
					2º trim. 10	10-Set-10		17-Dez-10	98	
					3º trim. 10	15-Dez-10		17-Dez-10	2	Atrasos por parte do ITIJ nos testes às comunicações de dados entre ITIJ e INE, decorrentes dos ajustamentos e alterações introduzidas na aplicação informática de recolha de dados nas Conservatórias de Registo Civil - SIRIC.
2	228	Estatísticas de Óbitos	Óbitos	INE	2009	19-Abr-10		09-Jun-10	51	Atrasos na recepção dos microdados relativos a factos ocorridos em 2009. Necessidade de recorrer a validações adicionais na sequência da avaliação feita à qualidade da informação recebida.
					4º trim. 09	17-Mar-10		17-Mar-10	0	
					1º trim. 10	11-Jun-10		17-Dez-10	189	Alterações nas aplicações informáticas internas (INE) necessárias ao processo de transmissão de dados decorrentes dos ajustamentos e alterações introduzidas na aplicação informática de recolha de dados nas Conservatórias de Registo Civil - SIRIC.
					2º trim. 10	10-Set-10		17-Dez-10	98	
					3º trim. 10	10-Dez-10		17-Dez-10	7	Atrasos por parte do ITIJ nos testes às comunicações de dados entre ITIJ e INE, decorrentes dos ajustamentos e alterações introduzidas na aplicação informática de recolha de dados nas Conservatórias de Registo Civil - SIRIC.
3	229	Estatísticas de Casamentos	Casamentos	INE	2009	19-Abr-10		09-Jun-10	51	Atrasos na recepção dos microdados relativos a factos ocorridos em 2009. Necessidade de recorrer a validações adicionais na sequência da avaliação feita à qualidade da informação recebida.

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					1º trim. 09	15-Jun-09		12-Jan-10	211	Devido ao trabalho adicional que a validação das bases de dados do SIRIC (Natalidade; Mortalidade e Casamentos) implicou em 2009, determinou-se dar prioridade máxima ao apuramento de resultados para os 1º, 2º e 3º trimestres de 2009 para a informação relativa a Mortalidade e Natalidade. Desta opção resultou a necessidade de prolongar os trabalhos relativos aos casamentos até ao 1º trimestre de 2010. Note-se que esta opção conduziu à entrada em calendário (17 de Março) da disponibilização da informação do 4º trimestre de 2009.
					2º trim. 09	10-Set-09		01-Fev-10	144	
					3º trim. 09	14-Dez-09		12-Fev-10	60	
					4º trim. 09	17-Mar-10		17-Mar-10	0	
					1º trim. 10	11-Jun-10		17-Dez-10	189	Alterações nas aplicações informáticas internas (INE) necessárias ao processo de transmissão de dados decorrentes dos ajustamentos e alterações introduzidas na aplicação informática de recolha de dados nas Conservatórias de Registo Civil - SIRIC.
					2º trim. 10	10-Set-10		17-Dez-10	98	
					3º trim. 10	10-Dez-10		17-Dez-10	7	Atrasos por parte do ITIJ nos testes às comunicações de dados entre ITIJ e INE, decorrentes dos ajustamentos e alterações introduzidas na aplicação informática de recolha de dados nas Conservatórias de Registo Civil - SIRIC.
4	230	Estatísticas de Divórcios e Separações de Pessoas e Bens	Divórcios e Separações de Pessoas e Bens	INE	2009	30-Jul-10		12-Out-10	74	Atrasos resultantes necessidade de reanálise da qualidade dos dados de divórcios e separações de 2009, proveniente da DGPJ/Tribunais.
5	237	Estatísticas da População Estrangeira a Residir em Portugal	Estatísticas da População Estrangeira	INE	2009	28-Mai-10		30-Jun-10	33	Atraso na recepção dos dados provenientes do SEF.
6	243	Tábuas Completas de Mortalidade e Esperanças Médias de Vida	Tábuas completas de Mortalidade	INE	2007-2009 (País)	21-Mai-10		21-Mai-10	0	
					2007-2009 (NUTS II e III)	15-Nov-10		15-Nov-10	0	
					2008-2010 (dados provisórios)	30-Nov-10		30-Nov-10	0	
7	246	Estimativas Demográficas	Estimativas Demográficas - Estimativas Mensais da População Residente	INE	2010	31-Mar-10		09-Mar-10	-22	
			Estimativas Demográficas - Estimativas Anuais da População Residente	INE	2009	15-Jun-10		09-Jun-10	-6	
8	248	Relatório Anual da Situação Demográfica	Indicadores Demográficos	INE	2009	29-Set-10		29-Set-10	0	

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
TRABALHO, EMPREGO E DESEMPREGO - Área 34										
Operações Estatísticas										
9	265	Estatísticas das Associações Empresariais	Inquérito às Associações Patronais	INE	2009	30-Nov-10		30-Nov-10	0	
10	272	Inquérito ao Emprego	Inquérito ao Emprego	INE	4º trim. 09	18-Fev-10		17-Fev-10	-1	
					1º trim. 10	18-Mai-10		18-Mai-10	0	
					2º trim. 10	17-Ago-10		17-Ago-10	0	
					3º trim. 10	17-Nov-10		17-Nov-10	0	
11	281	Índice de Custo do Trabalho	Índice de Custo do Trabalho	INE	4º trim. 09	17-Fev-10		15-Fev-10	-2	
					1º trim. 10	14-Mai-10		14-Mai-10	0	
					2º trim. 10	13-Ago-10		13-Ago-10	0	
					3º trim. 10	15-Nov-10		15-Nov-10	0	
RENDIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA - Área 35										
Operações Estatísticas										
12	296	Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR)	ICOR - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento	INE	2009 (dados provisórios)	15-Jul-10		15-Jul-10	0	
					2009	17-Dez-10		04-Nov-10	-43	
13	298	Balança Alimentar	Balança Alimentar Portuguesa	INE	2003-2008	30-Nov-10		30-Nov-10	0	
EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM - Área 36										
Operações Estatísticas										
14	304	Entrada dos Jovens no Mercado de Trabalho	Entrada dos Jovens no Mercado de Trabalho	INE	2009	30-Abr-10		30-Abr-10	0	
CULTURA, DESPORTO E LAZER - Área 37										
Operações Estatísticas										
15	315	Inquérito aos Museus	Inquérito aos Museus	INE	2009	10-Nov-10		29-Out-10	-12	
16	316	Inquérito às Galerias de Arte	Inquérito às Galerias de Arte	INE	2009	30-Jul-10		20-Jul-10	-10	
17	318	Inquérito aos Espectáculos ao Vivo	Inquérito aos Espectáculos ao Vivo	INE	2009	29-Out-10		15-Out-10	-14	
18	319	Estatísticas do Cinema	Inquérito ao Cinema	INE	2009	30-Jul-10		15-Jul-10	-15	

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
19	321	Inquérito às Publicações Periódicas	Inquérito às Publicações Periódicas	INE	2009	10-Nov-10		29-Out-10	-12	
20	322	Estatísticas do Financiamento das Actividades de Cultura, Desporto e Lazer	Financiamento Público da Actividade Cultural	INE	2009	17-Dez-10		24-Nov-10	-23	
21	324	Inquérito aos Recintos Culturais	Inquérito aos Recintos Culturais	INE	2009	30-Jul-10		20-Jul-10	-10	
SAÚDE E INCAPACIDADES - Área 38										
Operações Estatísticas										
22	330	Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde	Inquérito aos Hospitais	INE / DGS/MS	2009	30-Dez-10		14-Dez-10	-16	
			Inquérito aos Centros de Saúde	INE / DGS/MS	2009	22-Out-10		22-Out-10	0	
23	331	Estatísticas das Farmácias	Farmácias	INE / INFARMED	2009	30-Jul-10		06-Jul-10	-24	
24	332	Estatísticas do Pessoal de Saúde	Pessoal de Saúde	INE	2009	02-Ago-10		30-Jul-10	-3	
25	333	Estatísticas da Prevenção e Morbilidade	Vacinações e Morbilidade	INE / DGS/MS	2009	18-Out-10		15-Out-10	-3	
26	334	Estatísticas das Causas de Morte	Causas de Morte	INE / DGS/MS	2009	15-Set-10		15-Set-10	0	
27	335	Estatísticas de Partos	Partos	INE	2009	30-Jul-10		08-Jul-10	-22	
PROTECÇÃO SOCIAL - Área 39										
Operações Estatísticas										
28	350	Estatísticas das Prestações Sociais	SEEPROS - Dados Financeiros	INE	2008	02-Nov-10		02-Nov-10	0	
			SEEPROS - Beneficiários e Pensões	INE	2008	02-Nov-10		02-Nov-10	0	
PROTECÇÃO CIVIL E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR - Área 41										
Operações Estatísticas										
29	435	Estatísticas da Qualidade e Segurança Alimentar	Estatísticas da Qualidade e Segurança Alimentar	INE	2009	28-Jun-10		28-Jun-10	0	
SISTEMA DE INDICADORES SOCIAIS - Área 42										
Operações Estatísticas										
30	214	Estudos no âmbito do Sistema de Indicadores Sociais	Indicadores Sociais	INE	2009	28-Dez-10		28-Dez-10	0	

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
TERRITÓRIO - Área 45										
Operações Estatísticas										
31	448	Estudos no âmbito do Sistema de Informação de Base Regional	Índice Sintético de Desenvolvimento Regional	INE	2007	31-Mar-10		26-Abr-10	26	Dada a manifestação de interesse de alguns utilizadores, o INE determinou passar a divulgar esta informação numa base anual, pelo que houve que proceder a ajustamentos de ordem metodológica e de reavaliação da disponibilidade da informação de base.
AMBIENTE - Área 46										
Operações Estatísticas										
32	475	Estatísticas dos Resíduos não Urbanos	Estatísticas dos Resíduos não Urbanos	INE	2008	16-Dez-09		06-Jul-10	202	Este atraso justifica-se pelo envio tardio da informação base (proveniente da APA). A 29 de Junho foi recepcionada a última informação base após sucessivas devoluções pelo INE à informação inicialmente enviada (meados de Junho) para correcção e/ou confirmação dos microdados. A 2 de Julho seguiu-se o processo de imputação e extrapolação acompanhado de validação dos dados agregados. Finalmente a 6 de Julho foi enviado para o Eurostat.
					2009	17-Dez-10		17-Dez-10	0	
33	476	Estatísticas dos Resíduos Urbanos	Estatísticas dos Resíduos Urbanos	INE	2009	17-Dez-10		17-Dez-10	0	
34	478	INSAAR – Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais (V. Física)	INSAAR - Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água, Águas Residuais (V. Física)	INE	2009	17-Dez-10		17-Dez-10	0	
35	479	Estatísticas das Despesas da Administração Central em Protecção do Ambiente	Ambiente - Administração Central	INE	2009	17-Dez-10		17-Dez-10	0	
36	480	Estatísticas das Despesas da Administração Regional em Protecção do Ambiente	Ambiente - Administração Regional	INE	2009	17-Dez-10		17-Dez-10	0	
37	481	Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente	Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente	INE	2009	17-Dez-10		17-Dez-10	0	
38	483	Inquérito às Entidades Gestoras de Resíduos Urbanos	Inquérito às Entidades Gestoras de Resíduos Urbanos	INE	2009	17-Dez-10		17-Dez-10	0	
39	484	INSAAR – Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Águas (V. Económica-Financeira)	INSAAR - Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Águas (V. Económica-Financeira)	INE	2009	17-Dez-10		17-Dez-10	0	
40	485	Inquérito aos Corpos de Bombeiros	Inquérito ao Ambiente - Acção dos Corpos de Bombeiros	INE	2009	17-Dez-10		17-Dez-10	0	
41	486	Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente	Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente	INE	2009	17-Dez-10		17-Dez-10	0	

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
42	490	Inquérito à Gestão e Protecção do Ambiente nas Empresas	Inquérito às Empresas - Gestão e Protecção do Ambiente	INE	2009	17-Dez-10		17-Dez-10	0	
43	491	Inquérito aos Bens e Serviços do Ambiente	Inquérito aos Bens e Serviços do Ambiente	INE	2009	17-Dez-10		17-Dez-10	0	
CONTAS NACIONAIS - Área 50										
Operações Estatísticas										
44	508	Contas Nacionais Preliminares	Contas Nacionais Anuais Preliminares	INE	2009	11-Mar-10		11-Mar-10	0	
45	510	Contas Nacionais Provisórias e Definitivas	Contas Nacionais Definitivas por Ramos de Actividade (Base 2006)	INE	2006	09-Jun-10		09-Jun-10	0	
					2007	09-Jun-10		09-Jun-10	0	
					2008	15-Dez-10	11-Mar-11		86	Adiado de modo a coincidir com a divulgação das Contas Nacionais Trimestrais do 4º trimestre de 2010 e respectivos resultados preliminares para 2010.
			Contas Nacionais Definitivas por Sector Institucional (Base 2006)	INE	2006	09-Jun-10		09-Jun-10	0	
					2007	09-Jun-10		09-Jun-10	0	
					2008	15-Dez-10	31-Mar-11		106	Adiado de modo a coincidir com a divulgação das Contas Trimestrais por Sector Institucional do 4º trimestre de 2010 e respectivos resultados preliminares para 2010.
46	511	Retropolação de Contas Nacionais	Retropolação das Contas Nacionais	INE	1995-2007 (contas anuais)	09-Jun-10		09-Jun-10	0	
47	518	Contas Nacionais Trimestrais	Contas Nacionais Trimestrais	INE	4º trim. 09	11-Mar-10		11-Mar-10	0	
					1º trim. 10	09-Jun-10		09-Jun-10	0	
					2º trim. 10	08-Set-10		08-Set-10	0	
					3º trim. 10	09-Dez-10		09-Dez-10	0	
48	519	Contas Trimestrais de Sectores Institucionais	Contas Trimestrais dos Sectores Institucionais (não Financeiras)	INE	4º trim. 09	31-Mar-10		31-Mar-10	0	
					1º trim. 10	29-Jun-10		29-Jun-10	0	
					2º trim. 10	28-Set-10		28-Set-10	0	
					3º trim. 10	29-Dez-10		29-Dez-10	0	

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Actividade	Designação			Prevista	Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
49	525	Contas Económicas Regionais Definitivas	Contas Regionais (Base 2006)	INE	2006-2007	17-Set-10		15-Out-10	28	Adiado em consequência de dificuldades encontradas na elaboração de contas regionais por ramos de actividade consistentes com a nova CAE rev.3.
					2008	31-Dez-10	31-Mar-11		90	Adiado no seguimento do adiamento das Contas Nacionais Definitivas por Ramos de Actividade (Base 2006) para o ano 2008.
					2009 (preliminares)	31-Dez-10	12-Jan-11		12	Adiado de modo a incorporar informação sobre a Conta das Famílias e sobre a FBCF por NUTSII.
50	526	Retropolação de Contas Regionais	Retropolação das Contas Nacionais Regionais (Base 2006)	INE	1995-2007	17-Set-10		15-Out-10	28	Adiado em consequência de dificuldades encontradas na elaboração de contas regionais por ramos de actividade consistentes com a nova CAE rev.3.
51	531	Conta Satélite das Instituições Sem Fins Lucrativos	Conta Satélite das ISFL	INE	2006	23-Nov-10	31-Mar-11		128	Adiado para beneficiar das contribuições críticas da equipa da Johns Hopkins University e de modo a coincidir com o relatório final do projecto piloto.
52	532	Matriz de Contabilidade Social	Matriz de Contabilidade Social	INE	2006	31-Dez-10			-	Actividade suspensa.
53	534	Contas Económicas da Agricultura	Contas Económicas da Agricultura (Base 2006)	INE	2008	30-Set-10		30-Set-10	0	
					2ª estimativa de 2009	19-Fev-10		19-Fev-10	0	
					2009	30-Set-10		30-Set-10	0	
					1ª estimativa de 2010	20-Dez-10		20-Dez-10	0	
			Retropolação das Contas Económicas da Agricultura (Base 2006)	INE	1980-2005	14-Jul-10		31-Dez-09	-195	
54	535	Contas Económicas da Agricultura Regionais	Contas Económicas da Agricultura Regionais	INE	2007	31-Dez-09		30-Dez-10	364	O projecto foi replaneado na sequência do replaneamento das Contas Regionais, uma vez que estas validam os dados das CEAregr.
					2008	31-Dez-10		30-Dez-10	-1	
			Retropolação das Contas Económicas da Agricultura Regionais (Base 2006)	INE	1995-2005	31-Dez-10		30-Dez-10	-1	
55	536	Contas Económicas da Pesca	Contas Económicas da Pesca (Base 2006)	INE	2008	29-Out-10		30-Set-10	-29	
			Retropolação das Contas Económicas da Pesca (Base 2006)	INE	1986-2005	25-Jun-10		25-Jun-10	0	

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
56	537	Contas Económicas da Silvicultura	Contas Económicas da Silvicultura (Base 2006)	INE	2008	13-Jul-10		13-Jul-10	0	
57	539	Contas Satélite do Ambiente	NAMEA (Base 2006)	INE	2008	30-Set-10		30-Set-10	0	
		Contas de Fluxos Materiais - Cálculo Outputs	INE	2007	31-Dez-10		17-Dez-10	-14		
58	540	Conta Satélite do Turismo	Conta Satélite do Turismo	INE	2006	30-Jun-10		30-Jun-10	0	
					2007	30-Jun-10		30-Jun-10	0	
					2008	17-Dez-10		17-Dez-10	0	
					1ª estimativa de 2010	17-Dez-10		17-Dez-10	0	
		Retropolação da Conta Satélite do Turismo (Base 2006)	INE	2000-2005	30-Jun-10		30-Jun-10	0		
59	543	Conta Satélite da Saúde	Conta Satélite da Saúde (Base 2006)	INE	2006	28-Jun-10		28-Jun-10	0	
					2007	28-Jun-10		28-Jun-10	0	
					2008	22-Nov-10		22-Nov-10	0	
		Retropolação da Conta Satélite da Saúde (Base 2006)	INE	2000-2005	28-Jun-10		28-Jun-10	0		
CONJUNTURA ECONÓMICA E PREÇOS - Área 51										
Operações Estatísticas										
60	545	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio	INE	Dez-09	06-Jan-10		06-Jan-10	0	
					Jan-10	28-Jan-10		28-Jan-10	0	
					Fev-10	25-Fev-10		25-Fev-10	0	
					Mar-10	30-Mar-10		30-Mar-10	0	
					Abr-10	29-Abr-10		29-Abr-10	0	
					Mai-10	28-Mai-10		28-Mai-10	0	
					Jun-10	29-Jun-10		29-Jun-10	0	
					Jul-10	29-Jul-10		29-Jul-10	0	

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Ago-10	30-Ago-10		30-Ago-10	0	
					Set-10	29-Set-10		29-Set-10	0	
					Out-10	28-Out-10		28-Out-10	0	
					Nov-10	29-Nov-10		29-Nov-10	0	
61	546	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora	INE	Dez-09	06-Jan-10		06-Jan-10	0	
					Jan-10	28-Jan-10		28-Jan-10	0	
					Fev-10	25-Fev-10		25-Fev-10	0	
					Mar-10	30-Mar-10		30-Mar-10	0	
					Abr-10	29-Abr-10		29-Abr-10	0	
					Mai-10	28-Mai-10		28-Mai-10	0	
					Jun-10	29-Jun-10		29-Jun-10	0	
					Jul-10	29-Jul-10		29-Jul-10	0	
					Ago-10	30-Ago-10		30-Ago-10	0	
					Set-10	29-Set-10		29-Set-10	0	
					Out-10	28-Out-10		28-Out-10	0	
				Nov-10	29-Nov-10		29-Nov-10	0		
62	547	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços	INE	Dez-09	06-Jan-10		06-Jan-10	0	
					Jan-10	28-Jan-10		28-Jan-10	0	
					Fev-10	25-Fev-10		25-Fev-10	0	
					Mar-10	30-Mar-10		30-Mar-10	0	
					Abr-10	29-Abr-10		29-Abr-10	0	
					Mai-10	28-Mai-10		28-Mai-10	0	
					Jun-10	29-Jun-10		29-Jun-10	0	
					Jul-10	29-Jul-10		29-Jul-10	0	
						Ago-10	30-Ago-10		30-Ago-10	0

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Set-10	29-Sep-10		29-Sep-10	0	
					Out-10	28-Out-10		28-Out-10	0	
					Nov-10	29-Nov-10		29-Nov-10	0	
63	548	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas	INE	Dez-09	06-Jan-10		06-Jan-10	0	
					Jan-10	28-Jan-10		28-Jan-10	0	
					Fev-10	25-Fev-10		25-Fev-10	0	
					Mar-10	30-Mar-10		30-Mar-10	0	
					Abr-10	29-Abr-10		29-Abr-10	0	
					Mai-10	28-Mai-10		28-Mai-10	0	
					Jun-10	29-Jun-10		29-Jun-10	0	
					Jul-10	29-Jul-10		29-Jul-10	0	
					Ago-10	30-Ago-10		30-Ago-10	0	
					Set-10	29-Sep-10		29-Sep-10	0	
					Out-10	28-Out-10		28-Out-10	0	
					Nov-10	29-Nov-10		29-Nov-10	0	
64	549	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	INE	Dez-09	06-Jan-10		06-Jan-10	0	
					Jan-10	28-Jan-10		28-Jan-10	0	
					Fev-10	25-Fev-10		25-Fev-10	0	
					Mar-10	30-Mar-10		30-Mar-10	0	
					Abr-10	29-Abr-10		29-Abr-10	0	
					Mai-10	28-Mai-10		28-Mai-10	0	
					Jun-10	29-Jun-10		29-Jun-10	0	
					Jul-10	29-Jul-10		29-Jul-10	0	
					Ago-10	30-Ago-10		30-Ago-10	0	
					Set-10	29-Sep-10		29-Sep-10	0	

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Out-10	28-Out-10		28-Out-10	0	
					Nov-10	29-Nov-10		29-Nov-10	0	
65	551	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Investimento	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Investimento	INE	2º sem. 09	29-Jan-10		29-Jan-10	0	
					1º sem. 10	09-Ago-10		09-Jul-10	-31	
66	559	Índice de Preços no Consumidor	Índice de Preços no Consumidor (Base 2008=100)	INE	Dez-09	13-Jan-10		13-Jan-10	0	
					Jan-10	10-Fev-10		10-Fev-10	0	
					Fev-10	10-Mar-10		10-Mar-10	0	
					Mar-10	13-Abr-10		13-Abr-10	0	
					Abr-10	12-Mai-10		12-Mai-10	0	
					Mai-10	14-Jun-10		14-Jun-10	0	
					Jun-10	12-Jul-10		12-Jul-10	0	
					Jul-10	11-Ago-10		11-Ago-10	0	
					Ago-10	10-Set-10		10-Set-10	0	
					Set-10	13-Out-10		13-Out-10	0	
					Out-10	11-Nov-10		11-Nov-10	0	
					Nov-10	14-Dez-10		14-Dez-10	0	
67	561	Sistema de Indicadores de Preços na Construção e Habitação	Indicador de Taxas de Juro Implícitas	INE	Dez-09	27-Jan-10		27-Jan-10	0	
					Jan-10	01-Mar-10		01-Mar-10	0	
					Fev-10	29-Mar-10		29-Mar-10	0	
					Mar-10	27-Abr-10		27-Abr-10	0	
					Abr-10	27-Mai-10		27-Mai-10	0	
					Mai-10	28-Jun-10		28-Jun-10	0	
					Jun-10	27-Jul-10		27-Jul-10	0	
					Jul-10	27-Ago-10		27-Ago-10	0	
					Ago-10	27-Set-10		27-Set-10	0	

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações		
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11		
					Set-10	27-Out-10		27-Out-10	0			
					Out-10	29-Nov-10		29-Nov-10	0			
					Nov-10	29-Dez-10		29-Dez-10	0			
			Índices de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação	INE	Nov-09	08-Jan-10		08-Jan-10	0			
					Dez-09	09-Fev-10		09-Fev-10	0			
					Jan-10	09-Mar-10		09-Mar-10	0			
					Fev-10	08-Abr-10		08-Abr-10	0			
					Mar-10	07-Mai-10		07-Mai-10	0			
					Abr-10	08-Jun-10		08-Jun-10	0			
					Mai-10	08-Jul-10		08-Jul-10	0			
					Jun-10	09-Ago-10		09-Ago-10	0			
					Jul-10	09-Set-10		09-Set-10	0			
					Ago-10	08-Out-10		08-Out-10	0			
					Set-10	09-Nov-10		09-Nov-10	0			
					Out-10	10-Dez-10		10-Dez-10	0			
					Inquérito aos Valores da Avaliação Bancária de Habitação	INE	4º trim. 09	28-Jan-10		28-Jan-10	0	
							Jan-10	26-Fev-10		26-Fev-10	0	
			Fev-10	26-Mar-10				26-Mar-10	0			
			Mar-10	28-Abr-10				28-Abr-10	0			
			Abr-10	28-Mai-10				28-Mai-10	0			
			Mai-10	29-Jun-10				29-Jun-10	0			
			Jun-10	29-Jul-10				29-Jul-10	0			
			Jul-10	27-Ago-10				27-Ago-10	0			
			Ago-10	28-Set-10				28-Set-10	0			
			Set-10	27-Out-10		27-Out-10	0					

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
				INE	Out-10	26-Nov-10		26-Nov-10	0	
			Nov-10		28-Dez-10		28-Dez-10	0		
			Índice de Custos de Construção de Habitação Nova		Nov-09	08-Jan-10		08-Jan-10	0	
			Dez-09		09-Fev-10		09-Fev-10	0		
			Jan-10		09-Mar-10		09-Mar-10	0		
			Fev-10		08-Abr-10		08-Abr-10	0		
			Mar-10		07-Mai-10		07-Mai-10	0		
			Abr-10		08-Jun-10		08-Jun-10	0		
			Mai-10		08-Jul-10		08-Jul-10	0		
			Jun-10		09-Ago-10		09-Ago-10	0		
			Jul-10		07-Set-10		07-Set-10	0		
			Ago-10		08-Out-10		08-Out-10	0		
			Set-10		09-Nov-10		09-Nov-10	0		
			Out-10		10-Dez-10		10-Dez-10	0		
68	564	Estatísticas de Preços dos Produtos Agrícolas	Índice de Preços de Produtos Agrícolas (Output)	INE	2009	02-Mar-10		02-Mar-10	0	
					4º trim. 09	15-Fev-10		15-Fev-10	0	
					1º trim. 10	17-Mai-10		14-Mai-10	-3	
					2º trim. 10	13-Ago-10		13-Ago-10	0	
					3º trim. 10	15-Nov-10		15-Nov-10	0	
					Previsões 2010	15-Nov-10		15-Nov-10	0	
			Preços de Produtos Agrícolas (Output)	INE	2009	02-Mar-10		02-Mar-10	0	
					4º trim. 09	15-Fev-10		15-Fev-10	0	
					1º trim. 10	14-Mai-10		14-Mai-10	0	
					2º trim. 10	13-Ago-10		13-Ago-10	0	
					3º trim. 10	15-Nov-10		15-Nov-10	0	

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
69	565	Estatísticas de Preços dos Meios de Produção na Agricultura	Índice de Preços dos Meios de Produção na Agricultura (Input)	INE	2009	02-Mar-10		02-Mar-10	0	
					4º trim. 09	15-Fev-10		15-Fev-10	0	
					1º trim. 10	17-Mai-10		14-Mai-10	-3	
					2º trim. 10	13-Ago-10		13-Ago-10	0	
					3º trim. 10	15-Nov-10		15-Nov-10	0	
					Previsões 2010	15-Nov-10		15-Nov-10	0	
			Preços dos Meios de Produção na Agricultura (Input)	INE	2009	02-Mar-10		02-Mar-10	0	
					4º trim. 09	15-Fev-10		15-Fev-10	0	
					1º trim. 10	14-Mai-10		14-Mai-10	0	
					2º trim. 10	13-Ago-10		13-Ago-10	0	
					3º trim. 10	15-Nov-10		15-Nov-10	0	
70	567	Índice de Preços na Produção de Produtos Industriais	Índice de Preços na Produção de Produtos Industriais (Base 2005)	INE	Dez-09	20-Jan-10		20-Jan-10	0	
					Jan-10	18-Fev-10		18-Fev-10	0	
					Fev-10	17-Mar-10		17-Mar-10	0	
					Mar-10	20-Abr-10		20-Abr-10	0	
					Abr-10	19-Mai-10		19-Mai-10	0	
					Mai-10	21-Jun-10		21-Jun-10	0	
					Jun-10	19-Jul-10		19-Jul-10	0	
					Jul-10	18-Ago-10		18-Ago-10	0	
					Ago-10	17-Set-10		17-Set-10	0	
					Set-10	20-Out-10		20-Out-10	0	
					Out-10	18-Nov-10		18-Nov-10	0	
					Nov-10	20-Dez-10		20-Dez-10	0	

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
71	575	Índices de Produção Industrial	Índices de Produção Industrial (Base 2005=100)	INE	Dez-09	29-Jan-10		29-Jan-10	0	
					Jan-10	02-Mar-10		02-Mar-10	0	
					Fev-10	30-Mar-10		30-Mar-10	0	
					Mar-10	30-Abr-10		30-Abr-10	0	
					Abr-10	31-Mai-10		31-Mai-10	0	
					Mai-10	30-Jun-10		30-Jun-10	0	
					Jun-10	30-Jul-10		30-Jul-10	0	
					Jul-10	30-Ago-10		30-Ago-10	0	
					Ago-10	30-Set-10		30-Set-10	0	
					Set-10	29-Out-10		29-Out-10	0	
					Out-10	30-Nov-10		30-Nov-10	0	
					Nov-10	30-Dez-10		30-Dez-10	0	
72	576	Índices de Produção na Construção e Obras Públicas	Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção Obras Públicas (Base 2000=100)	INE	Nov-09	12-Jan-10		12-Jan-10	0	
					Dez-09	10-Fev-10		10-Fev-10	0	
					Jan-10	10-Mar-10		10-Mar-10	0	
					Fev-10	12-Abr-10		12-Abr-10	0	
					Mar-10	10-Mai-10		10-Mai-10	0	
					Abr-10	11-Jun-10		11-Jun-10	0	
					Mai-10	09-Jul-10		09-Jul-10	0	
					Jun-10	10-Ago-10		10-Ago-10	0	
					Jul-10	10-Set-10		10-Set-10	0	
					Ago-10	11-Out-10		11-Out-10	0	
					Set-10	10-Nov-10		10-Nov-10	0	
					Out-10	10-Dez-10		10-Dez-10	0	

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
73	577	Índices de Volume de Negócios, de Emprego e de Volume de Trabalho	Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho (Base 2005=100)	INE	Dez-09	29-Jan-10		29-Jan-10	0	
					Jan-10	02-Mar-10		02-Mar-10	0	
					Fev-10	30-Mar-10		30-Mar-10	0	
					Mar-10	30-Abr-10		30-Abr-10	0	
					Abr-10	31-Mai-10		31-Mai-10	0	
					Mai-10	30-Jun-10		30-Jun-10	0	
					Jun-10	30-Jul-10		30-Jul-10	0	
					Jul-10	30-Ago-10		30-Ago-10	0	
					Ago-10	30-Set-10		30-Set-10	0	
					Set-10	29-Out-10		29-Out-10	0	
					Out-10	29-Nov-10		29-Nov-10	0	
					Nov-10	30-Dez-10		30-Dez-10	0	
			Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços (Base 2005=100)	INE	Nov-09	12-Jan-10		12-Jan-10	0	
					Dez-09	10-Fev-10		10-Fev-10	0	
					Jan-10	10-Mar-10		10-Mar-10	0	
					Fev-10	12-Abr-10		12-Abr-10	0	
					Mar-10	10-Mai-10		10-Mai-10	0	
					Abr-10	11-Jun-10		11-Jun-10	0	
					Mai-10	09-Jul-10		09-Jul-10	0	
					Jun-10	10-Ago-10		10-Ago-10	0	
					Jul-10	10-Set-10		10-Set-10	0	
					Ago-10	11-Out-10		11-Out-10	0	
					Set-10	10-Nov-10		10-Nov-10	0	
					Out-10	10-Dez-10		10-Dez-10	0	

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
			Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria (Base 2005=100)	INE	Nov-09	07-Jan-10		07-Jan-10	0		
					Dez-09	03-Fev-10		03-Fev-10	0		
					Jan-10	08-Mar-10		08-Mar-10	0		
					Fev-10	06-Abr-10		06-Abr-10	0		
					Mar-10	06-Mai-10		06-Mai-10	0		
					Abr-10	04-Jun-10		04-Jun-10	0		
					Mai-10	06-Jul-10		06-Jul-10	0		
					Jun-10	05-Ago-10		05-Ago-10	0		
					Jul-10	06-Set-10		07-Set-10	1		Erro de calendarização. A data proposta não permitia taxa de resposta suficiente.
					Ago-10	07-Out-10		07-Out-10	0		
					Set-10	05-Nov-10		05-Nov-10	0		
					Out-10	06-Dez-10		06-Dez-10	0		
74	578	Índices de Novas Encomendas	Índices de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas (Base 2000=100)	INE	4º trim. 09	23-Fev-10		23-Fev-10	0		
					1º trim. 10	21-Mai-10		21-Mai-10	0		
					2º trim. 10	23-Ago-10		23-Ago-10	0		
					3º trim. 10	22-Nov-10		22-Nov-10	0		
			Índices de Novas Encomendas na Indústria (Base 2005=100)	INE	Nov-09	11-Jan-10		11-Jan-10	0		
					Dez-09	04-Fev-10		04-Fev-10	0		
					Jan-10	09-Mar-10		09-Mar-10	0		
					Fev-10	07-Abr-10		07-Abr-10	0		
					Mar-10	07-Mai-10		07-Mai-10	0		
					Abr-10	08-Jun-10		08-Jun-10	0		
					Mai-10	07-Jul-10		07-Jul-10	0		
					Jun-10	06-Ago-10		06-Ago-10	0		
					Jul-10	07-Set-10		08-Set-10	1		Erro de calendarização. A data proposta não permitia taxa de resposta suficiente.

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Ago-10	08-Out-10		08-Out-10	0	
					Set-10	08-Nov-10		08-Nov-10	0	
					Out-10	07-Dez-10		07-Dez-10	0	
75	585	Síntese Económica Mensal	Síntese Económica de Conjuntura	INE	Dez-09	20-Jan-10		20-Jan-10	0	
					Jan-10	18-Fev-10		18-Fev-10	0	
					Fev-10	17-Mar-10		17-Mar-10	0	
					Mar-10	20-Abr-10		20-Abr-10	0	
					Abr-10	19-Mai-10		19-Mai-10	0	
					Mai-10	21-Jun-10		21-Jun-10	0	
					Jun-10	19-Jul-10		19-Jul-10	0	
					Jul-10	18-Ago-10		19-Ago-10	1	Por lapso a data de difusão indicada no portal era 19 Agosto, daí a opção por divulgar nesse dia.
					Ago-10	17-Set-10		17-Set-10	0	
					Set-10	20-Out-10		20-Out-10	0	
					Out-10	18-Nov-10		18-Nov-10	0	
					Nov-10	21-Dez-10		21-Dez-10	0	
EMPRESAS - Área 52										
Operações Estatísticas										
76	589	Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras	Estatísticas das Filiais das Empresas Estrangeiras - FATS	INE	2008	31-Ago-10		23-Ago-10	-8	
77	593	Sistema de Contas Integradas das Empresas	Sistema de Contas Integradas das Empresas	INE	2008	31-Mar-10		31-Mar-10	0	
78	594	Demografia das Empresas	Demografia das Empresas - EUROSTAT	INE	2008	30-Jun-10		30-Jun-10	0	
79	595	Estatísticas da Constituição e Dissolução de Pessoas Colectivas e Entidades Equiparadas	Constituição e Dissolução de Pessoas Colectivas e Entidades Equiparadas	INE	3º trim. 09	30-Jun-10		29-Jun-10	-1	
					4º trim. 09	30-Jun-10		29-Jun-10	-1	
					1º trim. 10	31-Dez-10		20-Ago-10	-133	
					2º trim. 10	31-Dez-10		18-Out-10	-74	

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Actividade	Designação			Prevista	Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
80	596	Estatísticas das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras	Inquérito às Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras	INE	2009	29-Out-10		27-Out-10	-2	
81	597	Estatísticas dos Fundos de Investimento Mobiliário e Imobiliário	Fundos de Investimento Mobiliário e Imobiliário	INE	2009	29-Out-10		29-Out-10	0	
82	599	Estatísticas dos Seguros e Resseguros	Estatísticas dos Seguros e Resseguros	INE	2009	31-Dez-10		31-Dez-10	0	
83	601	Estudos sobre Estatísticas Estruturais das Empresas	Estudos sobre Estatísticas Estruturais das Empresas	INE	2004-2008	25-Jun-10		25-Jun-10	0	
ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - Área 54										
Operações Estatísticas										
84	626	Estatísticas das Receitas Fiscais	Estatísticas das Receitas Fiscais	INE	2000-2008	30-Nov-10		29-Nov-10	-1	
85	627	Procedimento dos Défices Excessivos (PDE)	Procedimento dos Défices Excessivos (PDE)	INE	2009 (1ª not.)	31-Mar-10		29-Mar-10	-2	
					2009 (2ª not.)	28-Set-10		28-Set-10	0	
86	628	Conta Preliminar das Administrações Públicas	Conta Preliminar das Administrações Públicas	INE	2009	31-Mar-10		31-Mar-10	0	
87	629	Conta Provisória das Administrações Públicas	Conta Provisória das Administrações Públicas	INE	2009	29-Set-10		29-Set-10	0	
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - Área 57										
Operações Estatísticas										
88	632	Estatísticas Correntes do Comércio Extracomunitário	Estatísticas Correntes do Comércio Extracomunitário	INE	Nov-09	08-Jan-10		08-Jan-10	0	
					Dez-09	08-Fev-10		08-Fev-10	0	
					Jan-10	11-Mar-10		11-Mar-10	0	
					Fev-10	09-Abr-10		09-Abr-10	0	
					Mar-10	07-Mai-10		07-Mai-10	0	
					Abr-10	09-Jun-10		09-Jun-10	0	
					Mai-10	09-Jul-10		09-Jul-10	0	
					Jun-10	09-Ago-10		09-Ago-10	0	
					Jul-10	08-Set-10		08-Set-10	0	
					Ago-10	08-Out-10		08-Out-10	0	
					Set-10	09-Nov-10		09-Nov-10	0	
					Out-10	09-Dez-10		09-Dez-10	0	

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
89	633	Estatísticas Correntes do Comércio Intracomunitário	Estatísticas Correntes do Comércio Intracomunitário	INE	Nov-09	08-Jan-10		08-Jan-10	0	
					Dez-09	08-Fev-10		08-Fev-10	0	
					Jan-10	11-Mar-10		11-Mar-10	0	
					Fev-10	09-Abr-10		09-Abr-10	0	
					Mar-10	07-Mai-10		07-Mai-10	0	
					Abr-10	09-Jun-10		09-Jun-10	0	
					Mai-10	09-Jul-10		09-Jul-10	0	
					Jun-10	09-Ago-10		09-Ago-10	0	
					Jul-10	08-Set-10		08-Set-10	0	
					Ago-10	08-Out-10		08-Out-10	0	
					Set-10	09-Nov-10		09-Nov-10	0	
					Out-10	09-Dez-10		09-Dez-10	0	
AGRICULTURA E FLORESTA - Área 60										
Operações Estatísticas										
90	655	Inquérito à Produção de Azeite	Inquérito à Produção de Azeite	INE	2009	06-Ago-10		15-Jul-10	-22	
91	656	Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras	Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras	INE	2010	03-Nov-10		22-Out-10	-12	
92	657	Estatísticas da Produção Vegetal	Estatísticas da Produção Vegetal	INE	2009	28-Jun-10		28-Jun-10	0	
93	658	Estado das Culturas e Previsão das Colheitas	Estado das Culturas e Previsão das Colheitas	INE	Dez-09	20-Jan-10		20-Jan-10	0	
					Jan-10	18-Fev-10		18-Fev-10	0	
					Fev-10	17-Mar-10		17-Mar-10	0	
					Mar-10	20-Abr-10		20-Abr-10	0	
					Abr-10	19-Mai-10		19-Mai-10	0	
					Mai-10	21-Jun-10		21-Jun-10	0	
					Jun-10	19-Jul-10		19-Jul-10	0	
					Jul-10	18-Ago-10		18-Ago-10	0	
					Ago-10	17-Set-10		17-Set-10	0	

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Set-10	20-Out-10		20-Out-10	0	
					Out-10	18-Nov-10		18-Nov-10	0	
					Nov-10	21-Dez-10		21-Dez-10	0	
94	659	Balanços de Aprovisionamento de Produtos Vegetais	Balanços de Aprovisionamento de Produtos Vegetais - Leguminosas secas, Hortícolas, Frutos e Batata	INE	2009-2010	15-Abr-10		15-Abr-10	0	
			Balanços de Aprovisionamento de Produtos Vegetais - Cereais, Arroz e Açúcar	INE	2008-2009	29-Jan-10		29-Jan-10	0	
			Balanços de Aprovisionamento de Produtos Vegetais - Oleaginosas, Óleos, Gorduras e Bagaços	INE	2008	17-Fev-10		15-Fev-10	-2	
			Balanços de Aprovisionamento de Produtos Vegetais - Vinho	INE	2009-2010	15-Dez-10		15-Dez-10	0	
95	660	Estatísticas dos Cereais para Grão	Estatísticas dos Cereais para Grão	INE	2009	28-Jun-10		28-Jun-10	0	
96	669	Estatísticas dos Efectivos Animais	Estatísticas dos Efectivos Animais	INE	2009	28-Jun-10		28-Jun-10	0	
97	671	Estatísticas da Avicultura	Inquérito aos Aviários de Produção de Ovos para Consumo	INE	Nov-09	18-Jan-10		18-Jan-10	0	
					Dez-09	15-Fev-10		15-Fev-10	0	
					Jan-10	15-Mar-10		15-Mar-10	0	
					Fev-10	16-Abr-10		16-Abr-10	0	
					Mar-10	17-Mai-10		17-Mai-10	0	
					Abr-10	17-Jun-10		17-Jun-10	0	
					Mai-10	15-Jul-10		15-Jul-10	0	
					Jun-10	16-Ago-10		16-Ago-10	0	
					Jul-10	15-Set-10		15-Set-10	0	
					Ago-10	18-Out-10		18-Out-10	0	
					Set-10	16-Nov-10		16-Nov-10	0	
					Out-10	17-Dez-10		17-Dez-10	0	
			Inquérito aos Aviários de Multiplicação e Incubadoras	INE	Nov-09	18-Jan-10		18-Jan-10	0	
					Dez-09	15-Fev-10		15-Fev-10	0	
					Jan-10	15-Mar-10		15-Mar-10	0	

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Fev-10	16-Abr-10		16-Abr-10	0	
					Mar-10	17-Mai-10		17-Mai-10	0	
					Abr-10	17-Jun-10		17-Jun-10	0	
					Mai-10	15-Jul-10		15-Jul-10	0	
					Jun-10	16-Ago-10		16-Ago-10	0	
					Jul-10	15-Set-10		15-Set-10	0	
					Ago-10	18-Out-10		18-Out-10	0	
					Set-10	16-Nov-10		16-Nov-10	0	
					Out-10	17-Dez-10		17-Dez-10	0	
98	672	Estatísticas do Leite e Produtos Lácteos	Inquérito à Recolha, Tratamento e Transformação do Leite	INE	2009	07-Jul-10		02-Jul-10	-5	
			Leite de Vaca e Produtos Lácteos	INE	Nov-09	18-Jan-10		18-Jan-10	0	
					Dez-09	15-Fev-10		15-Fev-10	0	
					Jan-10	15-Mar-10		15-Mar-10	0	
					Fev-10	16-Abr-10		16-Abr-10	0	
					Mar-10	17-Mai-10		17-Mai-10	0	
					Abr-10	17-Jun-10		17-Jun-10	0	
					Mai-10	15-Jul-10		15-Jul-10	0	
					Jun-10	16-Ago-10		16-Ago-10	0	
					Jul-10	15-Set-10		15-Set-10	0	
					Ago-10	18-Out-10		18-Out-10	0	
					Set-10	16-Nov-10		16-Nov-10	0	
					Out-10	17-Dez-10		17-Dez-10	0	
99	673	Estatísticas da Produção Animal	Estatísticas da Produção Animal	INE	2009	28-Jun-10		28-Jun-10	0	
100	674	Estatísticas do Gado Abatido e Aprovado para Consumo	Gado Abatido e Aprovado para Consumo	INE	Nov-09	18-Jan-10		18-Jan-10	0	
					Dez-09	15-Fev-10		15-Fev-10	0	

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Jan-10	15-Mar-10		15-Mar-10	0	
					Fev-10	16-Abr-10		16-Abr-10	0	
					Mar-10	17-Mai-10		17-Mai-10	0	
					Abr-10	17-Jun-10		17-Jun-10	0	
					Mai-10	15-Jul-10		15-Jul-10	0	
					Jun-10	16-Ago-10		16-Ago-10	0	
					Jul-10	15-Set-10		15-Set-10	0	
					Ago-10	18-Out-10		18-Out-10	0	
					Set-10	16-Nov-10		16-Nov-10	0	
					Out-10	17-Dez-10		17-Dez-10	0	
101	675	Inquérito ao Abate de Aves e Coelhos	Inquérito ao Abate de Aves e Coelhos	INE	Nov-09	18-Jan-10		18-Jan-10	0	
					Dez-09	15-Fev-10		15-Fev-10	0	
					Jan-10	15-Mar-10		15-Mar-10	0	
					Fev-10	16-Abr-10		16-Abr-10	0	
					Mar-10	17-Mai-10		17-Mai-10	0	
					Abr-10	17-Jun-10		17-Jun-10	0	
					Mai-10	15-Jul-10		15-Jul-10	0	
					Jun-10	16-Ago-10		16-Ago-10	0	
					Jul-10	15-Set-10		15-Set-10	0	
					Ago-10	18-Out-10		18-Out-10	0	
					Set-10	16-Nov-10		16-Nov-10	0	
					Out-10	17-Dez-10		17-Dez-10	0	
102	676	Balanços de Aproveitamento de Produtos Animais	Balanços de Aproveitamento de Produtos Animais - Leite e Produtos Lácteos	INE	2008-2009	30-Jul-10		26-Jul-10	-4	
			Balanços de Aproveitamento de Produtos Animais - Carne e Ovos	INE	2009-2010	31-Mai-10		31-Mai-10	0	
103	683	Estatísticas dos Indicadores Agro-Ambientais	Indicadores Agro-Ambientais	INE	2008	28-Jun-10		28-Jun-10	0	
104	688	Estatísticas Florestais	Estatísticas Florestais	INE	2009	28-Jun-10		28-Jun-10	0	

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
PESCAS - Área 61										
Operações Estatísticas										
105	694	Estatísticas da Pesca	Estatística Mensal da Pesca	INE	Nov-09	19-Jan-10		15-Jan-10	-4	
					Dez-09	19-Fev-10		15-Fev-10	-4	
					Jan-10	22-Mar-10		15-Mar-10	-7	
					Fev-10	21-Abr-10		16-Abr-10	-5	
					Mar-10	18-Mai-10		17-Mai-10	-1	
					Abr-10	22-Jun-10		17-Jun-10	-5	
					Mai-10	21-Jul-10		15-Jul-10	-6	
					Jun-10	19-Ago-10		16-Ago-10	-3	
					Jul-10	16-Set-10		15-Set-10	-1	
					Ago-10	19-Out-10		18-Out-10	-1	
					Set-10	19-Nov-10		16-Nov-10	-3	
					Out-10	23-Dez-10		17-Dez-10	-6	
		Estatística Anual da Pesca	INE	2009	11-Jun-10		31-Mai-10	-11		
INDÚSTRIA E ENERGIA - Área 65										
Operações Estatísticas										
106	701	Estatísticas da Produção Industrial	Inquérito à Produção Industrial	INE	2008	25-Fev-10		06-Ago-09	-203	Passaram a ser divulgados no Portal do INE os dados preliminares que são enviados ao Eurostat (e que esta entidade também divulga no seu site). Inicialmente, no PA, só estava contemplada a divulgação dos resultados definitivos.
CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO - Área 66										
Operações Estatísticas										
107	717	Operações sobre Imóveis	Operações sobre Imóveis	INE	2009	31-Ago-10		29-Jul-10	-33	
			Inquérito à Conclusão de Obras e sua Utilização	INE	4º trim. 09	16-Mar-10		16-Mar-10	0	
					1º trim. 10	14-Jun-10		14-Jun-10	0	

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					2º trim. 10	13-Set-10		10-Set-10	-3	
					3º trim. 10	14-Dez-10		13-Dez-10	-1	
			Inquéritos aos Projectos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios	INE	Nov-09	11-Jan-10		08-Jan-10	-3	
					Dez-09	09-Fev-10		08-Fev-10	-1	
					Jan-10	12-Mar-10		12-Mar-10	0	
					Fev-10	09-Abr-10		08-Abr-10	-1	
					Mar-10	10-Mai-10		07-Mai-10	-3	
					Abr-10	09-Jun-10		08-Jun-10	-1	
					Mai-10	09-Jul-10		08-Jul-10	-1	
					Jun-10	09-Ago-10		06-Ago-10	-3	
					Jul-10	09-Set-10		08-Set-10	-1	
					Ago-10	08-Out-10		07-Out-10	-1	
					Set-10	09-Nov-10		08-Nov-10	-1	
					Out-10	10-Dez-10		09-Dez-10	-1	
108	722	Inquérito Anual às Empresas de Construção	Inquérito Anual às Empresas de Construção	INE	2008	18-Dez-09		09-Abr-10	112	Devido à ausência (não prevista) de técnicos na área da Construção durante todo o ano de 2009, não foi possível cumprir as datas inicialmente previstas para a execução deste projecto.
					2009	30-Nov-10		30-Nov-10	0	
109	723	Inquérito à Caracterização da Habitação Social	Inquérito à Caracterização da Habitação Social	INE	2009	30-Jun-10		09-Jul-10	9	Atraso no lançamento da operação estatística.
COMÉRCIO INTERNO - Área 70										
Operações Estatísticas										
110	725	Estatísticas do Comércio	Inquérito às Empresas de Comércio	INE	2008	16-Jul-10		16-Jul-10	0	
111	726	Estatísticas das Grandes Superfícies Comerciais	Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante	INE	2008	01-Jun-10		31-Mai-10	-1	
TRANSPORTES - Área 71										
Operações Estatísticas										
112	733	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias	INE	2009	25-Out-10		28-Out-10	3	Atraso na validação da informação.

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					3º trim. 09	03-Mar-10		03-Mar-10	0	
					4º trim. 09	02-Jun-10		02-Jun-10	0	
					1º trim. 10	30-Ago-10		30-Ago-10	0	
					2º trim. 10	02-Dez-10		02-Dez-10	0	
113	743	Inquérito às Infraestruturas dos Caminhos-de-ferro	Inquérito à Infra-estrutura Ferroviária	INE	2009	23-Jul-10		23-Jul-10	0	
114	744	Inquérito ao Tráfego por Caminho-de-ferro	Inquérito ao Tráfego por Caminho-de-ferro	INE	2009	23-Jul-10		23-Jul-10	0	
					4º trim. 09	26-Fev-10		26-Fev-10	0	
					1º trim. 10	01-Jun-10		01-Jun-10	0	
					2º trim. 10	30-Ago-10		30-Ago-10	0	
					3º trim. 10	02-Dez-10		02-Dez-10	0	
115	745	Inquérito ao Metropolitano	Inquérito ao Metropolitano	INE	2009	23-Jul-10		23-Jul-10	0	
					4º trim. 09	26-Fev-10		26-Fev-10	0	
					1º trim. 10	01-Jun-10		01-Jun-10	0	
					2º trim. 10	30-Ago-10		30-Ago-10	0	
					3º trim. 10	02-Dez-10		02-Dez-10	0	
116	751	Estatísticas do Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos	Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos	INE	4º trim. 09	26-Fev-10		26-Fev-10	0	
					1º trim. 10	01-Jun-10		01-Jun-10	0	
					2º trim. 10	30-Ago-10		30-Ago-10	0	
					3º trim. 10	02-Dez-10		02-Dez-10	0	
117	752	Inquérito ao Pessoal, Custos, Proveitos e Investimentos nos Portos	Inquérito ao Pessoal, Custos, Proveitos e Investimentos nos Portos	INE	2009	25-Out-10		25-Out-10	0	
118	753	Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias	Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias	INE	2009	30-Jul-10		30-Jul-10	0	
					4º trim. 09	26-Fev-10		26-Fev-10	0	
					1º trim. 10	01-Jun-10		01-Jun-10	0	
					2º trim. 10	30-Ago-10		30-Ago-10	0	
					3º trim. 10	02-Dez-10		02-Dez-10	0	

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Actividade	Designação			Prevista	Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
119	758	Estatísticas da Navegação, Infraestrutura e Transporte Aéreos	Inquérito a Navegação Aérea	INE	2009	23-Jul-10		23-Jul-10	0	
			Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos	INE	2009	23-Jul-10		23-Jul-10	0	
					4º trim. 09	26-Fev-10		26-Fev-10	0	
					1º trim. 10	01-Jun-10		01-Jun-10	0	
					2º trim. 10	30-Ago-10		30-Ago-10	0	
					3º trim. 10	02-Dez-10		02-Dez-10	0	
			Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo	INE	2009	23-Jul-10		23-Jul-10	0	
					4º trim. 09	26-Fev-10		26-Fev-10	0	
					1º trim. 10	01-Jun-10		01-Jun-10	0	
					2º trim. 10	30-Ago-10		30-Ago-10	0	
					3º trim. 10	02-Dez-10		02-Dez-10	0	
COMUNICAÇÕES - Área 72										
Operações Estatísticas										
120	766	Estatísticas das Comunicações	Estatísticas dos Serviços Postais	INE	2009	28-Sep-10		30-Sep-10	2	Atraso motivado por necessidade de validação adicional da informação.
			Estatísticas das Telecomunicações	INE	2009	28-Sep-10		30-Sep-10	2	
TURISMO - Área 73										
Operações Estatísticas										
121	775	Estatísticas da Utilização de Meios de Alojamento Turístico Colectivo	Inquérito à Permanência de Campistas nos Parques de Campismo	INE	2009	14-Jul-10		14-Jul-10	0	
					Nov-09	15-Jan-10		15-Jan-10	0	
					Dez-09	15-Fev-10		15-Fev-10	0	
					Jan-10	12-Mar-10		12-Mar-10	0	
					Fev-10	13-Abr-10		13-Abr-10	0	
					Mar-10	10-Mai-10		10-Mai-10	0	
					Abr-10	11-Jun-10		11-Jun-10	0	

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
					Mai-10	08-Jul-10		08-Jul-10	0		
					Jun-10	09-Ago-10		09-Ago-10	0		
					Jul-10	08-Set-10		08-Set-10	0		
					Ago-10	08-Out-10		08-Out-10	0		
					Set-10	09-Nov-10		09-Nov-10	0		
					Out-10	10-Dez-10		10-Dez-10	0		
			Inquérito à Permanência de Colonos nas Colónias de Férias		INE	2009	14-Jul-10		14-Jul-10	0	
						Nov-09	15-Jan-10		15-Jan-10	0	
						Dez-09	15-Fev-10		15-Fev-10	0	
						Jan-10	12-Mar-10		12-Mar-10	0	
						Fev-10	13-Abr-10		13-Abr-10	0	
						Mar-10	10-Mai-10		10-Mai-10	0	
						Abr-10	11-Jun-10		11-Jun-10	0	
						Mai-10	08-Jul-10		08-Jul-10	0	
						Jun-10	09-Ago-10		09-Ago-10	0	
						Jul-10	08-Set-10		08-Set-10	0	
						Ago-10	08-Out-10		08-Out-10	0	
						Set-10	09-Nov-10		09-Nov-10	0	
						Out-10	10-Dez-10		10-Dez-10	0	
			Inquérito à Permanência de Hóspedes e outros dados da Hotelaria		INE	2009	14-Jul-10		14-Jul-10	0	
						Nov-09	15-Jan-10		15-Jan-10	0	
						Dez-09	15-Fev-10		15-Fev-10	0	
						Jan-10	12-Mar-10		12-Mar-10	0	
						Fev-10	13-Abr-10		13-Abr-10	0	
						Mar-10	10-Mai-10		10-Mai-10	0	

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Actividade, em 2010

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Actividade	Designação	Prevista			Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Abr-10	11-Jun-10		11-Jun-10	0	
					Mai-10	08-Jul-10		08-Jul-10	0	
					Jun-10	09-Ago-10		09-Ago-10	0	
					Jul-10	08-Set-10		08-Set-10	0	
					Ago-10	08-Out-10		08-Out-10	0	
					Set-10	09-Nov-10		09-Nov-10	0	
					Out-10	10-Dez-10		10-Dez-10	0	
122	776	Inquérito às Deslocações dos Residentes	Inquérito às Deslocações dos Residentes (procura turística dos residentes)	INE	2009	15-Jun-10		15-Jun-10	0	
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Área 74										
Operações Estatísticas										
123	784	Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas	Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas	INE	2009	26-Nov-10		26-Nov-10	0	
SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO - Área 81										
Operações Estatísticas										
124	798	Inquérito à Utilização das TIC nas Famílias	Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação nas Famílias	INE / UMIC/MCTES	2010	05-Nov-10		05-Nov-10	0	
125	799	Inquérito à Utilização das TIC nas Empresas	Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação pelas Empresas	INE / UMIC/MCTES	2010	04-Nov-10		04-Nov-10	0	
126	801	Inquérito à Utilização das TIC nos Hospitais	Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação nos Hospitais	INE / UMIC/MCTES	2010	10-Nov-10		10-Nov-10	0	

Legenda: Disponibilidade de Informação transitada de anos anteriores.

Edição de publicações, por Área Estatística, em 2010

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)	Papel	Internet	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

ESTATÍSTICAS MULTITEMÁTICAS - Área 29

1	Portugal em Números 2008 - Edição 2010	INE	2008	18-Fev-10		23-Jun-10	125		X		Atraso no processo de edição da brochura devido ao volume de trabalho excepcional registado no final do ano, tendo a elaboração das publicações assumido carácter prioritário em detrimento da elaboração das brochuras promocionais.
				26-Fev-10		28-Jun-10	122	X			
2	País em Números - 1986-2009	INE	1986-2009	30-Dez-10	-	-	-			X	Suspensa - até haver resolução dos problemas de software da aplicação.
3	Anuário Estatístico de Portugal	INE	2008 (transitou do PA09)	17-Dez-09		29-Jan-10	43		X		Atraso devido aos trabalhos de tradução e melhorias de qualidade do Anuário.
				26-Fev-10		26-Mai-10	89	X		X	
			2009	16-Dez-10		23-Dez-10	7		X		Atraso devido aos trabalhos de tradução.
4	Anuário Estatístico de Portugal - Comemoração da 100ª Edição - 1865-2009	INE	1865-2009	14-Mai-10		20-Out-10	159	X	X		Publicação disponibilizada no Dia Mundial da Estatística.
5	Anuário Estatístico da Região Algarve 2009	INE	2009	29-Nov-10		29-Nov-10	0		X		
				7-Dez-10		23-Dez-10	16	X			Avaria da máquina digital na impressão.
6	Anuário Estatístico da Região Alentejo 2009	INE	2009	29-Nov-10		29-Nov-10	0		X		
				13-Dez-10		23-Dez-10	10	X			Avaria da máquina digital na impressão.
7	Anuário Estatístico da Região Lisboa 2009	INE	2009	29-Nov-10		29-Nov-10	0		X		
				16-Dez-10		21-Dez-10	5	X			Avaria da máquina digital na impressão.
8	Anuário Estatístico da Região Centro 2009	INE	2009	29-Nov-10		29-Nov-10	0		X		
				21-Dez-10		15-Dez-10	-6	X			
9	Anuário Estatístico da Região Norte 2009	INE	2009	29-Nov-10		29-Nov-10	0		X		
				27-Dez-10		10-Dez-10	-17	X			

Edição de publicações, por Área Estatística, em 2010

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)	Papel	Internet	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
10	As Pessoas 2008 - Edição 2010	INE	2008	27-Jan-10		3-Mar-10	35		X		Atraso no processo de edição da brochura devido ao volume de trabalho excepcional registado no final do ano, tendo a elaboração das publicações assumido carácter prioritário em detrimento da elaboração das brochuras promocionais.
				5-Fev-10		27-Abr-10	81	X			Redefinição de prioridades no processo de impressão, necessidade de imprimir trabalhos não previstos, exemplo: inqueritos censos, RA, IDEF.
11	A Península Ibérica em Números/La Península Ibérica en Cifras 2008 - Edição 2009 (transitou do PA09)	INE	2008	28-Jan-10		1-Abr-10	63		X		A edição desta brochura é feita em parceria entre o INE-Portugal e o INE-Espanha, todo o processo composição, revisão e validação de provas é mais complexo e moroso não tendo sido possível assegurar o cumprimento das datas inicialmente previstas.
12	A Península Ibérica em Números/La Península Ibérica en Cifras 2009 - Edição 2010	INE	2009	17-Dez-10	02 Feb 11		47		X		Atraso na recolha de informação e validação pelo INE de Espanha.
13	Boletim Mensal de Estatística 2010	INE	Nov-09 (transitou do PA09)	29-Dez-09		4-Jan-10	6		X		Atraso devido à acumulação de trabalhos na edição.
			Dez-09	25-Jan-10		4-Fev-10	10		X		
			Jan-10	24-Fev-10		24-Fev-10	0		X		
			Fev-10	23-Mar-10		25-Mar-10	2		X		Atraso devido à acumulação de trabalhos na edição.
			Mar-10	26-Abr-10		3-Mai-10	7		X		Atraso no processo de edição das publicações devido a outros trabalhos.
			Abr-10	25-Mai-10		27-Mai-10	2		X		
			Mai-10	25-Jun-10		25-Jun-10	0		X		
			Jun-10	23-Jul-10		23-Jul-10	0		X		
			Jul-10	24-Ago-10		24-Ago-10	0		X		
			Ago-10	23-Set-10		28-Set-10	5		X		Atraso devido a trabalhos não calendarizados - Censos 2011.
			Set-10	26-Out-10		26-Out-10	0		X		
			Out-10	24-Nov-10		23-Nov-10	-1		X		

Edição de publicações, por Área Estatística, em 2010

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)	Papel	Internet	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
			Nov-10	28-Dez-10		29-Dez-10	1		X		Atraso na recepção dos resumos dos destaques.
14	O Território - Região Alentejo 2008 - Edição 2010	INE	2008	28-Jan-10		24-Fev-10	27		X		Atraso no processo de edição da brochura devido ao volume de trabalho excepcional registado no final do ano, tendo a elaboração das publicações assumido carácter prioritário em detrimento da elaboração das brochuras promocionais.
				4-Jan-10		14-Mai-10	130	X			Problemas técnicos impossibilitaram a impressão das brochuras com a qualidade desejada, foi por isso necessário refazer alguns elementos atrasando assim a saída em papel.
15	O Território - Região Algarve 2008 - Edição 2010	INE	2008	28-Jan-10		24-Fev-10	27		X		Atraso no processo de edição da brochura devido ao volume de trabalho excepcional registado no final do ano, tendo a elaboração das publicações assumido carácter prioritário em detrimento da elaboração das brochuras promocionais.
				12-Jan-10		7-Mai-10	115	X			Problemas técnicos impossibilitaram a impressão das brochuras com a qualidade desejada, foi por isso necessário refazer alguns elementos atrasando assim a saída em papel.
16	O Território - Região Centro 2008 - Edição 2010	INE	2008	28-Jan-10		24-Fev-10	27		X		Atraso no processo de edição da brochura devido ao volume de trabalho excepcional registado no final do ano, tendo a elaboração das publicações assumido carácter prioritário em detrimento da elaboração das brochuras promocionais.
				18-Jan-10		6-Mai-10	108	X			Problemas técnicos impossibilitaram a impressão das brochuras com a qualidade desejada, foi por isso necessário refazer alguns elementos atrasando assim a saída em papel.
17	O Território - Região Lisboa 2008 - Edição 2010	INE	2008	28-Jan-10		24-Fev-10	27		X		Atraso no processo de edição da brochura devido ao volume de trabalho excepcional registado no final do ano, tendo a elaboração das publicações assumido carácter prioritário em detrimento da elaboração das brochuras promocionais.

Edição de publicações, por Área Estatística, em 2010

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)	Papel	Internet	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
				22-Jan-10		28-Abr-10	96	X			Problemas técnicos impossibilitaram a impressão das brochuras com a qualidade desejada, foi por isso necessário refazer alguns elementos atrasando assim a saída em papel.
18	O Território - Região Norte 2008 - Edição 2010	INE	2008	28-Jan-10		24-Fev-10	27		X		Atraso no processo de edição da brochura devido ao volume de trabalho excepcional registado no final do ano, tendo a elaboração das publicações assumido carácter prioritário em detrimento da elaboração das brochuras promocionais.
				28-Jan-10		3-Mai-10	95	X			Problemas técnicos impossibilitaram a impressão das brochuras com a qualidade desejada, foi por isso necessário refazer alguns elementos atrasando assim a saída em papel.
19	REVSTAT - STATISTICAL JOURNAL, VOLUME 8, Nº.1, June 2010	INE	Jun-10	30-Jun-10		24-Jun-10	-6	X	X		
20	REVSTAT - STATISTICAL JOURNAL, VOLUME 8, Nº. 2, November 2010	INE	Nov-10	30-Nov-10		11-Nov-10	-19		X		
				3-Dez-10		11-Nov-10	-22	X			
21	Homens e Mulheres em Portugal / Men and Women in Portugal - 2010	INE	2010	17-Mar-10		23-Abr-10	37		X		Atraso na entrega de originais para composição, por alteração de prioridades.
				26-Mar-10		16-Abr-10	21	X			
22	A Actividade Económica 2008 - Edição 2009 (transitou do PA09)	INE	2008	17-Nov-09		5-Jan-10	49		X		Atraso no processo de edição da brochura devido ao volume de trabalho excepcional registado no final do ano, tendo a elaboração das publicações assumido carácter prioritário em detrimento da elaboração das brochuras promocionais.
				23-Nov-09		7-Jan-10	45	X			
POPULAÇÃO - Área 31											
23	Estatísticas Demográficas 2009	INE	2009	28-Out-10		23-Nov-10	26		X		Atraso na entrega de originais para composição.
				12-Nov-10		13-Dez-10	31	X			
24	Revista de Estudos Demográficos Nº 47	INE	1º Sem. 10	30-Jun-10		8-Jun-10	-22		X		
				2-Jul-10		29-Jun-10	-3	X			

Edição de publicações, por Área Estatística, em 2010

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)	Papel	Internet	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
25	Revista de Estudos Demográficos Nº 48	INE	2º Sem. 10	30-Nov-10		30-Nov-10	0		X		
				10-Dez-10		17-Dez-10	7	X			Redefinição de prioridades no processo de impressão, necessidade de imprimir trabalhos não previstos.
TRABALHO, EMPREGO E DESEMPREGO - Área 34											
26	Estatísticas do Emprego	INE	4º trim. 09	17-Fev-10		17-Fev-10	0		X		
			1º trim. 10	18-Mai-10		18-Mai-10	0		X		
			2º trim. 10	17-Ago-10		17-Ago-10	0		X		
			3º trim. 10	17-Nov-10		17-Nov-10	0		X		
RENDIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA - Área 35											
27	Sobre a pobreza, as desigualdades e a privação material em Portugal	INE	2004-2009	23-Set-10		20-Out-10	27		X		Esta publicação constituiu a forma privilegiada de o INE se associar às comemorações de “2010 Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social”, numa data próxima do Dia Internacional de Erradicação da Pobreza (17 de Outubro), e em simultâneo com a primeira celebração do Dia Mundial da Estatística (20 de Outubro). No PA foi planeada com título provisório, "Rendimento e condições de vida em Portugal 2004-2009".
				1-Out-10		20-Out-10	19	X			
CULTURA, DESPORTO E LAZER – Área 37											
28	Estatísticas da Cultura 2009	INE	2009	17-Dez-10		17-Dez-10	0		X		
SISTEMA DE INDICADORES SOCIAIS - Área 42											
29	Indicadores Sociais	INE	2008	6-Jan-10		29-Dez-09	-8		X		
				26-Mar-10		14-Jan-10	-71	X			
			2009	29-Dez-10		29-Dez-10	0		X		
AMBIENTE – Área 46											
30	Estatísticas do Ambiente 2009	INE	2009	21-Dez-10		20-Dez-10	-1		X		

Edição de publicações, por Área Estatística, em 2010

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)	Papel	Internet	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

CONTAS NACIONAIS - Área 50

31	Conta Satélite da Saúde 2000-2008	INE	2000-2008	28-Jun-10		26-Nov-10	151		X		Versão definitiva disponibilizada a 26/11/10. O replaneamento desta publicação teve por objectivo incluir também a conta de 2008 (para além das contas de 2006 e 2007, disponíveis anteriormente), mas agora na Base 2006.
32	Contas Económicas da Agricultura 1980-2009	INE	1980-2009	4-Nov-10		3-Nov-10	-1		X		
33	Contas Regionais 1995-2007 / Retropolação da Base 2006	INE	1995-2007	8-Out-10	1-Jul-11		266		X		Adiado tendo como objectivo a integração de informação relativa ao ano 2008, pelo que o período de referência passará a ser 1995-2008.

CONJUNTURA ECONÓMICA E PREÇOS – Área 51

34	Síntese Económica de Conjuntura 2010	INE	Dez-09	20-Jan-10		20-Jan-10	0		X		
			Jan-10	18-Fev-10		18-Fev-10	0		X		
			Fev-10	17-Mar-10		17-Mar-10	0		X		
			Mar-10	20-Abr-10		20-Abr-10	0		X		
			Abr-10	19-Mai-10		19-Mai-10	0		X		
			Mai-10	21-Jun-10		21-Jun-10	0		X		
			Jun-10	19-Jul-10		19-Jul-10	0		X		
			Jul-10	18-Ago-10		19-Ago-10	1		X		Por lapso a data de difusão indicada no portal era 19 Agosto, daí a opção por divulgar nesse dia.
			Ago-10	17-Set-10		17-Set-10	0		X		
			Set-10	20-Out-10		20-Out-10	0		X		
			Out-10	18-Nov-10		18-Nov-10	0		X		
			Nov-10	21-Dez-10		21-Dez-10	0		X		

Edição de publicações, por Área Estatística, em 2010

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)	Papel	Internet	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
EMPRESAS – Área 52											
35	A Actividade Económica 2009 - Edição 2010	INE	2009	11-Nov-10		7-Dez-10	26		X		O processo de edição da brochura ocupou um número de dias superior ao previsto para a revisão de provas devido à necessidade de análise e adaptação dos conteúdos ao formato final da brochura.
				19-Nov-10		20-Dez-10	31	X			
36	Empresas em Portugal 2008	INE	2008	23-Abr-10		23-Abr-10	0		X		Avaria numa das máquinas de offset o que provocou atrasos na impressão dos trabalhos existentes na secção de artes gráficas.
				27-Abr-10		14-Jun-10	48	X			
ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - Área 54											
37	Estatísticas das Receitas Fiscais 2000-2008	INE	2000-2008	22-Dez-10		23-Dez-10	1		X		Atraso na entrega de originais da publicação.
AGRICULTURA E FLORESTA – Área 60											
38	Estatísticas Agrícolas 2009	INE	2009	21-Jul-10		16-Jul-10	-5		X		
				30-Jul-10		20-Jul-10	-10	X			
39	Boletim Mensal da Agricultura e Pescas 2010	INE	Jan-10	22-Jan-10		22-Jan-10	0		X		
			Fev-10	22-Fev-10		17-Fev-10	-5		X		
			Mar-10	19-Mar-10		19-Mar-10	0		X		
			Abr-10	22-Abr-10		22-Abr-10	0		X		
			Mai-10	21-Mai-10		21-Mai-10	0		X		
			Jun-10	23-Jun-10		22-Jun-10	-1		X		
			Jul-10	21-Jul-10		20-Jul-10	-1		X		
			Ago-10	20-Ago-10		19-Ago-10	-1		X		
			Set-10	21-Set-10		20-Set-10	-1		X		
			Out-10	22-Out-10		22-Out-10	0		X		
			Nov-10	22-Nov-10		22-Nov-10	0		X		
			Dez-10	23-Dez-10		22-Dez-10	-1		X		

Edição de publicações, por Área Estatística, em 2010

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)	Papel	Internet	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
PESCAS – Área 61											
40	Estatísticas da Pesca 2009	INE / DGPA/MADRP	2009	31-Mai-10		31-Mai-10	0		X		
				9-Jun-10		21-Jun-10	12	X			Avaria numa das máquinas de offset o que provocou atrasos na impressão dos trabalhos existentes na secção de artes gráficas.
INDÚSTRIA E ENERGIA – Área 65											
41	Estatísticas da Produção Industrial	INE	2008 (transitou do PA09)	16-Dez-09		05-Nov-10	324		X		Atraso na recepção dos microdados.
			2009	27-Dez-10		29-Dez-10	2		X		O desvio registado de 2 dias deve-se a demora na revisão e aprovação dos originais.
CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO – Área 66											
42	Estatísticas da Construção e Habitação 2009	INE	2009	30-Jul-10		30-Jul-10	0		X		
				12-Ago-10		13-Ago-10	1	X			Atraso no processo de análise e aprovação da publicação.
COMÉRCIO INTERNO - Área 70											
43	Estabelecimentos Comerciais 2008 - Unidades Dimensão Relevante	INE	2008	1-Jun-10		31-Mai-10	-1		X		
TRANSPORTES – Área 71											
44	Estatísticas dos Transportes 2009	INE	2009	25-Out-10		29-Out-10	4		X		Atraso na recepção dos dados do transporte marítimo.
TURISMO – Área 73											
45	Estatísticas do Turismo 2009	INE	2009	14-Jul-10		12-Jul-10	-2		X		
				23-Jul-10		16-Jul-10	-7	X			
46	Tourism Statistics 2009	INE	2009	15-Set-10		22-Nov-10	68		X		Saíu em CD-ROM a 22 Nov. 2010.
				22-Set-10		-		X			
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS – Área 74											
47	Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas 2009	INE	2009	20-Dez-10		15-Dez-10	-5		X		

Edição de publicações, por Área Estatística, em 2010

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efectiva	Desvio (nº dias)	Papel	Internet	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

OUTRAS PUBLICAÇÕES

48	O INE: desafios do passado, desafios do futuro	INE	-	A definir		25-Jun-10			X		
				A definir		21-Mai-10		X			
49	O Instituto Nacional de Estatística 2010 (Versão pequena)	INE	2010	19-Fev-10		17-Jun-10		X			
50	Relatório de Actividades do INE e de Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística Nacional 2009	INE	2009	A definir		21-Set-10			X		
				A definir		10-Nov-10		X			
51	Plano de Actividades do INE e de Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística Nacional 2010	INE	2010	A definir		2-Mar-10			X		
				A definir		2-Mar-10		X			
52	Relatório e Contas 2009	INE	2009	A definir		28-Mai-10			X		
				A definir		28-Mai-10		X			
53	O Portal de estatísticas oficiais	INE	-	25-Jan-10		12-Mar-10			X		
				24-Fev-10		16-Mar-10		X			

2.1. QUAR 2010 - SÍNTESE

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2010										
Última actualização: 09/09/2010										
Presidência do Conselho de Ministros										
ORGANISMO: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.										
MISSÃO: "O Instituto Nacional de Estatística tem por Missão produzir e divulgar de forma eficaz, eficiente e isenta, informação estatística oficial de qualidade, relevante para toda a Sociedade."										
Objectivos Estratégicos (plurianuais) de acordo com as Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional (LGAEN) 2008-2012:										
Objectivo 1 - Melhorar a qualidade das estatísticas produzidas no âmbito do SEN, com especial incidência nas vertentes de cumprimento dos prazos de disponibilidade da informação e acessibilidade.										
Objectivo 2 - Optimizar o funcionamento do SEN através do reforço dos mecanismos de coordenação e cooperação institucional e da valorização dos Recursos Humanos.										
Objectivo 3 - Assegurar a produção estatística em áreas de especial interesse para a compreensão das sociedades actuais, colocando particular ênfase na sua ventilação espacial.										
A Objectivos de Eficácia					Peso				Classificação	
					35%				102,34%	Superou
A1	Consolidar e aumentar a oferta de informação estatística oficial, continuar a promover acções para o aumento da literacia estatísticas e intensificar a cooperação com a comunidade científica.									
	Indicadores	2008	2009	Meta 2010	Peso	Resultado	Desvio	Classificação		
					100%				102,34%	Superou
Ind 1	Momento de divulgação de Indicadores relevantes sobre o Recenseamento Agrícola 2009	n.a.	n.a.	[20/12/2010 - 31/12/2010]	20%	15-12-2010	5,00%	↑	105,00%	Superou
Ind 2	Data de disponibilização dos principais resultados do Sistema de Contas Integrado das Empresas	n.a.	n.a.	[18/03/2010 - 31/03/2010]	20%	17-03-2010	3,00%	↑	103,00%	Superou
Ind 3	Data de disponibilização das Contas Nacionais Anuais relativas a 2006 e 2007 na nova base 2006	n.a.	n.a.	09-06-2010	30%	09-06-2010	0,00%	→	100,00%	Atingiu
Ind 4	Data de disponibilização da informação estatística e da análise dos resultados da Balança Alimentar Portuguesa para o período de 2003-2008	n.a.	n.a.	[17/11/2010 - 30/11/2010]	10%	30-11-2010	0,00%	→	100,00%	Atingiu
Ind 5	Número médio de participantes nos desafios ALEA	840	1087	[978 - 1196]	5%	1250	4,52%	↑	104,52%	Superou
Ind 6	Número de indicadores disponíveis no Banco de Dados de Difusão	2245	3847	[4600-5000]	15%	5172	3,44%	↑	103,44%	Superou
B Objectivos de Eficiência					Peso				Classificação	
					35%				104,09%	Superou
B1	Prosseguir o processo de modernização da produção das estatísticas oficiais e de alargamento da apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, reduzindo, assim, a carga sobre os respondentes.									
	Indicadores	2008	2009	Meta 2010	Peso	Resultado	Desvio	Classificação		
					80%				105,11%	Superou
Ind 1	% de entrevistas telefónicas conseguidas no total de entrevistas possíveis	24,00%	33,97%	[34%-37%]	50%	37%	1,08%	↑	101,08%	Superou
Ind 2	% das respostas recolhidas e suportadas pelo SIGINQ no total de respostas possíveis	30,47%	37,06%	[38%-43%]	30%	49%	14,19%	↑	114,19%	Superou
Ind 3	% das operações recolhidas por via electrónica no total de respostas possíveis	72,00%	77,54%	[78%-80%]	20%	81%	1,56%	↑	101,56%	Superou
B2	Contribuir activamente para uma maior integração do SEN, designadamente através da conclusão e implementação dos novos protocolos de delegação de competências e da participação nas estruturas do CSE.									
	Indicadores	2008	2009	Meta 2010	Peso	Resultado	Desvio	Classificação		
					20%				100,00%	Atingiu
Ind 1	Nº de entidades com delegação de competências a formalizar em 2010	n.a.	6	1	100%	1	0,00%	→	100,00%	Atingiu
C Objectivos de Qualidade					Peso				Classificação	
					30%				108,25%	Superou
C1	Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a sociedade, e melhorar os serviços prestados pelo INE, em termos de celeridade na resposta e de satisfação dos cidadãos.						100%		Ponderação:	
C1	Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a sociedade, e melhorar os serviços prestados pelo INE, em termos de celeridade na resposta e de satisfação dos cidadãos.									
	Indicadores	2008	2009	Meta 2010	Peso	Resultado	Desvio	Classificação		
					100%				108,25%	Atingiu
Ind 1	% operações estatísticas cuja informação é divulgada sem atrasos, programadas para o ano de 2010	91,8%	93,3%	[92%-94%]	40%	95%	1,06%	↑	101,06%	Superou
Ind 2	Tempo médio de resposta a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuitos (para 95% dos pedidos)	2,25 d.u.	1,15 d.u.	[1 d.u. - 1,30 d.u.]	35%	0,786	21,40%	↑	121,40%	Superou
Ind 3	Nível de satisfação dos clientes	0,5	0,5	[0,475-0,525]	25%	0,532	1,33%	↑	101,33%	Superou

D Meios disponíveis

Recursos Humanos	Pontuação	Planeado			Executado			Desvios face aos pontos	Desvios face ao pessoal afecto às actividades
		Mapa de pessoal 2010 (a)	Pessoal a afectar às Actividades PA 2010 (Dez. 2009)	Pontos Planeados	Pessoal ao serviço em 31 Dez.2010 Balanço Social (b)	Nº médio de trabalhadores afectos às actividades em 2010	Pontos executados		
Total		986	841	8547,8	676	789	7991,92	-6,5%	-6,2%
Dirigentes Superiores	20	3	3	60	3	3	60	0,0%	0,0%
Dirigentes Intermédios	16	61	61	976	61	61	976	0,0%	0,0%
Técnicos Superiores	12	377	336	4027,2	273	300	3604,2	-10,5%	-10,5%
Técnicos Profissionais	8	530	426	3409,6	325	410	3276,72	-3,9%	-3,9%
Apoio geral	5	15	15	75	14	15	75	0,0%	0,0%
Total de trabalhadores		986	841		676	789			-6,2%
Técnicos superiores		441	400		337	364			-8,8%
Técnicos Profissionais e Apoio geral		545	441		339	425			-3,8%
Total de trabalhadores		986			676				
DIRIGENTES SUPERIORES		3			3				
Presidente		1			1				
Vogal		2			2				
DIRIGENTES INTERMÉDIOS		61			61				
Director		5			5				
Director Adjunto		5			5				
Chefe de Serviço		30			30				
Delegado		4			4				
Chefe de Núcleo		14			12				
Chefes de Equipas Multidisciplinares/Chefes de Projecto		3			5				
TRABALHADORES		922			612				
Jurista		7			6				
Psicólogo		1			1				
Técnico Superior		46			31				
Técnico Superior de Estatística		260			182				
Técnico Superior de Formação		1			0				
Técnico Superior de Informática		59			52				
Técnico Superior de Planeamento		1			1				
Técnico Superior de Recrutamento e Selecção		2			0				
Desenhador		3			3				
Operador de Informática		8			8				
Programador		4			5				
Secretária		4			4				
Supervisor de Inquéritos		19			17				
Técnico Adjunto de Estatística		395			196				
Técnico Administrativo		54			54				
Técnico Auxiliar de BAD		4			3				
Técnico de Comunicação		3			3				
Técnico de Documentação		1			1				
Técnico de Informação		15			13				
Técnico de Informática		14			13				
Técnico de Reprografia		5			4				
Tesoureiro		1			1				
Continuo		6			6				
Empregado de Refeitório		2			1				
Motorista		4			4				
Telefonista		3			3				

(a) Mapa de Pessoal para 2010, autorizado pela Tutela e anexo ao Orçamento.

Inclui: RA 2009: 29 Técnicos Superior de Estatística e 186 Técnicos Adjuntos de Estatística (Contratos a termos certo);

Censos 2011: 21 Técnicos Superior de Estatística e 9 Técnicos Adjuntos de Estatística (Contratos a termo certo);

A recrutar: 16 Técnicos Superior de Estatística e 3 Técnico Superior de Informática (Contratos sem termo).

(b) Estão incluídos 28 Técnicos Superior de Estatística e 190 Técnicos Adjuntos de Estatística do RA 2009 que estiveram em funções no período de 01 JAN 2010 a 31 OUT 2010, que por não estarem ao serviço em 31 DEZ 2010 não vão ser contemplados no Balanço Social 2010.

Foram admitidos em 2010, por Procedimento Concursal: 1 Técnico Superior de Estatística e 1 Técnico Superior.

Nota: O quadro não está integralmente preenchido, por estar em apreciação na Secretaria de Estado da Administração Pública o processo de transição do pessoal do INE para as novas carreiras. Contudo, fez-se uma aproximação às novas carreiras e respectivas pontuações, de acordo com a metodologia sugerida no âmbito do SIADAP1.

Actividades Correntes	Dotação disponível - 2010	Despesa Realizada - 2010	Desvios
Orçamento de Funcionamento	35.476.135,00	34.493.412,00	-2,8
Despesas com pessoal	29.189.549,00	29.064.091,86	-0,4
Aquisições de Bens e Serviços	5.378.888,00	4.698.066,72	-12,7
Outras despesas correntes (a)	201.775,00	199.480,45	-1,1
Despesas de capital (b)	705.923,00	531.772,97	-24,7
PIDDAC	558.101,00	117.958,35	-78,9
Subtotal	36.034.236,00	34.611.370,35	-3,9
Outros: RA 2009	10.070.813,00	9.037.420,00	-10,3
Total (1)	46.105.049,00	43.648.790,35	-5,3

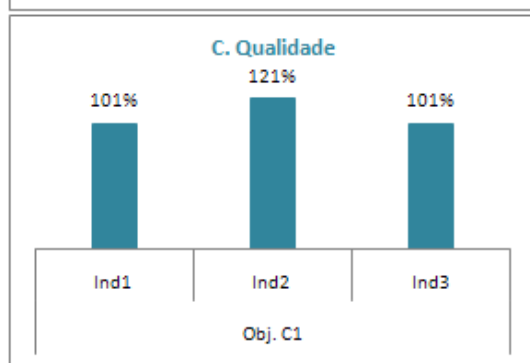
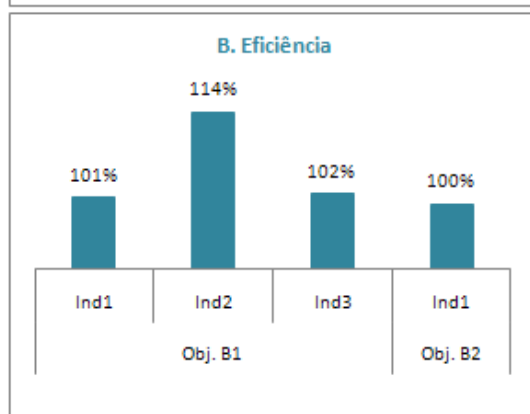
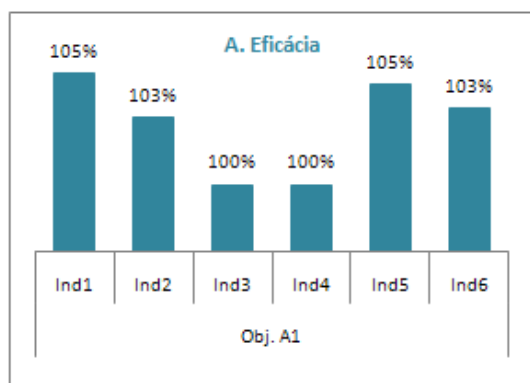
E Fontes de verificação e Informação auxiliar

Ver Fichas de Indicadores

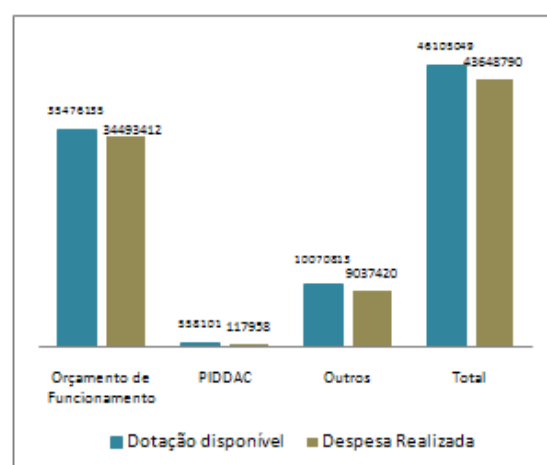
Resultados

	Eficácia	Eficiência	Qualidade
Peso dos objectivos	35%	35%	30%
Resultado parcial ponderado	35,82%	36,43%	32,47%

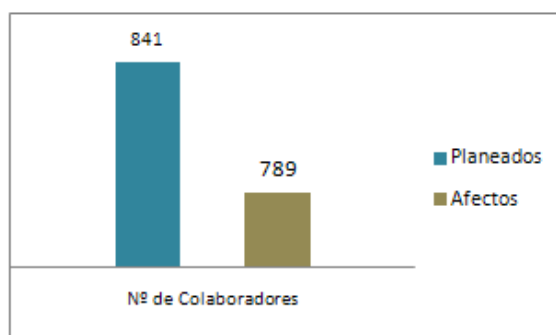
	Expressão quantitativa	Expressão qualitativa
Avaliação final	104,72%	Bom



Recursos Financeiros



Recursos Humanos



2.2. INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE OS INDICADORES DO QUAR 2010

Dando sequência à metodologia desenvolvida no QUAR 2008 e no QUAR 2009, foi elaborada uma ficha para cada indicador definido, cujo objectivo é a sistematização da informação relevante para a avaliação do cumprimento das metas estabelecidas. Toda a informação/documentação comprovativa dos resultados alcançados, referenciada ao longo deste documento, encontra-se disponível para consulta.

Modelo adoptado

Identificação do objectivo	Designação do Indicador
Forma de cálculo	Identificação do modo de cálculo do indicador (exemplo: fórmula do indicador)
Meta	Resultado esperado
Critério de Superação	Resultado efectivo
Peso do indicador	
Resultado	
Classificação	Expressão da classificação quantitativa e qualitativa do resultado obtido
Desvio	
Responsabilidade do indicador	Designação da unidade orgânica responsável pelo indicador

Resumo dos resultados alcançados

Informação sucinta sobre o indicador e justificação dos desvios obtidos de acordo com o resultado alcançado.

Documentos associados / Fontes de verificação

Obj. A1 Ind.1	Divulgação de indicadores relevantes sobre o Recenseamento Agrícola 2009
Forma de cálculo	Data de divulgação dos indicadores relevantes sobre o Recenseamento Agrícola 2009
Meta	[20/12/2010 - 31/12/2010]
Critério de Superação	(Data de) Disponibilização dos resultados < 20/12/2010
Peso do indicador	20%
Resultado	15/12/2010
Classificação	Superado Antecipação de 3 dias úteis face à data do limite inferior do intervalo previsto
Desvio	5,00%
Responsabilidade do indicador	Departamento de Estatísticas Económicas (DEE)

Resumo dos resultados alcançados

Este indicador foi introduzido na revisão intercalar do QUAR 2010, em substituição do indicador inicialmente previsto “Momento de divulgação dos resultados preliminares do Recenseamento Agrícola 2009”. Esta alteração tornou-se inevitável devido ao prolongamento da fase de recolha da operação (inicialmente prevista para 31 de Maio) até final de Outubro, em consequência da suspensão da recolha (30 de Abril - 15 de Junho).

Considerou-se, no entanto, ser possível e de grande interesse nacional divulgar até ao final de 2010 alguns indicadores mais relevantes, quer sobre a organização e a logística da operação propriamente dita, quer sobre a caracterização global do sector agrícola em Portugal, o que ocorreu, de facto, em 15 de Dezembro de 2010, com a disponibilização do Destaque “O que mudou na Agricultura Portuguesa nos últimos dez anos”, em que são comparados resultados apurados no RA 2009 com os resultados do RA 1999. Assim, não obstante os constrangimentos enfrentados, foi possível antecipar a data de divulgação superando-se a meta estabelecida aquando da revisão do QUAR 2010.

A disponibilização pública dos resultados definitivos até ao nível geográfico da freguesia através de 600 indicadores e a edição de uma publicação de análise, a divulgar no Portal das Estatísticas Oficiais, foram previstas para final de Maio de 2011.

Na data de elaboração deste Relatório, o INE, nos termos do Regulamento respectivo, enviou já (antes do prazo previsto) ao EUROSTAT os resultados do RA 2009, tendo sido o primeiro Estado Membro a fazê-lo.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Destaque – Informação à Comunicação Social - RECENSEAMENTO AGRÍCOLA 2009 DADOS PRELIMINARES - 15 Dezembro 2010 (*in* Portal do INE).

Obj. A1 Ind.2	Data de disponibilização dos principais resultados do Sistema Integrado de Contas das Empresas
Forma de cálculo	Data de disponibilização dos principais resultados do Sistema de Contas Integrado das Empresas
Meta	[18/03/2010-31/03/2010]
Critério de Superação	Data de disponibilização dos resultados para pedidos de informação < 18/03/2010
Peso do indicador	20%
Resultado	Os resultados foram disponibilizados e os indicadores foram carregados no Portal a 17-03-2010
Classificação	Superado
Desvio	3,00% Antecipação de 1 dia útil face à data inicial do período previsto para disponibilização
Responsabilidade do indicador	Departamento de Estatísticas Económicas (DEE)

Resumo dos resultados alcançados

Os principais indicadores do Sistema Integrado de Contas das Empresas foram disponibilizados no Portal a 17/03/2010, correspondendo a uma antecipação de 1 dia face à meta estabelecida.

Foram disponibilizados 62 indicadores, dos quais se destacam alguns dos mais relevantes:

- *Empresas (N.º) por Actividade económica (CAE Rev.3) e Escalão de pessoal ao serviço; Anual*
- *Pessoal ao serviço (N.º) das empresas por Actividade económica (CAE Rev.3) e Escalão de pessoal ao serviço; Anual*
- *Volume de negócios (€) das empresas por Actividade económica (CAE Rev.3) e Escalão de pessoal ao serviço; Anual*
- *Valor acrescentado bruto (€) das empresas por Actividade económica (CAE Rev.3) e Escalão de pessoal ao serviço; Anual*

Documentos associados / Fontes de verificação

- Mensagem electrónica recebida do Banco de Dados de Difusão (BDD), informando que foram carregados na base de dados os valores relativos a 62 indicadores.

Obj. A1 Ind.3	Data de disponibilização das Contas Nacionais Anuais relativas a 2006 e 2007 na nova base 2006
Forma de cálculo	Data de disponibilização das Contas Nacionais Anuais relativas a 2006 e 2007 na nova base 2006
Meta	09/06/2010
Critério de Superação	Divulgação das Contas Nacionais Anuais relativas a 2006 e 2007 na nova base 2006 no Portal do INE
Peso do indicador	30%
Resultado	09/06/2010
Classificação	Atingido
Desvio	0,00%
Responsabilidade do indicador	Departamento de Contas Nacionais (DCN)

Resumo dos resultados alcançados

No dia 09/06/2010, o INE divulgou a série das Contas Nacionais Portuguesas (CNP), tendo como referência o ano de 2006, abrangendo o período de 1995 a 2007. Em simultâneo, e pela primeira vez, foi também divulgada a nova série correspondente às Contas Nacionais Trimestrais, do 1º trimestre de 1995 até ao 1º trimestre de 2010.

Cumpriu-se, deste modo, a meta proposta para a divulgação. As regras estabelecidas na Política de Difusão, em consonância com o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, impõem o cumprimento rigoroso das datas de disponibilização desta informação, pelo que a meta estabelecida nunca poderia ser superada. Contudo, a meta estabelecida representou, por si só, um desafio para o INE dado o contexto de manifesta insuficiência de recursos da equipa das Contas Nacionais, cumprida com sucesso graças ao seu empenhamento e profissionalismo.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Destaque divulgado no Portal do INE a 09/06/2010 “Nova Série de Contas Nacionais Portuguesas para o período 1995-2007 - 2006 / 2007” (*in* Portal do INE).

Obj. A1 Ind.4	Data de disponibilização da informação estatística e da análise dos resultados da Balança Alimentar Portuguesa para o período de 2003-2008
Forma de cálculo	Data de disponibilização da informação estatística e da análise dos resultados da Balança Alimentar Portuguesa para o período de 2003-2008
Meta	[17/11/2010-30/11/2010]
Critério de Superação	Disponibilização dos resultados para pedidos de informação < 17/11/2010
Peso do indicador	10%
Resultado	30/11/2010
Classificação	Atingido
Desvio	0,00%
Responsabilidade do indicador	Departamento de Estatísticas Económicas (DEE)

Resumo dos resultados alcançados

A Balança Alimentar Portuguesa (BAP), enquanto instrumento analítico de natureza estatística, permite retratar a evolução do consumo alimentar e o perfil do consumidor nacional em termos de produtos, nutrientes e calorias, através da disponibilização de um quadro de informação com as disponibilidades alimentares e nutricionais do país.

O INE actualizou e divulgou a BAP para o período 2003-2008 através de Destaque divulgado no Portal do INE em 30/11/2010 e, ainda, de um conjunto de quadros estatísticos harmonizados e comparáveis sobre a BAP- série de 1990 a 2008.

Apesar desta informação ter sido apenas disponibilizada no Portal em formato de Destaque a 30/11/2010, a informação ficou disponível a partir de 15 de Novembro, data em que foi apresentada ao Instituto Nacional de Saúde, um dos utilizadores preferenciais desta informação, com o qual o INE articulou a elaboração do Estudo.

Esta informação estatística teve bastante impacto na Sociedade, como ficou demonstrado através dos vários artigos divulgados na comunicação social sobre o tema.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Destaque – Informação à Comunicação Social - Balança Alimentar Portuguesa 2003 – 2008 - 30 Novembro 2010 (in Portal do INE).

Obj. A1 Ind.5	Número médio de participantes nos desafios ALEA
Forma de cálculo	Número de participantes nos desafios ALEA em 2010/Número de desafios realizados em 2010
Meta	[978 - 1196]
Critério de Superação	Número médio de participantes nos Desafios ALEA > 1196
Peso do indicador	5%
Resultado	Número médio de participantes por Desafio: 1250
Classificação	104,52%
Desvio	4,52% Corresponde a um aumento de 54 participantes face ao limite superior previsto.
Responsabilidade do indicador	Serviço de Difusão (DI)

Resumo dos resultados alcançados

Em 2010 foram realizados 3 Desafios, tendo-se registado uma média de 1250 participantes por Desafio, o que corresponde a um aumento de 15% face ao verificado em 2009.

O resultado atingido ultrapassou em 56 participantes o limite superior do intervalo estabelecido como meta.

Nº médio de participantes nos Desafios

2008	2009	2010
840	1087	1250

Os Desafios realizados foram os seguintes:

- N.º 28 – Pobreza (Março de 2010)
- N.º 29 – Saúde (Maio de 2010)
- N.º 30 – Parque Natural (Novembro de 2010)

Documentos associados / Fontes de verificação

- O número de respostas em cada Desafio (Nível 1 e Nível 2) é divulgado na página do site do ALEA dedicada aos Desafios: <http://www.alea.pt/html/desafios/html/desafios.html>

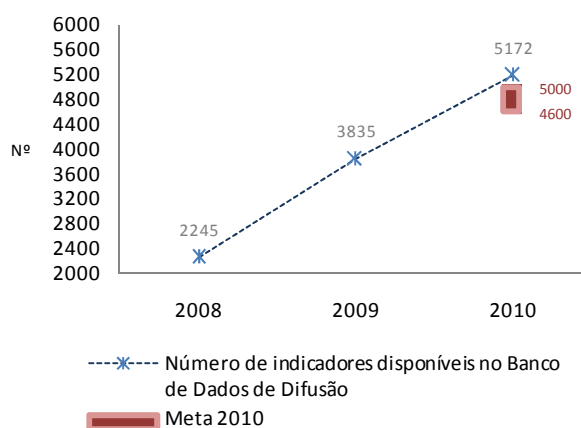
Obj. A1 Ind.6	Número de indicadores disponíveis no Banco de Dados de Difusão
Forma de cálculo	Contagem do número de indicadores integrados na Base de Dados de Difusão até 31-12-2010
Meta	[4600-5000]
Critério de Superação	Número de indicadores disponíveis no Banco de Dados de Difusão > 5000
Peso do indicador	15%
Resultado	5172
Classificação	103,44%
Desvio	3,44% Corresponde a um aumento de 172 indicadores face ao limite superior do intervalo esperado
Responsabilidade do indicador	Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação (DMSI)

Resumo dos Resultados Alcançados:

Em 31 de Dezembro de 2010, o Banco de Dados de Difusão (BDD) totalizava 5172 indicadores, tendo sido carregados 1337 novos indicadores face a 2009, correspondendo a um crescimento efectivo de 34,44%. Relativamente à meta estabelecida, observa-se que foram disponibilizados mais 172 indicadores, correspondendo a um adicional de 3,44% face ao limite superior estabelecido.

Dos 25 Temas de informação estatística disponíveis no BDD foram 9 os temas que mais contribuíram para o aumento do número de indicadores:

- Agricultura, floresta e pescas;
- Conjuntura económica;
- Empresas;
- Inovação e Conhecimento;
- Mercado de Trabalho;
- Educação, formação e aprendizagem;
- Contas Nacionais e regionais;
- População;
- Saúde.



Para a superação da meta estipulada contribuiu muito particularmente o carregamento de indicadores na área da Agricultura (Inquéritos às Estruturas das Explorações Agrícolas 1993, 1995, 1997, 2003, 2005 e 2007; Recenseamento Geral Agrícola 1999).

Documentos associados / Fontes de verificação:

- Relatório, 1º trimestre 2010, Banco de Dados de Difusão, BDD_Relatorio_2010T1.pdf;
- Relatório, 2º trimestre 2010, Banco de Dados de Difusão, BDD_Relatorio_2010T2.pdf;
- Relatório, 3º trimestre 2010, Banco de Dados de Difusão, BDD_Relatorio_2010T3.pdf;
- Relatório, 4º trimestre 2010, Banco de Dados de Difusão, BDD_Relatorio_2010T4.pdf.

Obj. B1 Ind.1	% de entrevistas telefónicas conseguidas no total de entrevistas possíveis
Forma de cálculo	(Número de entrevistas telefónicas conseguidas/Número total de entrevistas possíveis) *100
Meta	[34%-37%]
Critério de Superação	% de entrevistas telefónicas conseguidas no total de entrevistas possíveis >37%
Peso do indicador	50%
Resultado	37,4%
Classificação	101,08%
Desvio	1,08% Corresponde a um aumento de 0,4 p.p. face ao limite superior do intervalo estabelecido para a meta.
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recolha de Informação (DRI)

Resumo dos resultados alcançados

Este indicador tem integrado os QUAR do INE (desde 2008), pois permite quantificar os resultados de uma das medidas referidas nas LGAEN 2008-2012 “reduzir globalmente os custos com a produção da actividade estatística” e avaliar os progressos registados pelo INE na passagem da entrevista presencial para a entrevista telefónica.

A meta estabelecida inicialmente para o indicador foi revista em sede da avaliação intercalar efectuada em Julho e devidamente homologada, tendo passado do intervalo [34%-40%] para [34%-37%]. Esta alteração decorreu da decisão entretanto tomada relativamente à integração da entrevista telefónica no Inquérito ao Emprego (IE), cuja amostra é uma das mais vastas no contexto das operações realizadas pelo INE. O IE passou, assim, a integrar a base de cálculo deste indicador.

No final do ano em exercício, verificou-se que o resultado alcançado ultrapassou em 0,4 p.p. o limite superior do intervalo estabelecido revisto, para o qual contribuiu fortemente o novo Inquérito às Deslocações dos Residentes.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Sistemas de Gestão de Processos por Recolha por Entrevista (GPie);
- Sistemas Integrado de Centro de Contactos do INE (SICC);
- Relatórios de progresso baseados em mapas extraídos das aplicações informáticas de suporte à recolha telefónica.

Obj. B1 Ind.2	% das respostas recolhidas e suportadas pelo SIGINQ no total de respostas possíveis
Forma de cálculo	(Número de respostas recolhidas e suportadas pelo SIGINQ /Número total de respostas possíveis) *100
Meta	[38%-43%]
Critério de Superação	% das respostas recolhidas e suportadas pelo SIGINQ >43%
Peso do indicador	30%
Resultado	49,10%
Classificação	114,19%
Desvio	14,19% Corresponde a um aumento de 6,1 p.p. face ao limite superior do intervalo previsto para 2010
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recolha de Informação (DRI)

Resumo dos resultados alcançados

O INE tem continuado a modernização dos métodos e processos de recolha de informação, o controlo da sua qualidade e a optimização de recursos.

É de realçar a consolidação do “Sistema Integrado de Gestão de Inquéritos” (SIGINQ), em particular nas suas componentes GPAP – “Gestão de Processos nos inquéritos por auto-preenchimento” e GPIE – “Gestão de Processos nos inquéritos por entrevista”.

O SIGINQ é uma solução que integra as aplicações de suporte aos processos de recolha de dados, com o objectivo de harmonizar e padronizar procedimentos e otimizar o desenvolvimento aplicacional no INE, cuja primeira operação integrada foi o Sistema de Comércio Internacional (INTRASTAT), em 2008. Prevê-se que, em 2012, todos os inquéritos do INE estejam integrados no SIGINQ.

Em 2010 a percentagem das respostas recolhidas e suportadas pelo SIGINQ no total de respostas possíveis foi de 49,10%, superando a meta estabelecida em 6,1 p.p. face ao limite superior do intervalo previsto.

Este resultado foi alcançado devido à integração dos seguintes inquéritos no SIGINQ:

a) *na óptica da especificação:*

- Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM)
- Inquérito Anual à Produção Industrial (IAPI)
- Índice de Produção de Produtos Industriais (IPPI)
- Inquéritos ao Volume de Negócios e Emprego (IVNE)
- Inquérito Mensal à Produção Industrial (IMPI)

b) *Integrados realmente em 2010:*

- Inquérito à Caracterização da Habitação Social (ICHS)
- Inquérito à permanência de campistas nos parques de campismo (PCAMP)
- Inquérito à permanência de colonos nas colónias de férias (IPCOL)
- Inquérito à permanência de colonos nas colónias de férias (Anexo) (IPCOLA)
- Inquérito trimestral às empresas não financeiras (ITENF)
- Inquérito às unidades comerciais de dimensão relevante (UCDR)
- Inquérito à utilização das TIC nos hospitais (IUTICH)

De referir no âmbito do Intrastat: implementação, pela primeira vez, do módulo de análise de microdados do GPAP, o qual irá ser generalizada a outras operações estatísticas;

A superação da meta deveu-se particularmente à integração das operações de recolha referidas no SIGINQ e ao incremento muito significativo das taxas de resposta do Comércio Intracomunitário no segundo semestre de 2010.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Repositório de empresas: base de dados em que são armazenados os dados de controlo relativos à recolha às empresas. Inclui os seguintes dados de controlo: (1) associações entre empresas, operações estatísticas, ocorrências; (2) estado de resposta, data de resposta, suporte de resposta; (3) número médio de variáveis com resposta, por operação.
- WebInq – Inquéritos do INE na Web, aplicação de suporte à recolha electrónica de dados do INE.
- Sistema Integrado de Gestão de Inquéritos (SIGINQ), aplicação de suporte à cadeia de produção estatística do INE.

Obj. B1 Ind.3	% das operações recolhidas por via electrónica no total de respostas possíveis
Forma de cálculo	(Número de respostas recolhidas por via electrónica /Número total de respostas possíveis) *100
Meta	[78%-80%]
CrITÉrio de Superação	% das operações recolhidas por via electrónica no total de respostas possíveis > 80%
Peso do indicador	20%
Resultado	81,25%
Classificação	101,56%
Desvio	1,56% Corresponde a um aumento de +1,25 p.p. face ao limite superior do intervalo previsto
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recolha de Informação (DRI)

Resumo dos resultados alcançados

Este indicador tem vindo a ser contemplado nos QUAR desde 2008, permitindo contribuir para quantificar no âmbito das LGAEN 2008-2012 a linha de acção que consiste em “reduzir os custos com a produção de informação estatística (quer no que se refere à carga estatística sobre as entidades inquiridas, quer aos custos da produção estatística propriamente dita)”.

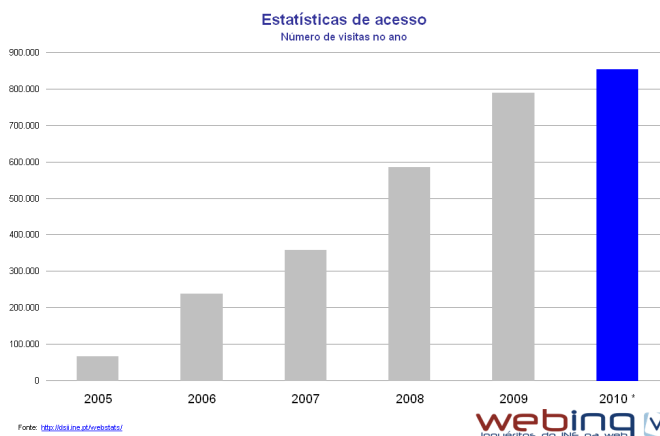
Deste modo, continuou-se a investir nas acções de estímulo da utilização das novas tecnologias de informação e comunicação nos processos de recolha de dados. Não obstante o indicador se situar num patamar elevado, deste esforço resultou um aumento significativo de respostas recolhidas por via electrónica, o qual se situou 1,25 p.p. acima do máximo esperado, prosseguindo assim a melhoria do sistema de recolha de dados via internet que se encontra disponível no Portal do INE – WEBINQ.

Destaca-se a integração de novos questionários no WEBINQ

- Inquérito à Caracterização da Habitação Social (ICHS)
- Inquérito à permanência de campistas nos parques de campismo (IPCAMP)
- Inquérito à permanência de colonos nas colónias de férias (IPCOL)
- Inquérito à permanência de colonos nas colónias de férias (Anexo) (IPCOLA)
- Inquérito à utilização das TIC nos hospitais (IUTICH)
- Inquérito trimestral às empresas não financeiras (ITENF)
- Inquérito às unidades comerciais de dimensão relevante (UCDR)

Os inquéritos que, em termos absolutos, mais contribuíram para este resultado foram:

- Inquérito às empresas de gestão e protecção do ambiente
- Estatísticas correntes do comércio intracomunitário - expedição
- Inquérito à Utilização de TIC nas Empresas
- Estatísticas correntes do comércio intracomunitário - chegada
- Inquérito anual à produção industrial (IAPI)



Documentos associados / Fontes de verificação

- Repositório de empresas: base de dados em que são armazenados os dados de controlo relativos à recolha às empresas. Inclui os seguintes dados de controlo: (1) associações entre empresas, operações estatísticas, ocorrências; (2) estado de resposta, data de resposta, suporte de resposta; (3) número médio de variáveis com resposta, por operação.
- WebInq – Inquéritos do INE na Web, aplicação de suporte à recolha electrónica de dados do INE.
- Sistema Integrado de Gestão de Inquéritos (SIGINQ), aplicação de suporte à cadeia de produção estatística do INE.

Obj. B2 Ind.1	Nº de entidades com delegação de competências a formalizar em 2010
Forma de cálculo	Número de entidades com delegação de competências a formalizar em 2010
Meta	1
Critério de Superação	Nº de entidades com delegação de competências formalizadas > 1 Entidade
Peso do indicador	100%
Resultado	1
Classificação	Atingido
Desvio	0%
Responsabilidade do indicador	INE

Resumo dos resultados alcançados

Decorrente da avaliação intercalar foi feita uma alteração da meta de 2 para 1 Entidade para a formalização de delegação de competências, por se antever a inexistência de condições para o estabelecimento do protocolo na área da Saúde, por razões alheias ao INE.

A meta definida para este indicador foi, assim, atingida, 1 protocolo de delegação de competências na área da Justiça com a Direcção-Geral de Políticas da Justiça/Ministério da Justiça. Este Protocolo não foi possível de ser concluído em 2009 devido a alterações no quadro dirigente desta Entidade.

Este protocolo acresce aos seis protocolos negociados em 2009 e assinados em 2010, conforme reportado no Relatório de Actividades do INE de 2009.

Assim, na 5ª Reunião Plenária do Conselho Superior de Estatística (CSE), em 15 de Setembro 2010, foi emitido parecer favorável ao Protocolo de delegação de competências do INE para a produção e divulgação de estatísticas oficiais na Direcção Geral da Política de Justiça, através da 17ª Deliberação, tendo sido assinado por ambas as Entidades nesse mesmo dia.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Agenda da na 5ª Reunião Plenária do Conselho Superior de Estatística (CSE), em 15 de Setembro 2010.
- Protocolo de Delegação de Competências do INE para a produção e divulgação de estatísticas oficiais na Direcção Geral da Política de Justiça.
- 17ª Deliberação do Conselho Superior de Estatística (DOCT/3020/CSE-3).

Obj. C1 Ind.1	% de operações estatísticas cuja informação é divulgada sem atrasos, programadas para o ano 2010
Forma de cálculo	Número de momentos de disponibilização de informação das operações estatísticas (ocorrências), divulgadas sem atraso (na data ou com antecipação) / Número total de momentos de disponibilização de informação previstos (ocorrências) em 2010
Meta	Resultado esperado: [92%-94%]
Critério de Superação	Resultado > 94%
Peso do indicador	40%
Resultado	95,0%
Classificação	101,06%
Desvio	1,06%, Corresponde a um aumento de 1,0 p.p. face ao limite superior estabelecido para a meta
Responsabilidade do indicador	Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade (SPCQ)

Resumo dos resultados alcançados

Este indicador mede o nível de cumprimento dos prazos de disponibilização de informação estatística, em concordância com as Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional definidas para 2008-2012.

Os resultados relativos ao cumprimento do calendário de disponibilização de informação para os quatro trimestres de 2010, apresentados no Conselho Superior de Estatística, permitem demonstrar uma taxa de execução de disponibilização de informação na data prevista (ou com antecipação) de 95%. Face à meta estabelecida este resultado corresponde a uma superação.

De salientar que a taxa efectiva de disponibilização de informação face ao Plano de Actividades foi de 99,0%, dado que apenas 6 das 599 ocorrências previstas não foram disponibilizadas.

	2009		1ºTr.2010		2ºTr.2010		3ºTr.2010		4ºTr.2010		2010	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Ocorrências previstas	601		133		149		151		166		599	
Ocorrências disponibilizadas	595	99,0%	132	99,2%	145	97,3%	145	96,0%	160	96,4%	593	99,0%
na data ou em antecipação	561	93,3%	132	99,2%	141	94,6%	140	92,7%	156	94,0%	569	95,0%
com atraso	34	5,7%	0	-	4	2,7%	5	3,3%	4	2,4%	24	4,0%
Ocorrências não disponibilizadas	6	1,0%	1	0,8%	4	2,7%	6	4,0%	6	3,6%	6	1,0%

As 6 ocorrências não disponibilizadas foram as seguintes (nota: relatório de justificação incluído nas fontes de verificação):

- **Contas Nacionais Definitivas 2008 (2 ocorrências: por Ramos de Actividade e por Sector Institucional)** – Disponibilização adiada de modo a coincidir com a divulgação das Contas Trimestrais do 4º trimestre de 2010 e respectivos resultados preliminares para 2010.
- **Contas Regionais (2 ocorrências: 2008 e 2009-preliminares)** – Adiada a divulgação de 2008 no seguimento do adiamento das Contas Nacionais Definitivas por Ramos de Actividade para o mesmo ano; os resultados preliminares de 2009 foram adiados de modo a incorporar informação sobre a Conta das Famílias e sobre a FBCF por NUTSII.
- **Conta Satélite das Instituições Sem Fins Lucrativos (1 ocorrência: 2006)** – Adiada para beneficiar das contribuições críticas da John Hopkins University e de modo a coincidir com o relatório final do projecto piloto.
- **Matriz de Contabilidade Social 2006 (1 ocorrência)** – Operação estatística suspensa.

No cálculo deste indicador estão contempladas as ocorrências não disponibilizadas, ou disponibilizadas com atraso, que não foram da responsabilidade do INE, por estarem associadas a fornecimento de microdados por outras entidades, não obstante os esforços empreendidos sistematicamente pelo INE.

Em 2010, foram os casos das estatísticas relativas a: "Nados Vivos", "Óbitos", "Casamentos" e

“Divórcios”, num total de 16 ocorrências.

Assim, considerando apenas as ocorrências da inteira responsabilidade do INE, a taxa de execução deste indicador passa para 97,1 %.

Ocorrências		
Previstas em 2010	Disponibilizadas na data prevista	
Nº	Nº	%
583	566	97,1%

Documentos associados / Fontes de verificação

- http://intranet.ine.pt/intranet/gp/pc/AcompTrim_1T10.pdf;
- http://intranet.ine.pt/intranet/gp/pc/AcompTrim_2T10.pdf;
- http://intranet.ine.pt/intranet/gp/pc/AcompTrim_3T10.pdf;
- http://intranet.ine.pt/intranet/gp/pc/AcompTrim_4T10.pdf;
- Documento “Análise do cumprimento do calendário da Disponibilidade de Informação 2010”.

Obj. C1 Ind.2	Tempo médio de resposta a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuitos (para 95% dos pedidos)
Forma de cálculo	Somatório do número de dias úteis (d.u.) que decorrem entre a data de entrada do pedido e a data de envio de resposta final ao utilizador/Número de pedidos de esclarecimentos e pedidos de informação gratuitos
Meta	[1 d.u. - 1,30 d.u.]
Critério de Superação	Tempo médio de resposta a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuitos < 1 d.u. para 95% dos casos
Peso do indicador	35%
Resultado	0,786 d.u.
Classificação	121,40%
Desvio	21,40% Corresponde a uma diminuição de 0,214 d.u. face ao limite inferior previsto
Responsabilidade do indicador	Serviço de Difusão (DI)

Resumo dos resultados alcançados

O INE é um serviço público integrado na Administração Indirecta do Estado, cuja Missão consiste essencialmente na produção e difusão de estatísticas oficiais. A sua relevância para a Sociedade é, assim, óbvia e incontornável.

Este indicador mede o modo como o INE dá cumprimento à sua Missão. Para o seu cálculo foram considerados os pedidos de informação recebidos via postal, fax, *e-mail*, ou *website* do INE, cuja data de entrada se situou entre 1 de Janeiro de 2010 e 31 de Dezembro de 2010.

A identificação dos tempos médios foi realizada com base nos registos efectuados na ferramenta de gestão de pedidos disponibilizada pela plataforma que gere o Portal do INE. Os relatórios de apuramento são obtidos através de um universo de consulta cujos dados são actualizados todas as noites, na ferramenta de *business intelligence* (BO).

Foram considerados todos os pedidos elegíveis (destinados ao Serviço de Difusão e que não deram origem a orçamento), sendo calculado o intervalo de tempo em dias úteis (d. u.) que decorreu desde a data de entrada do pedido até à data de envio da resposta final (considera-se como resposta final o envio da informação requerida ou resposta esclarecedora face ao solicitado, bem como ainda situações de impossibilidade de envio de e-mail; para efeitos de cálculo, a data de entrada considerada para todos os pedidos que são recebidos sem intervenção humana após as 18h00 é a do dia útil seguinte).

Dado que, em 2009, já foram contabilizados intervalos de tempo da ordem dos minutos, convencionou-se que um d.u. equivale a 7 horas de trabalho realizado por um técnico num dia não feriado ou fim-de-semana. Cada dia útil corresponde pois a 24 horas de calendário.

Assim, o tempo médio de resposta a pedidos aos pedidos de informação dirigidos ao INE foi de 0,786 d.u., abaixo do limite inferior previsto, devido sobretudo aos seguintes factores:

- Aperfeiçoamento dos processos de gestão dos pedidos (ao nível do XEO e da prática da sua utilização);
- Melhor organização da informação para respostas a pedidos, através da maior autonomia do Serviço de Difusão (universos disponíveis e ferramentas de exploração);
- Reorganização da equipa de atendimento de pedidos de informação.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Ficheiro "QUAR 2010 - Obj C1 Ind 2.xls".

Obj. C1 Ind.3	Nível de satisfação dos clientes
Forma de cálculo	$\sum_i^n RS_i / n$, sendo RS_i o resultado global de satisfação dos clientes (SRE) do serviço i , Em 2010 foram avaliados 4 Serviços: Portal; Conjunto das 5 Bibliotecas do INE, Visitas de Estudo, Serviço Prestado na Resposta a Pedidos de Informação.
Meta	[0,475-0,525]
Critério de Superação	Nível de satisfação dos clientes > 0,525 (SRE)
Peso do indicador	25%
Resultado	0,532
Classificação	101,33%
Desvio	1,33%
Responsabilidade do indicador	Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade (SPCQ)

Resumo dos resultados alcançados

O resultado do indicador “Nível de satisfação dos clientes” é calculado com base na média aritmética dos resultados obtidos nos seguintes inquéritos permanentes:

- Inquérito à Satisfação dos Utilizadores do Portal;
- Inquérito à Satisfação dos Utilizadores das 5 Bibliotecas do INE (em Lisboa e nas Delegações do Porto, de Coimbra, de Évora e de Faro);
- Inquérito à Satisfação dos Utilizadores do Serviço Prestado: Pedidos de Informação;
- Inquérito à Satisfação das Visitas de Estudo.

Os resultados são apresentados sob a forma de Saldo de Respostas Extremas (SRE), cujo sistema de ponderadores se encontra descrito no capítulo referente à “Auscultação da Actividade do INE” deste relatório.

O resultado final do indicador global, e de cada um dos níveis de satisfação associados a cada um dos inquéritos, é um valor que varia entre -1 e 1, estando associado aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: “1” – totalmente satisfeito; “-1” – totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

Além do inquérito ao Portal e do Inquérito às Bibliotecas, em 2010, o INE passou a realizar mais dois novos inquéritos permanentes: o Inquérito ao Serviço Prestado e o Inquérito às Visitas de Estudo. Foi, ainda, reformulado o Inquérito às Bibliotecas, passando a dispor de um conjunto mais alargado de factores de avaliação sobre o serviço prestado e sobre a informação estatística/produtos.

O resultado global do nível de satisfação dos clientes foi de 0,532 acima da meta estabelecida [0,475-0,525]. Trata-se de um resultado digno de registo no contexto da metodologia utilizada para a avaliação da satisfação dos clientes, acima das expectativas definidas pelo INE, quer pela abrangência dos serviços analisados, quer pela heterogeneidade dos clientes respondentes, quer ainda pela consistência dos resultados obtidos.

Nível de satisfação

Inquérito	Nível de satisfação (SRE) 2010
Bibliotecas do INE	0,875
Portal	0,111
Pós-Serviço	0,640
Visitas de Estudo	0,501
Nível de satisfação dos clientes	0,532

Documentos associados / Fontes de verificação

- Cálculos associados ao indicador disponíveis no ficheiro "ISat2010.xls";
- Procedimento Interno Nº A/PCQ/038/1 - Sistema de Auscultação à Satisfação da Actividade do INE, através de Inquéritos à Satisfação".
- Ponto do relatório sobre "Auscultação dos Clientes".

3. “ANEXO A – Sistema de Controlo Interno”

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?	X			Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Actividades
1.2 É efectuada internamente uma verificação efectiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Actividades
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?	X			Os colaboradores que efectuam auditorias internas possuem formação específica ao abrigo na Norma ISO 19011
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	X			Tal como definidos na Lei de Bases do SEN de 13 de Maio de 2008; Igualmente expressos na nova Edição da Carta da Qualidade do INE; Código de Conduta para as Estatísticas Europeias
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	X			Ver Capítulo II. 3.2. do Relatório de Actividades
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direcção e os dirigentes das unidades orgânicas?	X			Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Actividades
1.7 O serviço foi objecto de acções de auditoria e controlo externo?	X			Ver Capítulo II. 3.1. do Relatório de Actividades
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			Ver Capítulo II. 3.2. do Relatório de Actividades
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?				100%
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma acção de formação?				31,3 %. Ver capítulo II. 3.2. do Relatório de Actividades
3 – Actividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Actividades
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Actividades
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			Sim para Bens de Económico corrente e de acordo com o estabelecido no

				Plano de Investimentos.
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?		X		Encontra-se em curso a definição de uma política de mobilidade entre trabalhadores.
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			Ver Capítulo II. 3.3. do Relatório de Actividades
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Actividades
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Actividades
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas?	X			Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Actividades
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas é executado e monitorizado?	X			Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Actividades
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Actividades
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X			No processo core do INE, produção estatística, esta situação encontra-se salvaguardada. Situação em curso para as aplicações de gestão. Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Actividades
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Actividades
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Actividades
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou activos do serviço?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Actividades
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i>)?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Actividades
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Actividades

Nota: as respostas devem ser dadas tendo por referência o ano em avaliação.

Legenda: S – Sim; N – Não; NA – Não aplicável.

4. METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CUSTO TOTAL DA ACTIVIDADE ESTATÍSTICA

O custo da actividade estatística do INE foi calculado numa óptica económica, de acordo com a metodologia que se descreve:

a) **Custos directos ou directamente imputáveis às actividades estatísticas/missão**, tais como: remunerações (imputadas com base no tempo de trabalho afecto a cada actividade), questionários, material diverso, honorários (entrevistadores e outros), deslocações e estadas, ajudas de custo, correios e subcontratos.

Para cada actividade podem concorrer mais do que uma Unidade Orgânica. Em regra, para cada actividade estatística foram contabilizadas, como concorrendo de forma directa, a Unidade Orgânica responsável pela operação, o Departamento de Recolha de Informação e o Departamento de Metodologia e de Sistemas de Informação (na parte que respeita à selecção das amostras e ao desenvolvimento de aplicações específicas a cada operação).

b) **Custos das actividades não estatísticas das Unidades Orgânicas de produção/missão**, tais como: custos indirectos (os quais não são possíveis de imputação a qualquer actividade) e custos imputados a actividades de apoio à produção/missão. Estes custos são imputados às actividades estatísticas dessas Unidades Orgânicas na proporção dos custos directos destas.

c) **Custos das actividades não estatísticas das Unidades Orgânicas de apoio à produção/missão**. Representam os custos das Unidades Orgânicas de apoio à produção/missão, os quais ocorrem por serem necessários à realização das actividades estatísticas. Para contabilizar a totalidade dos custos provocados por cada actividade estatística, distribui-se a totalidade dos custos das actividades não estatísticas das Unidades Orgânicas de apoio à produção/missão (incluindo os custos indirectos), pelas actividades estatísticas. Esta imputação foi feita através de uma distribuição proporcional destes custos.

O cálculo do custo de cada operação estatística é, assim, apurado do seguinte modo:

$$CP = [CD + CUP + CUA]$$

onde:

CP corresponde aos custos globais de produção de uma determinada operação estatística;

CD são os custos directos (descritos na alínea a);

CUP são os custos das actividades não estatísticas (incluindo os custos indirectos) originados na(s) Unidade(s) que contribui(em) directamente para a produção de uma operação estatística (descritos na alínea b);

CUA são os custos das actividades não estatísticas (incluindo os custos indirectos) das Unidades de apoio (descritos na alínea c).

BALANÇO SOCIAL

Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro

2010

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO / ENTIDADE

Código SIOE: 012150000

Ministério: Presidência do Conselho de Ministros

Serviço / Entidade: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

NÚMERO DE PESSOAS EM EXERCÍCIO DE FUNÇÕES NO SERVIÇO (Não incluir Prestações de Serviços)

Em 1 de Janeiro 2010	<u>905</u>
Em 31 de Dezembro 2010	<u>676</u>

Contacto para eventuais esclarecimentos

Nome Rui Filipe Vieira Pedroso Pimenta

Tel: 218426290

E-mail: rui.pimenta@ine.pt

Data 31-03-2011

BALANÇO SOCIAL 2010

ÍNDICE DE QUADROS

CAPÍTULO 1 - RECURSOS HUMANOS

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo o género

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação

CAPÍTULO 2 - REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

Quadro 18: Total dos encargos com pessoal durante o ano

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

CAPÍTULO 3 - HIGIENE E SEGURANÇA

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional

Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

CAPÍTULO 4 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Quadro 27: Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano por tipo de acção, segundo a duração

Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante ano por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção

Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção

Quadro 30: Despesas anuais com formação

CAPÍTULO 5 - RELAÇÕES PROFISSIONAIS

Quadro 31: Relações profissionais

Quadro 32: Disciplina

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	Nomeação Definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo determinável		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR		Comissão de Serviço no âmbito do Código do Trabalho		CT no âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)													1	2					1	2	3
Dirigente Intermédio a)													18	24	10	9			28	33	61
Técnico Superior							102	171											102	171	273
Assistente Técnico							145	180											145	180	325
Assistente Operacional							6	8											6	8	14
Informático																			0	0	0
Magistrado																			0	0	0
Diplomata																			0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																			0	0	0
Doc. Ens. Universitário																			0	0	0
Doc. Ens. Sup. Politécnico																			0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																			0	0	0
Pessoal de Inspeção																			0	0	0
Médico																			0	0	0
Enfermeiro																			0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																			0	0	0
Chefia Tributária																			0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																			0	0	0
Pessoal Aduaneiro																			0	0	0
Conservador e Notário																			0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																			0	0	0
Oficial de Justiça																			0	0	0
Outro Pessoal de Justiça																			0	0	0
Forças Armadas b)																			0	0	0
Polícia Judiciária																			0	0	0
Polícia de Segurança Pública																			0	0	0
Guarda Nacional Republicana																			0	0	0
Guarda Prisional																			0	0	0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras																			0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																			0	0	0
Bombeiro																			0	0	0
Outro Pessoal d)																			0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	253	359	0	0	0	0	19	26	10	9	0	0	282	394	676

Prestações de Serviços	M	F	Total
Tarefas	174	274	448
Avenças	10	3	13
Total	184	277	461

NOTAS:

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e republicado pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto);
- b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);
- c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);
- d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo);
- e) Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12 e 13 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	Menos de 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		70 e mais		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)																	1			2					1	2	3
Dirigente Intermédio a)							1	1	8	5	4	12	7	7	3	3	3	3	2	2					28	33	61
Técnico Superior					1	6	7	25	19	42	19	38	18	33	17	14	18	9	2	4	1				102	171	273
Assistente Técnico							1	8	7	15	26	48	28	47	12	35	64	22	7	5					145	180	325
Assistente Operacional								1				4	2		2	1	1	1	1	1					6	8	14
Informático																									0	0	0
Magistrado																									0	0	0
Diplomata																									0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																									0	0	0
Doc. Ens. Universitário																									0	0	0
Doc. Ens. Sup. Politécnico																									0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																									0	0	0
Pessoal de Inspeção																									0	0	0
Médico																									0	0	0
Enfermeiro																									0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																									0	0	0
Chefia Tributária																									0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																									0	0	0
Pessoal Aduaneiro																									0	0	0
Conservador e Notário																									0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																									0	0	0
Oficial de Justiça																									0	0	0
Outro Pessoal de Justiça																									0	0	0
Forças Armadas b)																									0	0	0
Polícia Judiciária																									0	0	0
Polícia de Segurança Pública																									0	0	0
Guarda Nacional Republicana																									0	0	0
Guarda Prisional																									0	0	0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras																									0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																									0	0	0
Bombeiro																									0	0	0
Outro Pessoal d)																									0	0	0
Total	0	0	0	0	1	6	9	35	34	62	49	102	55	87	34	53	87	35	12	14	1	0	0	0	282	394	676

Prestações de Serviços	Menos de 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		70 e mais		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas			7	7	13	34	26	54	31	66	23	35	27	34	18	23	18	13	10	8	1				174	274	448
Avenças							1				1	1	1		2	1	3			2				1	10	3	13
Total	0	0	7	7	13	34	27	54	31	66	24	36	28	34	20	24	21	13	10	8	3	0	0	1	184	277	461

NOTAS:

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro e republicado pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto);
b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);
c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);
d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo);
e) Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12 e 13 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Grupo/cargo/carreira/ serviço	Tempo de	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)					2											1				1	2	3
Dirigente Intermédio a)		2	2	2	1	6	6	4	7	10	16			1		1	1	2		28	33	61
Técnico Superior		7	22	3	7	28	53	17	25	33	52	1	4	3	2	7	5	3	1	102	171	273
Assistente Técnico					1	14	31	15	17	38	87	8	19	2	8	60	14	8	3	145	180	325
Assistente Operacional							4	3		2	4					1				6	8	14
Informático																				0	0	0
Magistrado																				0	0	0
Diplomata																				0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																				0	0	0
Doc. Ens. Universitário																				0	0	0
Doc. Ens. Sup. Politécnico																				0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																				0	0	0
Pessoal de Inspeção																				0	0	0
Médico																				0	0	0
Enfermeiro																				0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																				0	0	0
Chefia Tributária																				0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																				0	0	0
Pessoal Aduaneiro																				0	0	0
Conservador e Notário																				0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																				0	0	0
Oficial de Justiça																				0	0	0
Outro Pessoal de Justiça																				0	0	0
Forças Armadas b)																				0	0	0
Polícia Judiciária																				0	0	0
Polícia de Segurança Pública																				0	0	0
Guarda Nacional Republicana																				0	0	0
Guarda Prisional																				0	0	0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras																				0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																				0	0	0
Bombeiro																				0	0	0
Outro Pessoal d)																				0	0	0
Total		9	24	5	11	48	94	39	49	83	159	9	23	6	10	70	20	13	4	282	394	676

NOTAS:

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e republicado pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto);
- b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);
- c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);
- d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo);
- e) Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12 e 13 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)															1	2					1	2	3
Dirigente Intermédio a)									1		1				21	28	4	5	1		28	33	61
Técnico Superior							1		1	3	8	1		1	78	135	13	29	1	2	102	171	273
Assistente Técnico			2	1	4	1	47	46	36	30	49	85	1	3	6	13		1			145	180	325
Assistente Operacional			2	4	1	1	3			1		2									6	8	14
Informático																					0	0	0
Magistrado																					0	0	0
Diplomata																					0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																					0	0	0
Doc. Ens. Universitário																					0	0	0
Doc. Ens. Sup. Politécnico																					0	0	0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																					0	0	0
Pessoal de Inspeção																					0	0	0
Médico																					0	0	0
Enfermeiro																					0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																					0	0	0
Chefia Tributária																					0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																					0	0	0
Pessoal Aduaneiro																					0	0	0
Conservador e Notário																					0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																					0	0	0
Oficial de Justiça																					0	0	0
Outro Pessoal de Justiça																					0	0	0
Forças Armadas b)																					0	0	0
Polícia Judiciária																					0	0	0
Polícia de Segurança Pública																					0	0	0
Guarda Nacional Republicana																					0	0	0
Guarda Prisional																					0	0	0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras																					0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																					0	0	0
Bombeiro																					0	0	0
Outro Pessoal d)																					0	0	0
Total	0	0	4	5	5	2	51	46	38	34	58	88	1	4	106	178	17	35	2	2	282	394	676

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa		3	2			5	20	16	20	14	70	86	12	17	45	127	5	6			174	274	448
Avença			4	1				1			2				4	1					10	3	13
Total	0	3	6	1	0	5	20	17	20	14	72	86	12	17	49	128	5	6	0	0	184	277	461

NOTAS:

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e republicado pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto);
- b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);
- c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);
- d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo);
- e) Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12 e 13 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género

Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)							0	0	0
Dirigente Intermédio a)							0	0	0
Técnico Superior	1	1	2				3	1	4
Assistente Técnico	1			1			1	1	2
Assistente Operacional							0	0	0
Informático							0	0	0
Magistrado							0	0	0
Diplomata							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica							0	0	0
Doc. Ens. Universitário							0	0	0
Doc. Ens. Sup. Politécnico							0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário							0	0	0
Pessoal de Inspeção							0	0	0
Médico							0	0	0
Enfermeiro							0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica							0	0	0
Chefia Tributária							0	0	0
Pessoal de Administração Tributária							0	0	0
Pessoal Aduaneiro							0	0	0
Conservador e Notário							0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado							0	0	0
Oficial de Justiça							0	0	0
Outro Pessoal de Justiça							0	0	0
Forças Armadas b)							0	0	0
Polícia Judiciária							0	0	0
Polícia de Segurança Pública							0	0	0
Guarda Nacional Republicana							0	0	0
Guarda Prisional							0	0	0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras							0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)							0	0	0
Bombeiro							0	0	0
Outro Pessoal d)							0	0	0
Total	2	1	2	1	0	0	4	2	6

Prestações de Serviços / Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas				2		2	0	4	4
Avenças							0	0	0
Total	0	0	0	2	0	2	0	4	4

NOTAS:

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Considerar o total de trabalhadores estrangeiros, **não naturalizados**, em efectividade de funções no serviço em 31 de Dezembro, de acordo com a naturalidade;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e republicado pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo).

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira	Menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		70 e mais		TOTAL		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior a)																									0	0	0	
Dirigente Intermédio a)												1	1	1					1						1	3		4
Técnico Superior														1		1		1							0	3		3
Assistente Técnico												3				2	3	1							3	6		9
Assistente Operacional																									0	0		0
Informático																									0	0		0
Magistrado																									0	0		0
Diplomata																									0	0		0
Pessoal de Investigação Científica																									0	0		0
Doc. Ens. Universitário																									0	0		0
Doc. Ens. Sup. Politécnico																									0	0		0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																									0	0		0
Pessoal de Inspeção																									0	0		0
Médico																									0	0		0
Enfermeiro																									0	0		0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																									0	0		0
Chefia Tributária																									0	0		0
Pessoal de Administração Tributária																									0	0		0
Pessoal Aduaneiro																									0	0		0
Conservador e Notário																									0	0		0
Oficial dos Registos e do Notariado																									0	0		0
Oficial de Justiça																									0	0		0
Outro Pessoal de Justiça																									0	0		0
Forças Armadas b)																									0	0		0
Polícia Judiciária																									0	0		0
Polícia de Segurança Pública																									0	0	0	
Guarda Nacional Republicana																									0	0	0	
Guarda Prisional																									0	0	0	
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras																									0	0	0	
Outro Pessoal de Segurança c)																									0	0	0	
Bombeiro																									0	0	0	
Outro Pessoal d)																									0	0	0	
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	1	2	0	3	3	2	0	1	0	0	0	0	4	12	16	

Prestações de Serviços	Menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		70 e mais		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas																									0	0	0
Avenças																									0	0	
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

NOTAS:

Considere o total de trabalhadores que beneficiem de redução fiscal por motivo da sua deficiência;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e republicado pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo).

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência de interesse público		Mobilidade interna a órgãos		Regresso de licença		Comissão de serviço		CEAGP*		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)															0	0	0
Dirigente Intermédio a)													1		1	0	1
Técnico Superior	1	1				1							1	1	2	3	5
Assistente Técnico													3	5	3	5	8
Assistente Operacional															0	0	0
Informático															0	0	0
Magistrado															0	0	0
Diplomata															0	0	0
Pessoal de Investigação Científica															0	0	0
Doc. Ens. Universitário															0	0	0
Doc. Ens. Sup. Politécnico															0	0	0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário															0	0	0
Pessoal de Inspeção															0	0	0
Médico															0	0	0
Enfermeiro															0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica															0	0	0
Chefia Tributária															0	0	0
Pessoal de Administração Tributária															0	0	0
Pessoal Aduaneiro															0	0	0
Conservador e Notário															0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado															0	0	0
Oficial de Justiça															0	0	0
Outro Pessoal de Justiça															0	0	0
Forças Armadas b)															0	0	0
Polícia Judiciária															0	0	0
Polícia de Segurança Pública															0	0	0
Guarda Nacional Republicana															0	0	0
Guarda Prisional															0	0	0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras															0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)															0	0	0
Bombeiro															0	0	0
Outro Pessoal d)															0	0	0
Total	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	5	6	6	8	14

Prestações de Serviços (Modalidades de vinculação)	M	F	Total
Tarefas	284	344	628
Avenças	1		1
Total	285	344	629

Notas:
 Considerar o total de efectivos admitidos pela 1ª vez ou regressados ao serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro inclusive;
 * Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública. No caso de órgãos autárquicos considere, ainda, os formandos do CEAGPA;
 a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e republicado pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto);
 b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);
 c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);
 d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo).

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsiva		Fim da situação de mobilidade interna		Fim da situação de cedência de interesse público		Cessação de comissão de serviço		Outros		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)																							0	0	0
Dirigente Intermédio a)																			1	1	1	1	2	3	
Técnico Superior		1										5									1	3	1	9	10
Assistente Técnico	1																						1	0	1
Assistente Operacional																							0	0	0
Informático																							0	0	0
Magistrado																							0	0	0
Diplomata																							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																							0	0	0
Doc. Ens. Universitário																							0	0	0
Doc. Ens. Sup. Politécnico																							0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																							0	0	0
Pessoal de Inspeção																							0	0	0
Médico																							0	0	0
Enfermeiro																							0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																							0	0	0
Chefia Tributária																							0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																							0	0	0
Pessoal Aduaneiro																							0	0	0
Conservador e Notário																							0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																							0	0	0
Oficial de Justiça																							0	0	0
Outro Pessoal de Justiça																							0	0	0
Forças Armadas b)																							0	0	0
Polícia Judiciária																							0	0	0
Polícia de Segurança Pública																							0	0	0
Guarda Nacional Republicana																							0	0	0
Guarda Prisional																							0	0	0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras																							0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																							0	0	0
Bombeiro																							0	0	0
Outro Pessoal d)																							0	0	0
Total	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	1	2	4	3	11	14

NOTAS:

Incluir todos os trabalhadores em regime de Nomeação ao abrigo do art. 10º da LVCR e em Comissão de Serviço;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e republicado pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo).

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira / Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Caducidade (termo)		Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Revogação (cessação por mútuo acordo)		Resolução (por iniciativa do trabalhador)		Denúncia (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por inadaptação		Despedimento colectivo		Despedimento por extinção do posto de trabalho		Fim da situação de mobilidade interna		Fim da situação de cedência de interesse público		Outros		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)																													0	0	0
Dirigente Intermédio a)																													0	0	0
Técnico Superior			9	19																									9	19	28
Assistente Técnico			70	120																									70	120	190
Assistente Operacional																													0	0	0
Informático																													0	0	0
Magistrado																													0	0	0
Diplomata																													0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																													0	0	0
Doc. Ens. Universitário																													0	0	0
Doc. Ens. Sup. Politécnico																													0	0	0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																													0	0	0
Pessoal de Inspeção																													0	0	0
Médico																													0	0	0
Enfermeiro																													0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																													0	0	0
Chefia Tributária																													0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																													0	0	0
Pessoal Aduaneiro																													0	0	0
Conservador e Notário																													0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																													0	0	0
Oficial de Justiça																													0	0	0
Outro Pessoal de Justiça																													0	0	0
Forças Armadas b)																													0	0	0
Polícia Judiciária																													0	0	0
Polícia de Segurança Pública																													0	0	0
Guarda Nacional Republicana																													0	0	0
Guarda Prisional																													0	0	0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras																													0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																													0	0	0
Bombeiro																													0	0	0
Outro Pessoal d)																													0	0	0
Total	0	0	79	139	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	79	139	218

NOTAS:

Incluir todos os trabalhadores em Contrato de Trabalho em Funções Públicas, e com Contrato de Trabalho no âmbito do Código do Trabalho;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e republicado pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo).

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	Total
Dirigente Superior a)						0
Dirigente Intermédio a)	2					2
Técnico Superior	50					50
Assistente Técnico	12					12
Assistente Operacional						0
Informático						0
Magistrado						0
Diplomata						0
Pessoal de Investigação Científica						0
Doc. Ens. Universitário						0
Doc. Ens. Sup. Politécnico						0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário						0
Pessoal de Inspecção						0
Médico						0
Enfermeiro						0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica						0
Chefia Tributária						0
Pessoal de Administração Tributária						0
Pessoal Aduaneiro						0
Conservador e Notário						0
Oficial dos Registos e do Notariado						0
Oficial de Justiça						0
Outro Pessoal de Justiça						0
Forças Armadas b)						0
Polícia Judiciária						0
Polícia de Segurança Pública						0
Guarda Nacional Republicana						0
Guarda Prisional						0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras						0
Outro Pessoal de Segurança c)						0
Bombeiro						0
Outro Pessoal d)						0
Total	64	0	0	0	0	64

Notas:

- Para cada grupo, cargo ou carreira, indique o número de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, mas não ocupados durante o ano, por motivo de:
 - não abertura de procedimento concursal, por razões imputáveis ao serviço;
 - impugnação do procedimento concursal, devido a recurso com efeitos suspensivos ou anulação do procedimento;
 - recrutamento não autorizado por não satisfação do pedido formulado à entidade competente;
 - procedimento concursal improcedente, deserto, inexistência ou desistência dos candidatos aprovados;
 - procedimento concursal em desenvolvimento.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e republicado pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo).

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)			1								1	0	1
Dirigente Intermédio a)			6	7	7	5	2	9			15	21	36
Técnico Superior			12	17	6	13	1	8			19	38	57
Assistente Técnico			7	15	6	26					13	41	54
Assistente Operacional											0	0	0
Informático											0	0	0
Magistrado											0	0	0
Diplomata											0	0	0
Pessoal de Investigação Científica											0	0	0
Doc. Ens. Universitário											0	0	0
Doc. Ens. Sup. Politécnico											0	0	0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário											0	0	0
Pessoal de Inspeção											0	0	0
Médico											0	0	0
Enfermeiro											0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica											0	0	0
Chefia Tributária											0	0	0
Pessoal de Administração Tributária											0	0	0
Pessoal Aduaneiro											0	0	0
Conservador e Notário											0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado											0	0	0
Oficial de Justiça											0	0	0
Outro Pessoal de Justiça											0	0	0
Forças Armadas b)											0	0	0
Polícia Judiciária											0	0	0
Polícia de Segurança Pública											0	0	0
Guarda Nacional Republicana											0	0	0
Guarda Prisional											0	0	0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras											0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)											0	0	0
Bombeiro											0	0	0
Outro Pessoal d)											0	0	0
Total	0	0	26	39	19	44	3	17	0	0	48	100	148

NOTAS:
(1) e (2) - Artigos 46º, 47º e 48º da Lei 12-A/2008;
(3) - Artigo 64º da Lei 12-A/2008;
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e republicado pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto);
b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);
c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);
d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo).

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Trabalho por turnos		Específico		Isenção de horário		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)													1	2	1	2	3
Dirigente Intermédio a)													28	33	28	33	61
Técnico Superior			52	130			6						50	35	102	171	273
Assistente Técnico			117	147			2						28	31	145	180	325
Assistente Operacional		1	3	7									3		6	8	14
Informático															0	0	0
Magistrado															0	0	0
Diplomata															0	0	0
Pessoal de Investigação Científica															0	0	0
Doc. Ens. Universitário															0	0	0
Doc. Ens. Sup. Politécnico															0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário															0	0	0
Pessoal de Inspeção															0	0	0
Médico															0	0	0
Enfermeiro															0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica															0	0	0
Chefia Tributária															0	0	0
Pessoal de Administração Tributária															0	0	0
Pessoal Aduaneiro															0	0	0
Conservador e Notário															0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado															0	0	0
Oficial de Justiça															0	0	0
Outro Pessoal de Justiça															0	0	0
Forças Armadas b)															0	0	0
Polícia Judiciária															0	0	0
Polícia de Segurança Pública															0	0	0
Guarda Nacional Republicana															0	0	0
Guarda Prisional															0	0	0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras															0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)															0	0	0
Bombeiro															0	0	0
Outro Pessoal d)															0	0	0
Total	0	1	172	284	0	0	0	8	0	0	0	0	110	101	282	394	676

NOTAS:

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e republicado pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo);

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12 e 13 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género																				
Grupo/cargo/carreira	Tempo completo						PNT inferior ao praticado a tempo completo										TOTAL		Total	
							Semana de 4 dias (D.L. 325/99)	Regime especial (D.L. 324/99)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	M	F							
														células abertas para indicar nº horas/semana						
	35 horas		42 horas		células abertas		28 horas		17 h 30'		30 h		17 h 30'							
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F				
	Dirigente Superior a)	1	2															1		2
Dirigente Intermédio a)	28	33															28	33	61	
Técnico Superior	101	165										6	1				102	171	273	
Assistente Técnico	144	175									1	5					145	180	325	
Assistente Operacional	6	8															6	8	14	
Informático																	0	0	0	
Magistrado																	0	0	0	
Diplomata																	0	0	0	
Pessoal de Investigação Científica																	0	0	0	
Doc. Ens. Universitário																	0	0	0	
Doc. Ens. Sup. Politécnico																	0	0	0	
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																	0	0	0	
Pessoal de Inspecção																	0	0	0	
Médico																	0	0	0	
Enfermeiro																	0	0	0	
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																	0	0	0	
Chefia Tributária																	0	0	0	
Pessoal de Administração Tributária																	0	0	0	
Pessoal Aduaneiro																	0	0	0	
Conservador e Notário																	0	0	0	
Oficial dos Registos e do Notariado																	0	0	0	
Oficial de Justiça																	0	0	0	
Outro Pessoal de Justiça																	0	0	0	
Forças Armadas b)																	0	0	0	
Polícia Judiciária																	0	0	0	
Polícia de Segurança Pública																	0	0	0	
Guarda Nacional Republicana																	0	0	0	
Guarda Prisional																	0	0	0	
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras																	0	0	0	
Outro Pessoal de Segurança c)																	0	0	0	
Bombeiro																	0	0	0	
Outro Pessoal d)																	0	0	0	
Total	280	383	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	11	1	0	0	282	394	676	

NOTAS:
 Indique para cada um dos horários de trabalho semanal, assinalados ou a assinalar, o **número de trabalhadores** que o praticam;
PNT - Número de horas de trabalho semanal em vigor no serviço, fixado ou autorizado por lei. No mesmo serviço pode haver diferentes períodos normais de trabalho;
(*) - Trabalho a tempo parcial (artº 142º da Lei nº 59/2008) ou regime especial (art.º 12º do DL nº259/98): indicar o número de horas de trabalho semanais, se inferior ao praticado a tempo completo;
 a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e republicado pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto);
 b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);
 c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);
 d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo);
Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12 e 13 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho extraordinário nocturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio a)								44:00		7:00	0:00	51:00	51:00
Técnico Superior	198:30	262:00			14:00	12:00					212:30	274:00	486:30
Assistente Técnico	3095:00	2829:00					9:00				3104:00	2829:00	5933:00
Assistente Operacional							8:00				8:00	0:00	8:00
Informático											0:00	0:00	0:00
Magistrado											0:00	0:00	0:00
Diplomata											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica											0:00	0:00	0:00
Doc. Ens. Universitário											0:00	0:00	0:00
Doc. Ens. Sup. Politécnico											0:00	0:00	0:00
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspeção											0:00	0:00	0:00
Médico											0:00	0:00	0:00
Enfermeiro											0:00	0:00	0:00
Téc. Diagnóstico e Terapêutica											0:00	0:00	0:00
Chefia Tributária											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Administração Tributária											0:00	0:00	0:00
Pessoal Aduaneiro											0:00	0:00	0:00
Conservador e Notário											0:00	0:00	0:00
Oficial dos Registos e do Notariado											0:00	0:00	0:00
Oficial de Justiça											0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal de Justiça											0:00	0:00	0:00
Forças Armadas b)											0:00	0:00	0:00
Polícia Judiciária											0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública											0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana											0:00	0:00	0:00
Guarda Prisional											0:00	0:00	0:00
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras											0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal de Segurança c)											0:00	0:00	0:00
Bombeiro											0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal d)											0:00	0:00	0:00
Total	3293:30	3091:00	0:00	0:00	14:00	12:00	17:00	44:00	0:00	7:00	3324:30	3154:00	6478:30

NOTAS:

Considerar o total de horas suplementares/extraordinárias efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e republicado pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo).

e) O trabalho extraordinário diurno e nocturno só contempla o trabalho extraordinário efectuado em **dias normais de trabalho** (primeiras 2 colunas).

As 3 colunas seguintes são específicas para o trabalho extraordinário em dias de descanso semanal obrigatório, complementar e feriados.

Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo o género

Grupo/cargo/carreira/ Horas de trabalho noturno	Trabalho nocturno normal		Trabalho nocturno extraordinário		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio a)					0:00	0:00	0:00
Técnico Superior					0:00	0:00	0:00
Assistente Técnico					0:00	0:00	0:00
Assistente Operacional					0:00	0:00	0:00
Informático					0:00	0:00	0:00
Magistrado					0:00	0:00	0:00
Diplomata					0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica					0:00	0:00	0:00
Doc. Ens. Universitário					0:00	0:00	0:00
Doc. Ens. Sup. Politécnico					0:00	0:00	0:00
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário					0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspeção					0:00	0:00	0:00
Médico					0:00	0:00	0:00
Enfermeiro					0:00	0:00	0:00
Téc. Diagnóstico e Terapêutica					0:00	0:00	0:00
Chefia Tributária					0:00	0:00	0:00
Pessoal de Administração Tributária					0:00	0:00	0:00
Pessoal Aduaneiro					0:00	0:00	0:00
Conservador e Notário					0:00	0:00	0:00
Oficial dos Registos e do Notariado					0:00	0:00	0:00
Oficial de Justiça					0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal de Justiça					0:00	0:00	0:00
Forças Armadas b)					0:00	0:00	0:00
Polícia Judiciária					0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública					0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana					0:00	0:00	0:00
Guarda Prisional					0:00	0:00	0:00
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras					0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal de Segurança c)					0:00	0:00	0:00
Bombeiro					0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal d)					0:00	0:00	0:00
Total	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00

NOTAS:

Considerar o total de horas efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e republicado pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo).

e) Este quadro refere-se apenas a trabalho nocturno. Para o preenchimento da coluna “trabalho nocturno extraordinário” neste quadro deve-se considerar o trabalho extraordinário efectuado em dias normais e em dias de descanso semanal obrigatório, complementar e feriados.

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Casamento		Protecção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador- estudante		Por conta do período de férias		Com perda de vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificadas		Outros		Total		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)																											0,0	0,0	0,0
Dirigente Intermédio a)				105,0		17,0	16,0	680,1									10,0				3,0				2,4	6,6	18,4	821,7	840,1
Técnico Superior	11,0		77,0	820,7	24,9	39,5	25,0	71,0	66,9	177,7	3,0	85,8	36,4	29,8			8,0	51,5			27,0	38,9			43,3	154,4	322,5	1469,3	1791,8
Assistente Técnico		20,0	63,6	398,0	35,5	30,1	50,0	1407,6	306,9	319,1	8,0	318,0	91,7	91,9			9,3	24,1			26,0	24,1			105,1	201,9	696,1	2834,8	3530,9
Assistente Operacional					14,0	2,5		99,0				6,0									1,0				0,8	5,9	14,8	114,4	129,2
Informático																											0,0	0,0	0,0
Magistrado																											0,0	0,0	0,0
Diplomata																											0,0	0,0	0,0
Pessoal de Investigação Científica																											0,0	0,0	0,0
Doc. Ens. Universitário																											0,0	0,0	0,0
Doc. Ens. Sup. Politécnico																											0,0	0,0	0,0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																											0,0	0,0	0,0
Pessoal de Inspeção																											0,0	0,0	0,0
Médico																											0,0	0,0	0,0
Enfermeiro																											0,0	0,0	0,0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																											0,0	0,0	0,0
Chefia Tributária																											0,0	0,0	0,0
Pessoal de Administração Tributária																											0,0	0,0	0,0
Pessoal Aduaneiro																											0,0	0,0	0,0
Conservador e Notário																											0,0	0,0	0,0
Oficial dos Registos e do Notariado																											0,0	0,0	0,0
Oficial de Justiça																											0,0	0,0	0,0
Outro Pessoal de Justiça																											0,0	0,0	0,0
Forças Armadas b)																											0,0	0,0	0,0
Polícia Judiciária																											0,0	0,0	0,0
Polícia de Segurança Pública																											0,0	0,0	0,0
Guarda Nacional Republicana																											0,0	0,0	0,0
Guarda Prisional																											0,0	0,0	0,0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras																											0,0	0,0	0,0
Outro Pessoal de Segurança c)																											0,0	0,0	0,0
Bombeiro																											0,0	0,0	0,0
Outro Pessoal d)																											0,0	0,0	0,0
Total	11,0	20,0	140,6	1323,7	74,4	89,1	91,0	2257,7	373,8	496,8	11,0	409,8	128,1	121,7	0,0	0,0	17,3	85,6	0,0	0,0	53,0	67,0	0,0	0,0	151,6	368,8	1051,8	5240,2	6292,0

NOTAS:
Considerar o total de dias completos de ausência;
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e republicado pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto);
b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);
c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);
d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo).

Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
11/24	Greve Geral		Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas	115	7:00	604_OUTRAS REIVINDICAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	115	7:00	

* Período Normal de Trabalho

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
03/04	Adm.Pública-Geral		Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas	5	7:00	604_OUTRAS REIVINDICAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	5	7:00	

* Período Normal de Trabalho

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
mm/dd			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

* Período Normal de Trabalho

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
mm/dd			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

* Período Normal de Trabalho

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
mm/dd			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

* Período Normal de Trabalho

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

Período de referência: mês de Dezembro

(Excluindo prestações de serviço)	Número de trabalhadores		
	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €	1		1
501-1000 €	5	9	14
1001-1250 €	10	27	37
1251-1500 €	99	149	248
1501-1750 €	61	67	128
1751-2000€	28	37	65
2001-2250 €	7	37	44
2251-2500 €	9	10	19
2501-2750 €	4	12	16
2751-3000 €	9	9	18
3001-3250 €	9	2	11
3251-3500 €	14	15	29
3501-3750 €	7	6	13
3751-4000 €	7	4	11
4001-4250 €	1		1
4251-4500 €	1	2	3
4501-4750 €	4	2	6
4751-5000 €	1	2	3
5001-5250 €	2	1	3
5251-5500 €	2	1	3
5501-5750 €		2	2
5751-6000 €			0
Mais de 6000 €	1		1
Total	282	394	676

NOTAS:

i) Deve indicar o número de trabalhadores em cada escalão por género;

ii) O total do quadro 17 deve ser igual ao total dos quadros 1, 2, 3, 4, 12 e 13, por género

iii) Remunerações mensais ilíquidas (brutas): Considerar remuneração mensal base ilíquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.

iv) Não incluir prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais;

B - Remunerações máximas e mínimas

Período de referência: mês de Dezembro

Remuneração (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima (€)	0,00 €	826,33 €
Máxima (€)	6.539,02 €	5.675,64 €

NOTA:

Na remuneração deve incluir o valor (euros) das remunerações, mínima e máxima.

Quadro 18: Total dos encargos com pessoal durante o ano

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	17.458.272,13 €
Suplementos remuneratórios	2.842.513,14 €
Prémios de desempenho	160.038,28 €
Prestações sociais	5.013.869,50 €
Benefícios sociais	1.035.293,37 €
Outros encargos com pessoal	4.272,35 €
Total	26.514.259

Nota:

(*) - incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal.

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	115.458,14 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	1.035,36 €
Participação em reuniões	12.580,00 €
Ajudas de custo	258.227,52 €
Representação	120.718,42 €
Secretariado	
Outros suplementos remuneratórios	2.334.493,70 €
Total	2.842.513

Nota:

(*) - se não incluído em trabalho extraordinário (diurno e nocturno).

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	
Abono de família	598,51 €
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	
Acidente de trabalho e doença profissional	159.233,52 €
Subsídio de desemprego	
Subsídio de refeição	694.123,93 €
Outras prestações sociais	4.159.913,54 €
Total	5.013.870

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
Grupos desportivos/casa do pessoal	81.000,00 €
Refeitórios	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídio de estudos	
Apoio socio-económico	
Outros benefícios sociais	954.293,37 €
Total	1.035.293

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho						In itinere					
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	9	5		1	3		0					
	F	21	7	1	10	3		8	3	1	2	2	
Nº de acidentes de trabalho (AT) com baixa ocorridos no ano de referência	M	4			1	3		0					
	F	14		1	10	3		5		1	2	2	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	252			20	232		0					
	F	263		3	137	123		130		2	9	119	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	29			29			56				56	
	F	131				131		0					

Notas:

Considerar os acidentes de trabalho registados num auto de notícia.

O "Nº total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais. O "Nº de acidentes com baixa" exclui os mortais. Excluir os acidentes mortais no cálculo dos dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho.

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	2
- absoluta	
- parcial	2
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	22
Casos de incapacidade temporária e parcial	11
Total	35

Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

Doenças profissionais		Nº de casos	Nº de dias de ausência
Código(*)	Designação		

Nota:

(*) - Conforme lista constante do DR nº 6/2001, de 3 de Maio, actualizado pelo DR nº 76/2007, de 17 de Julho.

Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados:	846	0
Exames de admissão	2	
Exames periódicos	479	
Exames ocasionais e complementares	365	
Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina no trabalho		30.480,00 €
Visitas aos postos de trabalho	0	

Nota:

Incluir nas despesas com medicina no trabalho as relativas a medicamentos e vencimentos de pessoal afecto.

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Segurança e saúde no trabalho Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	12
Visitas aos locais de trabalho	10
Outras	

Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional

Segurança e saúde no trabalho Acções de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	
Formação profissional	
Adaptação do posto de trabalho	
Alteração do regime de duração do trabalho	
Mobilidade interna	

Nota:

Artigo 23º do Decreto-Lei nº 503/99, de 20 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 50-C/2007, de 6 de Março e pela Lei nº 64-A/2008, de 31 de Dezembro.

Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho Acções de formação	Número
Acções realizadas durante o ano	3
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	1

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho (a)	
Equipamento de protecção (b)	
Formação em prevenção de riscos (c)	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (d)	

Nota:

- (a) Encargos na organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho e encargos na organização / modificação dos espaços de trabalho
- (b) Encargos na aquisição de bens ou equipamentos
- (c) Encargos na formação, informação e consulta
- (d) Inclui os custos com a identificação, avaliação e controlo dos factores de risco.

QUADRO 27: Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	155	14	20		189
Externas	89	4	2	1	96
Total	244	18	22	1	285

Notas:

Relativamente às acções de formação profissional realizadas durante o ano e em que tenham participado os efectivos do serviço, considerar como:

- acção interna, organizada pela entidade;
- acção externa, organizada por outras entidades;
- N° participações = n°acções * n°participantes.

QUADRO 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ N° de participações e de participantes	Acções internas	Acções externas	TOTAL	
	N° de participações	N° de participações	N° de participações (*)	N° de participantes (**)
Dirigente superior a)		1	1	1
Dirigente intermédio a)	42	26	68	42
Técnico Superior	77	59	136	104
Assistente Técnico	68	10	78	72
Assistente Operacional	2		2	2
Informático			0	
Magistrado			0	
Diplomata			0	
Pessoal de Investigação científica			0	
Doc. Ens. Universitário			0	
Doc. Ens. Sup. Politécnico			0	
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário			0	
Pessoal de Inspeção			0	
Médico			0	
Enfermeiro			0	
Téc. Diagnóstico e Terapêutica			0	
Chefia Tributária			0	
Pessoal de Administração Tributária			0	
Pessoal Aduaneiro			0	
Conservador e Notário			0	
Oficial dos Registos e do Notariado			0	
Oficial de Justiça			0	
Outro Pessoal de Justiça			0	
Forças Armadas b)			0	
Polícia Judiciária			0	
Polícia de Segurança Pública			0	
Guarda Nacional Republicana			0	
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras			0	
Guarda Prisional			0	
Outro Pessoal de Segurança c)			0	
Bombeiro			0	
Outro Pessoal d)			0	
Total	189	96	285	221

Notas:

(*) - Considerar o total de acções realizadas pelos trabalhadores, em cada grupo, cargo ou carreira;

(**) - Considerar o total de trabalhadores que, em cada grupo/cargo/carreira, participou em pelo menos 1 acção de formação;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n° 2/2004, de 15 de Janeiro e republicado pela Lei n° 51/2005, de 30 de Agosto);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo).

QUADRO 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ dispendidas	Horas	Horas dispendidas em acções internas	Horas dispendidas em acções externas	Total de horas em acções de formação
Dirigente superior a)			28:00	28:00
Dirigente intermédio a)		967:00	374:00	1341:00
Técnico Superior		2534:00	1040:00	3574:00
Assistente Técnico		1157:00	179:00	1336:00
Assistente Operacional		42:00		42:00
Informático				0:00
Magistrado				0:00
Diplomata				0:00
Pessoal de Investigação científica				0:00
Doc. Ens. Universitário				0:00
Doc. Ens. Sup. Politécnico				0:00
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário				0:00
Pessoal de Inspeção				0:00
Médico				0:00
Enfermeiro				0:00
Téc. Diagnóstico e Terapêutica				0:00
Chefia Tributária				0:00
Pessoal de Administração Tributária				0:00
Pessoal Aduaneiro				0:00
Conservador e Notário				0:00
Oficial dos Registos e do Notariado				0:00
Oficial de Justiça				0:00
Outro Pessoal de Justiça				0:00
Forças Armadas b)				0:00
Polícia Judiciária				0:00
Polícia de Segurança Pública				0:00
Guarda Nacional Republicana				0:00
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras				0:00
Guarda Prisional				0:00
Outro Pessoal de Segurança c)				0:00
Bombeiro				0:00
Outro Pessoal d)				0:00

Notas:

Considerar as horas dispendidas por todos os efectivos do serviço em cada um dos tipos de acções de formação realizadas durante o ano;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro e republicado pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo).

QUADRO 30: Despesas anuais com formação

Tipo de acção/valor	Valor (Euros)
Despesa com acções internas	151.528,00 €
Despesa com acções externas	72.796,00 €
TOTAL	224.324,00 €

Notas:

Considerar as despesas efectuadas durante ano em actividades de formação e suportadas pelo orçamento da entidade.

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	96
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Quadro 32: Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	
Processos instaurados durante o ano	
Processos transitados para o ano seguinte	
Processos decididos - total:	0
* Arquivados	
* Repreensão escrita	
* Multa	
* Suspensão	
* Demissão(1)	
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador(2)	
* Cessação da comissão de serviço	

Notas:

(1) - para trabalhadores Nomeados

(2) - para trabalhadores em Contratos de Trabalho em Funções Públicas

